



Ministério da Educação
Universidade Federal de Goiás

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Goiânia - GO/2017



Ministério da Educação
Universidade Federal de Goiás

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as Decisões Normativas TCU nº 154/2016 e nº 156/2016, Instrução Normativa TCU nº 63/2010 e nº 72/2013, Resoluções Normativas TCU nº 234/2010 e nº 244/2011 e Portaria nº 59/2017-TCU.

Unidades Consolidadas: Universidade Federal de Goiás
Hospital das Clínicas

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Avaliação <i>in loco</i> dos cursos de graduação da UFG	34
Tabela 2 – Cursos que realizaram Enade em 2016	34
Tabela 3 – Vagas remanescentes ofertadas e preenchidas, com ingresso em 2016/1	35
Tabela 4 – Vagas ofertadas pelo Processo de Preenchimento de Vagas Disponíveis 2016/2	35
Tabela 5 – Número de cursos de Licenciatura e vagas ofertadas em 2016	35
Tabela 6 – Quantidade cursos/habilitações e vagas ofertadas em 2016 nos processos seletivos por Regional	35
Tabela 7 – Total de estudantes matriculados e trancados, nos cursos presenciais, por Regional	36
Tabela 8 – Total de matriculados e trancados em cursos na modalidade a distância	36
Tabela 9 – Número de ingressantes em 2015 e 2016	36
Tabela 10 – Número de bolsas de Monitoria em 2016	36
Tabela 11 – Programa de monitoria - Quantidade de Monitores de 2014 a 2016	37
Tabela 12 – Número de servidores e estudantes por tipos de deficiência	37
Tabela 13 – Dados do UFGInclui 2009 a 2016	37
Tabela 14 – Programas de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> da UFG, com notas de nível/nota (Mestrado, Doutorado e Mestrado Profissional) e número de alunos titulados e matriculados, nos mestrados e doutorados	40
Tabela 15 – Obras contratadas na UFG em 2016 por tipo (nova, reformas e serviços diversos)	72
Tabela 16 – Obras e serviços diversos contratados na UFG, por Regional	73

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Apoio a promoção da aprendizagem de línguas estrangeiras	18
Quadro 2 – Convênios específicos ou com entidades nacionais	19
Quadro 3 - Eventos e reuniões relativas à internacionalização	19
Quadro 4 – Ações planejadas, realizadas e desafios da PROCOM em 2016.....	21
Quadro 5 – Cadastro dos projetos de pesquisa no SAP em 2016, segundo Regional.....	46
Quadro 6 – Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório do CNPq e certificados pela UFG.....	46
Quadro 7 – Demonstrativo da concessão de cotas pelo CNPq para o período 2016/2017 e da concessão da cota UFG..	49
Quadro 8 – Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC 2016-2017, implementadas em agosto de 2016	49
Quadro 9 – Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC-AF 2016-2017, implementadas em agosto de 2016.....	49
Quadro 10 – Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBITI 2016-2017, implementadas em agosto de 2016.....	49
Quadro 11 – Demanda e recomendação do PIVIC e PIVITI 2015-2016	49
Quadro 12 – Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC-EM 2016-2017, implementadas em agosto de 2016.....	50
Quadro 13 – Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC Licenciatura-PROLICEN 2016-2017, implementadas em agosto de 2016	50
Quadro 14 – Quantitativo de estudantes desenvolvendo projetos de iniciação científica e tecnológica na UFG em 2016	50
Quadro 15 – Quantitativo de apresentações orais e em pôsteres durante XXIV Seminário de Iniciação Científica	51
Quadro 16 – Quantitativo de apresentações orais no IV Seminário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.....	51
Quadro 17 – Atividades do Programa de Formação em Pesquisa do ano de 2016, com o respectivo número de participantes	52
Quadro 18 – Produção científica da UFG no ano de 2016, extraída do Currículo Lattes / CNPq.....	54
Quadro 19 – Recursos financeiros captados por docentes da UFG em editais de pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologia em 2016, separados por edital e Regional	55
Quadro 20 – Recursos financeiros captados por docentes da UFG em editais de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em 2016, separados por unidade e Regional.....	56
Quadro 21 – Relação dos biotérios da UFG	58
Quadro 22 – Distribuição das solicitações de registro segundo Regional de origem	60
Quadro 23 – Distribuição dos projetos e empresas incubadas em 2016 por Regional da UFG	62
Quadro 24 – Distribuição dos participantes na OEU em 2016, por Regional da UFG.....	63
Quadro 25 – Relação das Empresas Júniores Regulares da UFG	64
Quadro 26 – Relação de Empresas Júniores com documentação pendente.....	64
Quadro 27 – Atividades do Programa de Formação em Inovação do ano de 2016, com o respectivo número de participantes	65
Quadro 28 – Relação de de instituições atendidas pelo CRTI durante o ano de 2016.....	67
Quadro 29 – Relação de empresas atendidas pelo CRTI durante o ano de 2016	68
Quadro 30 – Receita mensal recebida pelo CRTI durante o ano de 2016	68
Quadro 31 – Atividades Realizadas em 2016	70
Quadro 32 – Quantitativo de estudantes matriculados e ativos nos cursos de graduação/RC (2016).....	81
Quadro 33 – Dados quantitativos do PIBID/RC	82
Quadro 34 – Dados dos programas de Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> – Regional Catalão/2016	83
Quadro 35 – Bolsas de Pesquisa na UFG/RC por UAE -2016/2017 (CNPq e UFG).....	83
Quadro 36 – Ações/projetos de extensão da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação da UFG/RC-2016.....	84
Quadro 37 – Demonstrativo por solicitações/projetos Regional Goiás em 2016	89
Quadro 38 – Demonstrativo por solicitações/projetos Regional Jataí em 2016.....	92
Quadro 39 – Infraestrutura física do HC	96
Quadro 40 – Estrutura tecnológica do HC.....	96
Quadro 41 – Estrutura Ensino e Pesquisa.....	98
Quadro 42 – Atividades desenvolvidas pelo Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do paciente no ano de 2016....	99
Quadro 43 – Estrutura de Leitos do HC-UFG/EBSERH em 2016.....	100
Quadro 44 – Indicadores Hospitalares nos anos de 2015 e 2016	100
Quadro 45 – Número de Procedimentos realizados no HC/UFG em 2015 e 2016	100
Quadro 46 – Número de Alunos e Cursos UFG: Campo de Estágio HC/UFG 2016	101
Quadro 47 – Número de Alunos/Instituições de nível superior Conveniadas com HC – 2016.....	102
Quadro 48 - Número de Alunos/ Ensino Profissionalizante – 2016.....	102

Quadro 49 – Concluintes e Matriculados dos Programas de Residência Multiprofissional e em Área da Saúde do HC/UFG, 2016	105
Quadro 50 – Matriculados e Concluintes dos Programas de Residência Médica do HC-UFG/EBSERH em 2016	105
Quadro 51 – Produção científica do HC-UFG/EBSERH em 2016	106
Quadro 52 – Ações de Extensão desenvolvidas no HC-UFG/EBSERH em 2016	107
Quadro 53 – Eventos e Público: Sala Rute do HC-UFG/EBSERH em 2016	108
Quadro 54 – Eventos/Público: Sala de Treinamento do HC-UFG/EBSERH em 2016	108
Quadro 55 – Pessoal por vínculo	109
Quadro 56 – Capacitação de pessoas	109
Quadro 57 – Meta/Produção	110
Quadro 58 – Outras receitas	111
Quadro 59 – Despesa	111
Quadro 60 – Obras concluídas	112
Quadro 61 – Obras em andamento	112
Quadro 62 – Investimentos em TI	114
Quadro 63 – Programa EaD nos Municípios dos estados de Goiás e São Paulo	115
Quadro 64 – Programa EAD nas cidades de Moçambique/África	115
Quadro 65 – Número de alunos concluintes/formandos por polo em EaD	116
Quadro 66 – Indicadores do CIAR em 2016 na área de Comunicação com a comunidade	117
Quadro 67 – Ação: apoio a capacitação e formação inicial	135
Quadro 68 – Ação: funcionamento das instituições federais (1)	136
Quadro 69 – Ação: funcionamento das instituições federais (2)	137
Quadro 70 – Ação: fomento de ações de graduação, pós-graduação, ensino e pesquisa (1)	138
Quadro 71 – Ação: fomento de ações de graduação, pós-graduação, ensino e pesquisa (2)	139
Quadro 72 – Ação: funcionamento de instituições federais de nível superior (1)	140
Quadro 73 – Ação: funcionamento de instituições federais de nível superior (2)	141
Quadro 74 – Ação: assistência ao estudante do ensino superior (1)	142
Quadro 75 – Ação: assistência ao estudante do ensino superior (2)	143
Quadro 76 – Ação: reestruturação e expansão de instituições federais de nível superior (1)	144
Quadro 77 – Ação: reestruturação e expansão de instituições federais de nível superior (2)	145
Quadro 78 – Ação: REUNI - Readequação Da Infraestrutura Das Universidades Federais	146
Quadro 79 – Ação: Expansão do Ensino Superior - Campus de Catalão	146
Quadro 80 – Ação: Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS	147
Quadro 81 – Ação: Expansão do Ensino Superior - Campus de Jataí (1)	147
Quadro 82 – Ação: Expansão do Ensino Superior - Campus de Jataí (2)	148
Quadro 83 – Ação: Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal (1)	148
Quadro 84 – Ação: Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal (2)	149
Quadro 85 – Ação: Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições	149
Quadro 86 – Ação: Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação (1)	150
Quadro 87 – Ação: Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação (2)	150
Quadro 88 – Ação: Acervo Bibliográfico Destinado as Instituições Federais de Ensino	151
Quadro 89 – Ação: Funcionamento de Cursos de Graduação (1)	151
Quadro 90 – Ação: Funcionamento de Cursos de Graduação (2)	152
Quadro 91 – Ação: Ampliação da Infraestrutura Física de Instituições Federais	152
Quadro 92 – Ação: Formação Inicial e Continuada a Distância	153
Quadro 93 – Ação: Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS	153
Quadro 94 – Ação: Pesquisa Universitária e Difusão de Seus Resultados (1)	154
Quadro 95 – Ação: Pesquisa Universitária e Difusão de Seus Resultados (2)	154
Quadro 96 – Salários, Remunerações e Benefícios	155
Quadro 97 – Precatórios de Pessoal	155
Quadro 98 – Contas a Pagar Credores Nacionais - UFG	156
Quadro 99 – Contas a Pagar Credores Nacionais - HC	157
Quadro 100 – Restos a pagar da UFG inscritos em exercícios anteriores (Valores em R\$1,00)	165
Quadro 101 – Restos a pagar do HC/UFG inscritos em exercícios anteriores (Valores em R\$1,00)	165
Quadro 102 – Restos a pagar do UFG (consolidado) inscritos em exercícios anteriores (Valores em R\$1,00)	166
Quadro 103 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios	167
Quadro 104 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios	167
Quadro 105 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão	168
Quadro 106 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos	168
Quadro 107 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes recebidos nos últimos três exercícios	168
Quadro 108 – Receita realizada em 2015	169

Quadro 109 – Despesas por modalidade de contratação	172
Quadro 110 – Despesa por modalidade de contratação - HC	173
Quadro 111 – Despesas por grupo e elemento de despesa	174
Quadro 112 – Despesas por grupo e elemento de despesa do HC	176
Quadro 113 – Concessão de suprimento de fundos	178
Quadro 114 – Utilização de suprimento de fundos	178
Quadro 115 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência	179
Quadro 116 – Indicadores de Desempenho	180
Quadro 117 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002	182
Quadro 118 – Resultado dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002	183
Quadro 119 – Relatório de Procedimentos Instaurados	191
Quadro 120 – Relatório de Procedimentos em Indiciamento/Citação	192
Quadro 121 – Relatório de Procedimentos encaminhados para julgamento	192
Quadro 122 – Relatório de Procedimentos Julgados	193
Quadro 123 – Relatório de Procedimentos em Revisão	193
Quadro 124 – Relatório de Procedimentos Anulados Administrativamente	194
Quadro 125 – Relatório de Procedimentos Anulados Administrativamente	194
Quadro 126 – Estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas	198
Quadro 127 – Força de Trabalho da UFG	198
Quadro 128 – Força de Trabalho do HC/UFG	199
Quadro 129 – Distribuição da Lotação Efetiva - UFG	199
Quadro 130 – Distribuição da Lotação Efetiva HC/UFG	199
Quadro 131 – Composição e custos de Recursos Humanos no exercício de 2016 (UFG)	201
Quadro 132 – Indicadores de desempenho de relacionados a pessoal - DP	203
Quadro 133 – Indicadores de desempenho de relacionados a pessoal - DDRH	204
Quadro 134 – Indicadores de desempenho de relacionados a pessoal - SIASS	206
Quadro 135 – Composição do Quadro de Estagiários	209
Quadro 136 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	211
Quadro 137 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	212
Quadro 138 – Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ	215
Quadro 139 – Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos	215
Quadro 140 – Idade média da frota, por grupo de veículos	215
Quadro 141 – Custos associados à manutenção da frota em 2015	215
Quadro 142 – Nome e CNPJ da empresa contratada para a prestação do serviço de transporte	216
Quadro 143 – Tipo de licitação efetuada, nº do contrato assinado, vigência do contrato, valor contratado e valores pagos desde a contratação até o exercício de referência do Relatório de Gestão	216
Quadro 144 – Quantidade de Veículos existentes por Grupo	217
Quadro 145 – Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação referida no atendimento da letra “F” supra	217
Quadro 146 – Idade média anual, por grupo de veículos	218
Quadro 147 – Distribuição Geográfica dos imóveis	219
Quadro 148 – Objeto de Cessão: Campus Samambaia - Reitoria da UFG	221
Quadro 149 – Objeto de Cessão: Faculdade de Educação Física - Campus Samambaia	222
Quadro 150 – Objeto de Cessão: Faculdade de Direito - Praça Universitária - Setor Universitário	223
Quadro 151 – Objeto de Cessão: Rua 235, Setor Universitário - Centro de Aulas "D"	224
Quadro 152 – Objeto de Cessão: Faculdade de Nutrição e Enfermagem - Setor Universitário	225
Quadro 153 – Objeto de Cessão: Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos - Campus Samambaia	226
Quadro 154 – Objeto de Cessão: Quadra do Reuni - Campus Samambaia	227
Quadro 155 – Objeto de Cessão: Faculdade de Letras - Campus Samambaia	228
Quadro 156 – Objeto de Cessão: Restaurante Universitário - Campus Samambaia e L. Universitário	229
Quadro 157 – Objeto de Cessão: Escola de Música e Artes Cênicas - Campus Samambaia	230
Quadro 158 – Objeto de Cessão: Escola de Veterinária - Campus Samambaia	231
Quadro 159 – Objeto de Cessão: Faculdade de Educação – Campus Colemar Natal e Silva	232
Quadro 160 – Objeto de Cessão: Faculdade de Odontologia – Campus Colemar Natal e Silva	233
Quadro 161 – Objeto de Cessão: Regional Catalão (1)	234
Quadro 162 – Objeto de Cessão: Regional Catalão (2)	235
Quadro 163 – Objeto de Cessão: Regional Catalão (3)	235
Quadro 164 – Objeto de Cessão: Regional Goiás	236
Quadro 165 – Objeto de Cessão: Regional Jataí – Campus Jatobá	236
Quadro 166 – Objeto de Cessão: Campus Cidade de Jataí – Campus Riachuelo	237
Quadro 167 – Gestão da tecnologia da informação da unidade jurisdicionada	240

Quadro 168 – Serviços de TI ofertados pelo CERCOMP	246
Quadro 169 – Projetos da Área de Tecnologia da Informação em 2016	249
Quadro 170 – Despesas anuais com a manutenção por ano de contrato*	251
Quadro 171 – Projetos da Área de Tecnologia da Informação em 2016 - SIG	252
Quadro 172 – Riscos associados a contratação Processo: 23070.023963/2011-14	252
Quadro 173 – Plano de Sustentação Processo n.º 23070.023963/2011-14	255
Quadro 174 – Cronograma de Depreciação	270
Quadro 175 – Taxa de depreciação, a vida útil e o valor residual	270
Quadro 176 – Transferências e Delegações	274
Quadro 177 – Pessoal e Encargos / Benefícios Prev. e Assistenciais	274
Quadro 178 – Composição dos Incentivos	275
Quadro 179 – Composição Fornecedores e contas a pagar	276
Quadro 180 – Composição Fornecedores e contas a pagar por UG	276
Quadro 181 – Fornecedores e contas a pagar por fornecedor	277
Quadro 182 – Obrigações Contratuais - por conta contábil	277
Quadro 183 – Obrigações Contratuais - por unidade gestora	278
Quadro 184 – Contratados (valores significativos)	278
Quadro 185 – Contratos (valores significativos)	278
Quadro 186 – Provisões (composição)	279
Quadro 187 – Composição do Saldo da Dotação apresentado no Balanço Orçamentário	281
Quadro 188 – Resumo da Movimentação Orçamentária	281
Quadro 189 – Restos a Pagar não Processados inscritos e reinscritos em 2016	281
Quadro 190 – Restos a Pagar não Processados	281
Quadro 191 – Composição dos Restos a Pagar não Processados	282
Quadro 192 – Restos a Pagar não Processados por UG	282
Quadro 193 – Restos a Pagar não processados (em R\$ milhares)	282
Quadro 194 – Demonstração dos Fluxos de Caixa	286
Quadro 195 – Situação das recomendações do órgão de controle interno	287
Quadro 196 – Contratos em análise da desoneração da folha de pagamento	290
Quadro 197 – Despesas com publicidade	292

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório do CNPq e certificados pela UFG, divididos por grande área do conhecimento	47
Figura 2 – Número de docentes UFG com bolsa do CNPq estratificado por modalidade	48
Figura 3 – Número de docentes UFG com bolsa PQ do CNPq estratificado por modalidade e por Regional ou Unidade Acadêmica.....	48
Figura 4 – Distribuição da produção científica na UFG considerando o número de artigos publicados por cada docente no ano de 2015	53
Figura 5 – Quantidade de patentes registradas pela UFG segundo o ano de depósito.....	60
Figura 6 – Quantidade de programas de computador registrados pela UFG segundo o ano de depósito	61
Figura 7 – Quantidade de marcas registrados pela UFG segundo o ano de depósito	61
Figura 8 – Comparativo do número de ensaios analíticos realizados durante os anos de 2014, 2015 e 2016, distribuídos por setor	67
Figura 9 – Estrutura organizacional do HC	93
Figura 10 – Municípios que participaram dos Cursos de Graduação na modalidade à distância	115
Figura 11 – Organograma da UFG	122
Figura 12 – Organograma sintético: Unidades	123
Figura 13 – Registro mensal de demandas recebidas em 2016.....	265
Figura 14 – Percentual de demandas de acordo com a sua categoria	266
Figura 15 – Demonstração das variações patrimoniais do exercício 2016	273
Figura 16 – Balanço patrimonial do exercício 2016	275
Figura 17 – Balanço orçamentário do exercício 2016.....	279
Figura 18 – Balanço financeiro do exercício 2016.....	283
Figura 19 – Balanço dos Fluxos de Caixa do exercício 2016	284

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ANDIFES	Associação Nacional de Dirigentes das IFES
ASCOM	Assessoria de Comunicação
AUGM	Asociación de Universidades Grupo Montevideu
BC	Biblioteca Central
RC	Regional Catalão
CAI	Coordenadoria de Assuntos Internacionais
REJ	Regional Jataí
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAVI	Comissão de Avaliação Institucional
RG	Regional Goiás
CDPA	Coordenação de Processos Administrativos
CEAT	Centro de Estudos Avançados Transdisciplinares
CEGEF	Centro de Gestão do Espaço Físico
CEL	Centro de Esportes e Lazer
CEMEQ	Centro de Manutenção de Equipamentos
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CEPAE	Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação
CEPEC	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura
CERCOMP	Centro de Recursos Computacionais
CEROF	Centro de Referência em Oftalmologia
CEUA	Comitê de Ética no Uso de Animais
CGA	Centro de Gestão Acadêmica
CIAR	Centro Integrado de Aprendizagem em Rede
CIDARQ	Centro de Informação, Documentação e Arquivo
CISSP	Comissão Interna de Saúde do Servidor Público
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONPEEX	Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão
CONSUNI	Conselho Universitário
CPGF	Cartão de Pagamento do Governo Federal
CRTI	Centro Regional de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
CRTMin	Centro Regional de Tecnologia Mineral
CS	Centro de Seleção
DCF	Departamento de Contabilidade e Finanças
DDRH	Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos
DINTER	Programa de Apoio à Realização de Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> na modalidade de Doutorado
DMP	Departamento de Material e Patrimônio
DOU	Diário Oficial da União
DTransp	Divisão de Transportes
DTel	Divisão de Telecomunicações
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
EVZ	Escola de Veterinária e Zootecnia
FAEC	Fundo de Ações Estratégicas e Compensações
FANUT	Faculdade de Nutrição
FAPEG	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás
FF	Faculdade de Farmácia
FGV	Fundação Getúlio Vargas

FIDEPS	Fator de Incentivo ao Desenvolvimento do Ensino e Pesquisa Universitária em Saúde
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FM	Faculdade de Medicina
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FUNDAHC	Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas
FUNAPE	Fundação de Apoio a Pesquisa
Fundação RTVE	Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural
HC	Hospital das Clínicas
IESA	Instituto de Estudos Sócio-Ambientais
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
LOA	Lei Orçamentária Anual
MEC	Ministério de Educação e Cultura
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PGE	Programa de Gestão Estratégica
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIVITI	Programa Institucional Voluntário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIVIC	Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica
PMI	Programa de Mobilidade Interna
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNE	Plano Nacional de Educação
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPG	Programas de Pós-Graduação
PROAD	Pró-Reitoria de Administração e Finanças
PROBEC	Programa de Bolsas de Extensão e Cultura
PROCOM	Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade Universitária
PRODIRH	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos
PROEC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROEXT	Programa de Extensão Universitária
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINE	Programa de Incubação de Empresas
PROLICEN	Programa de Bolsas de Licenciatura
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
PROVEC	Programa de Voluntários de Extensão e Cultura
PRPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
PRPI	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
PS	Processo Seletivo
REHUF	Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais
REUNI	Plano de Apoio a Projetos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SESu	Secretaria de Educação Superior
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASS	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SIEC	Sistema de Informação de Extensão e Cultura

Sisu	Sistema de Seleção Unificada
SUS	Sistema Único de Saúde
TAE	Técnicos Administrativos em Educação
TCG	Taxa de Conclusão na Graduação
TCU	Tribunal de Contas da União
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UEG	Universidade Estadual de Goiás
UO	Unidade Orçamentária

LISTA DE APÊNDICES E ANEXOS

Apêndice 1 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	293
Apêndice 2 – Macroprocessos finalísticos da UFG	296
Apêndice 3 – Gestão do Risco	299
Apêndice 4 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional	343
Anexo 1 – Tratamento de determinações e recomendações do TCU.....	347

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	15
2	VISÃO GERAL DA UNIDADE	16
2.1	Finalidade e Competências	16
2.1.1	Assuntos Internacionais	17
2.1.2	Assuntos da Comunidade Universitária e Assistência Estudantil	21
2.1.3	Ensino de Graduação	28
2.1.4	Pós-Graduação	37
2.1.5	Pesquisa e Inovação	45
2.1.6	Administração e Finanças	69
2.1.7	Extensão e Cultura	75
2.1.8	Interiorização da Educação Superior: Regional Catalão	80
2.1.9	Interiorização da Educação Superior: Regional Goiás	87
2.1.10	Interiorização da Educação Superior: Regional Jataí	89
2.1.11	Hospital Universitário	92
2.1.12	Educação a Distância	114
2.1.13	Outras informações relevantes acerca das finalidades	117
2.2	Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade	118
2.3	Ambiente de atuação	119
2.4	Organograma	122
2.5	Macroprocessos Finalísticos	124
3	PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	130
3.1	Planejamento organizacional	130
3.1.1	Descrição sintética dos objetivos do exercício	131
3.1.2	Estágio de implementação do planejamento estratégico	133
3.1.3	Vinculação dos planos da unidade com as competências e outros planos	133
3.2	Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos	134
3.3	Desempenho orçamentário	134
3.3.1	Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados	135
3.3.2	Execução física e financeira das ações da LOA de responsabilidade da unidade	135
3.3.3	Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	155
3.3.4	Restos a pagar de exercícios anteriores	165
3.3.5	Execução descentralizada com transferência de recursos	167
3.3.6	Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas	169
3.3.7	Informações sobre a realização das receitas	169
3.3.8	Informações sobre a execução das despesas	170
3.3.9	Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal	178
3.4	Desempenho operacional	180
3.5	Apresentação e análise de indicadores de desempenho	181
3.5.1	Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União	184
3.6	Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos	185
4	GOVERNANÇA	186
4.1	Descrição das estruturas de governança	186
4.2	Atuação da unidade de auditoria interna	189
4.3	Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos	191

4.4	Gestão de riscos e controle internos	195
5	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	196
5.1	Gestão de pessoas.....	196
5.1.1	Estrutura de pessoal da unidade	197
5.1.2	Demonstrativo das despesas com pessoal	200
5.1.3	Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	203
5.1.4	Contratação de pessoal de apoio e estagiários.....	209
5.1.5	Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.....	214
5.2	Gestão do patrimônio e infraestrutura	214
5.2.1	Gestão da frota de veículos próprios e contratados de terceiros	214
5.2.2	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso	218
5.2.3	Gestão do patrimônio imobiliário da União.....	218
5.2.4	Informações sobre a cessão de espaços físicos.....	221
5.2.5	Informações sobre imóveis locados de terceiros	237
5.2.6	Informações sobre a infraestrutura física	238
5.3	Gestão da tecnologia da informação.....	239
5.4	Gestão ambiental e sustentabilidade.....	259
6	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	263
6.1	Canais de acesso do cidadão	263
6.2	Carta de Serviços ao Cidadão	266
6.3	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....	267
6.4	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a UPC	267
6.5	Medidas para garantir a acessibilidade à unidade.....	268
7	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	269
7.1	Desempenho financeiro do exercício.....	269
7.1.1	Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior	269
7.1.2	Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão.....	269
7.1.3	Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados.....	269
7.2	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	270
7.3	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	271
7.4	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/1964 e notas explicativas	272
8	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	287
8.1	Tratamento de determinações e recomendações do TCU	287
8.2	Tratamento de recomendações do órgão de controle interno	287
8.3	Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário	287
8.4	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/93 ...	289
8.5	Informações sobre a revisão dos contratos em razão da desoneração da folha de pagamento	289
8.6	Informações sobre ações de publicidade e propaganda	292

1 APRESENTAÇÃO

Este é o Relatório de Gestão do exercício de 2016 submetido aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as Decisões Normativas TCU nº 154/2016 e nº 156/2016, Instrução Normativa TCU nº 63/2010 e nº 72/2013, Resoluções Normativas TCU nº 234/2010 e nº 244/2011 e Portaria nº 59/2017-TCU.

Este documento tem por objetivo propiciar, aos órgãos de controle e à sociedade em geral, visão sistêmica do desempenho e da conformidade da gestão da instituição, apresentando documentos, informações e demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária, acadêmica, operacional e patrimonial.

O Relatório de Gestão esta estruturado da seguinte forma: 1. Apresentação; 2. Visão Geral da Unidade; 3. Planejamento Organizacional e Desempenho Orçamentário e Operacional; 4. Governança; 5. Área Especial da Gestão; 6. Relacionamento com a Sociedade; 7. Desempenho Financeiro e Informações Contábeis; 8. Conformidade da Gestão e Demandas dos órgãos de Controle; 9. Anexos e Apêndices; 10. Informações Suplementares.

As atividades destacadas neste Relatório e conduzidas pelas Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Pesquisa e Inovação (PRPI), Pós-Graduação (PRPG), Extensão e Cultura (PROEC), Administração e Finanças (PROAD), Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos (PRODIRH) e Assuntos da Comunidade Universitária (PROCOM), pelas Regionais Catalão, Goiás e Jataí e demais órgãos administrativos, demonstram todo o vigor da UFG e o comprometimento da administração superior e de toda a comunidade universitária com o crescimento da Instituição tanto do ponto de vista qualitativo como quantitativo. Apresenta uma síntese de informações que representam a produção e desempenho da instituição, destacando êxitos e insucessos para o alcance das metas e ações previstas em seu Planejamento Institucional.

A descrição pormenorizada das atividades desenvolvidas pela UFG em 2016 pode ser encontrada nos Quadros, Tabelas e Gráficos contidos no corpo deste Relatório, bem como na análise dos resultados obtidos, apresentando um pouco da grande dinâmica institucional. Verifica-se que há um complexo de atividades e ações que fazem da Universidade, uma instituição com características muito especiais no contexto do setor público. O desenvolvimento de atividades na fronteira do conhecimento humano dá origem a necessidades diversificadas e provoca a tomada de decisões que muitas vezes não estavam previstas no planejamento institucional, exigindo dos gestores ações rápidas e decisivas, para que os processos acadêmicos não sofram descontinuidades que possam comprometer a formação das pessoas, a solução de problemas da sociedade, o aprimoramento do conhecimento humano e a busca de soluções para os problemas sociais.

Este relatório também demonstra o zelo de seus gestores com a correta aplicação dos recursos públicos destinados à UFG. A discussão sobre o financiamento das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) mereceu atenção permanente dessa Administração assim como da Associação Nacional de Dirigentes das IFES (ANDIFES).

Mesmo com todas as dificuldades ocorridas em 2016, destaca-se o empenho da instituição na correta aplicação dos recursos recebidos, tendo sempre como objetivo o crescimento e aprimoramento acadêmico, científico e cultural, primando pela aplicação dos princípios que regem a Administração Pública.

2 VISÃO GERAL DA UNIDADE

2.1 Finalidade e Competências

A Universidade Federal de Goiás (UFG), criada pela Lei nº 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, possui uma história firmada em seu compromisso com a qualidade do ensino, com o avanço da pesquisa e com a efetividade de seus projetos e atividades de extensão. Atuando de forma indissociável nestes três domínios, a UFG desempenha o seu fundamental papel social, dando sua contribuição à discussão e busca de soluções para os problemas sociais e para a superação dos desafios do desenvolvimento regional e nacional.

O objetivo central e estratégico da UFG é consolidar-se como uma instituição de referência no contexto da educação superior brasileira e continuar desempenhando o papel de referenciar as Instituições de Ensino Superior (IES) do estado de Goiás, nas atividades de ensino de graduação e pós-graduação, de pesquisa, de inovação e de extensão. Esse objetivo é estratégico não só para a Instituição, mas também para o estado de Goiás e para o País, que tem ainda um longo caminho a percorrer para alcançar níveis de desenvolvimento educacional, científico e tecnológico, que possam contribuir ainda mais para diminuir as desigualdades sociais e elevar o atual nível de desenvolvimento econômico. Nesse sentido, não só a UFG, mas todas as IFES, cada uma delas em seu espaço geográfico, possuem uma função estratégica e fundamental. A ampliação quantitativa e qualitativa da formação educacional dos cidadãos brasileiros, em todos os níveis, é um ingrediente indispensável para dar suporte ao crescimento econômico, social, cultural e político do País.

Na sua missão de *gerar, sistematizar e socializar o conhecimento e o saber, formando cidadãos capazes de promover a transformação e o desenvolvimento da sociedade*, a Universidade, que completou 56 anos em 2016, norteia-se pelos princípios estabelecidos no seu Estatuto e no seu Regimento. Esses documentos estabeleceram que, na organização e no desenvolvimento de suas atividades, a UFG respeitará os seguintes princípios: (a) a gratuidade do ensino, cuja manutenção é de responsabilidade da União; (b) a diversidade e o pluralismo de ideias, sem discriminação de qualquer natureza; (c) a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; (d) a universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade; (e) o compromisso com a qualidade, com a orientação humanística e com a preparação para o exercício pleno da cidadania ao executar suas atividades; (f) o compromisso com a democratização da educação, no que concerne à gestão, à igualdade de oportunidade de acesso, e com a socialização de seus benefícios; (g) o compromisso com a democracia e com o desenvolvimento cultural, artístico, científico, tecnológico e socioeconômico do País e (h) o compromisso com a paz, a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

Com base nesses princípios norteadores, a UFG, por meio de sua administração em todos os níveis e dos membros da comunidade universitária, procurou, no exercício de 2016, cumprir os seus compromissos com a sociedade, oferecendo cursos de graduação com qualidade, formando mestres e doutores em várias áreas do conhecimento, desenvolvendo pesquisas relevantes para o estado de Goiás, região Centro-Oeste e para o País em praticamente todos os campos do conhecimento e oferecendo um complexo de atividades que provocaram uma forte interação com a sociedade.

Os objetivos e resultados alcançados são fruto de um trabalho intenso e sistemático, continuamente planejado e avaliado, com estabelecimento e acompanhamento de metas fixadas no início do exercício, e demonstram o empenho e a criatividade da comunidade universitária na superação de desafios.

A atuação da UFG assenta-se, como enunciado em seu estatuto, sobre o tripé ensino, pesquisa e extensão. O ensino de graduação e de pós-graduação mobiliza a maior parte dos recursos humanos e materiais da Instituição, em função do fundamental papel de formadora de quadros profissionais altamente qualificados, desempenhado pela Universidade.

O tripé mencionado integra uma política de desenvolvimento educacional, humanístico, científico e tecnológico nacional, e são fundamentais para propiciar ao país as condições de enfrentar os grandes desafios impostos por um mundo cada vez mais interligado e exigente do ponto de vista da formação educacional dos cidadãos.

2.1.1 Assuntos Internacionais

No decorrer de 2016, foi dada continuidade às ações que já vinham sendo desenvolvidas nos anos anteriores, mas houve alteração no volume de atividades de acordo com o tipo de tarefa realizada. No que se refere à mobilidade de estudantes de graduação, ocorreu um decréscimo, em decorrência da não publicação, desde 2015, por parte do governo federal, de chamadas no âmbito do Programa Ciência sem Fronteiras, que foi responsável pelo elevado número de intercâmbios de estudantes da UFG no exterior, no período de 2012 a 2015. No caso de estudantes estrangeiros na UFG, houve também diminuição, em razão dos cortes orçamentários, que impediram uma maior participação da UFG em programas de mobilidade. Por outro lado, observou-se intensificação no que tange, por exemplo, ao apoio à recepção de pesquisadores estrangeiros. Ressalte-se a ampliação do atendimento a demandas isoladas, como a viabilização de provas a distância para que a estudante formanda do curso de graduação em Geografia/UFG, Amanda Alves Gomes, pudesse participar do processo seletivo ao Mestrado em Geografia da Universidad de los Andes, Bogotá, Colômbia.

Apesar da redução do quantitativo de mobilidades implementadas em 2016, ainda foi relevante a movimentação nessa categoria. Estiveram em instituições de ensino superior estrangeiras, para intercâmbio na graduação, 186 estudantes da UFG. Os dados aqui especificados não se restringem aos estudantes que saíram no ano de 2016. Alguns deixaram o Brasil em 2015 e permaneceram no exterior em 2016. À semelhança dos anos anteriores, houve uma distribuição desigual dos estudantes por país de destino, com predominância dos Estados Unidos, que receberam 56 estudantes, seguidos da França com 36; Portugal com 20; Irlanda com 13; Austrália e Argentina com 10; Reino Unido com 9; Espanha e Suécia com 5; Canadá e Itália com 4; Holanda e Japão com 3; Bélgica e Colômbia com 2; Alemanha, Coreia do Sul, Croácia e Hungria com 1.

A ida desses estudantes para o exterior ocorreu no âmbito de diferentes programas, muitos deles financiados pelo Governo Federal: Ciência sem Fronteiras (111), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes/Brafitec (14), Capes/Brafagri (13), MARCA/Mercosul (4) e Capes/Branetec (1). A Comissão Europeia financiou a mobilidade de 3 estudantes, no âmbito do projeto Be Mundus (Erasmus Mundus). O governo sueco promoveu a ida de 1 estudante do Programa Linnaeus Palme. O governo canadense, de 1 estudante do Programa Emerging Leaders of the Americas (ELAP). O Santander possibilitou o intercâmbio de 7 estudantes, por meio dos Programas de Bolsas Luso-Brasileiras e Ibero-Americanas Santander Universidades. A UFG financiou a ida de 6 estudantes pelo Programa Escala Estudantil de Graduação da Associação de Universidades do Grupo Montevideu (AUGM) e de 2 estudantes pelo Programa BRACOL (Brasil-Colômbia), de modo a desenvolver sua ação voltada à integração latino-americana. Dez estudantes foram ao Instituto Politécnico de Bragança (IPB), Portugal, com gratuidade de alojamento e alimentação, graças a convênio entre as instituições. Desses 186 estudantes, somente 13 não receberam apoio financeiro para a realização da mobilidade (6 realizaram estágio no exterior, 2 realizaram intercâmbio por meio de convênio bilateral e outros 5 foram aceitos em instituições não parceiras), o que significa que estudantes de classes sociais menos prestigiadas têm tido a

oportunidade de adquirir uma experiência acadêmica internacional. Não incluídos nesses números estão os 5 docentes e os 2 estudantes de pós-graduação que participaram dos Programas Escala Docente e Escala de Estudantes de Pós-Graduação da AUGM. Ressalte-se, ainda, a adesão da UFG ao Programa Paulo Freire, coordenado pela Organização dos Estados Ibero-Americanos, que possibilitará intercâmbios a partir de 2017.

Quanto à vinda de estudantes de graduação estrangeiros para mobilidade na UFG, no total foram 33. Destaca-se a Argentina como país de proveniência, com 14 estudantes, seguida da França com 5; Colômbia com 4; Espanha e Suécia com 2, e Alemanha, Itália, Moçambique, Peru, Portugal e Suíça com 1. No que se refere aos programas de mobilidade em que esses estudantes estiveram vinculados, sobressaem-se o MARCA/Mercosul com 8 e o Escala de Estudantes de Graduação da AUGM com 7, seguidos por BRACOL e Capes/Brafagri com 4; Linnaeus Palme com 2 e Capes/AULP (Associação de Universidades de Língua Portuguesa) com 1. Os demais 7 estudantes realizaram intercâmbio por meio de convênio bilateral ou mobilidade isolada (sem parceria formal). Não incluídos nesses números estão os 3 docentes e os 4 estudantes de pós-graduação que participaram dos Programas Escala Docente e Escala de Estudantes de Pós-Graduação da AUGM. Ressalte-se, ainda, a adesão da UFG ao Programa Overworld, coordenado pela Universidade de Parma, Itália, que possibilitará intercâmbio no decorrer de 2017.

O apoio à aprendizagem de línguas estrangeiras, com o intuito de preparar a comunidade universitária para participar de programas de mobilidade internacional, de possibilitar pesquisas e estudos em outros idiomas, assim como proporcionar ambientes em que se promove a diversidade cultural, foi realizado, sobretudo, por meio de suporte a Programas. O Quadro 1 apresenta essas ações.

Quadro 1 – Apoio a promoção da aprendizagem de línguas estrangeiras

Programa ou parceria	Descrição
Programa Idioma sem Fronteiras (IsF)	Oferta de cursos presenciais de inglês para a comunidade universitária e aplicação dos testes de inglês Toefl gratuitos (7.018 testes corrigidos do final de 2013 até final do primeiro semestre de 2016, assim distribuídos pelas regionais da UFG: Goiânia = 6.114; Catalão = 381 e Jataí = 154). Ações relacionadas aos idiomas francês, espanhol e português como língua estrangeira.
Programa Assistente de Inglês Capes/Fulbright	Recebimento de 2 assistentes de inglês em 2016 para oferta de cursos para desenvolvimento das habilidades orais e aspectos da fonologia da língua inglesa com falante nativo.
Programa Leitorado de Espanhol da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)	Recebimento de uma professora leitora de espanhol pelo período de 3 anos: 2014, 2015 e 2016. Apoio na formação dos estudantes da licenciatura em espanhol e oferta de cursos de espanhol para preparação para intercâmbio.
Convênio com a Aliança Francesa de Goiânia	Descontos de 25% nos cursos regulares de língua francesa para a comunidade da UFG.
Português como língua estrangeira	Oferta de disciplinas de língua portuguesa para intercambistas e realização de projeto de extensão.

Fonte: CAI.

A fim de possibilitar a cooperação internacional no ensino, na pesquisa e na extensão, 90 convênios foram mantidos em 2016. Desses, 7 convênios gerais foram assinados no decorrer do ano e 83 já tinham sido assinados anteriormente. Esses acordos estão assim distribuídos: Europa (58); Américas (28) e África (4), o que revela os eixos geográficos de nossas parcerias. Ainda há 5 convênios aprovados pela UFG, aguardando retorno da outra instituição, sendo 2 do Canadá, 1 da Argentina, 1 do Consórcio Latino-Americano e 1 do Peru. Há também 24 acordos em negociação e 4 em tramitação.

Além desses, foram assinados, em 2016, 8 relevantes convênios específicos ou com entidades nacionais mas que visam à internacionalização do ensino superior, conforme o Quadro 2.

Quadro 2 – Convênios específicos ou com entidades nacionais

Instituição	Descrição
Museu Nacional de História Natural de Paris, França	Desenvolvimento de pesquisa de pós-doutorado contemplada com bolsa do Programa Marie Curie, financiada pela Comissão Europeia, envolvendo o Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Animal do Instituto de Ciências Biológicas/UFG.
Radboud University Nijmegen, Holanda	Acordo de Cotutela para doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical e Saúde Pública do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública/UFG.
USDA (United States Department of Agriculture), EUA	Desenvolvimento de pesquisa no âmbito do Programa Ciência sem Fronteiras, Modalidade Pesquisador Visitante Especial, envolvendo o Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública/UFG.
École Nationale des Mines de St-Étienne (EMSE), França	Termo Aditivo para regulamentar o Programa de Dupla Diplomação envolvendo os cursos de graduação em Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia de Computação, da UFG, e os Mestrados “Ingénieur Civil des Mines, Ingénieur Spécialité Microélectronique et Informatique e Diplôme National de Master (Mestre em Ciências)”, da EMSE, como resultado de um Projeto do Programa Capes/Brafitec.
Santander Universidades	Concessão de bolsas de estudos para mobilidade de estudantes de graduação em Portugal (Programa de Bolsas Luso-Brasileiras).
Santander Universidades	Concessão de bolsas de estudos para mobilidade de estudantes de graduação em países ibero-americanos (Programa de Bolsas Ibero-Americanas).
Pacific Northwest National Laboratory (NPUA), EUA	Permissão de utilização de laboratórios nos EUA, por parte de pesquisadores da UFG.
Univesidade Estadual de Goiás (UEG), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IFGoiano), Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) e Centro Univesitário Anápolis (UniEvangélica).	Criação da Rede Goiana de Educação Internacional para promover e fomentar a internacionalização das Instituições de Ensino Superior (IES) de Goiás.

Fonte: CAI.

Destaque-se, por fim, a organização, apoio à organização ou participação ativa em diferentes eventos ou reuniões relativas à internacionalização, inclusive atividades ligadas à “internacionalização em casa”. O Quadro 3 ilustra essas ações, assim como a diversidade das interações.

Quadro 3 - Eventos e reuniões relativas à internacionalização

Evento/reunião	Autoridades
Reunião e visitas para estabelecimento de parceria nas áreas das Engenharias e em Educação em Ciências e Matemática.	Delegação de Nampula, Universidade Pedagógica de Moçambique: professores Mário Jorge Brito dos Santos, Saide Issufo e Arlindo Nkadihnala.
Reunião para estabelecimento de parcerias com instituições da Austrália.	Gerente de desenvolvimento de agronegócios, Chris Kobb, e Gerente de desenvolvimento de negócios, Fábio Nave, da Comissão de Comércio Australiano (Austrade).
Reunião para estabelecimento de parcerias com instituições de Israel.	Representante da Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria, Gabriel Schimchak.

Palestra “Liberdade de expressão na internet”.	Emma Llansó, Diretora do Projeto Liberdade de Expressão do Center for Democracy & Technology, EUA.
Palestra “Liberdade de imprensa e de expressão”.	Cartunista dos EUA Rick McKee, do jornal <i>The Augusta Chronicle</i> .
Palestra “Eleições nos EUA”.	Arlissa Reynolds, Adida de Imprensa da Embaixada dos EUA.
Palestra “Bolsas para estudos nos EUA - Doutorandos, professores e pesquisadores”.	Luiz Loureiro, Diretor Executivo da Comissão Fulbright.
Roda de conversa sobre Línguas de Sinais Americana (American Sign Language - ASL) e Brasileira (Libras).	Danielle Ivy Joan Hunt, da Gallaudet University – Washington - DC/EUA, em visita à Faculdade de Letras.
Reunião para estabelecimento de parceria com a University of Missouri, EUA.	David Ledoux e Tom McFadden, University of Missouri, EUA, em visita à Escola de Veterinária e Zootecnia.
Reunião para estabelecimento de novo convênio com a University of Wyoming e desenvolvimento de atividades no âmbito dos “Partners of the Americas”.	Dorly Pisky, University of Wyoming, EUA.
Palestra: “Estudar na Universidade de Montreal, Canadá”.	Carine Berteli Cardoso, Embaixadora da Université de Montréal no Brasil.
Reunião para estabelecimento de parceria com a University of Calgary, Canadá.	Colleen Kawalilak (marcaram presença também David Scott e Roswita Dressler), University of Calgary.
Reunião para estabelecimento de parcerias com instituições canadenses no âmbito do Programa Ciência sem Fronteiras 2.0.	Keith Banerjee, Segundo Secretário da Embaixada do Canadá.
Palestra “Student Mobility Opportunity, University of Applied Sciences, Darmstadt, Alemanha”.	Christian Weiner, University of Applied Sciences, Darmstadt, Alemanha, em visita à Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação.
Reunião para promoção de cooperação internacional com a Suíça.	André Regli, Embaixador da Suíça.
Reunião para estabelecimento de convênio com o Instituto Politécnico do Porto (IPP), Portugal, no âmbito de programas de pós-graduação.	Carlos Ramos, Vice-Presidente do Instituto Politécnico do Porto (IPP), Portugal.
Palestra “Estudar na Espanha”.	María Luisa Martínez de Grado e José Manuel Martínez García, assessores da Embaixada da Espanha.
Reunião para assinatura de novo convênio com a Universidade de Salamanca, Espanha.	Júlio Sánchez Gómez, Universidade de Salamanca, Espanha, em visita ao Programa de Pós-Graduação em História.
Reunião para assinatura de novo convênio com a Universidad Autónoma de Madrid, Espanha.	Julimar da Silva Bichara, Universidad Autónoma de Madrid, Espanha, em visita ao Programa de Pós-Graduação em Economia.
Conferência e apresentação do livro <i>A História do Brasil nas Ruas de Paris</i> .	Autor Maurício Torres Assumpção, promovido pela Aliança Francesa de Goiânia.
II Workshop BRAFITEC	Estudantes da Escola de Engenharia Civil e Ambiental participantes de intercâmbio na França.
Palestra sobre intercâmbio na França no âmbito do Programa Capes/BRAFITEC.	Vincent Augusto, École Nationale Supérieure des Mines de Saint-Étienne, França, em visita à Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação.
Reunião para estabelecimento de parceria com a Université de Pau, França.	Xavier Arnauld de Sartre, Université de Pau, França, em visita ao Instituto de Estudos Socio-Ambientais.
Reunião sobre parceria com a Universidad Nacional de Córdoba (UNC), Argentina.	Liliana Tozzi e Alejandra Reguera, Universidad Nacional de Córdoba, Argentina, em visita à Faculdade de Letras.
Palestras “Con Sabor a Colômbia”; “Soltame Carnaval” e “De cada pueblo um paisano”, realizadas pelo Programa de Leitorado de Espanhol.	Luis Núñez; Laura Ruiz; Ana Sol Rivas; Melissa Arregín; Paula Bazan; Rocio Barraza, estudantes estrangeiros na UFG.

Participação na reunião do Projeto Poncho “Internacionalização de Universidades periféricas da América Latina por meio de integração sustentável e implementação inclusiva de Escritórios de Relações Internacionais”, realizada na Universidad Las Palmas de Gran Canarias, Espanha.	Representantes das 25 universidades membros do consórcio, provenientes da Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai, França, Polônia, Portugal e Espanha. Projeto financiado pela Comissão Europeia. UFG é membro integrante.
Mesa Redonda: “Ensino, Pesquisa e Extensão: Internacionalização em foco”, durante o 13º CONPEEX/UFG.	Palestrantes: Prof. José Marcelo Freitas de Luna (Univali) sobre “Internacionalização do Currículo” e Laerte Guimarães Ferreira Júnior (UFG) sobre “Internacionalização da Pesquisa”.
VI Workshop Multicultural da UFG (evento de integração).	Estudantes estrangeiros em intercâmbio na UFG.
Sessão: “A dimensão internacional do Programa Erasmus+”) na FAUBAI Conference 2016, Fortaleza.	Participantes de projetos do Programa Erasmus+.

Fonte: CAI.

2.1.2 Assuntos da Comunidade Universitária e Assistência Estudantil

A Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade Universitária (PROCOM), como órgão da administração direta da UFG, planeja e realiza programas, projetos e serviços voltados ao atendimento das necessidades humanas da comunidade universitária. A PROCOM, desde a implantação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), do MEC, em 2008, conta com recursos regulares, ampliados anualmente, para o desenvolvimento de programas e projetos sociais voltados ao segmento estudantil.

No ano de 2016, os recursos do PNAES executados pela UFG foram de R\$31.190.153,00 dos quais R\$4.000.000,00 foram destinados às despesas de capital e R\$27.190.153,00 às despesas de custeio.

Em 2016, foram identificados os desafios para a PROCOM com base no PDI 2011-2017 e análise situacional da conjuntura socioeconômica com vistas ao atendimento das demandas sociais da comunidade universitária.

A PROCOM, em 2016, deu continuidade à operacionalização do Programa de Bolsa Permanência do MEC no âmbito da UFG. Nesse programa, foram assistidos estudantes, sendo: 392 indígenas que correspondem a 45,16%, 117 quilombolas que correspondem a 13,48% e 359 outros alunos de cursos com 5 horas aulas/dia que correspondem a 41,36%, totalizando 868 estudantes atendidos em todas as regionais (Catalão, Goiânia, Goiás e Jataí). O órgão responsável pelo pagamento das bolsas é o Fundo Nacional de Desenvolvimento Econômico (FNDE).

As ações programadas pela PROCOM/UFG para 2016, as realizadas e os principais desafios, por coordenações estão apresentadas no Quadro 4.

Quadro 4 – Ações planejadas, realizadas e desafios da PROCOM em 2016

Gabinete		
Ações planejadas	Realizado	Desafios
Aprimorar a comunicação e a visibilidade da PROCOM.	Atualização contínua da sitio da Procom e da visibilidade das ações da Procom nas redes sociais.	Melhorar de maneira significativa a comunicação da PROCOM.
Coordenação Administrativa		

Ações planejadas	Realizado	Desafios
Incentivar à participação de estudantes de Graduação presencial em atividades científicas, culturais, esportivas e políticas em âmbito nacional.	Atendidos 465 estudantes com auxílio financeiro para aquisição de passagens o que implicou num investimento no valor de R\$250.267,30.	Atender com passagens aéreas trechos de longa distância para não prejudicar a vida acadêmica.
Coordenação de Serviço Social		
Ações planejadas	Realizado	Desafios
Desenvolvimento e acompanhamento do Programa de Permanência da UFG (Projetos de alimentação, permanência, moradia estudantil, material didático e língua estrangeira).	Alimentação Regional Goiânia 2.816 - estudantes com solicitações deferidas 178 estudantes encaminhados para ampliação de créditos/RU. 24 estudantes encaminhados para receber KIT/Curso/Odontologia. 69 estudantes encaminhados para tratamento odontológico (isenção). 19 estudantes encaminhados para receber Kit/Artes. 1.487 estudantes receberam bolsa permanência, no mês de dezembro. A média anual foi de 1.083 bolsas, na regional Goiânia. Regional Goiás 199 bolsas alimentação no mês de dezembro. A média anual foi de 175 bolsas. Regional Jataí 244 bolsas alimentação no mês de dezembro. A média anual foi de 475 bolsas. Regional Catalão 175 bolsas no mês de dezembro. A média anual foi de 143 bolsas. Bolsa Permanência Regional Goiânia –1.487 bolsas no mês de dezembro. A média anual foi de 1.192 bolsas. Regional Cidade de Goiás–93 bolsas no mês de dezembro. A média anual foi de 85bolsas. Regional Jataí–184 bolsas no mês de dezembro. A média anual é de 175 bolsas. Regional Catalão–123 bolsas no mês de dezembro. A média anual foi de 105 bolsas. Bolsa Moradia Regional Goiânia –145 bolsas no mês de dezembro. A média anual foi de 136 bolsas (a partir de julho/2016) Total de vagas: 311 Regional Goiás –93 bolsas no mês de dezembro. A média anual foi de 75 bolsas. Regional Jataí –200 bolsas no mês de dezembro. A média anual foi de 179 bolsas. Regional Catalão –165 bolsas no mês de dezembro. A média anual foi de 143 bolsas. Bolsa Centro de Línguas Regional Goiânia 63 estudantes encaminhados para o Centro de Línguas da UFG Serviço Odontológico 69 encaminhamentos para isenção	Atuar na Política de Assistência Social na interface com a educação, destinado aos estudantes de graduação presencial na UFG, oriundos da classe trabalhadora e de baixa renda, por meio do Programa de Permanência, constituído em um conjunto de Projetos sociais que visam garantir o direito à alimentação; à renda básica; moradia estudantil; estudos de línguas; entre outros, nas Regionais Goiânia, Jataí, Cidade de Goiás e Catalão.

	Bolsa Permanência do MEC 674 ativos e 194 inativos, sendo: 392 indígenas e 117 quilombolas e outros 359 alunos de cursos com 5 horas aulas/dia, totalizando 868 bolsas. Bolsa Permanência do MEC por regional: GOIÂNIA – 689 (79,38%) CATALÃO – 143 (16,47%) JATAÍ – 32 (3,69%) GOIÁS – 4 (0,46%) Apoio Pedagógico Regional Goiânia Material de artes –19 estudantes atendidos. Material Odontológico – 24 estudantes atendidos. Total de atendimentos Regional Goiânia: 4.714 Regional Goiás: 316 Regional Catalão: 658 Regional Jataí: 1.048 Total Geral: 6.736	
Serviço Odontológico		
Ações planejadas	Realizado	Desafios
Realizar 1.500 atendimentos, entre estudantes, servidores e dependentes.	Meta alcançada. Foram atendidos 500 servidores e 1.057 estudantes, num total 1.557. Procedimentos: 1ª consulta – 1.543 Higiene Bucal 304 RX Periapical – 486 RX – Bite- Wing – 123 Urgência / PS -232 Gengivoplastia – 243 Aumento de coroa clínica – 248 Raspagem – 233 Profilaxia – 55 Polimento – 390 Aplicação tópico de flúor – 200 Selante – 85 Anestesia - 22 Abertura coronária – 322 Condumetria – 75 Biomecânica – 30 Obturação de canal – 27 Preparação Cavidade – 29 Proteção dentária/Polpa – 567 Restauração de amalgama – 188 Restauração amálgama + 1 face – 22 Clareamento Dental – 41 Restauração de Resina – 38 Reconstrução Ângulo – 464 Restauração Ionômero – 122 Capeamento – 30 Pulpotomia – 44 Desgaste Oclusal – 13 Restauração temporal – 75 Sindesm./Odontossec. – 80 Exodontia – 15 Sutura – 26 Mold. RMF - 19 Prova RMF – 12 Cimento RMF – 8	1. Recompôr a equipe por aposentadorias. 2. Reformar as instalações físicas. 3. Aquisição de novos equipamentos

	Remoção de coroa – 15 Preparo Met. Cer. – 7 Moldagem Met. Cer. – 7 Prova Met. Cer. – 7 Cimento Met. Cer – 7 Confec./Ciment. Prov. – 25 Molde PPR - 25 Prova PPR – 12 Colocação PPR – 4 Ajuste de PPR – 3 Prova PT – 1 Colocação PT – 1 Ajuste de PT -1 Falta de paciente – 7 Tratamento concluído – 194 Outros – 29 Total: 6.756 procedimentos	
--	--	--

Programa Saudavelmente

Ações planejadas	Realizado	Desafios
Ampliar as ações de promoção em saúde mental na UFG, possibilitando a discussão e reflexão sobre os temas relacionados à saúde mental no ambiente de trabalho. Capacitar servidores e alunos para lidarem com pessoas com dificuldades psíquicas. Fortalecer e estabelecer parcerias com os cursos de graduação e pós-graduação. Oferecer à Comunidade Universitária atendimento no Centro de Saúde do Campus Samambaia, por meio do convênio firmado entre a Universidade Federal de Goiás e a Secretaria Municipal de Saúde.	Realizamos 4.482 atendimentos a estudantes, funcionários, professores e os trabalhadores das empresas terceirizadas que prestam serviços no Campus Samambaia. Detalhamos as modalidades de atendimento: Sessões de: Psicoterapia: 2475 Acupuntura: 501 Reike: 348 Consultas e avaliações psiquiátricas: 509 Perícias médicas: 343 Atendimentos de crise: 82 Acolhimentos: 16 Pessoas acolhidas: 208	Ampliar as ações em promoção à saúde. Ampliar os atendimentos oferecidos no Campus Samambaia. Criar um banco de dados para subsidiar pesquisas. Fortalecer parcerias com outros serviços. Ampliar a equipe.

Serviço de Nutrição

Ações planejadas	Realizado	Desafios
Supervisionar os RU quanto à qualidade do atendimento e da refeição produzida. Participar do Projeto	Realizamos as seguintes ações: 511 visitas de supervisão nos Restaurantes Universitários (RUs) para garantir a qualidade do atendimento e da refeição produzida pela empresa terceirizada “Real Food”. Elaboração de dez(10) relatórios de supervisão com encaminhamento para a comissão fiscalizadora do contrato com a empresa “Real Food”.	Garantir a qualidade e segurança microbiológica das refeições oferecidas pelos restaurantes universitários da UFG. Definir estratégias para promover a segurança alimentar e nutricional aos usuários do projeto de moradia estudantil da

Cantinas Saudáveis, em parceria com a FANUT e PROAD, inserido no Programa Universidade Saudável. Atender todas as crianças do Departamento de Educação Infantil (DEI) e outros alunos do CEPAE nas atividades inerentes à Nutrição. Participar do Programa Saudavelmente prestando atendimento nutricional.	Elaboração de pesquisas mensais de satisfação com usuários dos RUs por meio de questionários on line e nos locais. Tabulação dos dados com divulgação dos resultados duas vezes no primeiro semestre do ano. Elaboração do Projeto básico para realização do pregão eletrônico para contratação de uma empresa de alimentação para prestar serviços nos Rus a partir de janeiro de 2017. Realização de seis (6) visitas às cantinas terceirizadas pela Universidade Federal de Goiás, solicitadas pelo órgão fiscalizador dos contratos (Pró-Reitoria de Administração e Finanças), com respectivos relatórios de supervisão. Participação de três (03) comissões de infraestrutura de eventos no âmbito da UFG e supervisão das feiras de alimentação. Realização das atividades inerentes à nutrição no Centro de Pesquisa e Ensino fundamental, 177 do ensino médio e 80 crianças de Departamento de Educação Infantil (DEI – CEPAE) na idade de 2 meses a 4 anos e 11 meses. Produção de 910 refeições/dia. Atendimento Nutricional de vinte e três (23) pacientes em tratamento de saúde mental do Programa Saudavelmente, perfazendo trinta e quatro (34) avaliações nutricionais e oitenta e quatro (84) consultas. Submissão e aprovação de dois projetos de extensão no Edital PROEC nº 04/2015 – PROBEC e PROVEC: “Capacitação em Boas práticas de Manipulação de Alimentos: Parceria com Enfoque na Segurança Higiênico-Sanitária dos Alimentos Comercializados nas Dependências da UFG” e “Atenção Nutricional a Pacientes do Saudavelmente”. Realização de três horas/aula. Elaboração e divulgação de quinze (15) folders educativos sobre temas de nutrição e saúde: Gastrite, Intolerância à Lactose. O que é Diabetes Mellitus (DM)? Intolerância à frutose, Controle de hipertensão arterial sistêmica, Dislipidemias, Como reduzir a vontade de comer doces, chocolates e açúcar? Aleitamento materno, Alimentação complementar no primeiro ano de vida, Constipação Intestinal, Doença celíaca, Obesidade, Hipertrofia muscular, Litíase renal e Preparo e transporte de alimentos em “marmitex”. Elaboração e divulgação do “Guia de Alimentação do Estudante Universitário” e da “Cartilha dos Restaurantes Universitários”. Redação de resumos científicos a partir dos dados coletados nos Rus, Creche e CEPAE.	UFG.
Ações planejadas	Realizado	Desafios
Aprimorar o	Meta alcançada. Espaço Fitness (academia), de janeiro a	Buscar captar recursos advindos

funcionamento do Centro de Esportes e Lazer	dezembro de 2016, com atendimento médio de 588 pessoas por semana; Quadra Poliesportiva (ginásio): de janeiro a dezembro de 2016, com atendimento médio de 390 pessoas por semana; Academia: atividades de ergometria e musculação orientada por professor e monitores, das 7 às 22 horas de segunda a sexta-feira; Ginásio: aulas das disciplinas de Basquete e Futsal; Práticas esportivas de lazer, durante toda a semana, à noite, nas modalidades de Futsal, Handebol, Voleibol e Basquete; Treinamento de equipes representativas da UFG. Participação em eventos e classificação final: Futsal Masculino: participou de quatro competições sendo que duas são universitárias, e outras duas federadas. Sendo elas, Copa Goiás: obtendo 8º lugar na classificação geral. Campeonato Goiano de Futsal: obtendo 5º lugar na classificação geral. Jogos Goianos Universitários: obtendo 4º lugar na classificação geral e Liga de Desporto Universitário obtendo 7º lugar na classificação geral. Futsal Feminino participou apenas de uma competição, os Jogos Goianos Universitários, obtendo a 4ª colocação no ranking geral. A quantidade de alunos envolvidos com as equipes de futsal foram 49 atletas e o envolvimento de 2 monitores. Voleibol Masculino: Participou dos Jogos Goianos Universitários obtendo a 3ª colocação geral e Copa Jaó obtendo a 2ª colocação geral. Voleibol Feminino: Participou dos Jogos Goianos Universitários obtendo o 1º lugar no ranking. Liga de Desporto Universitário obtendo a 5ª colocação geral. Copa SESC obtendo o 6º lugar na classificação geral. Copa Jaó obtendo o 2º lugar na classificação geral e Jogos Brasileiros Universitários obtendo o 5º lugar na classificação geral. A quantidade de alunos envolvidos com as equipes de voleibol foi de 22 atletas e envolvimento de 1 monitor. Handebol Masculino: Participou dos Jogos Goianos Universitários obtendo a 2ª colocação no ranking geral. Handebol Feminino: Participou dos Jogos Goianos Universitários obtendo a 2ª colocação no ranking geral e da Liga de Desporto Universitária, obtendo o 6º lugar na colocação geral. A quantidade de alunos envolvidos com as equipes de handebol foram 28 atletas e 2 monitores. Basquetebol Masculino: Participou dos Jogos Goianos Universitários, obtendo o 2º lugar na classificação geral. Participou da modalidade de basquete 3x3 nos Jogos Brasileiros Universitários obtendo a 11ª colocação no ranking geral.	de programas, entidades e/ou agências de financiamento para o desenvolvimento de programas e projetos institucionais para o atendimento da comunidade universitária.
---	--	--

	Basquetebol Feminino: Participou dos Jogos Goianos Universitários obtendo o 4º lugar na classificação geral. A quantidade de alunos envolvidos com as equipes de basquetebol foi de 22 atletas e 2 monitores. Rugby Masculino: Participou da Taça Cerrado de Rugby obtendo 3º lugar no ranking geral. Liga de rugby universitário intercursos UFG, com participação de nove equipes. Campeonato de rugby sevens obtendo o 1º lugar sendo invicto na competição. Liga do Triangulo Mineiro foram inscritos dois times da UFG, ficando com as colocações de 2º lugar para UFG B e 5º lugar para UFG A. Primeira Etapa do Pequi Sevens, obtendo 1º lugar invicto na competição. Rugby Feminino: Participou do Circuito DF-GO de Rugby Sevens que foi dividido em duas etapas obtendo a 2º colocação na primeira etapa e 3º colocação na segunda etapa. E da Liga do Triangulo Mineiro, obtendo 1º lugar no ranking geral. Quantidade de alunos envolvidos com o Rugby foi de 35 atletas e 2 monitores. Nas modalidades individuais que houve realização de competições tivemos a participação do vôlei de praia masculino nos Jogos Goianos Universitários obtendo a 1º colocação no ranking geral e nos Jogos Brasileiros Universitários obtendo a 13º colocação no ranking geral. Xadrez Masculino: participou dos Jogos Goianos Universitários onde tivemos uma final entre dois alunos da UFG. A UFG conquistou o 1º e 2º lugar no ranking geral do xadrez masculino. E os Jogos Brasileiros Universitários obtendo o 7º lugar no ranking. Xadrez Feminino: participou dos Jogos Goianos Universitários conquistando o 1º lugar no ranking. E Jogos Brasileiros Universitários obtendo 11º lugar no ranking. Natação participou dos Jogos Brasileiros Universitários porem não conseguiu classificação para as finais. Judô participou dos Jogos Brasileiros Universitários porem não conseguiu classificação para as finais. Badminton participou dos Jogos Brasileiros Universitário obtendo a 6º colocação no ranking geral. A quantidade de alunos envolvidos com as modalidades individuais foi de 15 atletas e 1 monitor. A quantidade total de pessoal envolvido com todas as equipes da UFG no ano de 2016 foi de 181 alunos integrantes de cursos distintos da universidade. E houve a participação em 8 eventos esportivos no total. No ano de 2016 foi possível à inclusão dois monitores no quadro de pessoal, estes são monitores das Casas de Estudantes Universitários. Houve também o cancelamento da VII volta da UFG.	
--	--	--

2.1.3 Ensino de Graduação

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) integra a administração central da UFG, com atribuições de supervisionar e coordenar as atividades de ensino da graduação, no âmbito das Unidades Acadêmicas (UA) e Unidades Acadêmicas Especiais (UAE), promovendo as condições necessárias à consecução dos objetivos da UFG nesta área. Essa Pró-Reitoria está estruturada em seis Coordenações, a saber: 1. Coordenação de Estágio; 2. Coordenação de Currículo e Avaliação; 3. Coordenação de Licenciatura e Educação Básica; 4. Coordenação de Programas e Projetos; 5. Coordenação de Inclusão e Permanência; 6. Coordenação de Apoio Técnico à Graduação.

O Centro de Gestão Acadêmica (CGA) e o Núcleo de Acessibilidade são órgãos ligados à PROGRAD. O Centro de Seleção encontra-se vinculado ao Gabinete da Reitoria, sob supervisão da PROGRAD.

Para cumprir suas metas, a PROGRAD se estrutura a partir de oito políticas que definem suas ações: 1. Política de Integração Institucional; 2. Política de Comunicação; 3. Política de Expansão da UFG; 4. Política de Acesso, Inclusão e Permanência; 5. Política de Formação Discente; 6. Política de Estágio; 7. Política de Licenciatura e Ensino Básico; 8. Política de Gestão Acadêmica.

A seguir são descritas as ações realizadas em 2016 por política e seus respectivos indicadores.

Política de Integração Institucional

Em 2016, a PROGRAD deu continuidade ao esforço de integração institucional das atividades relativas aos cursos de graduação da UFG, em nível nacional, regional, estadual e local. No plano mais amplo, participamos com regularidade de todas as reuniões do Colégio de Pró-Reitores de Graduação (COGRAD), da Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), sendo o Pró-Reitor de Graduação da UFG, Prof. Luiz Mello de Almeida Neto, presidente do Colégio no ano de 2016. Na última reunião do COGRAD, em dezembro de 2016, foi eleita a nova diretoria do Colégio com mandato de um ano.

A PROGRAD também integrou o Fórum das Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado de Goiás, criado em 3 de dezembro de 2012, onde participam as seguintes instituições: Universidade Federal de Goiás; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano e a Universidade Estadual de Goiás. Deu-se continuidade às atividades de mobilidade acadêmica entre os estudantes destas instituições, bem como a outras ações conjuntas, com destaque em 2016 para o intercâmbio de experiências no âmbito da acessibilidade e das políticas de formação docente.

No Programa de Mobilidade Estudantil (PME/ANDIFES), tivemos 100 solicitações de estudantes da UFG pleiteando realização de parte de seus cursos em outras instituições federais de ensino superior e 20 solicitações de estudantes de outras instituições federais de ensino superior pleiteando vinculação transitória à UFG. Foram disponibilizadas 15 bolsas para estudantes da UFG participantes de PME em outras IFES: cinco bolsas para o 1º semestre de 2016 – Edital nº 75/2015 e 10 bolsas para o 2º semestre de 2016 – Edital nº 42/2016.

No Programa de Mobilidade entre as Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado de Goiás (PMIPES), tivemos uma solicitação de estudante da UFG pleiteando participação em outra Instituição Pública de Ensino Superior (IPES) e 12 solicitações de estudantes de outras IPES pleiteando participação na UFG. No Programa de Mobilidade Interna (PMI), tivemos 14 solicitações de estudantes de outras regionais pleiteando participação na Regional Goiânia, sendo

duas da Regional Catalão, quatro da Regional Goiás e oito da Regional Jataí. Nenhum estudante da Regional Goiânia pleiteou participação no PMI.

No âmbito regional da política institucional da UFG, o esforço da PROGRAD foi no sentido de fortalecer os laços com as coordenações de graduação das regionais Catalão, Goiás e Jataí, tanto por meio da realização de reuniões com representações das quatro regionais em cada uma das regionais específicas quanto pela definição e consolidação de rotinas de análises de apreciação de processos relativos à graduação no âmbito das Câmaras Regionais de Graduação (CRGs), da Câmara Superior de Graduação (CSG), do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (CEPEC) e do Conselho Universitário (CONSUNI).

Foi definido o fluxo processual para análise de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), tendo em vista a instalação das câmaras regionais de graduação e da câmara superior de graduação, de acordo com o novo Estatuto da UFG. Foram constituídas comissões para avaliação de PPCs em cada Regional. A Coordenação de Currículo e Avaliação participou de várias reuniões com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos para orientações sobre PPC e processo de avaliação. Foi discutida, nas Câmaras Regionais de Graduação, e aprovada na Câmara Superior de Graduação, a proposta do documento com as orientações de construção dos PPCs. Este documento está publicado na página da PROGRAD.

Política de Comunicação

Atualização das páginas da PROGRAD e da UFG com informações diversas relativas à graduação; entrevistas para vários meios de comunicação sobre Sistema de Seleção Unificada (SISU), cotas, colações de grau e outros temas por intermediação da Assessoria de Comunicação (ASCOM). Foram realizados atendimento de demandas da comunidade interna e externa, apresentadas por meio do Fale Conosco da PROGRAD, da Ouvidoria da UFG, do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e dos contatos diretos com as coordenações da PROGRAD. As solicitações de dados atendidas foram disponibilizadas na página da PROGRAD e temos como meta divulgar o portal SIGAA Público com várias informações dos cursos e dos estudantes. Para isto será necessário customizar o sistema que está previsto para após a implementação dos sistemas da PRPG, PRPI e PROEC.

Espaço das Profissões: Regional Catalão

O Espaço das Profissões foi realizado com sucesso, em 28/09/2016, com mais de 50 Instituições da cidade de Catalão e região convidadas a participar. Os estudantes do Ensino Médio visitaram os espaços destinados aos cursos para apresentação das especificidades de cada profissão. Adicionalmente, participaram de atividades diversas, visitando as dependências da UFG Regional Catalão. Foram emitidos 513 certificados de participação à comunidade acadêmica, entre discentes, docentes e técnicos em educação da Regional Catalão.

Espaço das Profissões: Regional Goiânia

O Espaço das Profissões 2016, na Regional Goiânia, foi realizado nos dias 20 e 21 de junho, com exposições nas salas interativas e palestras apresentando os cursos de graduação aos visitantes. Houve uma grande participação de estudantes nos laboratórios de ensino e pesquisa e, ainda, em grupos de pesquisa da Universidade. Foram realizadas, também, apresentações culturais, como bandas, teatro, dança e capoeira, etc. A Universidade também possibilitou nos dias do evento o contato dos estudantes com diversas ações de extensões abertas ao público, como ações esportivas desenvolvidas na FEFD e culturais desenvolvidas pelo Museu Antropológico, em parceria com o

Núcleo Takinahakan. O Planetário móvel também foi um dos destaques presentes no Espaço das Profissões. A UFG apresentou aos estudantes, por meio da CAAF e Coordenação de Inclusão e Permanência, informações sobre os meios de acesso e permanência na Universidade. Um importante diferencial de 2016 foram as ações desenvolvidas visando à segurança, preservação e limpeza do Câmpus. O evento computou uma estimativa de 15 mil visitantes. A execução do mesmo foi viabilizada pelo trabalho de prestadores de serviço, técnicos, professores e mais de 1.500 monitores voluntários da Universidade.

Política de Expansão da UFG

O CONSUNI aprovou em 03/06/2016 a criação do curso de Medicina na Regional Catalão (Resolução nº 10/2016), com expectativa de início em 2017-2.

Em 2016, a PROGRAD, por meio da Coordenação de Currículo e Avaliação e da Coordenação de Estágio, participou da comissão encarregada da elaboração dos projetos pedagógicos dos seguintes novos cursos: Regional Goiânia (Câmpus Aparecida de Goiânia) - Engenharia de Produção, Engenharia de Transportes, Geologia e Engenharia de Materiais; Regional Goiás - Arquitetura e Urbanismo e Regional Catalão - Medicina com início previsto para 2018.

Atualmente, na modalidade a distância, a UFG oferece cinco cursos de Graduação, grau licenciatura, em 16 polos, sendo 13 no estado de Goiás e 3 em Moçambique/África e um curso de Administração Pública, grau bacharelado, em 6 polos, todos em Goiás.

A UFG recebeu sete comissões de avaliação *in loco* para autorização/reconhecimento/renovação de reconhecimento de cursos de graduação. Os resultados foram: dois cursos obtiveram conceito cinco; quatro cursos foram avaliados com conceito quatro; um curso teve nota três.

Política de Acesso, Inclusão e Permanência

O total de alunos matriculado na UFG, nas modalidades presencial e EaD, em junho de 2016, foi de 26.362 (25.792 no presencial e 570 em EaD). A UFG ofertou, em 2016, 6.840 vagas, havendo uma redução de 85 vagas em relação à oferta de 2015 devido à oferta de turma única com 60 vagas para assentados da reforma agrária e participantes do Projeto de Agricultura Familiar no curso de Direito da Regional Goiás, em 2015, e a redução de 25 vagas no curso de Licenciatura Educação Intercultural. Dessas 6.840 vagas, 6.345 foram ofertadas por meio do SISU e 495 por outros processo seletivos (Educação Intercultural, Educação no Campo, UFGInclui/Letras: Libras para surdos e cursos com Verificação de Habilidades e Conhecimentos Específicos – VHCE). No total, foram ofertadas vagas em 149 cursos/habilitações, sendo 26 cursos e 1.110 vagas na Regional Catalão, 90 cursos e 4.245 vagas na Regional Goiânia, 7 cursos e 410 vagas na Regional Goiás e 25 cursos e 1.080 vagas na Regional Jataí.

A partir do processo seletivo intitulado “Preenchimento de Vagas Disponíveis 2015/2”, foram também ofertadas 2.076 vagas, com a efetivação de 664 matrículas para início em 2016/1.

Foram publicados, no ano de 2016, três editais, sendo um para preenchimento de vagas e dois para oferta de disciplinas isoladas.

Foram contabilizados 892 nomes de prováveis formandos ao final do 1º semestre e 2.056 ao final do 2º semestre de 2016, totalizando 2.948 prováveis formandos na Regional Goiânia. Foram registrados 536 concluintes em 2016/1 nos cursos oferecidos pela Regional Goiânia, 70 na Regional Catalão, 8 na Regional Goiás e 81 na Regional Jataí. Até o momento, o número de prováveis

formandos do 2º semestre de 2016 da Regional Catalão é de 270, da Regional Goiás 119 e da Regional Jataí 343. Como ainda estamos no período de colação de grau, não temos números para formandos de 2016-2 em cada uma das regionais.

Foi contabilizado, em 2016-1, o total de 14 prováveis formandos nos cursos oferecidos na modalidade a distância, destes 6 efetivamente concluíram o curso em 2016. Em 2016/2 foi contabilizado o total de 18 prováveis formandos, cujo semestre de conclusão ainda continua em curso. O curso de Educação Intercultural apresentou 25 prováveis formandos em 2016/2, cujo semestre de conclusão ainda continua em curso.

Vale destacar que os cursos que exigem VHCE no processo seletivo são todos da Regional Goiânia, a saber, Arquitetura e Urbanismo, Música, Musicoterapia e Teatro (antiga Licenciatura em Artes Cênicas). O Curso de Teatro retirou a prova de VHCE para os ingressantes de 2017 e está participando do Sisu 2017.

Foram realizados também os processos seletivos para os cursos Educação no Campo, das Regionais Catalão e Goiás, e para as vagas do Programa UFGInclui.

A Coordenação de Inclusão e Permanência (CIP) aprofundou as ações previstas no Programa de Ações Afirmativas e Acompanhamento Acadêmico da Universidade Federal de Goiás. Nesse sentido, buscou estreitar os laços com as lideranças de comunidades indígenas e quilombolas, escolas públicas e redes de comunicação comunitária, tendo por objetivo divulgar os processos seletivos inclusivos da universidade - o resultado desta divulgação pode ser conferido na Tabela 13, onde se percebe um aumento de ingressantes significativo do Programa UFGInclui.

Além das ações de estímulo ao preenchimento de vagas, a CIP desenvolveu ações interessadas na superação da evasão de grupos minoritários da universidade, a saber: acolhimento aos calouros, assegurando a difusão de informações e procedimentos relacionados à permanência estudantil; atendimento psicológico mediante contratação de pessoal qualificado, oferecido no Espaço de Convivência; ofertas de núcleos livres que versavam sobre matemática básica, introdução ao português e apoio à oferta de 21 disciplinas sobre gênero, sexualidades e relações étnico-raciais, com mais de mil vagas ofertadas ao corpo discente da universidade, no âmbito da Regional Goiânia; atendimento individual em monitorias de matemática, física e química para acadêmicos que apresentassem dificuldades nestes conteúdos; realização de eventos, tal qual o Seminário de Avaliação do Programa UFGInclui 2016 e o Seminário Conjuntos das Disciplinas de Gênero, Sexualidades e Relações Étnico-Raciais.

Foi implantado, pelo Núcleo de Acessibilidade, o Laboratório de Acessibilidade Informacional (LAI) na Biblioteca Central da UFG, Regional Goiânia, onde são prestados os seguintes serviços: ampliação, digitalização e/ou conversão de materiais bibliográficos impressos e digitais para alunos com deficiência visual e cegos; empréstimo de computadores adaptados com softwares leitores e ampliadores de tela; impressão em braille; acesso à lupa digital portátil; e disponibilização de scanner leitor de livros, scanner digitalizador de imagens, leitor de livros digitais; folhador de páginas, assinadores para auxílio no preenchimento de assinatura e regletes. O LAI está disponível para os 219 estudantes com deficiência da UFG.

O Núcleo de Acessibilidade realizou em 2016 estudos de caso com atendimento individualizado a alunos com deficiência para indicação de ações de adaptações pedagógicas em diversas unidades acadêmicas.

Foram feitas ações de acessibilidade informacional e comunicacional com a contratação de intérpretes de libras para maior acessibilidade de alunos surdos nos diversos espaços da universidade, assim como em sites institucionais e editais.

O Núcleo de Acessibilidade, entre outras ações, tem atualmente se dedicado, em caráter inicial, à formação de servidores docentes e técnicos para melhor atender as especificidades da comunidade com deficiência.

Política de Formação Discente

Para o fortalecimento das ações e projetos desenvolvidos pelos Grupos Programa de Educação Tutorial (PET), foram realizados: passeio ciclístico; abordagem educativa sobre HIV e Hepatite C e outros trabalhos de orientação na área de saúde; seminários, para a sociedade, sobre educação alimentar; atividade em escola pública para a criação de horta orgânica; atividades junto a pequenos produtores no auxílio de produção de produtos certificados; trabalho de orientação junto às mulheres de assentamento de reforma agrária; atividades culturais e de orientação junto à sociedade; organização e participação no INTERPET; participação no ECOPET e no ENAPET; preparação para organização do ECOPET 2017.

Os bolsistas PET foram incentivados a participar de programas de iniciação à pesquisa/docência, estágio, extensão, entre outros. Para participação nos grupos PET, são abertos os editais, com ampla divulgação entre os alunos.

As atividades dos grupos PET são divulgadas por meio de sites e outros meios de comunicação, com convite e emails para toda a comunidade acadêmica.

Em 2016, foram substituídos os tutores dos grupos PET Engenharia de Alimentos e Enfermagem, e reconduzido a tutora do PET Ciências Biológicas (PET Biologia), todos da Regional Goiânia,

No primeiro semestre de 2016, foi composta a nova Comissão Institucional de Monitoria, vinculada à PROGRAD, a qual se dedicou à revisão da Resolução que regulamenta o Programa no âmbito da Universidade, de acordo com as diretrizes estabelecidas em seu no Estatuto. Assim, a Resolução CEPEC nº 1418/2016 passou a regulamentar o Programa de Monitoria dos Cursos de Graduação, revogando a Resolução CEPEC nº 1190/2013, e instituiu a Coordenação Geral de Monitoria (CGM) e Comissões Regionais de Monitoria, objetivando ampliar a participação dos estudantes de graduação nas atividades de ensino e de aprendizagem na Universidade; contribuir para a melhoria dos cursos de graduação; desenvolver capacidades de análise e crítica, incentivando o estudante monitor a adquirir hábitos de estudo, interesse e habilidades para a docência; aprofundar conhecimentos teóricos e práticos na disciplina que estiver atuando como monitor; incentivar a cooperação do monitor com o corpo docente e discente nas atividades de ensino e aprendizagem; contribuir para a permanência dos estudantes nos Cursos de Graduação. Entrementes, foi realizado o estudo junto com o Centro de Recursos Computacionais (Cercomp) para viabilizar o módulo Monitoria do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) para o ano de 2017.

Política de Estágio

A política de contratação de estagiários da UFG é consonante com as diretrizes emanadas da Orientação Normativa nº 4/2014, do Ministério do Planejamento, da Lei de Estágio (nº 11.788/2008) e do Regulamento Geral de Cursos de Graduação da UFG, em específico, no que tange à concepção, aceitação, formação acadêmica, quantitativo e regulamentação. De forma a garantir a isonomia e publicidade das vagas disponíveis, editais foram elaborados e publicados para

este fim. Em 2016, a gestão dos editais para estágio não obrigatório continuou sendo de forma independente para cada regional

A Coordenação de Estágio participou de reuniões com instituições com as quais a UFG possui convênio para a realização de estágio, conforme demanda, e analisou por volta de 300 propostas de novos convênios ou renovação, bem como incluiu todos os estudantes da Instituição na apólice de seguros contra acidentes pessoais. Também analisou 36 Projetos Pedagógicos de Curso quanto à política de estágio, bem como revisou e enviou para formatação nove cadernos de estágio.

Política de Licenciatura e Educação Básica

Em 2016, a Coordenação de Licenciatura e Educação Básica encaminhou, conjuntamente com Fórum de Licenciatura da Regional Goiânia, o processo de elaboração da minuta de documento relativo à formação de professores na UFG e a proposta de reformulação da Resolução nº 631/2003, que estão em processo de discussão nas Regionais.

O Programa de Bolsas em Licenciatura (PROLICEN) realizou, em conjunto com a PRPI, o edital de seleção de 2016, o que permitiu sua inclusão e organização no Programa de Iniciação Científica da UFG.

Em âmbito estadual, houve participação nos debates realizados na UFG e em outros espaços do projeto de implantação das Organizações Sociais na gestão das escolas da rede estadual de Goiás.

Foi implantado o novo formato do Curso de Docência da UFG, agora na estrutura de Programa Formação para Docência na UFG, com a oferta de quatro módulos, sendo um a distância, utilizando a plataforma Moodle e coordenado pelo Ciar, totalizando 60 horas. Em 2016, o Programa foi ofertado nas Regionais Goiânia (duas edições), Goiás e Jataí.

Política de Gestão Acadêmica

Durante o ano de 2016, o CGA manteve ações para a implantação dos Módulos Graduação do Sistema Integrado de Gestão e Administração Acadêmica (SIGAA) e Diploma do SIGAA, e do Módulo Protocolo, do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC). Foram reformuladas as Resoluções CEPEC nº 1394 e nº 1395, que regulamentam o preenchimento de vagas remanescentes nos cursos de graduação da UFG e a Instrução Normativa nº 2, a qual dispõe sobre novos procedimentos previstos no RGCG.

O total de diplomas de graduação da UFG emitidos e registrados foi de 2.925. A UFG registrou, em 2016, o total de 6.426 diplomas de graduação de 61 instituições não universitárias.

Da Tabela 1 até a Tabela 13 são apresentados os indicadores da PROGRAD e dados da Graduação.

Tabela 1 – Avaliação *in loco* dos cursos de graduação da UFG

Curso/Habilitação	Grau	Modalidade	Regional	Data da Visita	Conceito Final
Artes Cênicas	L	EAD	Goiânia	26/10/2016 a 29/10/2016	5
Psicologia	B	P	Catalão	26/10/2016 a 29/10/2016	5
Psicologia	L	P	Catalão	02/10/2016 a 05/10/2016	3
Psicologia	L	P	Goiânia	02/10/2016 a 05/10/2016	4
Direito	B	P	Goiás	13/03/2016 a 16/03/2016	4
Artes Cênicas	B	P	Goiânia	09/03/2016 a 12/03/2016	4
Artes Cênicas	L	P	Goiânia	28/02/2016 a 02/03/2016	4

Fonte: PROGRAD

Tabela 2 – Cursos que realizaram Enade em 2016

Área de Enquadramento	Grau	Regional	Concluintes Inscritos	Concluintes Participantes	% Part
Agronomia	BCH	Goiânia	141	134	95.0
Agronomia	BCH	Jataí	40	38	95.0
Biomedicina	BCH	Goiânia	40	39	97.5
Biomedicina	BCH	Jataí	41	39	95.1
Educação Física	BCH	Goiânia	14	12	85.7
Educação Física	BCH	Jataí	51	44	86.3
Enfermagem	BCH	Goiânia	36	36	100.0
Enfermagem	BCH	Jataí	21	20	95.2
Enfermagem	BCH	Catalão	24	21	87.5
Farmácia	BCH	Goiânia	87	86	98.9
Fisioterapia	BCH	Jataí	28	28	100.0
Medicina	BCH	Goiânia	102	101	99.0
Medicina	BCH	Jataí	-	-	-
Medicina Veterinária	BCH	Goiânia	54	40	74.1
Medicina Veterinária	BCH	Jataí	21	21	100.0
Nutrição	BCH	Goiânia	61	60	98.4
Odontologia	BCH	Goiânia	55	54	98.2
Serviço Social	BCH	Goiás	68	45	66.2
Zootecnia	BCH	Goiânia	33	30	90.9
Zootecnia	BCH	Jataí	6	5	83.3

Fonte: PROGRAD.

Tabela 3 – Vagas remanescentes ofertadas e preenchidas, com ingresso em 2016/1

Regional	Total de vagas ofertadas	Total de vagas preenchidas	% de vagas preenchidas
Catalão	429	47	11
Goiânia	948	516	54
Goiás	195	16	8
Jataí	504	85	17
TOTAL	2.076	664	32

Fonte: PROGRAD.

Tabela 4 – Vagas ofertadas pelo Processo de Preenchimento de Vagas Disponíveis 2016/2 (ingresso em 2017/1)

Regional	Total de vagas ofertadas
Catalão	246
Goiânia	742
Goiás	119
Jataí	350
TOTAL	1.457

Fonte: PROGRAD.

Tabela 5 – Número de cursos de Licenciatura e vagas ofertadas em 2016

Regional	Presencial	Vagas	EaD
Catalão	12	725	1
Goiânia	24	1.198	5
Goiás	2	170	0
Jataí	10	440	0
TOTAL	48	2.533	6

Fonte: PROGRAD.

Tabela 6 – Quantidade cursos/habilitações e vagas ofertadas em 2016 nos processos seletivos por Regional

Regional	Cursos	Vagas ofertadas 2015			Vagas ofertadas 2016		
		SISU	PS	Total	SISU	PS	Total
Catalão	26	990	120	1.110	990	120	1.110
Goiânia	90	3.925	340	4.265	3.985	255	4.240
Goiás	8	290	180	470	290	120	410
Jataí	25	1080	0	1.080	1080	0	1.080
TOTAL	149	6.285	640	6.925	6.345	495	6.840

Fonte: PROGRAD

Tabela 7 – Total de estudantes matriculados e trancados, nos cursos presenciais, por Regional

Regional	2013*	2014*	2015*	2016**
Catalão	3.324	3.454	3.445	3.213
Goiânia	17.122	18.020	18.473	18.473
Goiás	605	733	845	889
Jataí	3.021	3.158	3.097	3.217
Total	24.072	25.365	25.860	25.792

Fonte: * PROGRAD (Dados do Relatório de Gestão da UFG do exercício de 2015).

** PROGRAD (Dados do SIGAA em dezembro de 2016).

Tabela 8 – Total de matriculados e trancados em cursos na modalidade a distância

Regional	2015*	2016**
Catalão	327	219
Goiânia	594	351
Total	921	570

Fonte: * PROGRAD (Dados do Relatório de Gestão da UFG do exercício de 2015).

** PROGRAD (Dados do SIGAA em dezembro de 2016).

Tabela 9 – Número de ingressantes em 2015 e 2016

Regional	2015*					2016**				
	SISU		PS		Total	SISU		PS		Total
	2015-1	2015-2	2015-1	2015-2		2016-1	2016-2	2016-1	2016-2	
Catalão	736	0	39	14	789	809	0	56	0	865
Goiânia	3.248	474	279	19	4.020	3.219	470	721	37	4.447
Goiás	188	5	52	10	255	180	0	33	0	213
Jataí	799	29	0	2	830	820	30	89	2	941
Total	4.971	508	370	45	5.894	5.028	500	899	39	6.466

Fonte: * PROGRAD (Dados do Relatório de Gestão da UFG do exercício de 2015).

** PROGRAD (Dados do SIGAA em dezembro de 2016).

Tabela 10 – Número de bolsas de Monitoria em 2016

Catalão	Goiânia	Goiás	Jataí
45	404	7	102

Fonte: PROGRAD.

Nota: Média do total mensal de bolsas destinadas de abril a dezembro de 2016.

Tabela 11 – Programa de monitoria - Quantidade de Monitores de 2014 a 2016

Tipo	Catalão			Goiânia			Goiás			Jataí		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Natureza												
Remunerados	60	41	50	521	643	372	7	8	8	134	177	100
Voluntários	44	42	28	353	269	98	4	3	3	103	78	16
Total	104	83	78	874	912	470	11	11	11	237	255	116

Fonte: PROGRAD

Nota: Quantidade de estudantes que participaram do Programa de Monitoria pelo menos um mês.

Tabela 12 – Número de servidores e estudantes por tipos de deficiência

Tipo de Deficiência	Servidores			Discentes		TOTAL
	Docentes	Técnicos	Outros	Graduação	Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	
DA e Surdez	6	11	4	74	2	83
Visual	2	4	1	65	1	38
Física	10	21	1	55	6	92
Intelectual	0	0	0	3	0	2
Outras	0	0	0	22	1	22
Total	18	36	6	219	10	289

Fonte: Sistema Acadêmico de Graduação (SAG/SIGAA); Levantamento dos Trabalhadores com Deficiência (2016) – DDRH/PRODIRH/UFG e NA/PROGRAD/UFG.

Tabela 13 – Dados do UFGInclui 2009 a 2016

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Negros Quilombolas	4	7	14	7	11	14	19	60
Indígenas	6	3	5	6	5	8	16	39

Fonte: PROGRAD.

2.1.4 Pós-Graduação

Após a separação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação na Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e na Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI) em 2014, a PRPG assumiu as atribuições de gerenciar os programas e cursos de pós-graduação (*lato e stricto sensu*) da UFG e os diversos programas de fomento associados a esses cursos, bem como a gestão de afastamento de docentes e técnicos administrativos (TAEs) para capacitação, mestrado, doutorado e estágio pós-doutoral, além da consultoria ao gabinete da Reitoria da UFG para avaliação e aprovação de afastamentos de curta duração para eventos no exterior. A PRPG tem ainda como responsabilidade a gestão de reconhecimento de títulos de mestrado e doutorado emitidos no exterior, tanto para comunidade externa à UFG quanto para docentes e TAEs da própria instituição. Em termos de vinculação institucional, a PRPG também é responsável pelo Sistema de Bibliotecas da UFG.

A PRPG e a PRPI administram conjuntamente as Câmaras de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG), instâncias de análise e deliberação sobre processos de interesse dos programas de pós-graduação,

afastamento docente, reconhecimento de títulos e outros assuntos relativos à pesquisa, inovação, e pós-graduação na UFG. Em 2015, foram efetivamente instaladas as novas Câmaras de Pesquisa e Pós-Graduação, que incluem as Câmaras Regionais (em Catalão, Goiânia e Jataí) e a Câmara Superior de Pesquisa e Pós-Graduação (CSPPG). Os Pró-Reitores da PRPG e PRPI participaram e presidiram diversas reuniões nas CPPGs regionais.

Qualificação de Servidores da UFG

A UFG tem investido continuamente na qualificação de seus servidores (docentes e técnicos administrativos – TAEs), aprovando e avaliando os afastamentos para mestrado e doutorado nas CPPGs regionais (a partir de 2015). Até 2014, foi possível apoiar financeiramente esses afastamentos por meio de bolsas da própria instituição (Programa ‘Pró-Qualificar’) ou por meio de editais de diversas agências de fomento (‘Prodoutoral’ da CAPES, por exemplo), porém, a partir de 2015, considerando o Parecer nº 23/2014/DEPCONSU/PGF/AGU de que por ausência de autorização legal específica, não há possibilidade jurídica de pagamento direto de bolsas pelas IFES a seus servidores técnico-administrativos, sendo tal modalidade restrita a alunos, docentes e pesquisadores, nos termos da Lei n.º 11.892, de 2008, não foram apoiados novos projetos no Pro-Qualificar, sendo mantidas as bolsas em curso (em 2016, um total de 7 bolsas de Doutorado e 7 bolsas de mestrado).

Por outro lado, em 2016 foi lançado o primeiro edital do programa QUALIFICAR, com base na Resolução CONSUNI 0021/2015, permitindo que os Programas de Pós-Graduação ofereçam vagas especiais para os TAEs, no contexto do Plano Nacional de Capacitação. Em síntese, foram ofertadas 67 vagas (57 de mestrado e 10 de doutorado) adicionais para TAEs em 27 Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* da UFG (PPGs), para ingresso em 2016/2 e 2017/1. Inscreveram-se para a seleção 56 candidatos (47 mestrados e 9 doutorados), sendo 2 da Regional Catalão, 2 da Regional Goiás, 9 da Regional Jataí e 43 da Regional Goiânia, para vagas ofertadas por 21 PPGs. Dos 54 candidatos com inscrições homologadas no QUALIFICAR, 26 foram aprovados nas provas, dos quais 22 (5 para os Doutorados e 17 para os Mestrados) foram selecionados para ocupar as vagas em 14 PPGs.

No final de 2016, segundo dados da PRODIRH, a UFG contava com 2476 docentes, dos quais 1880 (76%) são doutores, um aumento em relação à proporção de doutores em 2014 (71%) e 2015 (75%).

Em 2016, um total de 121 docentes e TAEs encontram-se afastados para pós-graduação e pós-doutorado, tendo sido aprovados um total de 101 novos processos de afastamento para mestrado, doutorado e estágios pós-doutoral no Brasil e no exterior, sendo 72 para docentes e 29 para TAEs (um valor quase 40% maior do que o de 2015). Dos 72 afastamentos docentes, apenas 6 foram para o Mestrado, revelando que o corpo docente da UFG já apresenta uma excelente qualificação em geral (acima do nível de mestrado). Para os TAEs registrou-se também um aumento considerável na proporção de solicitações de afastamento para Doutorado (58%). Destaca-se também um total de 25 pedidos de afastamento para estágios pós-doutoral, sendo 50% deles no exterior. A redução, entre 2015 e 2016, de quase 30% no número de afastamento para pós-doutorado (acumulando mais 30% em relação à mesma redução entre 2014 e 2015) deve refletir, em grande parte, uma maior dificuldade em conseguir bolsas devido às restrições orçamentárias das diferentes agências de fomento à pesquisa e pós-graduação.

Programas de Pós-Graduação Stricto sensu

A UFG, ao final de 2016, contava com um total de 72 programas de Pós-Graduação em funcionamento (Tabela 14), sendo 66 coordenados pela instituição e 6 programas em rede, associação ou multicêntricos. Do total de 72 PPGs, 35 possuem cursos de doutorado e 8 são mestrados profissionais, sendo que mais de 50% foram criados a partir de 2009. A maior parte dos PPGs (56) encontra-se na Regional Goiânia, mas o número de PPGs nas Regionais Catalão e Jataí cresceu rapidamente nos últimos anos. Atualmente, há 10 programas em Catalão, incluindo um polo do profissional em Ensino de Física e um polo do Programa de Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT), e 6 em Jataí, além de um outro polo do PROFMAT.

Dos 72 PPGs da UFG, 26(36%) possuem nota 3 na última avaliação da CAPES, divulgada em dezembro de 2013. É importante ressaltar que, ainda segundo a avaliação trienal concluída em 2013, a UFG passou a ter 5 programas consolidados, com nota 5 (“História”, “Ciência Animal”, “Ciências Ambientais”, “Educação” e “Medicina Tropical e Saúde Pública”), e 2 programas de excelência com nota 6, nas áreas de “Ecologia & Evolução”, do ICB, e de “Geografia”, do IESA.

A proporção das notas dos PPGs, quando comparada às notas dos programas em todo o Brasil, mostra preponderância de programas 3 e 4 e um déficit de programas com notas 5 ou superior, de modo que ações para a consolidação dos programas e aumento de notas (especialmente de 3 para 4) devem ser consideradas prioritárias. Uma análise das fichas da avaliação trienal 2010-2012 dos PPGs da UFG mostra que 40% desses possuem conceito regular, fraco ou deficiente nos itens e quesitos relacionados à produção científica. Iniciativas para resolver a questão da produção incluem estimular continuamente a produção científica de docentes e discentes, incluindo ações diretas como pagamento de publicações, cursos de redação científica e de cienciometria/infometria, que tiveram continuidade em 2016. Outra ação importante é uma política de credenciamento de docentes dos PPGs que privilegie aqueles com produção científica mais destacada, procedimento agora normatizado no novo Regulamento Geral da Pós-Graduação aprovado em 2016 (Resolução CEPEC nº. 1.403).

De todo modo, uma análise comparativa dos dados da produção científica dos programas no biênio 2013-2014 (primeira metade do período de avaliação da CAPES) sugere que alguns programas com nota 3 possuem um perfil de produção mais semelhante aos programas 4 na sua área de avaliação. Mais importante, 11 programas com nota 4 possuem um perfil semelhante aos programas com nota 5. Se esse perfil de produção se mantiver e assumindo uma forte correlação dos indicadores de produção com a nota na área de avaliação, a UFG deve melhorar consideravelmente a proporção de cursos consolidados com nota 5 e aumentar sua média de 3,6 para 3,9.

A partir de 2014 a PRPG adotou os seguintes critérios mínimos para envio de Aplicativos de Cursos Novos (APCNs): 1) que a proposta envolvesse pelo menos 25% a mais de docentes da UFG do que o exigido pelo comitê de área da CAPES; 2) que a produção fosse maior do que a média dos cursos com nota 3 na área (calculada a partir de dados fornecidos pela CAPES referentes à avaliação trienal 2010-2012); 3) que se apresentassem indicadores de experiência de orientação de IC e; 4) que as propostas não incorressem em sobreposição com outros programas já existentes na UFG.

Em 2016, os critérios acima foram também aplicados às propostas de doutorados nos programas existentes na UFG.

Do total de 12 propostas de APCN enviadas em julho de 2014, 9 foram aprovadas pelo Conselho Técnico-Científico (CTC) da CAPES ao final de 2014/início de 2015, demonstrando uma ligeira melhora na taxa de aprovação de 2013/2014 (de 70% para 75%). Das 9 propostas enviadas em 2015, 7 foram aprovadas, retornando ao patamar de aprovação de 70%, mas com destaque que 6 das propostas aprovadas foram de novos Doutorados nos programas existentes, demonstrando assim alcance da meta de consolidação (e não ampliação apenas) da pós-graduação na UFG.

Em 2016, a comissão do APCN analisou 8 propostas, das quais apenas 5 foram enviadas à CAPES. Destas, 3 foram aprovadas (Mestrado Profissional em Direito, da Regional Goiânia, e Mestrado em Engenharia da Produção da Regional Catalão; Doutorado em Associações UFMS-UEG-UFG em Química, também da Regional Catalão). Uma das propostas não recomendadas pelo CTC da CAPES foi o Doutorado em Música, da regional Goiânia, dentro do programa já existente que possui nota 3, que era de fato algo de menor chance de aprovação. A outra proposta não aprovada foi o Mestrado em Engenharia Civil da Regional Catalão, em função de problemas de definição da área de concentração e linhas de pesquisa, não em função da produtividade do corpo docente. Assim, esse cenário reforça a importância da política de avaliação dos APCNs pela PRPG preliminarmente à sua submissão à CAPES. Considerando-se apenas as propostas de cursos novos (i.e., excluindo-se o Doutorado da Música, que possuía menores chances de aprovação por sua nota 3), o percentual de aprovação eleva-se novamente, alcançando 80%.

Tabela 14 – Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* da UFG, com notas de nível/nota (Mestrado, Doutorado e Mestrado Profissional) e número de alunos titulados e matriculados, nos mestrados e doutorados

Nome do Programa	Nota/Nível			Matriculados		Titulados	
	ME	DO	PROF	ME	DO	ME	DO
Administração (Reg. Goiânia)	3	-	-	49	-	10	
Administração pública - Profiap (Reg. Goiânia)			3	48		14	
Agronegócio (Reg. Goiânia)	4	4	-	33	0	11	
Agronomia (Reg. Goiânia)	4	4	-	49	88	14	14
Agronomia (produção vegetal (Reg. Goiânia))	3	-	-	43	-	-	
Antropologia social (Reg. Goiânia)	4	4	-	36	9	3	
Arte e cultura visual (Reg. Goiânia)	4	4	-	30	37	12	7
Assistência e avaliação em saúde (Reg. Goiânia)	3	-	-	35	-	3	
Biociência animal (Reg. Goiânia)	4	-	-	15	-	-	
Biodiversidade animal (Reg. Goiânia)	4	-	-	20	-	4	
Biodiversidade vegetal (Reg. Goiânia)	3	-	-	36	-	14	
Biologia da relação parasito-hospedeiro (Reg. Goiânia)	4	4	-	45		20	
Biotecnologia e biodiversidade (Reg. Goiânia)	4				36	0	1
Ciência animal (Reg. Goiânia)	5	5	-	64	83	13	10
Ciência da computação (Reg. Goiânia)	4	-	-	113	34	21	4
Ciência da computação - UFG - UFMS	4			39	6	14	
Ciência e tecnologia de alimentos (Reg. Goiânia)	4	4	-	29	-	2	
Ciência política (Reg. Goiânia)	4	-	-	23	32	5	8
Ciências ambientais (Reg. Goiânia)	5	5	-	40		11	
Ciências aplicadas à saúde (Reg. Goiânia)	3	-	-	35	22	9	2
Ciências biológicas (Reg. Goiânia)	4	4	-	18	-	-	
Ciências contábeis (Reg. Goiânia)	3	-	-	96	83	23	23

Ciências da saúde (Reg. Goiânia)	4	4	-	-	13	-	
Ciências exatas e tecnológicas (Reg. Goiânia)	-	4	-	42	21	10	
Ciências farmacêuticas (Reg. Goiânia)	4	4	-	8	4	3	
Comunicação (Reg. Goiânia)	3	-	-	52	-	17	
Direito agrário (Reg. Goiânia)	3	-	-	43	-	5	
Direitos humanos (Reg. Goiânia)	3	-	-	35	-	11	
Ecologia e evolução (Reg. Goiânia)	6	6	-	23	60	7	6
Economia (Reg. Goiânia)	3	-	-	20	-	-	
Educação (Reg. Goiânia)	3	-	-	23		11	
Educação (Reg. Goiânia)	5	5	-	94	76	17	1
Educação (Reg. Catalão)	3	-	-	28	-	14	
Educação em ciências e matemática (Reg. Goiânia)	4	4	-	29	10	8	
Educação física em rede (Reg. Goiânia)			3	22		9	
Enfermagem (Reg. Goiânia)	4	4	-	42	27	15	4
Engenharia ambiental e sanitária (Reg. Goiânia)	3	-	-	22	-	-	
Engenharia elétrica e de computação (Reg. Goiânia)	4	4	-	96	34	9	
Engenharia química (Reg. Goiânia)	3	-	-	18	-	8	
Ensino na educação básica (Reg. Goiânia)		-	3	32	-	15	
Ensino de física (Reg. Catalão)			4	22		9	
Ensino na saúde (Reg. Goiânia)		-	3	40	-	5	
Estudos da linguagem (Reg. Catalão)	3	-	-	39	-	6	
Filosofia (Reg. Goiânia)	4	4	-	32	25	5	
Física (Reg. Goiânia)	4	4	-	18	36	6	4
Genética e biologia molecular (Reg. Goiânia)	4	4	-	38	29	9	
Genética e melhoramento de plantas (Reg. Goiânia)	4	4	-	32	39	7	5
Geografia (Reg. Goiânia)	6	6	-	24	93	12	13
Geografia (Reg. Catalão)	3	-	-	26	-	3	
Geografia (Reg. Jataí)	4	4	-	14	11	11	
Geotecnia, estruturas e construção civil (Reg. Goiânia)	3	-	-	41	-	23	
Gestão organizacional (Reg. Goiânia)	-	-	3	68		24	
Historia (Reg. Goiânia)	-	-	3	53	-	10	
História (Reg. Goiânia)	5	5	-	89	88	17	10
Inovação farmacêutica (Reg. Goiânia)	-	4	-	-	8	-	2
Letras e linguística (Reg. Goiânia)	3	3	-	39	38	34	15
Matemática (Reg. Goiânia)	4	4	-	44	39	10	4
Matemática em rede (Reg. Goiânia)	5			141		21	
Medicina tropical e saúde pública (Reg. Goiânia)	5	5	-	39	74	15	12
Modelagem e otimização (Reg. Catalão)	3	-	-	39	-	10	
Multicêntrico em ciências fisiológicas (Reg. Goiânia)	4	4					
Música (Reg. Goiânia)	3	-	-	64	-	13	
Nanotecnologia farmacêutica (Reg. Goiânia)	-	4	-	-	3	0	
Nutrição e saúde (Reg. Goiânia)	3	-	-	40	-	18	
Odontologia (Reg. Goiânia)	4	4	-	29	32	6	2
Performances culturais (Reg. Goiânia)	4	4	-	43	13	4	
Projeto e cidade (Reg. Goiânia)	3	-	-	31		7	
Psicologia (Reg. Goiânia)	3	-	-	36	-	11	
Química (Reg. Goiânia)	4	4	-	73	107	17	8
Química (Reg. Catalão)	3	-	-	32	-	9	
Saúde coletiva (Reg. Goiânia)	-	-	3	50	-	12	
Sociologia (Reg. Goiânia)	4	4	-	34	66	9	8
Zootecnia (Reg. Goiânia)	4	4	-	32	49	21	2
Total				2.805	1.425	717	165

Fonte: SISPG/UFG e CAPES.

Participação dos Docentes nos Programas de Pós-Graduação

Do total de 2.476 docentes da UFG, 1.880 (76%) são doutores segundo informações da PRODIRH. Ao final de 2016, 974 (50%) dos doutores atuam nos diversos PPGs da UFG, como colaboradores ou permanentes (dados da Plataforma SUCUPIRA/CAPES), uma pequena redução em relação a 2015. Do total de docentes da UFG credenciados nos PPGs, 76% atuam em apenas um programa, enquanto que 24% atuam em 2 ou mais PPGs. Do total de docentes, a grande maioria (88%) está classificada como permanente em pelo menos um PPG. É importante destacar que cerca de 35% dos docentes atuando na Pós-Graduação ingressaram na UFG após 2009, refletindo a importância do REUNI para o crescimento da Pós-Graduação na UFG. Em média, cada programa de Pós-Graduação possui 17 docentes, variando entre 2 e 54 docentes da UFG (mediana de 16 docentes).

Foi realizada uma análise da produção científica dos docentes da UFG, a partir dos dados do Currículo Lattes em dezembro de 2016, considerando o número de produtos A1 equivalente (A1E) e orientações por docente. Verificou-se que os docentes da UFG credenciados nos PPGs produziram, em média, 1,66 produtos A1E/docente, variando entre 0 e 14,5, contra uma média de 0,40 A1E/docente quando são considerados os docentes que não atuam na pós-graduação. Cerca de 11% apresentam algum produto qualificado como A1 no sistema Qualis da CAPES. A distribuição da produção científica entre os docentes não é uniforme. Cerca de 58% dos docentes não apresentaram nenhuma produção científica em 2016, considerando artigos em periódicos, livros, capítulos de livros ou trabalhos completos em anais de congressos; percentual que se reduz a cerca de 26% quando são considerados apenas os docentes permanentes dos PPGs.

Alunos de Pós-Graduação e Pós-Doutorado na UFG

Em 2016, o número de alunos de pós-graduação *stricto sensu* foi igual a 4.230, sendo 2.805 de mestrado e 1.425 de doutorado, números ligeiramente maiores do que os registrados em 2015 (2.705, nível mestrado, e 1.284, doutorado). Em termos de titulação, em 2016 foram concluídas 717 dissertações de mestrado e 165 teses de doutorado (até 15 de dezembro de 2016), número próximo ao de 2015 (674 mestres e 149 doutores).

A UFG conta atualmente com 2.138 bolsas de mestrado e doutorado oriundas de diferentes agências de fomento (CAPES, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás – FAPEG, e da própria UFG), suficientes para apoiar cerca de 50% dos alunos, número relativamente estável quando comparado a 2015.

Em 2016 continuou o processo de cadastro do pós-doutorandos na UFG iniciado em 2014, chegando a 177 pós-doutorandos atuando nos diferentes programas de pós-graduação, havendo registro de 91 que já concluíram as atividades desde 2014. Dos pós-doutorandos com atividades em andamento, 58 são bolsistas do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) da CAPES, com bolsas em 42 PPGs.

Pós-Graduação Lato sensu

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) ofertados na UFG resultam de demandas de órgãos ou autarquias públicas, do setor empresarial e muitos são criados em função da percepção dos docentes da UFG da carência no mercado de profissional de determinadas especialidades.

Ao final de 2016 a UFG totalizou a oferta de um total de 108 turmas de cursos *lato sensu* (especializações) em 87 cursos, o que representa um aumento de cerca de 12% em relação a 2015. Em 2016, 52 cursos iniciaram suas atividades, sendo 29 no 1º semestre e 23 a partir do 2º semestre. Das turmas com início em 2016, 14 são Programas de Residência Multiprofissional da Área da Saúde, coordenados pela COREMU, 04 são cursos de especialização à distância aprovados por Edital Capes - UAB, 02 são cursos vinculados ao Edital Capes – Técnicos Administrativos, 03 foram prorrogados para o 1º semestre de 2017, e 29 são diretamente administrados pela PRPG/PROAD. Com relação à previsão de receita, dos 29 cursos administrados pela PRPG/PROAD, 2 são oferecidos gratuitamente, 5 cursos possuem recursos advindos de outros órgãos ou instituições através de convênio ou contrato com UFG, com previsão de arrecadação de R\$3.409.754,51, e 22 cursos têm previsão de arrecadação de receita de R\$6.104.589,00, advinda diretamente da prestação dos serviços. Desse modo, para os cursos iniciados em 2016, há uma previsão de arrecadação que totaliza R\$9.514.343,51. A pós-graduação *lato sensu* conta com 2.774 alunos, sendo que desde total, 975 foram titulados e certificados e 06 alunos desligados dos cursos.

Internacionalização da pós-graduação

Dada a relevância da internacionalização no Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020, é importante destacar as ações da PRPG e dos PPGs nesse sentido. Observa-se uma tendência crescente dessas ações ao longo dos anos, resultando inicialmente no aumento do número de programas 5 e 6 na UFG na última avaliação trienal.

Um dos indicadores mais importantes de internacionalização da Pós-Graduação é o envio de discentes dentro do programa Programa de Doutorado “sanduíche” no Exterior (PDSE) da CAPES. A UFG possuía, desde 2013, um total de 600 cotas (meses) de bolsas para PDSE, com uma utilização média entre 45%-50% (número calculado a partir do número de PPGs com doutorado na instituição). Em 2015, o programa PDSE foi suspenso, mas ainda assim foram enviados pela UFG 11 alunos de 7 PPGs para os Estados Unidos, França, Itália, Portugal e República Tcheca. Em 2016, a CAPES reativou o PDSE, lançando o Edital 19/2016, tendo disponibilizado inicialmente para a UFG um total de 432 cotas, e a PRPG, por meio do memorando 008/2016, estabeleceu os critérios de distribuição dessas cotas, garantindo 12 meses para cada Doutorado e a distribuição de cotas adicionais por demanda/nota do programa. Se inscreveram um total de 73 candidatos com documentação adequada (homologada na fase inicial), totalizando mais de 600 cotas solicitadas, um número bem maior do que a média “histórica”. Ao final, conforme edital 19/2016, a CAPES distribuiu cotas adicionais, tendo sido possível homologar as inscrições de um total de 61 alunos matriculados em 25 Programas de Pós-Graduação, utilizando 521 meses de bolsas PDSE.

Alunos de outros países são recebidos na UFG, dentro do programa da Organização dos Estados Americanos (OEA), voltado aos estudantes da América Latina, e do Programa Estudante Convênio da Pós-Graduação (PEC-PG). No programa da OEA, a UFG recebeu em 2016 um total de 3 estudantes, sendo 2 mestrandos e 1 doutorando nos programas de excelência (2 na “Ecologia &

Evolução” e 1 na “Geografia” da regional Goiânia, ambos com nota 6), com bolsas pagas pela UFG. Devido aos cortes orçamentários ocorridos desde 2015, decidiu-se não abrir novo edital em 2016 (para concessão em 2017). No PEC-PG, com bolsas recebidas pela CAPES, a UFG contou em 2015 com 3 alunos de Doutorado e 10 de Mestrado em seu corpo discente.

Outro indicador importante de internacionalização são os afastamentos de docentes e TAEs para eventos no exterior, que são avaliados pela PRPG. Foram feitos 413 pedidos de afastamentos de curta duração (< 60 dias) para missões de trabalho, congressos, workshops, visitas técnicas emissões de estudo no exterior, por docentes e TAEs da UFG. Essas viagens ocorreram para um total de 44 países (destacando a participação de 12% para Portugal, 18% para os Estados Unidos e 5% para a Espanha). Desse total, cerca de 38% foram apoiados pelas diferentes agências (CNPq, CAPES e FAPEG), cabendo destacar aqui que a FAPEG contribuiu com 26% dos afastamentos (uma proporção maior do que em 2015, que foi igual a 18%, mostrando assim a importância da FAPEG para a continuidade das ações da UFG diante dos cortes na CAPES e no CNPq).

Reconhecimento de Títulos

Outra atuação da PRPG é o reconhecimento de títulos de mestrado e doutorado obtidos no exterior. Em 2015, foi aprovada uma nova resolução (CEPEC nº 1369/2015) que modificou os procedimentos para o reconhecimento de títulos no exterior. Em termos operacionais, o reconhecimento de títulos passa a ser regido por um edital específico que esclarece os procedimentos a serem adotados, os prazos e o fluxo dos processos.

Os processos de 2015 foram todos analisados pelos PPGs e apreciados na CSPPG em 2016, demonstrando a maior eficiência dos procedimentos estabelecidos na resolução CEPEC 1369/2015, mas devido à nova resolução do CNE, o edital 2016 foi suspenso, e a PRPG aguarda os estabelecimentos dos procedimentos pela CAPES a fim de dar continuidade aos processos.

Ações de Fomento PRPG

A UFG recebeu da CAPES um orçamento inicial de R\$988.907,04 de recursos do PROAP/PNPD em 2015 para ser utilizado em custeio dos Programas de Pós-Graduação. Esse valor, apesar do corte anunciado de 75%, foi calculado a partir de uma nova fórmula, que levou em consideração o número e nota dos PPGs, número de alunos, nível (Mestrado e Doutorado) e área de atuação. Assim, esse número representa de fato 28% da concessão 2015, de modo que a nova fórmula beneficiou a UFG. Em setembro de 2016, foi concedido um PROAP/PNPD adicional de R\$969.244,92, para os vários programas da UFG e PRPG. Ao final de 2016, segundo informações da PROAD, todos os recursos concedidos no programa PROAP/PNPD foram empenhados.

Da parcela de 10% do PROAP destinada à PRPG (R\$192.063,17), destaca-se a utilização efetiva ao final de 2016 de R\$40.000,00, atendendo a todos os pedidos feitos para o pagamento de publicação em periódicos “openaccess” com Qualis superior a B2, auxiliando os pesquisadores e atendendo continuamente ao plano de gestão 2014-2017. Entretanto, ressalta-se que esse valor foi quase 50% menor do que o de 2015, possivelmente em função da incerteza de recursos que diminuiu a taxa de submissão de artigos para esses periódicos. Foram solicitados também apoio a laboratórios multiusuários, biotério e sistema de bibliotecas.

Ações Afirmativas

Em abril de 2015 foi aprovada a resolução CONSUNI N° 07/2015, após ampla discussão em relação às ações afirmativas e cotas para pretos, pardos e indígenas na Pós-Graduação/UFG. A partir de então, todos os processos seletivos da UFG passaram a adotá-la, e a PRPG tem feito um trabalho contínuo de monitoramento de aplicação da resolução. Em 2016, foi lançado um edital CAAF/PRPG com bolsas de mestrado para candidatos PPI, com 2 vagas para a Regional Goiânia e 1 vaga para cada uma das regionais de Catalão e Jataí.

Também em função da experiência pioneira, a PRPG/UFG compõe um grupo de trabalho (GT) da CAPES sobre ações afirmativas, já tendo havido 2 reuniões em novembro e dezembro de 2015, inclusive com apresentação da Resolução CONSUNI 07/2015 para o grupo. O GT encerrou os trabalhos em maio de 2016, após a publicação da Portaria Normativa 12/2016 pela CAPES, que instruiu as IES a estudar maneiras de incorporar ações afirmativas na Pós-Graduação.

Outras Ações da PRPG

Em 2016, o Pró-Reitor de Pós-Graduação da UFG manteve a coordenação da região Centro-Oeste do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa (FOPROP), tendo, portanto, uma atuação importante em escala nacional, participando de diversas reuniões junto às Diretorias da CAPES (o que foi extremamente importante em 2016, considerando os diversos problemas financeiros na CAPES e no MEC) e participando nos GTs sobre o Qualis Periódicos e Repasse de Recursos Financeiros à Pós-Graduação.

Em fevereiro de 2016, a PRPG organizou, junto com a PRPI e diversos órgãos ligados à PROAD, um seminário sobre utilização de recursos financeiros e otimização de procedimentos.

Finalmente, um ponto importante foi a aprovação, pelo CEPEC/UFG, do novo regulamento geral dos Programas de Pós-Graduação, a Resolução CEPEC no. 1403/2016, adequando a regulamentação da Pós-Graduação aos novos Estatuto/Regimento da UFG e apresentando uma série de avanços em relação às resoluções anteriores, especialmente em relação à normatização dos processos seletivos, acompanhamento das atividades discentes e credenciamento/descredenciamento de docentes.

Em consequência da aprovação da nova resolução, é necessário que todos os PPGs façam adequações em seus regulamentos específicos. Os procedimentos necessários para tal adequação, incluindo a adoção de um modelo (“template”) a fim de deixar esses regulamentos mais homogêneos, foram aprovados na CSPPG. Ao final de 2016, cerca de 76% dos regulamentos dos programas da UFG já tinham tido seus regulamentos aprovados na CSPPG, aguardando aprovação “ad referendum” do CEPEC a fim de começar as suas atividades em 2017.

2.1.5 Pesquisa e Inovação

Execução da Política de Distribuição dos Recursos de Pesquisa da UFG (6% do orçamento)

Conforme determinação do Estatuto da UFG, o correspondente a 6% dos recursos de custeio oriundos do tesouro, após descontar as despesas básicas da instituição, deve ser destinado para o

financiamento de projetos de pesquisa. Como no ano de 2016 os recursos de custeio foram insuficientes para o pagamento das despesas da UFG, não foi possível essa aplicação. Cada Regional estabeleceu algumas prioridades relacionadas a pesquisa e pós-graduação e, dentro das suas possibilidades, as executou. Especificamente na Regional Goiânia a reforma de dois espaços de pesquisa, vinculados a grande área das humanidades, foram considerados prioritários, esta decisão foi respaldada em 2015 pela Câmara Regional de Pesquisa e Pós-Graduação e está aguardando disponibilização de recursos para sua execução. São eles: o Laboratório Multiusuário de Pesquisa localizado na Faculdade de História, compartilhado pela Faculdade de Filosofia e Faculdade de Ciências Sociais, e o Laboratório de Pesquisa da Faculdade de Educação.

Cadastro de Projetos Pesquisa no Sistema de Acompanhamento de Pesquisa (SAP)

Como a implantação do sistema SIG-UFG ainda não chegou ao módulo da pesquisa, as ações junto aos docentes/pesquisadores quanto ao cadastro e acompanhamento dos projetos de pesquisa foram realizadas no âmbito do Sistema de Acompanhamento de Pesquisas (SAP). O quantitativo dos cadastros dos projetos de pesquisa no SAP no ano de 2016 está demonstrado no Quadro 5.

Quadro 5 – Cadastro dos projetos de pesquisa no SAP em 2016, segundo Regional

Regional	Encerrados	Andamento	Total	Finalizado/ Publicação	Novos
CATALÃO	55	282	337	05	54
GOIÂNIA	335	1.728	2.065	235	287
GOIÁS	09	25	34	0	08
JATAÍ	60	257	317	14	82
TOTAL UFG	459	2.292	2.753	254	431

Fonte: PRPI

Grupos de Pesquisa na Base do CNPq

Segue o consolidado dos Grupos de Pesquisa da UFG cadastrados na Base Lattes do CNPq em dezembro de 2016 (Quadro 6).

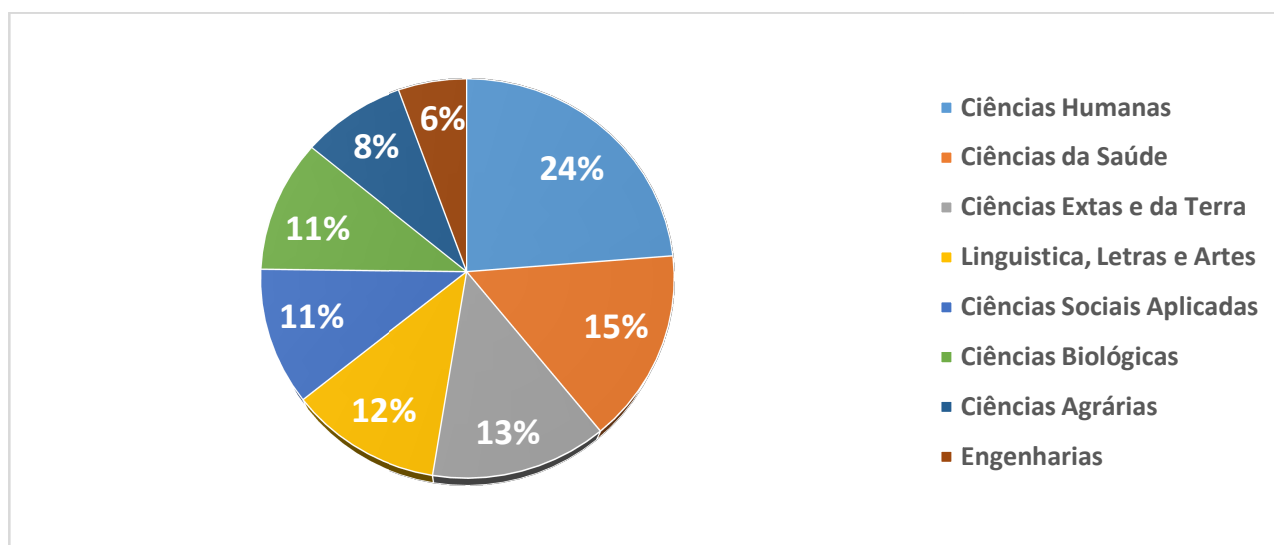
Quadro 6 – Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório do CNPq e certificados pela UFG

Regional	Número de Grupos
CATALÃO	61
GOIÂNIA	3
GOIÁS	376
JATAÍ	32
TOTAL UFG	472

Fonte: PRPI.

A UFG conta com 472 grupos certificados, sendo 112 na área de Ciências Humanas, 73 nas Ciências da Saúde, 63 nas Ciências Exatas e da Terra, 55 na Linguística, Letras e Artes, 52 nas Ciências Sociais Aplicadas, 51 nas Ciências Biológicas, 40 nas Ciências Agrárias e 26 nas Engenharias (Figura 1).

Figura 1 – Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório do CNPq e certificados pela UFG, divididos por grande área do conhecimento



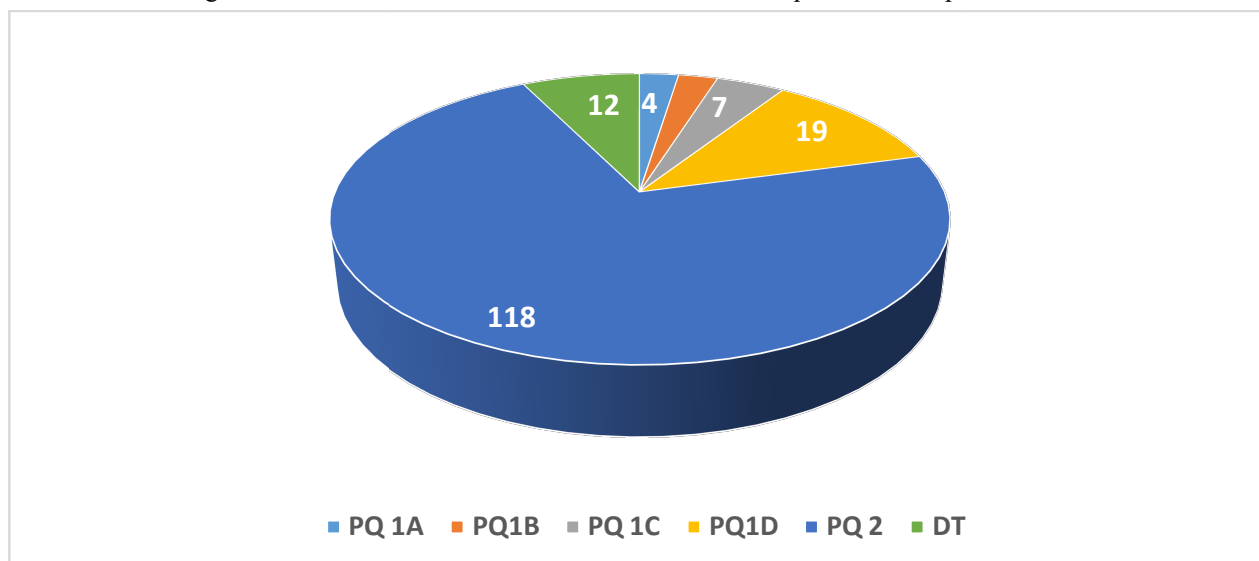
Fonte: PRPI

O Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil constitui-se no inventário dos grupos de pesquisa científica e tecnológica em atividade no País. A base de dados é dinâmica e, a qualquer momento, o pesquisador pode atualizar ou complementar as informações. Os grupos podem estar em diversas situações: certificados (atualizados), não-atualizados (nenhuma atualização nos últimos 12 meses), aguardando certificação ou em preenchimento. Na UFG, em dezembro de 2016, existiam 403 grupos atualizados, 37 não-atualizado e 32 em preenchimento.

Bolsas de Produtividade em Pesquisa e em Desenvolvimento Tecnológico

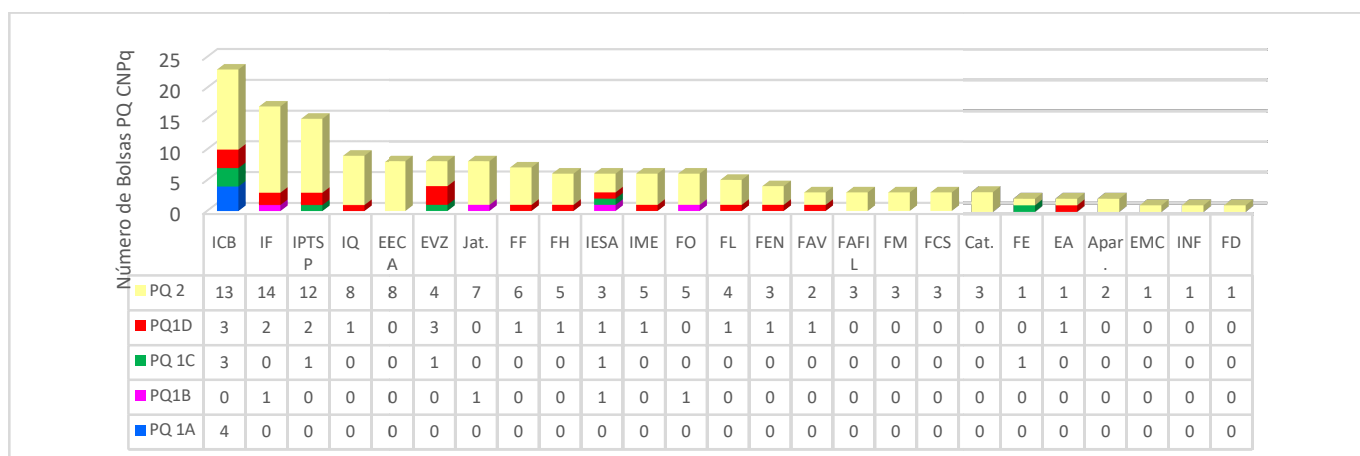
Um importante indicador na pesquisa é o quantitativo de bolsas de produtividade em pesquisa e desenvolvimento tecnológico do CNPq. A UFG apresentou em 2016, 152 docentes com bolsa de produtividade em pesquisa (PQ), nove a mais em relação ao ano anterior (143 em 2015). Quanto as bolsas em desenvolvimento tecnológico (DT) também houve aumento, passando de nove (9) para 12. Nestes indicadores estão incluídos os docentes aposentados que continuam sendo bolsistas. A maioria dos PQ encontram-se no estrato de entrada no sistema que é o 2, indicando que a maior parte dos bolsistas são jovens doutores ou doutores com capacidade de orientação e perfil de produção não plenamente consolidado (Figura 2 e Figura 3).

Figura 2 – Número de docentes UFG com bolsa do CNPq estratificado por modalidade



Fonte: PRPI

Figura 3 – Número de docentes UFG com bolsa PQ do CNPq estratificado por modalidade e por Regional ou Unidade Acadêmica



Fonte: PRPI.

Programa PIBIC e PIBITI

A principal mudança no Sistema da UFG de Iniciação Científica (IC), foi a inclusão de duas novas modalidades de bolsas. Primeiro foi a transformação do Programa PROLICEN (Programa de Bolsas de Licenciatura) em uma modalidade de IC, com total adequação do processo seletivo e do acompanhamento das atividades dos bolsistas as normas do PIBIC, buscando a valorização e o fortalecimento da pesquisa no âmbito da licenciatura. A segunda foi a criação de uma nova modalidade de IC-Jr, o PIBIC Ensino Fundamental (PIBIC-EF). Essa inovação foi decorrente da solicitação de pesquisadores do CEPAE (Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação), na premissa de que quanto mais cedo um estudante se envolver com atividades de pesquisa, provavelmente mais produtivos serão os resultados.

Os números referentes ao Programa de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico estão demonstrados do Quadro 7 ao Quadro 14.

Quadro 7 – Demonstrativo da concessão de cotas pelo CNPq para o período 2016/2017 e da concessão da cota UFG

Modalidade	Bolsas solicitadas ao CNPq	Recomendação Comitê	Concessão CNPq Agosto 2016	Concessão CNPq Dezembro 2016*	Total de Bolsas CNPq	Total de Bolsas Cota UFG	TOTAL DE BOLSAS
PIBIC	320	320	249	62	311	154	465
PIBIC-AF	50	18	14	4	18	5	23
PIBIC-EM	50	10	9	1	10	10	20
PIBITI	50	20	16	4	20	5	25
Total	470	368	288	71	359	174	533

Fonte: PRPI.

Nota: * Bolsas implementadas em janeiro de 2017.

Quadro 8 – Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC 2016-2017, implementadas em agosto de 2016

Área	Solicitações		Concessão de Bolsas	% de Atendimento
	Total	Recomendadas		
Biológicas	315	274	177 + 27* = 204	64,4% - 74,5%
Exatas	184	174	112 + 18* = 130	64,4% - 74,7%
Humanas	199	178	114 + 17* = 131	64,0% - 73,6%
Total	698	626	403 + 62 = 465	64,4% - 74,3%

Fonte: PRPI.

Nota: * Bolsas implementadas em janeiro de 2017.

Quadro 9 – Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC-AF 2016-2017, implementadas em agosto de 2016

Área	Solicitações		Concessão de Bolsas	% de Atendimento
	Total	Recomendadas		
Biológicas	30	26	7 + 1* = 8	26,9% - 30,8%
Exatas	18	16	4 + 1* = 5	25,0% - 31,3%
Humanas	27	25	8 + 2* = 10	32,0% - 40,0%
Total	75	67	19 + 4 = 23	28,4% - 34,3%

Fonte: PRPI.

Nota: * Bolsas implementadas em janeiro de 2017

Quadro 10 – Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBITI 2016-2017, implementadas em agosto de 2016

Área	Solicitações		Concessão de Bolsas	% de Atendimento
	Total	Recomendadas		
Biológicas	17	13	7 + 1* = 8	53,8% - 61,5%
Exatas	31	21	12 + 3* = 15	57,1% - 71,4%
Humanas	4	4	2	50,0%
Total	52	38	21 + 4 = 25	52,3% - 65,8%

Fonte: PRPI.

Nota: * Bolsas implementadas em janeiro de 2017

Quadro 11 – Demanda e recomendação do PIVIC e PIVITI 2015-2016

Área	Solicitações PIVIC			Solicitações PIVITI		
	Total	Recomendadas	% de Aprovação	Total	Recomendadas	% de Aprovação
Biológicas	201	180	89,5%	3	3	100%
Exatas	89	84	94,4%	4	3	75%
Humanas	129	119	92,2%	0	0	-
Total	419	383	91,4%	7	6	85,7%

Fonte: PRPI.

Quadro 12 – Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC-EM 2016-2017, implementadas em agosto de 2016

Área	Solicitações		Concessão de Bolsas	% de Atendimento
	Total	Recomendadas		
Biológicas	28	22	6	27,3%
Exatas	8	8	2	25%
Humanas	38	38	11 + 1* = 12	28,9% - 31,6%
Total	74	68	19 + 1 = 20	27,9% - 29,4%

Fonte: PRPI.

Quadro 13 – Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC Licenciatura-PROLICEN 2016-2017, implementadas em agosto de 2016

Área	Solicitações			Bolsas Concedidas
	Total	Recomendadas	% de Aprovação	
Biológicas	14	7	50%	7
Exatas	8	3	37,5%	3
Humanas	64	53	82,8%	53
Total	86	63	73,3%	63

Fonte: PRPI.

Quanto ao PIVIC Licenciatura-PROLICEN a demanda bruta foi de 15 tendo sido aprovadas 10 solicitações, 2 (duas) na área de biológicas e 8 (oito) na área de humanas.

Quadro 14 – Quantitativo de estudantes desenvolvendo projetos de iniciação científica e tecnológica na UFG em 2016

Modalidade	Quantitativo
PIBIC	462
PIBIC-AF	19
PICME – Programa IC para medalhista OBMEP	22
PIBIC – Editais CNPq	50
PIBIC – Editais FAPEG	227
PIVIC	383
PIBITI	23
PIVITI	07
PIBIC-EM	19
PIBIC-EF	04
PIBIC Licenciatura - PROLICEN	63
PIVIC Licenciatura - PROLICEN	10
TOTAL	1.289

Fonte: PRPI

Jornada Nacional de Iniciação Científica - JNIC/67ª SBPC

A JNIC aconteceu no período de 3 a 9 de julho de 2016 durante a 68ª Reunião Anual da SBPC, na Cidade de Porto Seguro – BA, a UFG disponibilizou inscrição e transporte para dezenove (19) estudantes vinculados ao Programa Institucional de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico.

XXIII Seminário de Iniciação Científica

O Seminário aconteceu nos dias 18 e 19 de outubro de 2016, dentro das atividades do 13º Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão. O Seminário contou com sessões orais e pôsteres, nas quais foram apresentados um total de 552 trabalhos dos estudantes vinculados ao PIBIC, PIBIC-AF, IC-CNPq, IC-FAPEG e PICME (Quadro 15).

Quadro 15 – Quantitativo de apresentações orais e em pôsteres durante XXIV Seminário de Iniciação Científica

Área	Oral	Pôster
Ciências da Saúde	83	42
Ciências Agrárias	30	41
Ciências Exatas e da Terra	32	09
Ciências Biológicas	46	13
Ciências Humanas	76	05
Engenharias	24	12
Linguística, Letras e Artes	37	13
Ciências Sociais Aplicadas	33	01
PICME	-	11
PIBIC CNPq e Fapeg	-	44
Total	361	191

Fonte: PRPI

III Seminário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

O Seminário aconteceu no dia 20 de outubro de 2016. Foram realizadas sessões orais nas quais foram apresentados um total de 39 trabalhos dos estudantes vinculados ao PIBITI e PIVITI (Quadro 16).

Quadro 16 – Quantitativo de apresentações orais no IV Seminário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Área	Quantidade
Engenharias	12
Ciências Exatas e da Terra	07
Ciências Biológicas	04
Ciências da Saúde	08
Ciências Agrárias	06
Linguística, Letras e Artes	02
TOTAL	39

Fonte: PRPI.

XIV Prêmio UFG de Iniciação Científica

O XIV Prêmio UFG de Iniciação Científica foi concedido aos estudantes participantes do Programa Institucional de Iniciação Científica que obtiveram um bom desempenho no desenvolvimento da pesquisa no período de agosto de 2015 a julho de 2016, com trabalho final aprovado sem correções, que tenham permanecido até o final do período, com participação mínima de doze meses no programa. A edição 2016 do Prêmio contemplou dezesseis (16) estudantes que atenderam aos requisitos estabelecidos pelo regulamento do XIV Prêmio.

IV Prêmio UFG de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

O IV Prêmio UFG de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação foi concedido aos estudantes participantes do Programa que obtiveram um bom desempenho no desenvolvimento da pesquisa no período de agosto de 2015 a julho de 2016, com relatório final aprovado pelo Comitê Institucional do PIBITI e que tenham permanecido até o final do período, com participação mínima de doze meses no programa. A edição 2016 do Prêmio contemplou dez (10) estudantes que atenderam aos requisitos estabelecidos pelo regulamento do IV Prêmio.

Programa de Formação em Pesquisa

O Programa de Formação em Pesquisa, uma iniciativa da PRPI e PRPG da UFG, criado em 2015, tem como objetivo a difusão da ciência e pesquisa no âmbito da UFG, bem como a capacitação da comunidade acadêmica para elaboração de projetos de pesquisas, análise de dados e divulgação científica. O público-alvo são os docentes, pesquisadores, estudantes e técnicos da UFG, mas havendo disponibilidade de vagas, a participação está aberta para pessoas da comunidade acadêmica externa. Estudantes bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) e Programa Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC) compõem o grupo prioritário, sendo exigido a participação de ao menos, quatro atividades no mesmo período de desenvolvimento do plano de trabalho. As principais palestras são filmadas pela TV UFG e transmitidas para as demais Regionais da UFG. As atividades do ano de 2016 estão detalhadas no Quadro 17.

Quadro 17 – Atividades do Programa de Formação em Pesquisa do ano de 2016, com o respectivo número de participantes

Atividade	Palestrante	Data e Local	Número de participantes
Método lógico para redação científica	Gilson Luiz Volpato UNESP/Botucatu	Auditório EVZ 07 e 08/04/2016	Goiânia - 95 Catalão - 53 Jataí - 74
International agricultural research experiences and perspectives	Adalberto A. Pérez de León Insects Research Laboratory /Texas/USA	Auditório EVZ 22/04/2016	Goiânia - 38
Gestão de grupo de pesquisa: mais visibilidade e produtividade, isso é possível?	Denize B. Munari FEN/UFG	Centro de Eventos 18/04/2016	Goiânia - 82
Como avaliar a qualidade da produção científica?	José Alexandre Felizola Diniz Filho e Daniel Brito PRPG/ICB/UFG	Centro de Eventos 31/05/2016	Goiânia - 116
Dicas para construção de projetos e relatórios de pesquisa	Maria Clorinda Soares Fioravanti PRPI/EVZ/UFG	Centro de Eventos 15/06/2016	Goiânia - 218 Catalão - 27 Jataí - 121
Perspectivas de pesquisa em arte e cultura criativa	Cleomar de Sousa Rocha Media Lab/FAV/UFG	Centro de Eventos 04/07/2016	Goiânia - 61
Oportunidades em programas internacionais da CAPES	Concepta McManus Pimentel CAPES/UnB	Auditório do ICB 14/09/2016	Goiânia - 71
Contribuições da pesquisa em gênero e sexualidade Diálogos: universidade e movimento social pensando gênero e sexualidades	Camilo Braz FCS/UFG Bete Fernandes Psicóloga, Presidente ASTRAL	Centro de Eventos 28/09/2016	Goiânia - 123 Catalão - 6 Jataí - 36
Desenhos epidemiológicos	Marilia Turchi IPTSP/UFG	Centro de Eventos 25/10/2016	Goiânia - 80 Catalão - 2 Jataí - 36
Como preencher o Currículo Lattes	Maria Clorinda Soares Fioravanti PRPI/EVZ/UFG	Centro de Eventos 13/12/2016	Goiânia - 168 Catalão - 39 Jataí - 37
Total de Atividades = 10		Total de Participantes = 1.483 Goiânia = 1.052 Catalão = 127 Jataí = 304	

Fonte: PRPI

Utilizando o extrator institucional do Lattes foram compiladas as informações relativas a produção científica dos docentes da UFG no ano de 2016. Em uma avaliação geral encontrou-se que 846 (33,6%) dos docentes publicaram ao menos um artigo, enquanto 1.672 (66,4%) não apresentou publicação de artigos (Figura 4).

Figura 4 – Distribuição da produção científica na UFG considerando o número de artigos publicados por cada docente no ano de 2015



Fonte: PRPI

Além dos 2.183 artigos publicados em periódicos científicos, também foram compilados dados relativos aos demais tipos de produção científica, como livros, capítulos, trabalhos completos e resumos publicados em anais de eventos científicos (Quadro 18). Considerando o total de docentes efetivos da UFG (2.518), 76,1% (1.916) são doutores, 518 (20,6%) são mestres, 61 (2,4%) são especialistas e 23 (0,9%) são graduados.

Quanto as Unidades Acadêmicas da Regional Goiânia, três apresentam 100% dos docentes com o título de doutor, são elas o Instituto de Química - IQ, o Instituto de Física - IF e a Faculdade de História - FH. Duas unidades apresentam um único mestre no quadro (Escola de Veterinária e Zootecnia e Faculdade de Filosofia). No outro extremo, apenas duas Unidades Acadêmicas (Escola de Música e Artes Cênicas - EMAC e Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação - CEPAE) e uma Regional (Goiás), apresentam porcentagem de doutor inferior a 50%.

Quinze (15) unidades da Regional Goiânia não apresentam mais especialistas e graduados em seus quadros docentes.

Essas diferenças indicam a necessidade de estratégias diferentes de qualificação de docentes e de estímulo à produção científica, considerando a heterogeneidade da instituição.

É importante lembrar que frente ao grande número de novas contratações e da expressiva quantidade de docentes em fase de qualificação, esse cenário é flexível e continuará a sofrer mudanças em prazos muito curtos.

Quadro 18 – Produção científica da UFG no ano de 2016, extraída do Currículo Lattes / CNPq

Regional	Perfil Docente					Docentes (% calculada em relação ao total de docentes)			Bolsistas (% calculada sobre total de doutores)		Soma A1EBC	Soma Fator de Impacto	Número de Artigos		Congressos			Livro		Total de Produtos	Razão calculada em relação ao total de docentes	
	Total	DR	MS	ESP	GRAD	%DR	% Sem Artigo	% Sem Produto	PQ	DT			Total Geral	Total Artigo Qualis	Trab. Comp.	Res. Exp.	Res. Simp.	Livro	Cap. Livro		Razão Art./ Docente	Razão Prod./ Docente
GOIÂNIA	1.858	1.460	343	38	17	78,6%	1.186 (63,8%)	948 (51,0%)	137 (9,4%)	11 (0,8%)	1.834,00	2.220,56	1.835	1.400	586	173	810	203	555	4.162	1,0	2,2
CATALÃO	266	209	51	2	4	78,6%	201 (75,6%)	148 (55,6%)	3 (1,4%)	0	204,10	82,76	132	85	164	45	64	29	92	526	0,5	2,0
GOIÁS	83	28	53	1	1	33,7%	76 (91,6%)	61 (73,5%)	0	0	21,10	0,00	8	1	15	0	3	4	20	50	0,1	0,6
JATAÍ	311	219	71	20	1	70,4%	209 (67,2%)	164 (52,7%)	6 (2,7%)	1 (0,5%)	192,95	152,93	208	143	79	70	147	25	73	602	0,7	1,9
TOTAL UFG	2.518	1.916	518	61	23	76,1%	1.618 (64,3%)	1.321 (53,0%)	146 (7,6%)	12 (0,6%)	2.252,15	2.456,25	2.183	1.629	844	288	1.024	261	740	5.340	0,9	2,1

Fonte: PRPI

*A1EBC – Produção A1-equivalente, mas acrescentando aos artigos o número de livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais de evento, com os pesos iguais a 0,85; 0,55 e 0,25, respectivamente.

ABREVIATURAS - DR (Doutorado), MS (Mestrado), ESP (Especialização), GRAD (Graduação), PQ (Bolsista em Produtividade em Pesquisa do CNPq), DT (Bolsista em Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora), Trab. (Trabalho), Comp. (Completo), Res. (Resumo), Exp. (Expandido), Sim. (Simples), Cap. (Capítulo).

Captação de Recursos nos Editais de Pesquisa, Transferência Tecnológica e Inovação

Os recursos captados no ano de 2016 foram de R\$51.387.926,93; ligeiramente maior que o montante captado nos anos de 2014 (R\$50.955.074,27) e 2015 (R\$50.075.917,87).

As principais instituições que fomentaram a pesquisa na UFG em 2016 foram a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, a Petrobrás, vários Ministérios e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Chama atenção no ano de 2016 o excelente desempenho na captação de grandes projetos relacionada a entes governamentais (R\$9.679.613,06).

A captação em editais do CNPq em 2016 (R\$8.627.272,06) aumentou de forma significativa em relação a 2015 (R\$811.185,00) devido as chamadas do Universal e do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT). Em relação ao Edital Universal foram aprovados 4.587 projetos, totalizando um investimento de R\$188 milhões. Nesse montante, estão incluídas 1.384 bolsas de Iniciação Científica e 761 bolsas de Apoio Técnico. A demanda bruta de propostas apresentadas ao CNPq foi de 21.645, o resultou em 21,2% de aprovação. A demanda bruta da UFG foi de 400 projetos, tendo sido aprovados 92, o representa 23% de aprovação, porcentagem superior à média nacional.

A Regional Goiânia, como esperado, apresentou o maior potencial de captação (R\$47.632.675,46), sendo seguida pela Regional Catalão (R\$2.168.393,50) e Regional Jataí (R\$1.556.857,97). A distribuição da captação de recursos por Regional da UFG considerando as fontes de financiamento e a regional está detalhada no Quadro 19 e Quadro 20).

Quadro 19 – Recursos financeiros captados por docentes da UFG em editais de pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologia em 2016, separados por edital e Regional

EDITAL	REGIONAL				TOTAL UFG
	Catalão	Goiânia	Goiás	Jataí	
EDITAIS CNPq	228.000,00	7.869.272,06	30.000,00	500.000,00	8.627.272,06
EDITAIS FAPEG	1.058.407,62	13.965.458,04	0,0	719.740,85	15.743.606,51
CAPES -PAEP	91.057,53	181.195,15	0,00	21.000,00	293.252,68
FINEP – Centros Multiusuários	0,00	8.531.658,06	0,00	0,00	8.531.658,06
FINEP - Zika	0,00	1.147.955,00	0,00	0,00	1.147.955,00
PETROBRÁS	0,00	2.106.040,96	0,00	0,00	2.106.040,96
GOVERNOS / SISTEMA S	390.712,75	9.289.481,02	0,00	0,00	9.680.193,77
COMPANHIA ENERGIA ELÉTRICA/MINERADORAS	0,00	2.954.333,00	0,00	294.917,12	3.249.250,12
FUNDAÇÕES / ORGANIZAÇÕES	400.215,60	373.750,00	0,00	21.200,00	795.165,60
EMPRESAS	0,00	656.532,17	0,00	0,00	656.532,17
UFG/FUNAPE (Autofinanciamento)	0,00	557.000,00	0,00	0,00	557.000,00
TOTAL REGIONAL	2.168.393,50	47.632.675,46	30.000,00	1.556.857,97	51.387.926,93

Fonte: PRPI

Quadro 20 – Recursos financeiros captados por docentes da UFG em editais de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em 2016, separados por unidade e Regional

Regional	Número Projetos	Valor CNPq (R\$)	Número Projetos	Valor FAPEG (R\$)	Número Projetos	Valor Outros (R\$)	Número Projetos	Valor Total (R\$)
Catalão	7	228.000,00	81	1.058.407,62	10	881.985,88	98	2.168.393,50
Goiânia	112	7.869.272,06	520	13.965.458,04	53	25.797.945,36	685	47.632.675,46
Goiás	1	30.000,00	0	0,00	0	0,00	1	30.000,00
Jataí	13	500.000,00	57	719.740,85	4	337.117,12	74	1.556.857,97
UFG	133	8.627.272,06	658	15.743.606,51	67	27.017.048,36	858	51.387.926,93

Fonte: PRPI.

Editais CT Infra

Estão em andamento seis projetos da UFG no Fundo Setorial de Infraestrutura da FINEP (CT Infra), em diferentes estágios de execução:

- 01.2008 - Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação na UFG
- 01.2009 - Expansão e Consolidação da Pesquisa e da Pós-Graduação na UFG
- 02.2010/CR - Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação nos Campus de Catalão e Jataí
- 02.2010 - Continuidade a Expansão e Consolidação da Pesquisa e da Pós-Graduação da UFG
- 01.2011 - Infraestrutura para Apoio a Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- 01.2013 - Desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação na UFG

Estão sendo necessárias readequações em vários projetos em decorrência da proximidade de encerramento dos convênios e a não finalização das obras, especialmente por falência e/ou abandono das obras pelas firmas licitadas.

No final de 2014 foram lançados dois Editais pela FINEP. No primeiro a Carta Convite MCTI/FINEP 01/2014 – Carta Convite para concessão de Recursos Adicionais com vistas a conclusão das construções e instalações, a UFG aprovou recursos para a finalização de duas obras: o Espaço Laboratorial CIPBIP-BIO do IPTSP e o Laboratório Multiusuário de Jataí, valor computado no Relatório PRPI do ano de 2015.

No segundo edital a Chamada Pública MCTI / FINEP / CT-INFRA - PROINFRA – 02 a proposta submetida pela UFG foi composta por nove (9) subprojetos, coordenados por bolsistas PQ ou DT do CNPq: 1. Manutenção de Equipamentos de Médio e Grande Porte da UFG (Rosane Garcia Collevatti); 2. Readequação da Rede de Biotérios da UFG (Célia Maria de Almeida Soares); 3. Centro Integrado de Computação Científica (Luis Mauricio Bini); 4. Centro de Caracterização de Materiais e Biomoléculas (Elaine Rosecher Carbonero); 5. Centro Multiusuário para Caracterização de Materiais (Levi Carina Terribile); 6. Centro Integrado Multiusuário de Pesquisa em Saúde (Sheila Araújo Teles); 7. Centro Multiusuário de Caracterização Mecânica de Materiais (Daniel de Lima Araújo); 8. Laboratório Multiusuário de Reatores Químicos (Wendell Karlos Tomazelli Coltro); 9. Rede de Criação, Documentação e Difusão (Noé Freire Sandes).

Em julho de 2016 a Finep divulgou o resultado preliminar do edital e a UFG aprovou sete (7) dos nove (9) subprojetos apresentados, totalizando R\$11.458.069,90, o maior montante de recurso captados pela UFG em Edital INFRA da FINEP. Os valores de cada subprojeto estão informados a seguir:

- Subprojeto 1. Manutenção de Equipamentos de Médio e Grande Porte da UFG – R\$1.116.707,00
- Subprojeto 2. Readequação da Rede de Biotérios da UFG – R\$1.823.515,00
- Subprojeto 3. Centro Integrado de Computação Científica – R\$1.845.346,00
- Subprojeto 4. Centro de Caracterização de Materiais e Biomoléculas – R\$1.935.251,00
- Subprojeto 5. Centro Multiusuário para Caracterização de Materiais – R\$1.639.445,00
- Subprojeto 6. Centro Integrado Multiusuário de Pesquisa em Saúde – R\$1.412.396,90
- Subprojeto 8. Laboratório Multiusuário de Reatores Químicos – R\$1.685.409,00

Foi feito o pedido de reconsideração a FINEP quanto ao Subprojeto 7, Centro Multiusuário de Caracterização Mecânica de Materiais, mas o resultado final do edital ainda não foi divulgado.

Na chamada pública MCTI/FINEP/FNDCT 02/2016 – Centros Nacionais Multiusuários que tem como objetivo fomentar e fortalecer os Centros já estabelecidos de infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica, de caráter multiusuário, e induzir a organização de novos centros nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil, por meio de melhoria da infraestrutura necessária ao seu desenvolvimento para que possam atuar como centros nacionais multiusuários em seus campos correlatos, a UFG aprovou a proposta do Instituto de Química (Ampliação da Infraestrutura da Central Analítica Multiusuário) e a do Centro Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CRTI).

Sistema UFG de Ética

Dois comitês de ética estão sob a responsabilidade da PRPI, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Regional Goiânia, ambos instalados em salas individuais, de uso exclusivo, no Prédio da Reitoria. A Regional Jataí está em processo avançado de criação de seu CEP. Seus documentos já foram avaliados pelo Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), e estão em fase de adequação as recomendações sugeridas pelo Conselho. Já em relação a Regional Catalão, houve necessidade de nova apresentação da documentação, que está sendo providenciada junto a equipe para envio ao CONEP. Na Regional Jataí, a CEUA já foi criada, conforme Portaria n. 4582 de 22 de agosto de 2016.

- Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFG - Regional Goiânia (CEP/UFG), foi instituído pela Portaria 0267 da Reitoria, de 18 de fevereiro de 2000, de acordo com as normas vigentes no que diz respeito aos aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos, seja direta ou indiretamente, constitui-se uma instância colegiada, de natureza consultiva, deliberativa, normativa, educativa e independente, foi registrado na CONEP em 16 de maio de 2000.

Para atender a demanda realizam-se duas reuniões mensais. No ano de 2016 as atividades desenvolvidas foram:

- Recomposição do Comitê de Ética em Pesquisa;
- Realização de 23 reuniões ordinárias;
- Emissão de 912 pareceres consubstanciados com aprovação de projetos (novos, anteriores à Plataforma Brasil, de coparticipantes, com emendas e notificações);
- Emissão de pareceres para 27 projetos envolvendo indígenas e 7 projetos envolvendo organismos geneticamente modificados (OGM) foram encaminhados ao CONEP para avaliação;
- Emissão de 87 pareceres de aprovação de Relatórios Finais de projetos em mídia física.

- Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais foi instituída pela Portaria 1886, de 18/05/2011 e é um órgão colegiado que tem por objetivo acompanhar as pesquisas e aulas práticas que envolvem animais, nelas visando à observância das normas éticas e das legislações nacionais e internacionais, das quais o Brasil é país signatário, quanto ao uso de animais.

No ano de 2016 as atividades desenvolvidas foram:

- Realização de 13 reuniões;
- Protocolo de 102 projetos novos;
- Recebimento e avaliação de 14 Pedidos de Emendas em projetos;
- Recebimento e avaliação de 21 Relatórios Finais;

Atendimento de 39 pendências.

Biotérios

A UFG e a CEUA da Regional Goiânia estão cadastradas junto ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal - CONCEA (24/06/2014).

O Quadro 21 apresenta a relação dos Biotérios da UFG cadastrados no CIUCA.

Quadro 21 – Relação dos biotérios da UFG

Identificação	Unidade/ Regional	Ano de cadastro
Biotério Central	ICB/Goiânia	2013
Laboratório de Anatomia	ICB/Goiânia	2013
Biotério do Laboratório de Histofisiologia	ICB/Goiânia	2013
Biotério do Laboratório de Farmacologia de Produtos Naturais	ICB/Goiânia	2013
Biotério do Departamento de Ciências Fisiológica	ICB/Goiânia	2013
Setores de Produção e Experimentação da Escola de Veterinária e Zootecnia	EVZ/Goiânia	2013
Biotério do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública	IPTSP/Goiânia	2013
Laboratório de Nutrição Experimental	FANUT/Goiânia	2014
Biotério Multidisciplinar	Jataí	2014
Fazenda Escola da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí	Jataí	2014
Biotério Setorial do Laboratório de Fisiologia e Farmacologia da Reprodução	ICB/Goiânia	2014
Laboratório de Oncologia Experimental	ICB/Goiânia	2014
Biotério do Laboratório de Radiobiologia e Mutagênese	ICB/Goiânia	2014
Biotério Experimental de Organismos Aquáticos	ICB/Goiânia	2014
Vivário do Laboratório de Biologia Molecular	ICB/Goiânia	2015
Biotério do Laboratório de Fisiologia Farmacologia de Produtos Naturais	ICB/Goiânia	2015
Laboratório de Pesquisa em Aquicultura	Jataí	2015
Laboratório de Fisiologia e Experimentação em Peixes	Jataí	2015
Centro de Produção de Anticorpos do Centro-Oeste	IPTSP/Goiânia	Em preenchimento
Laboratório de Fisiologia e Terapêutica Cardiovascular	ICB/Goiânia	Em preenchimento
Biotério de Experimentação Animal	Jataí	Em preenchimento
Laboratório de Processos Psicológicos Básicos	Jataí	Em preenchimento

Fonte: PRPG.

Biobanco

Em 27 de janeiro de 2014, o Coordenador da CONEP/CNS/MS, considerando a Resolução CNS nº 411/2011, encaminhou uma carta aos Coordenadores de Comitês de Ética em Pesquisa, comunicando que a partir dessa data não irá mais avaliar projetos de pesquisa envolvendo materiais biológicos, já colhidos e armazenados, procedentes de seres humanos. A avaliação dos projetos de pesquisa que utilizam amostras armazenadas terá continuidade exclusivamente para os espécimes guardados em biobancos regularizados junto a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. As instituições tinham o prazo até maio de 2012 para realizar o cadastro de seus biobancos.

Diante dessa situação a PRPI realizou um levantamento junto aos docentes para obter informações a respeito de material biológico humano armazenado na UFG, de modo a realizar o mapeamento (quantitativo e qualitativo) dos biorrepositórios existentes na UFG, como já citado no relatório anterior um número muito pequeno de docentes responderam o questionário e a qualidade da informação foi inadequada.

Os primeiros equipamentos adquiridos foram um freezer -80°C, dois botijões de nitrogênio e um computador. O local para instalação do Biobanco será em uma área do antigo Laboratório de Anatomia do ICB.

Em 2015, o Secretário de Educação Superior, por meio do Ofício-circular n. 22/2015 – GAB/SESu/MEC, solicitou a todas as Universidades Públicas Federais informações sobre medida preventiva contra o plágio acadêmico. A Universidade Federal de Goiás, antecipando e ampliando essa política criou em 2016, o Comitê de Integridade Acadêmica (CIA).

A proposta do CIA é discutir questões-chaves sobre conduta responsável e comunicação em pesquisa; contribuir para o desenvolvimento da política de integridade acadêmica na UFG e de mecanismos para investigação de denúncias de má conduta e práticas questionáveis na conduta e/ou publicação de pesquisa; elaborar as diretrizes sobre integridade acadêmica; produzir material educativo sobre boas práticas em pesquisa; promover seminários, workshops sobre integridade em pesquisa e emitir pareceres e recomendações sobre essa temática para orientar a análise de casos e processos

A portaria de designação dos membros do CIA da UFG já foi publicada (Portaria nº. 448 de 02 de fevereiro de 2016), sendo coordenada pela Profa. Dra. Tatiana Duque Martins, Instituto de Química. As diretrizes estão em fase final de elaboração.

Foram realizadas quatro reuniões ao longo do ano para discussão das diretrizes do CIA e formulação de propostas. Como atividades iniciais de disseminação da cultura de integridade e prevenção de más-condutas foi acordado que o CIA publicaria periodicamente artigos de reflexão sobre Integridade Acadêmica no Jornal da UFG, e proporia uma disciplina “transversal” sobre a temática para todos os programas de pós-graduação da UFG.

Encontro Brasileiro sobre Integridade em Pesquisa, Ética na Ciência e em Publicações - IV BRISPE

A PRPI e a CIA foram co-promotoras do IV BRISPE - Encontro Brasileiro sobre Integridade em Pesquisa, Ética na Ciência e em Publicações / *Brazilian Meeting on Research Integrity, Science and Publication Ethics*, uma iniciativa pioneira no Brasil para a discussão de integridade e conduta responsável em pesquisa na comunidade acadêmica brasileira. Sua primeira edição ocorreu em 2010 (I BRISPE) e representou a primeira tentativa de estabelecer um fórum nacional para abordar questões gerais sobre integridade em pesquisa (*Research Integrity and Responsible Conduct of Research*). Desde a sua primeira edição, esse evento tem estimulado as instituições brasileiras a fomentar a cultura de ética e integridade na pesquisa, e tem recebido grande apoio das instituições de ensino e pesquisa. A UFG, seguindo o movimento de promoção as boas condutas nas atividades científicas, culturais e artísticas sediou, nos dias 17 e 18/11/2016, o IV BRISPE com o tema *Research Integrity: the Role of Mentors, Editors and Funders* - “Integridade Científica: O Papel dos Orientadores, Editores e Financiadores.

Um total de 254 professores/pesquisadores, alunos de graduação/pós-graduação, editores e financiadores participaram do evento. Creditou-se este número de participantes ao momento político que a UFG e outras universidades brasileiras viveram durante o período do evento, com ocupação por estudantes de unidades acadêmicas. Esta ação certamente inibiu a participação de várias pessoas inscritas. Por outro lado, a avaliação do evento pelos participantes mostrou em todos os itens avaliados a satisfação dos participantes, uma vez que o evento recebeu “muito boa” ou “boa” em mais de 80% das respostas. Na avaliação das respostas, o menor percentual de respostas “muito boa” (aproximadamente 50%) refere-se ao tempo de debate e tempo de apresentação, evidenciando a avidez do público com as temáticas e a necessidade futura de ampliação do tempo dessas atividades.

Em paralelo ao IV BRISPE, a PRPI promoveu o projeto de extensão “Goianidades no Campus”. Durante o evento foram recebidos convidados que visitaram Goiânia pela primeira vez. Assim, aliar as reflexões sobre a pesquisa e a ética ao conhecimento cultural de um lugar é uma atitude instigante e produtiva. Portanto, IV BRISPE foi uma ocasião ímpar para divulgação da cultura goiana, representada pela culinária e artesanato. Para tanto, realizou-se parceria com a SEBRAE, para montar uma Praça de *Food Trucks*, que representa uma nova tendência de comida de rua. Os *Food Trucks* forneceram pratos/comidas com ingredientes típicos da culinária goiana, sob a curadoria do SEBRAE. Além da culinária goiana, foram promovidos o artesanato regional e o Museu Cora Coralina – que alcançou o conhecimento do público por meio de apresentações virtuais. Desta forma, o projeto reuniu e apresentou aos participantes do IV BRISPE e aos já frequentadores do Campus Samambaia, a cultura da região, que perpassa pela culinária, pelo artesanato e pela arte. Cada uma dessas expressões se encontra vinculada à história de Goiás, que ganhou visibilidade com esta ação de extensão.

Escritório de Propriedade Intelectual

Em 2016, o Escritório de Propriedade Intelectual (EPI) realizou a solicitação de registro de vinte quatro (24) patentes, oito (8) programas de computador, uma (1) marca e um (1) desenho industrial. O número total de solicitações foi de 34. Outros quatro pedidos de patentes foram iniciados e estavam, no fim de 2016, em fase de análise pelo EPI. No Quadro 22 está indicada a distribuição das solicitações de registros por modalidade e por regional.

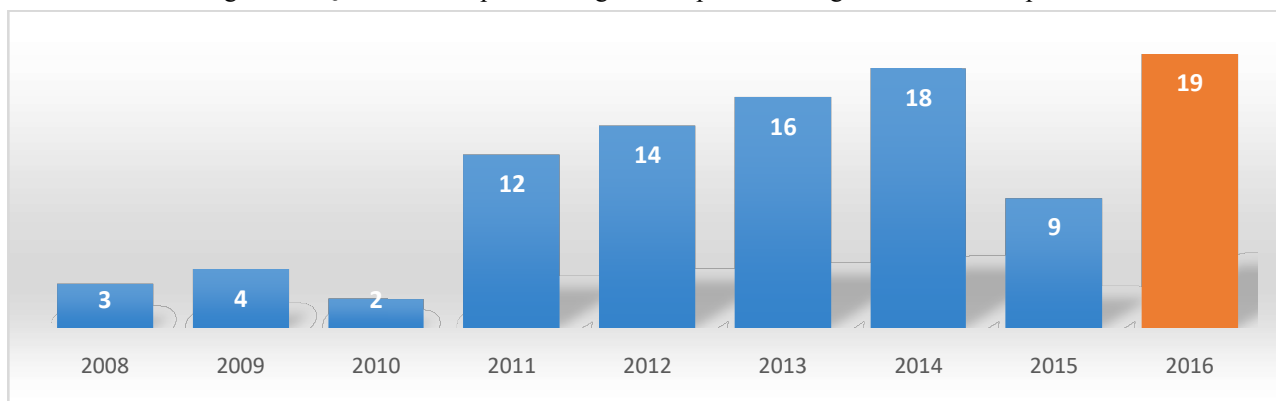
Quadro 22 – Distribuição das solicitações de registro segundo Regional de origem

Modalidades	Regionais				Total
	Catalão	Goiânia	Goiás	Jataí	
Patentes	1	18	0	0	19
Programas de Computador	1	7	0	0	8
Marcas	0	1	0	0	1
Cultivar	0	0	0	0	0
Desenho industrial	0	1	0	0	1
Total	2	27	0	0	29

Fonte: PRPI

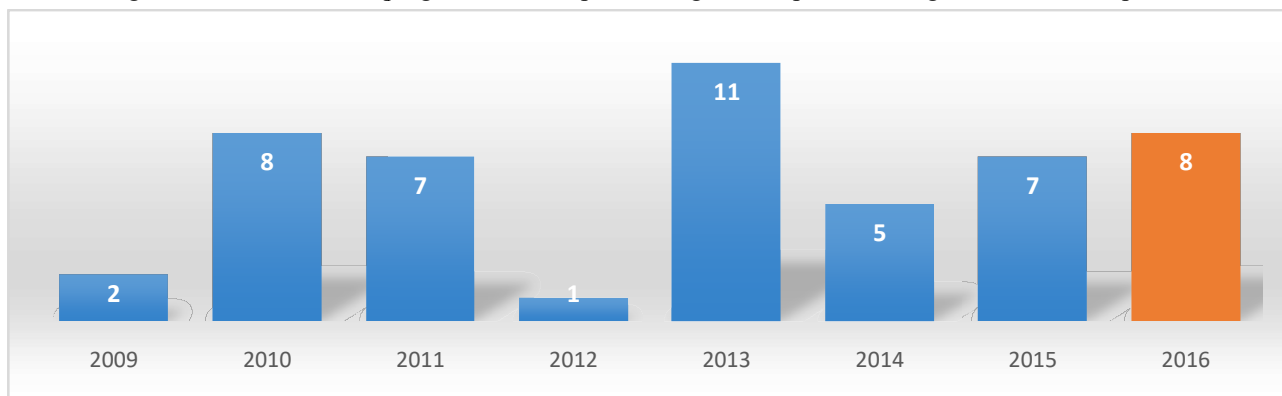
Da Figura 5 a Figura 7, são indicados os quantitativos das ações relativas ao depósito de patentes, registro de software, marcas e cultivares, realizados pela UFG nos anos de 2008 a 2016. Comparando os registros de patentes do ano de 2015 com 2016, ocorreu uma elevação, sendo 2016 o ano com o maior número de registros.

Figura 5 – Quantidade de patentes registradas pela UFG segundo o ano de depósito



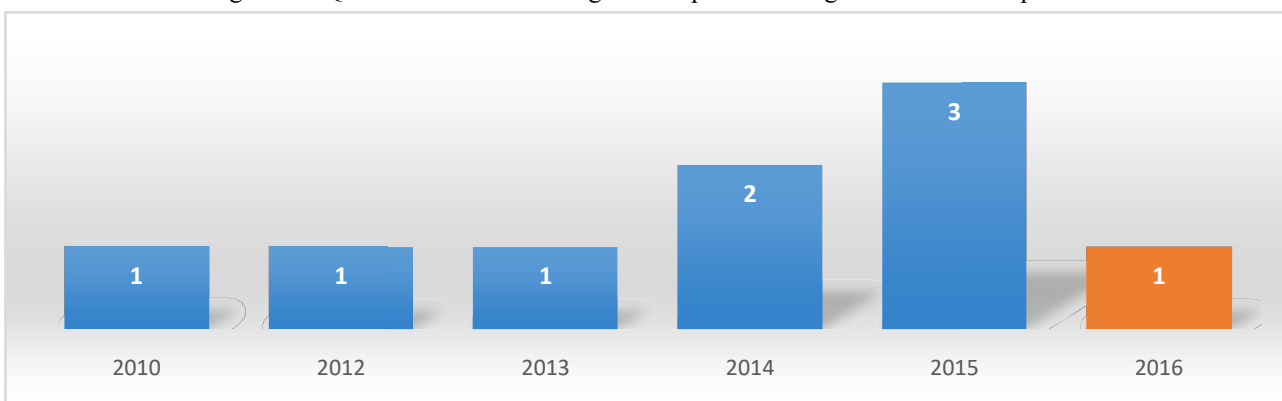
Fonte: PRPI

Figura 6 – Quantidade de programas de computador registrados pela UFG segundo o ano de depósito



Fonte: PRPI

Figura 7 – Quantidade de marcas registradas pela UFG segundo o ano de depósito



Fonte: PRPI

Além do encaminhamento das solicitações de registro, o EPI realizou mais de 60 atendimentos para tratar de assunto relacionado a propriedade intelectual (patentes, marcas, programas de computador e acordos envolvendo PI) e participou de cursos, palestras, bancas e outros eventos relacionados ao tema.

Escritório de Transferência de Tecnologia

No ano de 2016 o Escritório de Transferência de Tecnologia (ETT) executou ações que criaram as bases necessárias para o seu trabalho de apoio à realização de parcerias da UFG com empresas e aumento da quantidade de cooperações e transferência de tecnologias. Neste âmbito, foram elaborados modelos de minutas de convênios e contratos, criados os portfólios de tecnologias e laboratórios da UFG. O portal da CTIT, que entrou no ar em dezembro de 2016, faz parte dos esforços da Coordenação de divulgar, na UFG e fora dela, as ações da instituição referentes a inovação. Além do portal, a Coordenação passou a atuar nas mídias sociais, criando uma *fanpage* e produziu um anuário.

Em maio de 2016, o ETT iniciou o serviço de atendimento a empresas e pesquisadores, trabalho antes acumulado pelo EPI. Os temas desses atendimentos foram bastante diversificados, abrangendo interesses relacionados a formalização de acordos de PD&I, protocolo de intenções, negociação de tecnologias, licenciamento de patentes e orientações sobre transferência de tecnologias.

O ETT também iniciou o trabalho de prospecção de possíveis interessados nas tecnologias da UFG e parceiros para os laboratórios e pesquisadores da instituição. Neste sentido promoveu ou

participou de reuniões com pesquisadores, fundações de apoio, empreendedores, empresas, associações empresariais e órgãos públicos. Colaborou ainda para a realização, no âmbito do Programa de Formação em Inovação, de eventos setoriais em parceria com associações empresariais do setor de fármacos e de informática.

Centro de Empreendedorismo e Incubação

A UFG conta com três Centros de Empreendedorismo e Incubação (CEIs): Athenas – Regional Catalão, Beetech - Regional Jataí e o PROINE – Regional Goiânia. Este último terminou, em 2016, o seu processo de transição de Incubadora de Empresas para Centro de Empreendedorismo e Incubação, passando a se chamar CEI - Centro de Empreendedorismo e Incubação Regional Goiânia. Este processo foi finalizado com a criação de uma nova identidade visual.

Os CEIs desenvolvem, entre outras ações, a promoção de cursos, oficinas, palestras e seminários para a comunidade interna ou externa à UFG e para a formação de professores de empreendedorismo. Entre os seus programas, estão a Incubação de Empresas e projetos, o UFG Empreende, o UFG *Startatup Lab*, a Olimpíada de Empreendedorismo Universitário e o Programa Empresa Junior.

Incubação de Empresas

Em 2016, 24 empreendimentos foram incubados ou pré-incubados na UFG, sendo 13 em Goiânia, quatro (4) Catalão e sete (7) em Jataí. Além disso, em 2016 o CEI Goiânia graduou duas empresas participantes da 1ª Rodada do Programa de Economia Criativa da Samsung. O CEI Goiânia, desde o início do seu funcionamento (antigo PROINE) já graduou 18 empresas. No Quadro 23 está indicado a distribuição de empresas, por categoria de incubação: projetos pré-incubados, empresas incubadas, empresas associadas e empresas graduadas.

Quadro 23 – Distribuição dos projetos e empresas incubadas em 2016 por Regional da UFG

Tipo de Incubação	Catalão	Goiânia	Goiás	Jataí	Total
Projetos Pré-Incubados	2	2	0	2	6
Projetos Pré-Incubados finalizados	1	2	0	2	5
Empresas Incubadas	1	9	0	3	13
Empresas Associadas	0	2	0	0	2
Empresas Graduadas	0	2	0	0	2
Total	4	17	0	7	28

Fonte: PRPI.

Programa UFG Empreende

O UFG Empreende é um curso de 64 horas que tem como objetivo desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes empreendedoras nos discentes e contribuir para formação de empreendedores. No primeiro semestre de 2016 foram constituídas três turmas do programa e no segundo, quatro. As turmas foram compostas por, em média, 30 alunos, o que resultou na formação, em 2016, por mais de 200 estudantes. O número de estudantes interessados no programa foi, entretanto, muito maior. No total, 1.220 estudantes se inscreveram para o curso. Este programa é realizado pelo CEI Goiânia.

Olimpíada de Empreendedorismo

A 3ª Olimpíada de Empreendedorismo Universitário da UFG (OEU) foi uma realização dos Centros de Empreendedorismo e Incubação da UFG das Regionais Goiânia, Jataí e Catalão. O evento teve

como objetivo desenvolver o comportamento empreendedor em estudantes da UFG. A 3ª OEU contou com várias etapas que compreenderam treinamentos, mentorias, validações de ideias e implementações de ações

A OEU contou com duas categorias: Social e Negócios. Ao todo, 155 estudantes de graduação e pós-graduação se inscreveram. Estes estudantes constituíram 48 equipes, sendo 33 da categoria de negócios e 15 na social. No Quadro 24 está indicado a distribuição de alunos inscritos por regional. Além dos alunos efetivamente inscritos, 332 alunos participaram de atividades isoladas da Olimpíada, como cursos e palestras.

Quadro 24 – Distribuição dos participantes na OEU em 2016, por Regional da UFG

Categoria	Catalão	Goiânia	Goiás	Jataí	Total
Categoria Social	10	31	0	11	52
Categoria Negócios	11	92	0	0	103
Total	21	123	0	11	155

Fonte: PRPI.

Capacitações de professores

Com o objetivo de dar continuidade as ações de aprimoramento a oferta de ensino de empreendedorismo nos cursos de graduação da UFG, foi realizada uma oficina de formação de professores em empreendedorismo, no mês de fevereiro, na regional Goiânia. No total, 11 professores, de diferentes áreas do conhecimento, participaram da oficina.

Cursos e treinamentos

Em 2016 foram ampliadas a realização de cursos e treinamentos na área de empreendedorismo. Trata-se de cursos que são abertos para a participação de empreendedores de empresas incubadas e de empresas juniores, pessoas com algum vínculo a UFG e comunidade em geral. No total, foram realizados 66 eventos, entre palestras e cursos, sendo 45 na Regional Goiânia, oito (8) Regional Catalão e 14 na Regional Jataí, com a participação de 2.551 pessoas.

Empresas Juniores na UFG

Em 2016, as empresas juniores da UFG podem ser classificadas em dois grupos: as empresas regulares, que são aquelas que estão com a documentação em dia com a coordenação do programa UFG Júnior e aquelas com documentação pendente.

Atualmente a UFG conta, dessa forma, com dez (10) empresas juniores com operação regular, conforme descrito no Quadro 25. Cinco (5) empresas não entregaram a documentação pendentes e estão, desta forma, com o cadastro suspenso (Quadro 26).

Quadro 25 – Relação das Empresas Juniores Regulares da UFG

Nome	Cursos	Regional	Ano de Fundação
Level 5	Sistemas de informação, Ciência da Computação e Engenharia de Software	Goiânia	2015
Cippal Empresa Júnior	Engenharia Florestal, Agronomia e Engenharia de Alimentos	Goiânia	2000
Elo Engenharia Jr	Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Computação, Engenharia Química, Arquitetura	Goiânia	2009
EnAção Consultoria Jr	Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia de Minas e Administração	Catalão	2012
Ex Lege Júnior	Direito	Goiânia	2014
ConpaVet Jr	Medicina Veterinária e Zootecnia	Goiânia	2013
Gaia Consultoria Ambiental Júnior	Ciências Ambientais e Geografia	Goiânia	2013
Humaniza Consultoria Júnior em Gestão em Pessoas	Psicologia	Jataí	2011
Ponto Comunicação Empresa Júnior	Publicidade e Propaganda	Goiânia	2015
Status Júnior Consultoria Estatística	Estatística	Goiânia	2013

Fonte: PRPI.

Quadro 26 – Relação de Empresas Juniores com documentação pendente

Nome	Cursos	Regional	Ano de aprovação no Conselho
Brava Consultoria Júnior	Administração	Goiânia	2014
Forestalis	Engenharia Florestal	Jataí	2015
Federal Prime Contabilidade	Ciências Contábeis	Goiânia	2011
Firenze	Relações Internacionais	Goiânia	2016
Trófica Consultoria Ambiental Júnior	Ecologia e Análise Ambiental, Biologia e Biomedicina	Goiânia	2016

Fonte: PRPI.

UFG Startup Lab

É um programa de uma semana de duração que tem o propósito de auxiliar estudantes a transformarem uma ideia em um projeto viável. Os participantes utilizam o *Business Model Canvas*, para dar suporte para brainstorming das etapas do projeto e para desenvolvimento do cliente fora dos limites da sala de aula, quando os produtos/serviços são testados por potenciais cliente. Na primeira edição do programa, em 2016, participaram 18 estudantes, distribuídos em seis (6) equipes.

Programa de Formação em Inovação

Em 2016, o número de participantes nas atividades do Programa de Formação da Inovação mais que dobrou, chegando a 1.309 participantes, sendo que os eventos de 2015 totalizaram 505 participantes. O Programa não somente cresceu em número de participantes como em relação à quantidade de eventos, que em 2016 somaram 13 eventos e, em 2015 oito (8) eventos.

O Programa de Formação em Inovação contou com a parceria e o apoio financeiro (R\$33.950,00 - trinta e três mil novecentos e cinquenta reais) da Fundação de Desenvolvimento de Tecnópolis (FUNTEC), cujos recursos foram utilizados para o pagamento do Curso Valoração de Tecnologia, de passagem, traslado e diárias para palestrantes, material de divulgação e alimentação durante seminários, cursos e encontros setoriais. Como contrapartida as atividades foram abertas para os

parceiros da FUNTEC, permitindo maior participação de atores externos a UFG, tanto os vinculados as instituições de ensino e pesquisa do Estado, quanto a classe empresarial. O Quadro 27 detalha os eventos realizados no ano de 2016.

Quadro 27 – Atividades do Programa de Formação em Inovação do ano de 2016, com o respectivo número de participantes

Tipo	Atividade	Palestrante	Data	Partic.
Palestra	As Diferenças entre o PIBITI e PIBIC	Cândido Vieira Borges (FACE/ PRPI/ UFG) Izabel Maria Lopes (PRPI/UFG)	04/02/2016	73
Palestra	Interdisciplinaridade, Mídias Interativas e Inovação	Cleomar Rocha (Media Lab/UFG)	23/2/2016	147
Seminário	Projetos Subvencionados de Inovação - A experiência da FAPEG e de empreendedores contemplados pelo Edital Tecnova	Maria Zaira Turchi (FAPEG) Márcia Schiavon (FAPEG) Regner Santos (Interagi Tecnologia) Kellen Chirstina (ELO Laboratório)	14/04/2016	89
Curso	Valoração de Tecnologias	Daniel Eloi (PRIS/MG)	02 e 03/05/2016	28
Palestra	Design Thinking para a Criação de Negócios Inovadores	Ciro Ribeiro Rocha (Enredo Branding)	17/05/2016	211
Palestra	Redação - O Relatório Final	Cândido Vieira Borges (FACE/PRPI/UFG) Izabel Maria LOPES (PRPI/UFG)	30/05/2016	9
Palestra	Ações do CNPq para Capacitação Tecnológica, Inovação e Competitividade	Cimeir Borges Teixeira (CNPq)	07/06/2016	126
Palestra	A Relação Universidade-Empresa na Prática: A Experiência do Laboratório de Métodos de Extração e Separação (LAMES/UFG)	Nelson Roberto Antoniosi Filho (LAMES/IQ/UFG)	30/08/2016	95
Seminário	Interação Universidade-Empresa: Experiências na Área de Tecnologia da Informação e Comunicação	Marina Luciana da Silva (UNICAMP) Miguel Lizarraga (Samsung) Vagner Sacramento (GoGeo) Leandro Martins (Meta Tecnologia) Marcelo Quinta (INF/UFG)	13/09/2016	80
Palestra	Propriedade Intelectual: Qual seu Papel no Desenvolvimento Científico, Econômico e Social?	Gabriel Marcuszko do Canto Cavalheiro (UFF)	15/09/2016	131
Seminário	III Seminário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Mesa Redonda: Desenvolvimento Tecnológico e Inovação nas Universidades Públicas	Albenones José de Mesquita (FAPEG) José Aurélio Medeiros da Luz (UFOP) Mônica Freiman de Souza Ramos (UFRJ)	19/10/2016	107
Oficina	Inovação Farmacêutica e Propriedade Intelectual	Eliana Martins Lima (FARMATEC/FF/UFG) Lauro D. Moretto (Academia Nacional de Farmácia) Henry J. Suzuki (Academia Nacional de Farmácia)	08/11/2016	137
Seminário	A Inovação nas Empresas: A Experiência de Empreendedores Apoiados pela FUNTEC	Lázaro Eurípedes Xavier (Presidente FUNTEC) Iriamar da Costa (Floê Cosméticos) Guilherme Jorge Neves (WS Indústria)	24/11/2016	76

Fonte: PRPI.

Em 2016, o projeto do Parque Tecnológico Samambaia (PTS) foi reformulado. Para elaborar o novo projeto, bem como adquirir conhecimentos que colaborem para a constituição do modelo de gestão do PTS, foram realizadas visitas técnicas para conhecer os parques e ambientes de inovação da UNICAMP, da USP, da Prefeitura de São José dos Campos e da UFMG.

O novo projeto do PTS prevê a instalação de cinco centros temáticos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação que agruparão laboratórios e grupos de pesquisas vinculados a estes setores prioritários. Desta forma, o Parque contará com cinco centros de PD&I:

- Centro de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Fármacos;
- Centro de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Tecnologia da Informação e Comunicação;
- Centro de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Biotecnologia;
- Centro de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Alimentos;
- Centro de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Energia Renováveis.

Cada centro poderá ser formado por um ou mais prédios e deverá contemplar mais de um laboratório com previsão de áreas de uso compartilhado. O primeiro centro a ser construído no Parque é o Centro de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Fármacos, cujo o principal laboratório, o FARMATEC, já conta com recursos captados para sua construção e compra de equipamentos (FINEP e FAPEG). Também já existem recursos (CT INFRA FINEP) para a construção a primeira edificação que comporá o Centro de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Biotecnologia que abrigará o Núcleo de Genômica e Proteômica no pavimento térreo e o Centro de Tecnologia Enzimática no segundo pavimento.

Além desses Centros, o Parque contará com infraestrutura de PD&I multisetorial, como é o caso do já instalado e em funcionamento Centro Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CRTI), um Centro de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo (CITEGO) e um Centro Tecnológico.

O CITEGO é um projeto que foi apresentado ao Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO) e encontra-se em fase final de avaliação.

O Centro Tecnológico é um edifício de 1.700 m² que abrigará a equipe de gestão do PTS, a expansão do CEI Regional Goiânia, a futura Agência de Inovação da UFG e laboratórios de PD&I de empresas. O processo de contratação da empresa responsável pela construção do Centro Tecnológico foi concluído em 2016 e as obras foram iniciadas na última semana de dezembro de 2016, com término previsto para dezembro de 2017. Conforme previsto na proposta aprovada pela FINEP, que é a principal financiadora desta obra, foi constituído um comitê gestor para execução do projeto. Este comitê é formado por representantes da Rede Goiana de Inovação (RGI), Fundação de Amparo à Pesquisa (FUNAPE) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG).

A prospecção de recursos para a continuidade do processo de implementação dos parques tecnológicos de Goiânia e Jataí continuaram em 2016, com solicitações tendo sido submetidas à FINEP, ao Sebrae, à FAPEG e ao FDCO.

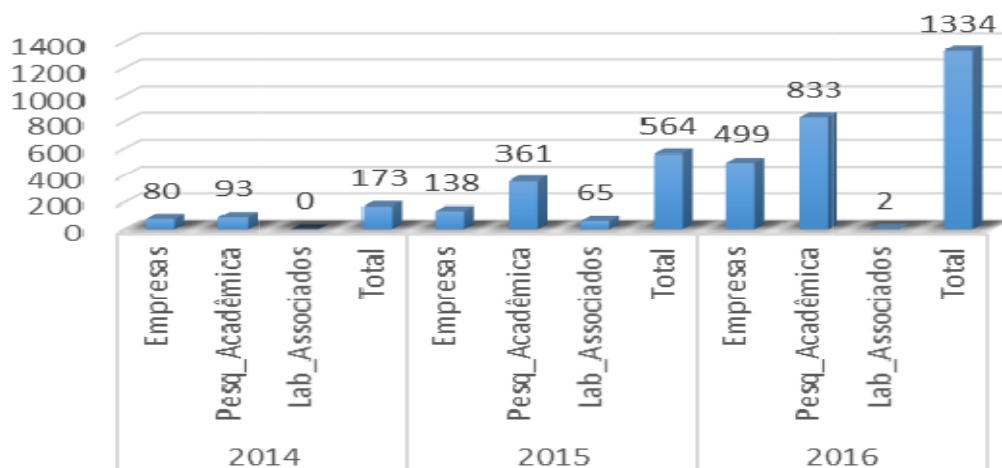
Centro Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CRTI)

O CRTI concluiu em 2016 o processo de instalação dos equipamentos previstos para o centro. A implantação da sala limpa, com instalação dos dois equipamentos analíticos previstos (ICP-MS e

ICP-OES), correspondeu à última etapa desse processo. Ao mesmo tempo, o atendimento a pesquisadores e empresas teve continuidade e foi ampliado.

No ano de 2016 foram analisadas 1.332 amostras, sendo 499 (37%) de empresas e 833 (63%) originárias de pesquisa acadêmica. A evolução do número de amostras por setor de origem é mostrada na Figura 8, verificando-se que o total de amostras analisadas mais que dobrou de 2015 para 2016.

Figura 8 – Comparativo do número de ensaios analíticos realizados durante os anos de 2014, 2015 e 2016, distribuídos por setor



Fonte: PRPI.

No ano foram atendidas demandas acadêmicas de 16 diferentes instituições de ensino e pesquisa (Quadro 28) e de 25 empresas (Quadro 29).

Quadro 28 – Relação de de instituições atendidas pelo CRTI durante o ano de 2016

	INSTITUIÇÕES ATENDIDAS	ESTADO
1	Universidade Federal de Goiás – UFG	GO
2	Universidade Estadual de Goiás – UEG	GO
3	Instituto Federal Goiano – IFGoiano	GO
4	Instituto Federal de Goiás – IFG	GO
5	Universidade Paulista – UNIP	GO
6	UniEvangélica	GO
7	Universidade de Brasília – UnB	DF
8	Universidade Federal do Acre – UFAC	AC
9	Instituto Federal do Acre – IFAC	AC
10	Universidade Federal do Ceará – UFC	CE
11	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO	TO
12	Museu Nacional – UFRJ	RJ
13	Universidade Estadual de São Paulo – USP	SP
14	Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP	SP
15	Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT	MT
16	Universidade Federal da Bahia – UFBA	BA

Fonte: PRPI.

Quadro 29 – Relação de empresas atendidas pelo CRTI durante o ano de 2016

EMPRESAS ATENDIDAS	
1	Anglo American Nióbio Brasil Ltda
2	União Química Farmacêutica Nacional S/A
3	Instituto Analítico de Excelência Farmacêutica Ltda. – EPHAR
4	PDT Pharma, Indústria e Comércio de Produtos Farmacêuticos Ltda
5	Pedreira Araguaia Ltda
6	Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás
7	Saneamento de Goiás S.A – SANEAGO
8	Pedreira Goiás Ltda
9	Petrobrás
10	Bizão Representações Comerciais Agropecuária Ltda
11	EBM Serviços Técnicos
12	Fresenius Kabi Brasil Ltda
13	FBM Farma Indústria Farmacêutica
14	Mineração Curral de Pedra Ltda (Orinoco)
15	Pedreira Anápolis Ltda
16	Pedreira Campo Limpo Ltda
17	Agrogeo Pesquisa e Consultoria Agronômica e Empresarial Ltda
18	Mineração Pau D'arco Ltda
19	Laboratório Teuto Brasileiro
20	Britaplan Mineração Ltda
21	Mineradora Nosso Senhor do Bonfim Ltda
22	Scitech Produtos Médicos
23	Conagua Ambiental Ltda.
24	CBM Mineração Ltda
25	CPRM – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - Serviço Geológico do Brasil

Fonte: PRPI.

A receita bruta do CRTI em 2016 com a realização de procedimentos analíticos por demanda direta foi de aproximadamente R\$305.000,00, sendo, aproximadamente, 14% do setor acadêmico e 86% de empresas, conforme demonstrado no Quadro 30.

Quadro 30 – Receita mensal recebida pelo CRTI durante o ano de 2016

Mês	Empresa	%	Acadêmico	%	Total
Janeiro	14.054,00	98	280,00	2	14.334,00
Fevereiro	400,00	25	1.170,00	75	1.570,00
Março	7.250,00	72	2.805,00	28	10.055,00
Abril	0	0	6.045,00	100	6.045,00
Maio	450,00	20	1.795,00	80	2.245,00
Junho	4.000,00	28	10.240,00	72	14.240,00
Julho	46.082,50	84	8.945,00	16	55.027,50
Agosto	0	0	2.590,00	100	2.590,00
Setembro	20.812,50	89	2.658,50	11	23.471,00
Outubro	63.395,00	98	1.480,00	2	64.875,00
Novembro	18.930,00	94	1.210,00	6	20.140,00
Dezembro	86.200,00	96	3.515,00	4	89.715,00
TOTAL	261.574,00	86	42.733,50	14	304.307,50

Fonte: PRPI.

Laboratório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Mídias Interativas (Media Lab)

O Media Lab realiza pesquisas e inovação tecnológica com o intuito de tornar a UFG referência nacional na área, para atingir seus objetivos em 2016 realizou as atividades de desenvolvimento de

projetos de pesquisa, realização de eventos, publicação de livros e artigos, exposições de arte e trabalhos técnicos.

2.1.6 Administração e Finanças

A PROAD é a Pró-Reitoria da UFG cujas principais responsabilidades estão vinculadas ao planejamento e à execução orçamentária e financeira da instituição. Além desta missão, a sua atuação abrange também outras áreas essenciais ao funcionamento da universidade tais como: serviços de transportes, telecomunicações, arquivo, manutenção de equipamentos, aquisição de materiais e equipamentos, elaboração de projetos, acompanhamento e execução de obras físicas, contratação e acompanhamento dos serviços de vigilância, limpeza, dentre outros. Esses serviços fornecem o necessário suporte às atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão da UFG. A PROAD compreende o Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF), o Departamento de Material e Patrimônio (DMP), o Centro de Gestão do Espaço Físico (CEGEF), a Divisão de Transportes (DTrans), o Centro de Manutenção de Equipamentos (CEMEQ), a Divisão de Telecomunicações (DTEL) e o Centro de Informação, Documentação e Arquivo (CIDARQ).

A seguir elencamos os principais indicadores desta Pró-Reitoria criados para avaliar o cumprimento de suas metas na execução de suas atividades.

Execução orçamentária

O orçamento executado em 2016 em relação ao orçamento aprovado pela Lei Orçamentária Anual (LOA) foi de 0,59% acima da alocação inicial.

A principal missão da PROAD é utilizar com eficiência, agilidade e responsabilidade, dentro das normas estabelecidas pela legislação vigente, os recursos alocados para a UFG. A execução orçamentária de 2016 alcançou o expressivo valor de R\$1.013.454.803,26, excluindo-se as descentralizações e convênios. Deve-se ressaltar que deste valor, R\$822.445.908,42 foram destinados ao pagamento de pessoal e encargos sociais e R\$28.514.180,24 aos benefícios da folha, o que, conjuntamente, representou aproximadamente 83,97% da execução orçamentária dos créditos originários de 2016, restando apenas 16,03% da dotação total recebida para custear o funcionamento e a manutenção das atividades. Ressalte-se que no caso do Hospital das Clínicas (HC), o comprometimento dos recursos com o pagamento de pessoal e benefícios alcançou, em 2016, o percentual aproximado de 89%.

Agrupando-se os recursos provenientes de todas as fontes (incluindo LOA e descentralizações), o orçamento global executado pela UFG em 2016 foi de R\$1.029.214.717,87 enquanto o executado pelo HC foi de R\$194.473.128,51. Em conjunto, a UFG e o HC realizaram em 2016 uma execução orçamentária que alcançou o montante de R\$1.223.687.846,38.

O valor do orçamento da UFG executado em 2016 demonstra o esforço da administração da Instituição em promover pequenas reformas, dar continuidade em algumas construções novas e reconstruir obras (novas) que estavam paralisadas, devido às restrições orçamentárias impostas às IFES em 2016, principalmente no orçamento de capital, interrompendo assim os programas de expansão e recuperação orçamentárias das IFES pelo Governo Federal. Observa-se que o valor R\$36.042.781,89 executado pela UFG na rubrica Capital em 2016 é inferior em aproximadamente 51% ao valor de R\$73.865.162,50, executado em 2015. Esta redução deve-se ao fato da UFG ter tido a cota de limite para empenho dos créditos de investimentos reduzido em aproximadamente 50% em relação ao previsto na LOA.

A aplicação destes recursos teve por objetivo financiar o custeio administrativo da instituição e fornecer as condições adequadas, do ponto de vista de instalações, equipamentos e serviços, para o oferecimento de atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão em elevados níveis de qualidade.

Estrutura de pessoal ao patrimônio da UFG

A melhoria da infraestrutura de equipamentos da UFG pode ser medida pelo número de bens incorporados ao patrimônio no ano. Em 2016, o número de bens incorporados ao patrimônio da UFG foi de 12.256 unidades.

No que tange as demandas administrativas e acadêmicas, no ano de 2016, foram realizados um total de 143 pregões eletrônicos/pregões presenciais e 166 processos de dispensa de licitação, incluindo-se as cotações eletrônicas. Foram concedidas aproximadamente 90 adesões às Atas de Registro de Preços da UFG para outras instituições federais. Ao todo foram incorporados ao patrimônio da UFG 12.256 bens, incluindo-se equipamentos e livros. Atendimento a 1.366 requisições de materiais do almoxarifado.

As atividades executadas pela Divisão de Importação/DMP em 2016 estão no Quadro 31.

Quadro 31 – Atividades Realizadas em 2016

Atividades	Entrada	Andamento	Finalizadas	Devolvidas	Total
Importação	04	05	19	-	24
Cadastro Sicaf	42	-	42	-	42
Atualização Sicaf	1.553	-	1.553	-	1.553
Adesões - Pedidos de Órgãos Externos	812	-	812	-	812
Adesões – Pedido para Órgãos Externos	90	-	50	40	90
Total	2.501	05	2.476	40	2.521

Fonte: DMP

A Divisão de Cobrança e Contrato do DMP, em 2016, instruiu 81 aplicações de penalidades à empresas, seja por não execução do objeto ou por não envio de documentações.

Em 2016 foi renovado o contrato de correntista com a INFRAERO, visando agilidade na liberação das importações e baixo custo de armazenagem.

A aquisição de bens (equipamentos e material permanente) permite a melhoria da qualidade da pesquisa, do ensino, de inovação e da extensão. Em 2016 a UFG investiu o valor R\$14.322.022,68, correspondente a 1,39% de sua execução total.

Ordens de serviço atendidas pela Divisão de Telecomunicações – DTEL

O responsável por este indicador na instituição é a DTEL. E, no ano de 2016, foram atendidas 1.984 Ordens de Serviço (OSs) sendo 664 OSs no Campus Colemar Natal e Silva e 1.320 OSs no Campus Samambaia nas seguintes atividades: Manutenção de telefonia; Manutenção de cabeamento estruturado/rede; Manutenção de controle de acesso; Manutenção de CFTV/Câmeras; Manutenção de alarmes; Manutenção de Data Show; Manutenção de sonorização (equipamentos de som); Manutenção de aparelhos celulares/ativação de serviços além de fiscalização de obras na parte de telefonia/rede/CFTV/alarme nas Regionais Catalão, Goiânia, Goiás e Jataí e fiscalização dos projetos de fibras ópticas relacionados a Rede Nacional de Pesquisa – RNP/Metrogyn juntamente com a sua manutenção diária. Atendimento de toda comunidade universitária externa e interna da

UFG somando um número de 1.600 ligações mensais e 19.200 ligações em 2016. Acompanhamento de licitações e gerenciamento dos contratos junto aos operadores de telefonia Fixa e Celular, sendo a DTEL a responsabilidade de fiscalização desses contratos.

Ordens de serviços para manutenção de equipamentos

Em relação a este indicador o órgão responsável por ele é CEMEQ. E, no ano de 2016 foram atendidas 8.469 OSs.

Na instituição o CEMEQ é o órgão responsável pelos reparos nos equipamentos da UFG, incluindo-se entre eles microcomputadores, impressoras, aparelhos de refrigeração e microscópios e também confecção de peças para alguns equipamentos. Em 2016 foram atendidas 8.469 OSs nas áreas administrativa (46), eletroeletrônica (1.037), impressoras (404), informática (1.335), óptica (288), reciclagem de cartuchos (971), mecânica (694) e refrigeração (3.694).

As intervenções na manutenção de equipamentos realizadas pelo CEMEQ, utilizando a sua equipe técnica, abrange as Regionais Catalão (275/3,25%); Goiânia (7.790/91,98%); Goiás (84/0,99%) e Jataí (320/3,78%).

Tendo como base o ano de 2015, houve um crescimento de 27,93% no número de atendimento de ordens de serviços, representando um percentual significativo no atendimento desse indicador de manutenção de equipamentos no ano de 2016.

Contar com uma equipe especializada para atender as demandas da instituição representa um custo inferior àquele que teríamos com uma eventual terceirização desses serviços e, neste sentido, apoia-se a formação desta equipe com cursos de capacitação, quando solicitado.

Viagens urbanas e interurbanas, realizadas com a frota própria e terceirizada

Em relação ao apoio institucional, em 2016, à mobilidade das pessoas e transporte de bens a divisão de transporte da UFG aumentou em aproximadamente 5,57% os atendimentos em relação a 2015 efetuando 9.144 atendimentos, sendo 9.143 com frota própria percorrendo 1.191.726 km e 01 com frota terceirizada com 452 quilômetros percorridos. Além do aumento no número de atendimento em relação ao ano passado houve também um aumento de 10,22% nos atendimentos com veículos próprios e uma queda de 99,71% com veículos terceirizados acarretando assim economia nessas despesas para a Instituição em relação ao ano de 2015.

Visando à recomposição da sua frota, a UFG incorporou em 2016 a lista abaixo descrita:

PQV-9162 L 200 TRITON MITSUBISHI – Substituindo outra que apresentou perca total em acidente; PQR-6657 L 200 TRITON MITSUBISHI – Adquirida para o Hospital Veterinário; PQT-2467 SPINGM – Adquirida para a Regional Goiás; PQT-2447 SPIN GM Adquirida para a Regional Goiás; NGO-5667 L-200 MITSUBISHI 2007 – Doada pelo Museu Antropológico; PQW-1233 VERSA NISSAN PQW-1413 VERSA NISSAN PQY-6905 Duster RENAUT e PQK-3822 ECOSPORT FORD – Adquirida para vigilância.

Com as restrições orçamentárias impostas a UFG, neste ano, e em particular na rubrica de capital (redução de $\approx 50\%$), não foi possível continuar com a renovação da frota de veículos da instituição e conseqüentemente o envelhecimento geral da frota em mais 0,5 ano. Com a aposentadoria de motoristas do quadro permanente, hoje constituído de apenas 19 motoristas na Regional Goiânia, mesmo com as restrições apresentadas praticamente não utilizamos o contrato de veículos terceirizados, contamos com a colaboração de 16 motoristas terceirizados para o atendimento da demanda pelos serviços de transporte da instituição, especificamente na Regional Goiânia.

A demanda pelos serviços na área de transportes tem sido a cada ano maior, pois aumentamos a quantidades de cursos e alunos, o que acarreta no aumento de participações em eventos, pesquisas de campo, aulas práticas, etc. garantindo a mobilidade da comunidade universitária porém, neste ano, em persistiram o não atendimento a algumas demandas.

Ordens de serviço atendidas pelo CEGEF

A medida da atividade de manutenção da infraestrutura exercida pelo CEGEF pode ser avaliada pelo número de ordens de serviços (OSs) atendidas pelo órgão em 2016. Esse valor atingiu a quantidade de 10.435 ordens de serviço no ano, as quais foram relativas a reparos de: área elétrica (24%), hidráulica (24%), marcenaria (9%), telefonia (18%), obras civis (8%), serralheria (5%); chaveiros (9%) e outros (3%).

Nesse ano houve o atendimento substancial dos serviços de manutenção predial, apesar de um decréscimo no quantitativo de atendimento de ordens de serviços em relação ao ano anterior. Ainda, houve a diminuição de pessoal terceirizado, em torno de 20%, para atuar na manutenção devido à necessidade de adequação do orçamento anual da instituição. Isso implicou na diminuição de agilidade no atendimento de ordens de serviços.

Foram realizadas intervenções pontuais em edifícios para atender as alterações nos espaços físicos, utilizando a mão de obra terceirizada de manutenção predial e materiais adquiridos pela própria instituição, sendo as mais representativas nas seguintes unidades de ensino: Faculdade de História, Instituto de Ciências Biológicas, Escola de Engenharia Civil e Faculdade de Medicina.

Destaca-se a aquisição em grande quantidade de materiais básicos, hidráulicos, elétricos, cabeamento/CFTV, marcenaria, ferramentas e equipamentos para atender demandas represasdas de manutenção em anos anteriores e manter o estoque mínimo necessário. Relativo aos custos de aquisição de materiais, os destinados aos serviços elétricos e de iluminação interna/externa dos edifícios equivalem a 40% do total e objetivaram dar maior segurança à mobilidade comunidade universitária.

Construções Novas

O crescimento físico da UFG pode ser avaliado pela soma das áreas de todas as edificações concluídas e em execução no ano. A Tabela 15 dá dimensão do trabalho realizado nas intervenções físicas de edifícios, áreas externas, instalações diversas e infraestrutura.

Tabela 15 – Obras contratadas na UFG em 2016 por tipo (nova, reformas e serviços diversos)

Tipo de obras	Quantidade de Obras	Valor contratado (R\$)	m²
Construção nova*	14	73.041.027,04	55.029,00
Reformas/adequações	07	3.335.343,86	5.459,00
Serviços diversos**	29	2.117.550,83	26.927,00
TOTAL	50	78.493.921,73	87.415,00

Fonte: CEGEF.

* - inclui a reconstrução para o término de 5 obras novas e nova contratação do edifício de internação HC;

** - inclui serviços de urbanização e acessibilidade da área externa, construção de estacionamentos e serviços de pequenas reformas

Na Tabela 16 é mostrado o número de obras e serviços de engenharia contratados por regional com seus respectivos valores.

Tabela 16 – Obras e serviços diversos contratados na UFG, por Regional

Cidade	Número de Obras/serviços	Valor Contratado (R\$)
Catalão	01	2.231.880,26
Goiânia	44	73.370.379,99
Goiás	02	91.707,27
Jataí	03	2.839.954,21
Total	50	78.493.921,73

Fonte: PROAD - Cegef.

Em 2016, a UFG contou com as seguintes obras de novos edifícios: 14 obras novas contratadas, número bem maior que o ano anterior (05); 06 obras recontratadas para o término (novas) que estavam paralisadas por rescisão contratual e 17 obras continuadas por contratação de anos anteriores (2013 a 2015).

As obras de novos edifícios (não incluídas as de áreas abertas/externas) contratadas durante o ano de 2016 são as seguintes: Regional Goiânia: Anatomia Animal do ICB; Cantina da Reitoria; ampliação do edifício Gerência Telecomunicações; Laboratório de Micro fluídica e Eletroforese do IQ; Engenharia Mecânica da EMC; Torre de Transmissores da TV-UFG e Rádio Universitária; Laboratório de Artes Cênicas da EMAC; Engenharia Rural da Escola de Agronomia; Edifício de Internação do HC (nova contratação); 2º. Pavimento da Faculdade de Medicina; Cozinha Experimental da FANUT; Galpão da Usina de Biodiesel da Escola de Agronomia; Centro de Genética Educacional do ICB. Regional Jataí: Centro de Convivência Jatobá.

As construções novas contratadas nesse ano representam aproximadamente 55.029,00 m² que serão acrescidos à área total construída da UFG a partir do término dessas obras.

Continuaram em execução um total de 17 obras contratadas antes de 2016, cujo valor total corresponde a R\$97.078.222,00 e um total de 77.767,00 m² de intervenção. A obra do Edifício de Internação do HC, iniciada em 2012, no valor contratado de R\$45.649.606,00 é a que se destaca nesse conjunto.

Um fator de dificuldade no andamento das obras nesse período foi o pagamento das medições de empreiteiras, devido a atrasos nos repasses financeiros por parte do Governo Federal. Essa situação prejudicou o andamento normal de diversas obras.

Por outro lado, 06 obras paralisadas em anos anteriores passaram por novos processos licitatórios e foram contratadas novas empreiteiras para o seu término. São as seguintes obras: ampliação da Faculdade de Medicina; construção do edifício da Engenharia Mecânica; construção do edifício da Engenharia Rural – Escola de Agronomia; ampliação do edifício de Telecomunicações e construção da Cantina da Reitoria.

Área total reformada (concluída e em execução)

As melhorias das condições físicas das edificações existentes na UFG podem ser medidas por meio de reformas e/ou adequações, as quais podem ser calculadas observando a soma das áreas de todas as edificações reformadas e/ou em reforma, contratadas no período.

Neste ano, o total alcançado neste indicador foi de 5.459,00 m² de áreas reformadas e/ou em reforma em edifícios (Tabela 15). Foram contratadas um total de 07 intervenções de porte, todas na Regional Goiânia: 1- reforma e ampliação do Galpão de Metabolismo da EVZ; 2- reforma do

prédio do SIASS; 3- reforma do Laboratório de Genética Humana do HC; 4- reforma do Centro de Convivência Samambaia; 5- reforma do DMP; 6- reforma do Teatro da EMAC; 7- reforma do Centro Cirúrgico da Faculdade de Odontologia.

Destaca-se nesse ano as contratações de serviços de pequenas reformas, através de uma empresa contratada por pregão – SRP, possibilitando a execução de 20 demandas represadas em anos anteriores. São serviços de substituição de telhados, impermeabilizações de coberturas e outras intervenções físicas, que não foram possíveis de serem executadas pelas equipes de manutenção em função da falta de materiais e/ou mão de obra especializada, cujo valor total empenhado é de R\$1.430.200,00.

São as seguintes intervenções de pequenas reformas: 1- serviços diversos na Rádio Universitária; 2- construção de muro no NECASA; 3- impermeabilização na cobertura do R.U. da Praça; 4- impermeabilização nos consultórios de Psicologia; 5- impermeabilização de reservatório e cobertura no edifício de aulas da Regional Goiás; 6- reforma de sanitários da Faculdade de Educação; 7- impermeabilização de cobertura no LACES/ICB; 8- impermeabilização de cobertura no CERCOMP; 9- serviços diversos no LABICOM/FIC; 10- troca de telhado no Ensino Fundamental do CEPAE; 11- recuperação na barragem da represa da Escola de Agronomia; 12- serviços diversos no IPTSP; 13- impermeabilização de telhado do Biotério; 14- recuperação do telhado do edifício de Dança da FEFD; 15- serviços diversos no IME; 16- serviços diversos na Faculdade de Letras; 17- serviços de instalações elétricas no IQ; 18- reformas e adequações na CEU I; 19- reformas e adequações na CEU III; 20- reformas e adequações na CEU V.

Aumento da área física construída

Foram finalizados e inaugurados nesse ano três edifícios: 1-Mastologia e Hipertensão do Hospital das Clínicas, com 1.709,00 m²; 2-Centro de Aulas das Escolas de Engenharias, com 3.466,00 m² e 3-Anatomia da Regional Catalão, com 1.500,00 m². Isso representa o acréscimo de área construída na UFG de 6.757,00 m². É um valor inferior em comparação aos últimos 10 anos – período de crescimento significativo das IFES pelo Programa Reuni onde a UFG praticamente dobrou de tamanho.

Informação, documentação e arquivo

Em relação ao apoio institucional a informação, documentação e arquivo o Centro de Informação, Documentação e Arquivo (CIDARQ) desenvolveu, dentre outras, as seguintes atividades:

Implementação do Módulo de Protocolo (SIPAC) do Sistema de Informações Gerenciais (SIG) da UFG. Com treinamento local para servidores de dois órgãos e acompanhamento individual para cerca de 25 servidores com dificuldade de usabilidade.

Como participante da Comissão de Implantação do SEI contribuiu na elaboração do projeto e providências de documentos necessários à assinatura do Termo de Acordo com o Ministério do Planejamento, além de dois subprojetos, um referente à tecnologia da informação e outro sobre gestão de documentos.

Curso Gestão de Documentos Aplicada à UFG - Regional Goiânia: foram ofertadas duas turmas do curso contendo 56 horas para 46 servidores técnico-administrativos em educação e terceirizados. Como resultado da primeira turma, foi composta uma comissão de diagnóstico de arquivos que está em fase de levantamento das informações.

Curso Gestão de Documentos – Regional Jataí: foi ofertada uma turma do curso contendo 16 horas para, aproximadamente, 20 servidores técnico-administrativos em educação e terceirizados.

O CIDARQ realizou, em 2016, trabalho de orientação de serviços arquivísticos junto as unidades e órgãos no sentido de organização, autuação e tramitação de documentos. Está em fase de organização os documentos de guarda permanente do Instituto de Ciências Humanas e Letras, extinto em 1998, recolhidos em 2015. O Manual de Classificação de Documentos Arquivísticos referente aos documentos produzidos pela área meio da instituição está em fase final de elaboração.

O órgão se propôs a atender 100% da necessidade de consulta e empréstimo de documentos para a administração e comunidade interna. Foram digitalizados, de acordo com as demandas, documentos solicitados por pesquisadores, possibilitando a consulta *online*. O CIDARQ passou a receber todas as demandas por desarquivamento de processos exclusivamente por e-mail, facilitando e dando celeridade ao atendimento.

O órgão gerenciou o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) cumprindo a Lei de Acesso à Informação, assegurando o bom funcionamento do sistema e atendendo 265 pedidos de informação durante o ano 2016.

Organizou o II Seminário sobre a Lei de Acesso à Informação (LAI), em parceria com o Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DDRH/UFG), tendo a participação de 45 pessoas.

Foi mantida a exposição “A Casa, a Rua, a Cidade” na Casa de Memória da Justiça Federal tendo recebido aproximadamente 422 visitantes.

Em parceria com o Arquivo Nacional, realizou a higienização, acondicionamento, digitalização e revisão da descrição dos documentos do Departamento de Ordem Política e Social – DOPS.

Foram organizados dois eventos: Seminário sobre Preservação Digital com a participação de aproximadamente 50 pessoas entre servidores, discentes e comunidade externa. E o II Encontro sobre Arquivos de Goiás, realizado em parceria com a Associação de Arquivologia do Estado de Goiás com a participação de 150 pessoas entre servidores, discentes e comunidade externa. Participação na organização do I Seminário sobre Comunicação Pública e Cidadania e exposição do tema Memória Institucional: gestão, preservação e acesso aos documentos arquivísticos.

Participação em eventos - servidores do CIDARQ: participação no VII Congresso Nacional de Arquivologia, Gestores de SICs (IES e CGU), Lançamento do SEI 3.0 – terceira versão do Sistema Eletrônico de Informações, realização do curso *online* SEI-USAR. III Encontro dos Servidores de Informação aos Cidadãos das Instituições Públicas de Ensino Superior e Pesquisa no Brasil. V Encontro da RedeSIC.

Participação na inauguração do Arquivo Público Municipal da Cidade de Porangatu, GO, discursando sobre a importância dos arquivos públicos para a memória e história da sociedade.

2.1.7 Extensão e Cultura

A extensão universitária tem como princípio a interação com a sociedade, promovendo processos educativos, culturais e científicos, que articulada ao ensino e à pesquisa, de forma indissociável, viabiliza a relação transformadora e integradora entre a Universidade e a Sociedade, num caminho de mão-dupla.

A extensão contribui para a qualidade da pesquisa e do ensino, uma vez que aproxima o pesquisador dos problemas a serem abordados e possibilita ao aluno uma melhor formação como cidadão e como sujeito ator de desenvolvimento.

Se de fato houver integração entre ensino, pesquisa e extensão, a divulgação e a apropriação do conhecimento científico pela sociedade acontecem como consequência do processo de integração entre a Universidade e a Sociedade.

As ações de extensão são realizadas na UFG por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços e, conforme a Resolução Nº 03/2008 do Consuni, as unidades e órgãos tem autonomia para aprovar suas ações.

As ações a serem desenvolvidas na área cultural devem valorizar e difundir as diversas manifestações culturais existentes na sociedade, além de fomentar novas demandas e espaços de cultura e inovação.

Neste sentido, a cultura é entendida, no seu sentido mais amplo, como o conjunto de práticas e valores que orientam a conduta e as ações dos sujeitos e deve representar uma alavanca de desenvolvimento individual e social.

No tocante à extensão, a UFG tem procurado, por meio de diversos programas implantados anteriormente e outros iniciados em 2016, incrementar a sua interação com a sociedade, estabelecendo uma via de mão dupla, em que a Universidade e a Sociedade possam, mutuamente, se beneficiar deste processo.

A extensão universitária é encarada como um processo educativo, cultural e científico que, articulado ao ensino e à pesquisa, de forma indissociável, viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. No seu programa de extensão, a UFG vem apoiando iniciativas governamentais, não governamentais ou mesmo individuais que tenham como princípio a busca de alternativas que visem à melhoria da condição de vida de todos.

O compromisso da UFG para a estruturação e efetivação das atividades de interação da Universidade com a sociedade reflete nos resultados referentes à extensão, obtidos em 2016. Houve crescimento no número de ações cadastradas, no número de alunos de graduação e pós-graduação participantes nas equipes executoras e também no número de eventos culturais.

Deve-se destacar que a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFG (PROEC) contabilizou em 2016 um total de 2.410 ações de extensão cadastradas, que envolveram um total de 2.854 professores como coordenadores de ação e 10.412 professores que participam da equipe executora (um professor pode participar de uma ou mais ações), 12.758 estudantes de graduação, 226 estudantes de pós-graduação *lato sensu*, 1.314 estudantes de pós-graduação *stricto sensu*, 2.802 servidores técnico administrativos em educação e atingiram um público aproximado de 16.535.902 pessoas. O programa de bolsas para estudantes participantes das ações de extensão manteve em 2016, o quantitativo de 100 bolsas concedidas via edital.

Em relação à política cultural a UFG busca fortalecer, valorizar e difundir as diversas manifestações culturais existentes na sociedade, além de fomentar novas demandas e espaços de cultura e inovação. A cultura deve representar uma alavanca de desenvolvimento individual e social. Como geradora e difusora desta “cultura viva”, a universidade vem consolidando uma política cultural democrática e significativa que visa maior participação da comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A Universidade participou do edital PROEXT do MEC/ SESu 2015 da área de extensão e cultura, com execução orçamentária prevista para 2016/2017, tendo sete projetos e sete programas aprovados e contemplados com recursos, nos quais foram estabelecidas parcerias com outras instituições governamentais e não governamentais. Os recursos do PROEXT MEC/SESu foram de R\$3.066,297,31 para execução em 2016. Os resultados da execução dos projetos/programas foram bastante consistentes. Ainda temos a execução de 50% do orçamento dos programas para o ano de 2017. Lembramos ainda que neste ano de 2016 não houve publicação do Edital PROEXT MEC/SESu.

O Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão – CONPEEX 2016 aconteceu no período de 17 a 19/10/2016, na Universidade Federal de Goiás, sob Coordenação Geral da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC).

Este ano na abertura do CONPEEX que teve como tema “Ciência Alimentando o Brasil”, e como no ano anterior o 13º CONPEEX sediou a abertura oficial da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás com a participação de representantes da Secretaria de Desenvolvimento e da Superintendência de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do Estado de Goiás. Foi montado um estande durante os dias do evento, voltado para a tecnologia de cultivo de plantas hidropônia.

Na Regional Goiânia, o público no evento foi de 4.500 inscritos. A programação científica contou com 4 conferências, 2 mesas redondas, 20 apresentações na programação cultural e 10 atividades complementares, 15 atividades de extensão e ainda 72 minicursos, com 3.120 inscritos em Minicursos. Apresentação de 1.219 trabalhos científicos de pesquisa, ensino e extensão no formato oral e pôster.

Cultura

Ciente das estratégias e diretrizes gerais do Plano Nacional de Cultura no que diz respeito ao fortalecimento de ações do estado que visem o planejamento e a execução das políticas culturais; ao incentivo, proteção e valorização da diversidade artística e cultural do Brasil; a ampliação do acesso dos brasileiros à fruição e a produção cultural; a inserção da cultura no desenvolvimento socioeconômico sustentável e na consolidação dos sistemas de participação social na gestão das políticas públicas, a UFG, através da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC vem desenvolvendo diversas ações em consonância com essas diretrizes.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFG - PROEC tem como política cultural fortalecer, valorizar e difundir as diversas manifestações culturais existentes na sociedade, além de fomentar novas demandas e espaços de cultura e inovação. A cultura deve representar uma alavanca de desenvolvimento individual e social. Como geradora e difusora de cultura, a universidade vem consolidando uma política cultural democrática e significativa que visa maior participação da comunidade acadêmica e sociedade em geral.

A programação cultural da UFG é realizada a partir dos seguintes projetos e equipamentos culturais: Projeto Música no Campus, Centro Cultural UFG, Cine UFG e Programação Cultural do CONPEEX.

Música no Câmpus

No ano de 2016 não foram realizados eventos, devido à falta de parceiros que se responsabilizassem pelos encargos de cachês artísticos, visto que a Universidade não possui rubrica para tal em seu orçamento, enquanto em 2015 contou com público estimado de 3.500 espectadores, com média de 1.167 pessoas/show nas três edições ocorridas.

Centro Cultural UFG - CCUFG

O Centro Cultural UFG situado à Praça Universitária contém duas salas de exposição, reserva técnica do acervo, sala de ação educativa, teatro e sala de dança com camarins, dependências administrativas e pátio multiuso. Sua programação é dedicada a exposições de artes visuais, teatro, dança, música, performances, eventos literários, ações educacionais em arte, entre outros, além do fomento à criação e o aperfeiçoamento artístico a partir de palestras, de cursos e da cessão da sala de dança para ensaios e processos criativos. Como política, o Centro Cultural UFG é compromissado com a promoção e a difusão da cultura, gerindo e apoiando projetos nas áreas de artes visuais, dança, música, teatro e literatura, em conectando a produção artística e ações de educação e nesse sentido foi elaborado e aprovado o seu Regimento Interno.

Em 2016, o Centro Cultural UFG (CCUFG) exibiu duas exposições: a exposição “Diálogos Possíveis 3”, com curadoria e expografia de Carlos Sena Passos, reuniu 33 artistas com obras que pertencem ao acervo da Instituição; e a exposição "Ruminescências" sob a curadoria do Grupo EmpreZa, em comemoração aos 100 anos do Dadaísmo.

O acervo CCUFG reúne produções de arte contemporânea, cerca de 847 obras em desenho, gravura, pintura, objeto, escultura, instalação, fotografia, vídeo e videoinstalação, de autoria de artistas locais, nacionais e internacionais.

Ao todo foram realizados 85 (oitenta eventos) eventos no teatro cobrindo um total de 148 (centro e cinquenta) dias de uso direto do Teatro que são aqueles dos dias que há realização do evento, não contabilizando a pré-produção e pós-produções. Foram 76 (setenta e seis) eventos de teatro, dança e música com caráter de apresentação de espetáculos e shows e 13 (treze) de caráter misto, ou seja, aqueles que possuem o viés artístico imbricado com questões do ensino e da pesquisa, envolvendo palestras, mesas redondas, oficinas, congressos científicos e mostras artísticas, exibição de filmes e documentários, lançamento de livros.

A grande maioria atende a uma demanda local dos artistas e afins, mas também teve eventos que foram de cunho internacional, tais como o Manga de Vento que trouxe apresentações artísticas e oficinas de outros países, tais como Bélgica, Espanha e o Medicina e Ciência da Dança que trouxe pesquisadores do Reino Unido.

Cine Ufg

As atividades do Cine UFG no ano de 2016 começaram no dia 12 de fevereiro com a estreia de dois filmes curtas-metragens, Lápis sem cor e Canto do Rio, de direções de Iuri Moreno e Ricardo Edilberto, respectivamente e contou com a presença forte da comunidade da zona norte da cidade, lotando as dependências do Cine UFG. No dia 12 de abril iniciou uma parceria com o projeto Cinemas em Rede com a exibição do filme A Vizinha do tigre, de Afonso Uchoa, seguido de um debate virtual com o diretor e demais salas participantes do projeto. Pelo mesmo projeto foi exibido em maio também no dia 12 o filme Retratos de identificação, de Anita Leandro, também seguido de debate.

No dia 3 de junho foi projetado o filme *Na Angola tem*, com a presença do terno de Moçambique de Tonho Pretinho, com debate após a exibição e presença da comunidade. No dia 9 do mesmo mês pelo projeto *Cinemas em Rede* exibiu-se o filme *Invasores*, de Marcelo Toledo, sem debate após a sessão. Nos dias 20 e 21 de junho participamos do Espaço das Profissões com 4 filmes nos horários de 12h e 17h30, com boa média de público. No dia 14 de julho pelo mesmo projeto foi projetado o filme *Batguano*, de Tavinho Teixeira, com debate virtual com o diretor após a sessão.

Do dia 24 de setembro a primeiro de outubro o Cine UFG recebeu o *DadaSpring*, com uma mostra de filmes vanguardistas, sendo duas sessões diárias às 12h e 17h30. De 17 a 19 de outubro tivemos duas mostras em nossa sala como programação do 13º CONPEEX, sendo uma dedicada ao público jovem, a mostra sessão *corujinha* e outra com os filmes premiados do FICA 2015 e 2016. De 25 a 27 de outubro aconteceu a semana do livro e uma mostra de filmes de adaptações literárias foi realizada no Cine UFG. Dia 8 de dezembro foi a última sessão do projeto *Cinemas em Rede* do ano de 2016 com o filme *A Noite escura da alma*, de Henrique Dantas, sem debate após a sessão.

Ainda ocorreram eventos que utilizaram a estrutura do Cine UFG para a realização de seminários e palestras, além de cinco sessões realizadas em parcerias pelo projeto *Cine Corujinha*. Todas as atividades no Cine UFG foram gratuitas, e com público razoável, à exceção das sessões do projeto *Cinemas em Rede* que tiveram uma média baixa de público.

Museu de Ciências da UFG

A partir da existência desses diferentes acervos, idealizados por docentes e servidores técnico-administrativos da Instituição, surge a idéia da implantação do Museu de Ciências (MC) da UFG. Desde 2015, foi definido que o Museu da Ciência será Órgão Suplementar ligado à PROEC. O regimento interno do MC foi aprovado pelo CONSUNI em 28/11/2016. Durante 2016, teve execução o projeto de estruturação de um Banco de Dados informatizado para a gestão e a comunicação do patrimônio museal da UFG foi aprovado no edital do Fundo de Arte e Cultura do estado de Goiás.

Parcerias com o Ministério da Cultura - MinC

Desde 2013, a UFG, por meio da PROEC e MediaLab coordenam o Observatório da Economia Criativa do Estado de Goiás - OBEC-GO que é uma iniciativa da Secretaria da Economia Criativa do MinC, mantenedora do Observatório Brasileiro da Economia Criativa e mentora dos OBECs estaduais. A missão de mapear o setor nos estados onde estão localizados tem prazo de 4 anos e o resultado será o conhecimento da área em todo o território nacional. Na primeira etapa são 6 (seis) OBECs estaduais (AM, BA, RJ, RS, DF e GO), com previsão de haver um observatório por Unidade da Federação. Em Goiás o OBEC tem sede no Media Lab/UFG.

A convite da Secretaria de Audiovisual - SAV - MinC, o Cine UFG foi convidado para compor a Rede de Salas Digitais ligadas ao RECAM – Reunião Especializada das Comunidades Audiovisuais do Mercosul e a RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa. Em 2015, o Cine UFG recebeu equipamentos dos programas e procedeu a instalação com vistas a iniciar a exibição dos filmes selecionados pela SAV-MinC e pela RECAM a partir de 2016.

Desde 2014, a PROEC-UFG, executa o Termo de Cooperação SEC/MINC-UFG, para Implementação e Monitoramento do Programa de Ocupação dos Centros de Artes e Esportes Unificados – Formação Musical. O programa envolve 10 (dez) Centros de Esporte e Artes Unificados e 10 (dez) Universidades Federais em 10 (dez) estados brasileiros.

2.1.8 Interiorização da Educação Superior: Regional Catalão

A Regional Catalão da UFG consolidada ao longo de décadas de história de atuação na oferta de ensino superior público de qualidade chega ao ano de 2016 ofertando para a sociedade vinte e seis (26) cursos de graduação presencial e dois (02) cursos de graduação à distância, num total de vinte e oito (28) considerando-se as diferentes modalidades de bacharelado, licenciatura e habilitações. E um total de 3.445 alunos de graduação matriculados e ativos. E com a perspectiva de implantação do curso de medicina em 2018.

Está instalada em três áreas físicas do município de Catalão. Uma é o Campus I (Av. Lamartine Pinto de Avelar – Setor Universitário) que ocupa uma área de 89.992,50 m², localizado no Setor Universitário onde se concentram a maioria das atividades de ensino, pesquisa e extensão e a quase totalidade das edificações. A segunda é o Campus II localizado no Bairro Barka e que possui 49.981,92 m² onde foi iniciada, em 2014, a construção do Prédio de Laboratórios da área de saúde que se encontra em fase final de construção e o Campus III, na Fazenda Pé do Morro, com 968.000,00 m² onde são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Com a aprovação do novo estatuto da UFG, no início de 2015, o Campus Catalão foi transformado em Regional Catalão, em 2016 contava com nove unidades acadêmicas especiais, a saber:

- Unidade acadêmica especial de História e Ciências sociais oferta os cursos de Ciências Sociais – Licenciatura; Ciências Sociais – Bacharelado; História – Licenciatura; História – Bacharelado e Mestrado Profissional em História.
- Unidade acadêmica especial de Matemática e Tecnologia oferta os cursos de Matemática - Licenciatura; Matemática Industrial; Matemática – Licenciatura EaD; Mestrado Profissional em Matemática e Mestrado em Modelagem e Otimização.
- Unidade acadêmica especial de Educação oferta os cursos de Pedagogia; Educação do Campo e Mestrado em Educação.
- Unidade acadêmica especial de Letras e Linguística oferta os cursos de Letras – Português; Letras – Português/Inglês e Mestrado em Estudo da Linguagem.
- Unidade acadêmica especial de Engenharia oferta os cursos de Engenharia Civil; Engenharia de Minas e Engenharia de Produção.
- Unidade acadêmica especial de Gestão e Negócios oferta os cursos de Administração; Administração Pública – EaD e Mestrado em Gestão Organizacional.
- Unidade acadêmica especial de Geografia oferta os cursos de Geografia – Bacharelado; Geografia – Licenciatura e Mestrado em Geografia.
- Unidade acadêmica especial de Biotecnologia oferta os cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado; Ciências Biológicas- Licenciatura; Ciência da Computação; Educação Física; Enfermagem e Psicologia.
- Unidade acadêmica especial de Física e Química oferta os cursos de Física - Licenciatura; Química – Licenciatura; Química - Bacharelado; Mestrado em Ensino de Física, Mestrado em Química e Doutorado em Ciências Exatas e Tecnológicas.

Estudantes Matriculados e Ativos nos Cursos de Graduação/Regional Catalão

Atualmente, nos cursos de graduação da RC, constam 3.445 estudantes matriculados e ativos (Quadro 32).

Quadro 32 – Quantitativo de estudantes matriculados e ativos nos cursos de graduação/RC (2016)

CURSO	ESTUDANTES ATIVOS			
	ATIVOS E NÃO MATRICULADOS POR CURSO*	ATIVOS E MATRICULADOS POR CURSO	TRANCADO	SUB-TOTAL DE ESTUDANTES ATIVOS POR CURSO
Administração	20	199	31	250
Administração Pública EAD	11	100	00	111
Ciências Biológicas Bacharelado	02	67	04	73
Ciências Biológicas Licenciatura	05	84	04	93
Ciências da Computação	17	111	13	141
Ciências Sociais	24	73	03	100
Educação do Campo	05	67	06	78
Educação Física	17	150	02	169
Enfermagem	11	122	11	144
Engenharia Civil	14	245	13	272
Engenharia de Minas	08	244	13	265
Engenharia de Produção	15	248	22	285
Física	12	82	06	100
Geografia Bacharelado	11	90	05	106
Geografia Licenciatura	13	100	09	122
História	02	80	03	85
Letras Licenciatura Português	05	100	09	114
Letras Licenciatura Português/Inglês	04	67	08	79
Matemática	03	84	06	93
Matemática EAD	47	62	00	109
Matemática Industrial	06	80	07	93
Pedagogia	16	169	05	190
Psicologia	09	232	06	247
Química	11	107	08	126
TOTAL	288	2963	194	3.445

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Consulta em 05/01/2017.

Estudantes formados 2016/1 nos Cursos de Graduação/Regional Catalão

De acordo com os dados registrados pela Coordenação de Registro e Controle Acadêmico, no primeiro semestre de 2016 foi contabilizado o total de 70 (setenta) formados.

Estudantes Inativos nos Cursos de Graduação/Regional Catalão

No ano de 2016 foram inativados 416 estudantes nos cursos de Graduação da RC.

Programa Institucional de Monitoria da Regional Catalão

No ano de 2016, 37 alunos foram contemplados com bolsa de monitoria no primeiro semestre e 42 no segundo semestre, 30 alunos desenvolveram a atividade de monitoria voluntária no primeiro semestre e 28 no segundo semestre.

Programa Institucional de Estágio da Regional Catalão

Em 2016, foram celebrados 28 convênios com a finalidade de receber os estudantes.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Regional Catalão

O Quadro 33 mostra o quantitativo de estudantes, supervisores e coordenadores envolvidos neste programa.

Quadro 33 – Dados quantitativos do PIBID/RC

SUBPROJETOS	Nº ALUNOS	Nº SUPERVISORES	Nº COORDENADORES
Ciências Biológicas	21	03	02
Ciências Sociais	06	01	01
Educação Física	16	01	02
Física	24	03	02
Geografia	21	04	02
História	09	02	01
Letras - Português	06	01	01
Matemática	15	03	01
Pedagogia	21	03	02
Psicologia	06	01	01
Química	06	01	01
Interdisciplinar - C. Biológicas, Ed. Física, Letras - Inglês, Letras - Português, Pedagogia e Química	61	12	04
Total por categoria	212	35	20
Coordenador de Gestão de Processos Educacionais			01
GRUPO PIBID CATALÃO			268 pessoas

Fonte: Coordenação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da RC.

Cabe o registro de que o Núcleo de Acessibilidade da Regional Catalão desenvolveu um Plano de Trabalho de Acompanhamento Pedagógico contemplando 04 discentes; elaborou um Relatório de Acessibilidade Física/Arquitetônica enviado ao CEGEF para providenciar acessibilidade aos alunos com deficiência física e mobilidade reduzida na RC.

Indicadores da Pesquisa e Pós-Graduação da Regional Catalão

Em 2016, na UFG/RC foram ofertados 09 cursos de Pós-graduação *StrictoSensu*/nível Mestrado e um curso de Doutorado em Ciências Exatas e Tecnológicas, o primeiro programa de doutorado da Regional. Foram matriculados regularmente em 2016, nestes dez cursos, o total de 386 alunos (ver Quadro 34). Neste ano, 100 alunos(as) tiveram suas dissertações defendidas e aprovadas.

Ainda em 2016, a CAPES aprovou a proposta de Mestrado em Engenharia de Produção, o único de uma instituição pública de ensino de todo o Centro-Oeste. Também recebeu parecer favorável a proposta de Doutorado em Química em cooperação com a UFGD e a UEG. Para ter início em 2017, a Regional Catalão conta, então, com dois novos Programas de Pós-graduação *Stricto sensu*, devendo totalizar 12 cursos em andamento.

Quadro 34 – Dados dos programas de Pós-graduação *Stricto sensu* – Regional Catalão/2016

PROGRAMA	Titulados	Desligados	Abandonou	Matriculados em 2016	Matriculados em geral	TOTAL ¹
Educação	4	0	0	20	50	54
Química	8	0	0	19	34	42
Est. da Linguagem*	9	0	0	20	38	47
Geografia*	18	0	0	21	56	56
Mod. e Otimização	13	1	2	15	31	47
Gestão Organizacional (Prof.)	19	0	2	18	58	79
História (Prof.)	9	0	0	16	43	52
ProfMat (Prof.)*	11	0	5	28	43	59
Ensino de Física (Prof.)*	9	1	0	11	21	31
Ciências Exatas e Tecnológicas	0	2	0	14	12	14
TOTAL	100	4	9	182	386	481

Fonte: Regional Catalão

* Dados obtidos junto à Secretaria do Programa, entre 02/01 a 19/01/2017. Os dados dos demais programas foram capturados da Plataforma Sucupira em 10/01/2017.

A formação em pós-graduação *Lato sensu* conta com 9 cursos/turmas em andamento no ano de 2016, sob a responsabilidade de 3 UAes (IBIOTEC, Engenharias e Centro de Gestão e Negócios). A Regional Catalão também tem investido na formação do seu quadro de servidores (docentes e TAEs): em 2016, 44 processos de afastamentos para cursar pós-graduação estão em andamento (sendo 17 processos iniciados em 2016). A formação de recursos humanos se estende à graduação, com a concessão de 142 novas bolsas de pesquisa na RC, em 2016, apresentando ligeiro crescimento em relação a 2015. Deste total, 110 são bolsas fomentadas pelo CNPq e as demais, pela UFG (ver Quadro 35).

Quadro 35 – Bolsas de Pesquisa na UFG/RC por UAE -2016/2017 (CNPq e UFG)

UAE	PROLICE N/vol. ²	PIBITI/PIVITI	PIBIC/PIVIC/AF	Total de docentes DR + MS	Total de bolsistas
IMTec	-	1	8	21+6 (27)	9
ILELI	4	3	15	15	22
Educação	4	-	5	23+10 (34)	9
IBIOTEC	1	1	28	56+16 (73)	30
INHCS	4	-	11	21+1 (22)	15
CGEN	-	-	1	8 + 3 (11)	1
IFQ	-	3	7	28	10
GEO	4	-	4	13	8
ENG	-	2	36	23+14 (37)	38
TOTAL	16	10	115	208+50 (258)	142

Fonte: Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação da RC

¹ Extraído da Plataforma Sucupira, da base CAPES.

²Disponível em: <https://prograd.ufg.br/up/90/o/Lista_de_alunos_17_08_Prolicen_2016_2017_postar_site.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2017.

No âmbito da *Inovação e Transferência de Tecnologia*, a UFG/RC conta com o Centro de Empreendedorismo e Incubação (CEI) Athenas, cuja equipe é de 01 professor e 05 bolsistas, sendo 01 bolsista PROBEC e 04 bolsistas DTI-C. Os empreendimentos incubados em 2016 são: 01 projeto em fase de pré-incubação - Projeto “Atmosfera Agrícola”; e 01 empresa incubada residente – Empresa Neto S. & Maia LTDA (nome fantasia ZYNKX 3D).

A CEI Athenas obteve financiamentos em projetos, em 2016, tais como: 01 projeto de extensão PROBEC/PROVEC intitulado “Centro de Empreendedorismo e Incubação Athenas”; 01 projeto de Apoio às Incubadoras de Empresas junto a FAPEG com recurso não reembolsável de R\$55.580,00; Participação em 01 projeto de Apoio aos Nit’s junto a FAPEG, cujo coordenador é o professor Cândido Vieira Borges e participação em 01 projeto de apoio a Educação Empreendedora no Ensino Superior junto ao SEBRAE, cujo coordenador é o professor Cândido Vieira Borges.

A Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação (CPPG), juntamente com a Coordenação de Inovação, Transferência e Tecnologia (CITT), também desenvolveram projetos de extensão, em parceria com as UAes e os PPG desta Regional, para publicizar e visibilizar as inúmeras e importantes atividades de pesquisa, inovação e pós-graduação desta Regional: em 2016, teve início o PIC – Programa Inovar Ciência, com participação distribuída conforme o Quadro 36.

Quadro 36 – Ações/projetos de extensão da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação da UFG/RC-2016

Curso (vinculado ao PIC)	UAE/PPG parceiro	IES palestrante	participantes
Novos Rumos para o Desenvolvimento da Tecnologia Assistiva no Brasil	POSMOT, PPGGO	UNIFESP	18
Ética em pesquisa em seres humanos	Ibiotec; ILELI	UFG/RC	100
O processo de transmissão de textos e seus ecos na pesquisa e no ensino	ILELI	USP	21
Introdução à conservação documental	INHCS; ILELI	UFG/Museu Antropológico	9
Cursos CEI – Athenas	UAE/PPG parceiro	IES palestrante	participantes
Modelagem de Negócios; Design Thinking; Como elaborar um Pitch; MEETUP da 3ª OEU da UFG; Precificação de Produtos e Serviços; 3ª Olimpíada de Empreendedorismo da UFG	Todas as UAes	Diversas	134
IV SPPGI	UAE/PPG parceiro	IES palestrante	participantes
	Todas as UAes e	UFSCAR/USP	306
TOTAL DE PARTICIPANTES			588

Fonte: Regional Catalão.

Como de tradição, a CPPG e a CITT realizaram em 2016 a 4ª edição do seu Seminário de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (IV SPPGI), certificando 117 apresentações orais de pesquisa e inovação (graduação ou pós-graduação), distribuídas em 13 sessões. Na palestra sobre “Escrita científica” 147 participantes foram certificados e 42 na de “Empreendedorismo em Dois Tempos”. Os trabalhos apresentados no IV SPPGI foram avaliados por duplo cego e 83 compõem cinco *e-books* em fase de revisão e normalização editorial, para publicação prevista no primeiro semestre de 2017.

Ante o exposto, vê-se que a Universidade Federal de Goiás em Catalão vem cumprindo o seu papel de produzir, popularizar e publicar o conhecimento sob a forma de formação de recursos humanos (em nível de pós-graduação, nos cursos de especialização, mestrado e doutorado e na concessão do afastamento total para os servidores complementarem sua formação), fomento à pesquisa e à inovação (com projetos, bolsas e apoio a PPGs) e a popularização e publicação do conhecimento

(com os eventos de divulgação e a publicação de *e-books*).

Indicadores da Oferta de Ações de Extensão e Cultura da Regional Catalão

A extensão possui papel importante no que se diz respeito às contribuições que a Universidade pode oferecer à sociedade na qual se encontra inserida. Nessa perspectiva, a Universidade tem como uma de suas finalidades básicas a promoção da extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural, bem como da pesquisa científica e tecnológica desenvolvidas pelas Instituições de Ensino Superior públicas.

Partindo dessa compreensão pode-se assegurar que a relação da Universidade com a comunidade se fortalece pela oferta das ações de extensão, na medida em que as mesmas proporcionam a aproximação e o diálogo entre as partes, assim como possibilitam o desenvolvimento de ações socioeducativas que priorizam a superação das condições de desigualdade e exclusão ainda existentes. Nesse sentido, ao buscar socializar e disponibilizar o conhecimento que produz, a Universidade tem a oportunidade de exercer e efetivar o compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos da localidade em que está inserida.

É considerando esses elementos que a Coordenação de Extensão e Cultura (CEC) da Regional Catalão da Universidade Federal de Goiás (RC-UFG) tem procurado pensar e desenvolver suas ações. Dessa forma, no ano de 2016 foram contabilizadas na referida regional 317 ações de extensão e cultura (27 cursos; 173 projetos de extensão; 113 eventos acadêmico-científicos; e quatro ações de prestação de serviços).

Dentre as 317 ações de extensão, 118 estavam em andamento e 122 foram finalizadas no ano de 2016 (esses números equivalem a ações de extensão e cultura cadastradas antes e durante o ano de 2016) (Quadro 2). Cerca de 77 atividades de extensão não apresentaram relatório final e já ultrapassaram as suas datas de término previstas nos projetos.

Um indicador significativo refere-se ao comparativo entre os anos de 2015 e 2016 no tocante ao número total de atividades de extensão em desenvolvimento na RC-UFG. Observou-se um crescimento considerável, pois enquanto em 2015 foram desenvolvidas 249 ações de extensão e cultura, em 2016 foram realizadas 271 ações. Chama atenção, nessa perspectiva, o aumento expressivo dos eventos culturais que passaram de 49 (em 2015) para 68 (em 2016). Tal aspecto evidencia o empenho que vem sendo dado para que se possa expandir o campo de atuação e aumentar a visibilidade interna e externa da extensão e cultura no âmbito da RC-UFG.

Esse crescimento no número de atividades de extensão e cultura se expressa, de certo modo, ainda, por meio do número total de reservas para utilização dos auditórios da RC-UFG. Assim, se em 2015 foram feitas 235 reservas já no ano de 2016 obteve-se um total de 270.

Em face disso, no ano de 2016 foram promovidas ou apoiadas pela CEC da RC-UFG diversas atividades culturais, ressaltam-se entre elas a Calourada Cultural, a Programação Cultural do II CONPEEX da RC e a realização do II Festival Literário de Catalão – FLICAT.

A Calourada Cultural, realizada no período de 12 a 16/04/2016, pela segunda vez contou com a participação efetiva da CEC, pois além de contribuir financeiramente, como nos anos anteriores, viabilizou a organização da programação de todo o evento, no qual ocorreram oficinas, palestras e apresentações culturais. Ressalta-se que a equipe organizadora das edições anteriores preocupava-se mais com a programação cultural e deixava a desejar a parte de formação acadêmica, principalmente, ao que se refere às informações necessárias à iniciação do calouro na universidade. Contabiliza-se que mais de 1500 pessoas tenham participado da Calourada Cultural no ano 2016 e

foram emitidos 1064 certificados para os alunos e professores da RC-UFG. Salienta-se, ainda, que o evento contou com a presença de pessoas da comunidade externa, músicos, artistas plásticos, palestrantes etc.

O II Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão – CONPEEX 2016 aconteceu no período de 28 a 30/09/2016, na RC-UFG, sob Coordenação Geral da CEC e teve como tema “Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura: um prato cheio para ciência e inovação”. O público do evento foi de 1.283 inscritos. A programação científica do congresso contou com cinco palestras, três conferências, quatro oficinas e quinze mini-cursos dos quais participaram 480 inscritos. Foram recebidos 323 trabalhos relativos a investigações científicas, monitorias e trabalhos de conclusão de curso, bem como trabalhos oriundos dos programas PIBID, PROBEC/PROVEC, PROLICEN e ações de extensão universitária. Dos 323 trabalhos recebidos para avaliação cerca de 254 foram aprovados para apresentação no formato de comunicação oral. Considerando o número de trabalhos aprovados para apresentação 48 docentes participaram como avaliadores, aspecto esse que garantiu uma melhor gestão dos trabalhos e da avaliação dos mesmos. Também contamos com a participação de 51 monitores vinculados aos diferentes cursos da RC-UFG os quais auxiliaram os palestrantes, oficinairos e ministrantes dos mini-cursos, bem como durante as apresentações das comunicações orais com a disposição de equipamentos e demais atividades necessárias para o sucesso dos trabalhos do CONPEEX da RC-UFG.

O II CONPEEX da RC-UFG contou, ainda, com uma rica programação cultural da qual constaram as seguintes atividades: Apresentação Teatral Quixotescos - Cia concreto e abstrato (contou com 350 participantes); Mostra de Curta Metragem – Daniel Nolasco (contou com 100 participantes); Apresentação do Coral da UFU (contou com 350 participantes); exposição de artes plásticas com o tema “Gênero” de autoria do Profº Crispim Antonio Campos do Curso de Psicologia da RC-UFG.

Neste mesmo ano foi garantida a participação de 64 pessoas no Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CBEU), ocorrido entre os dias 07 a 09 de setembro de 2016, através da disponibilização de um ônibus e um microônibus. Registra-se que foram aceitos e apresentados trinta trabalhos acadêmicos de alunos da RC-UFG, além da apresentação do Grupo de TeatroCorpoEncena.

O II Festival Literário de Catalão (FLICAT) foi realizado pela CEC, no período de 17 a 21 de outubro de 2016, sob a coordenação de Cacildo Galdino Ribeiro, parceria com o DEPCAC e o patrocínio da SEFAC, FURNAS, Colégio Veratz e IPEC – Instituto de Pesquisa e Ensino de Catalão. Durante o referido evento foram realizadas 26 atividades distribuídas nos três auditórios da RC-UFG e no hall de entrada da Biblioteca Seccional, tais como: saraus, mostra de curtas-metragens, palestras, oficinas, conferências, mini-cursos, apresentações musicais, varal poético e de leitura, exposições/mostras/lançamento e comercialização de livros, exposição de fotos, exposição sobre conservação e restauração do acervo da Biblioteca Setorial da RC-UFG, bate-papos com escritores. Contabilizou-se um total de 348 pessoas inscritas no site do evento, entretanto a participação geral de alunos e professores de escolas públicas e particulares, da comunidade externa, de escritores, palestrantes e artistas brindou o II FLICAT com um público de cerca de novecentas pessoas.

É importante ressaltar que a Incubadora de Empreendedorismo Sociossolidários (INESSOL) da RC-UFG está alocada na CEC desde o dia 30 de maio de 2016, data em que passou a utilizar uma das salas do Auditório Prof. Paulo de Bastos Perillo. A incubadora é Núcleo de Incubação pioneiro e já está previsto de permanecer na pasta da Extensão e Cultura quando a RC se tornar a Universidade Federal de Catalão (UFCat).

Com vistas a apoiar o desenvolvimento de projetos de extensão e cultura, bem como a inserção e participação de estudantes nos mesmos, a PROEC desenvolve o Programa de Bolsas de Extensão e Cultura (PROBEC) e o Programa de Voluntários de Extensão e Cultura (PROVEC). Assim, no ano de 2016 a RC teve vinte ações de extensão aprovadas na modalidade PROBEC e dez ações contempladas no PROVEC totalizando 54 estudantes voluntários desenvolvendo atividades de extensão.

Em relação ao PROEXT, que é um edital de fomento que abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na formação dos alunos e na inclusão social, nas suas mais diversas dimensões, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais, Estaduais, Municipais e Comunitárias de Ensino Superior, a RC-UFG no ano de 2016 teve dois programas contemplados no edital.

O ano de 2016 foi muito produtivo, embora não pudemos contar com o apoio financeiro institucional, devido aos problemas de ordem econômica que o governo federal tem passado e que se refletem na Universidade. As atividades realizadas contaram com o apoio financeiro de instituições privadas e o esforço humano dos colaboradores da CEC.

Indicadores da Assistência Estudantil/Recursos PNAES

A assistência estudantil na Regional Catalão se concretiza, essencialmente, pela oferta de 125 bolsas permanência (aumento de 25% em relação a 2015), 165 bolsas moradia (aumento de 17,85% em relação a 2015) e 165 bolsas alimentação complementar destinadas para o café da manhã e final de semana (aumento de 17,85% em relação a 2015) e subsídios no Restaurante Universitário (RU).

2.1.9 Interiorização da Educação Superior: Regional Goiás

Criada em abril de 2009, a Regional Goiás (RG) possui uma história peculiar no âmbito da UFG, pois em 1905, foi fundada na cidade de Goiás a primeira Faculdade de Direito do estado, que deu origem à Faculdade de Direito da UFG. Depois de quase um século, no ano de 1989, foi assinado um convênio entre a prefeitura da cidade de Goiás e a UFG para que, em 1990, começasse a funcionar, na antiga capital do estado, uma Extensão da Faculdade de Direito. Em 2008, a Faculdade de Direito decide criar, na cidade de Goiás, dentro do Projeto Reuni, o Curso de Serviço Social e a proposta da criação do curso de licenciatura em Filosofia, feita pela antiga Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia.

Em 2009, o Câmpus cidade de Goiás (CCG) passou a funcionar com três cursos de graduação: Direito (60 vagas), Filosofia (50 vagas) e Serviço Social (50 vagas). Os três cursos têm funcionado no período noturno. Em 2012, o Câmpus aprovou a criação de três novos cursos de graduação: o curso de Administração (50 vagas), que funciona desde o ano de 2013, no período matutino; o curso de bacharelado em Filosofia (50 vagas), que iniciou no segundo semestre de 2013 no período noturno e o curso de Licenciatura do Campo em Ciências da Natureza (120 vagas - 60 semestrais), na modalidade pedagogia da alternância (tempo universidade e tempo comunidade) que começou suas atividades em 2014.

No ano de 2015, teve início o curso de Arquitetura e Urbanismo (30 vagas), período integral, com ingresso anual, duração de 5 anos. Vale destacar que no ano de 2015 também foi criada a segunda turma de Direito para Beneficiários da Reforma Agrária e Agricultores Familiares (60 vagas), curso esse que teve início no segundo semestre de 2015 por meio de convênio assinado entre a UFG, o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), do Ministério da Educação (MEC) e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). Conforme, o

Projeto Político Pedagógico, o curso terá duração de seis anos e será ministrado na modalidade pedagógica da alternância (tempo universidade e tempo comunidade).

Em 2016, na Regional Goiás 889 estudantes de graduação efetivaram matrículas nos diversos cursos da Regional além de 34 matrículas em curso de especialização.

Não foi possível levantar os dados dos formandos de 2016/2, pelo fato de que não houve realização de colação de grau dos cursos, que deverá ter atraso, uma vez que haverá alteração do calendário acadêmico 2016/2, em função da greve dos docentes. Assim, houve apenas 2 (duas) colações especiais em 2016/2 no curso de Direito.

Recursos Humanos

O quadro de servidores da Regional Goiás em 2016 foi o seguinte: 90 docentes (entre eles, 35 doutores e 54 mestres) e 28 servidores técnicos. Além destes conta ainda com 1 docente e 2 técnicos vinculados ao Município, além de 23 terceirizados.

Pesquisa, Extensão e Iniciação Científica

Em 2016, a Regional Goiás teve cadastrado 18 projetos de pesquisa, 73 projetos de extensão, realizou 05 cursos de Capacitação e executou 03 projetos de extensão contemplados no PROEXT. Neste ano de 2016, 48 estudantes foram contemplados com bolsas sendo: 07 Probec/Provec; 06 Pibic; 10 PIBID; 12 PET; 5 Prolicen e 10 Monitorias.

Assistência Estudantil

Seguimos com os dados quantitativos acerca dos estudantes inscritos na Política de Assistência Estudantil 2016, que foram selecionados dentro do número de vagas, como também os classificados no cadastro de reserva, e os casos indeferidos. Informamos que o processo de seleção foi realizado através da análise da ficha cadastral, documentação requerida no edital, entrevistas, visitas domiciliares e contatos com familiares, no total foram 164 (Cento e sessenta e quatro) inscritos, nas modalidades: moradia, alimentação e permanência.

Identificou-se que houve aumento e mudança significativa da demanda em relação ao ano passado, principalmente quanto ao perfil dos novos ingressos, como: estudantes vindos de outros municípios e de outros estados, nos quais apresentaram não só dificuldades financeiras, mas também de apoio psicossocial, aspectos que foram notados nos atendimentos, nas visitas domiciliares e, em entrevistas com a equipe de trabalho.

Houve uma ampliação significativa do orçamento em relação ao ano anterior, resultando no aumento de vagas nos projetos ofertados. Demonstramos abaixo o quadro de vagas distribuídas conforme a disponibilidade orçamentária do Plano Nacional de Assistência Estudantil para a Regional Goiás no ano de 2016, conforme pode ser visualizado no Quadro 37.

Quadro 37 – Demonstrativo por solicitações/projetos Regional Goiás em 2016

Projetos	Nº de requerimentos	Atendidos	Lista de espera	Indeferidos
Alimentação	91	42	40	02
Permanência	135	24	111	04
Moradia	86	44	15	28
Total	312	110	166	34

Fonte: Regional Catalão.

Infraestrutura de Ensino

A Regional Goiás, em 2016, contou com o: Núcleo Digital e Sistema de Informação – NADIS (com máquinas e estrutura para teleconferência); Núcleo de Prática Jurídica – NPJ; Laboratório de Administração da Produção e Inovação – Produlab; Laboratório de prática pedagógica de licenciatura e Laboratório de Desenho curso Arquitetura e Urbanismo.

Biblioteca

A Biblioteca Setorial da Regional Goiás – BSCGO, possui um espaço físico de 135,59 m². As bibliotecas do Sibi/UFG possuem e disponibilizam um vasto acervo, divididos em: acervo geral (livros, periódicos em papel, fitas VHS, DVD, etc.); acervo de periódicos, multimeios, partituras, cartográficos, teses e dissertações e acervo especial; acervo de referência; acervos virtuais (teses e dissertações, livros e periódicos eletrônicos) e coleção de reserva.

2.1.10 Interiorização da Educação Superior: Regional Jataí

A Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás, situada no município de Jataí, foi criada com os objetivos de atender as necessidades básicas regionais e do país, contribuir com recursos humanos qualificados e contribuir com o desenvolvimento regional. A Regional é gerida por uma equipe gestora compromissada com o desenvolvimento e o crescimento equilibrado e sustentável da instituição no período 2015-2019. As informações apresentados neste documento são o resultado das atividades realizadas em 2016, tendo como base o que estabelece o PDI da UFG e os objetivos e metas constantes do Plano de Gestão 2015-2019 da Regional Jataí, conforme disponível na página eletrônica da instituição (www.jatai.ufg.br).

De acordo com o Estatuto e o Regimento Geral da UFG, a estrutura administrativa e acadêmica da Regional segue o modelo de organização por Unidades, conselho gestor, câmaras de graduação, pesquisa e extensão, o que permite maior autonomia de gestão e participação da comunidade universitária nas decisões da universidade. Possui dois câmpus (Riachuelo – no centro da cidade; Jatobá – as margens da rodovia BR-364). Atualmente a Regional Jataí possui 25 cursos de graduação, vinculados à oito unidades de ensino que contemplam, as áreas de ciências agrárias, exatas, ciências sociais aplicadas, ciências da saúde e humanas. Conta também com 06 (seis) programas de pós graduação strito senso, sendo 06 (seis) mestrados e 01(um) doutorado, e quatro cursos latu sensu. Contribui com o desenvolvimento sócio-econômico da região oferecendo cursos que possuem como foco a formação de profissionais qualificados e conscientes de seu papel na sociedade, nas áreas formação de professores, produção agrícola, pecuária, atenção básica e complexa em saúde, agroindústria voltada para a exportação.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas em âmbito Regional em todas as áreas do conhecimento, promovendo a inclusão social, sustentabilidade ambiental, disseminação de novos conhecimentos científicos, junto as mais diversas comunidades (quilombolas, indígenas, rurais e urbanas entre outras), priorizando a troca de saberes e experiências. Cumpre assim, com os

objetivos da extensão que busca integrar ensino e pesquisa na busca de alternativas para organizar, apoiar e acompanhar ações que visem à interação da universidade com a sociedade, gerando benefícios para ambas; e incentivar a produção cultural da comunidade acadêmica e comunidades circunvizinhas.

A Regional conta com programas de assistência estudantil, com a oferta de bolsas em três modalidades permanência, moradia e alimentação. Conta ainda com Restaurante Universitário para o atendimento aos discentes e a toda comunidade universitária.

O Câmpus Riachuelo, com uma área de 12.400 m², localizado à Rua Riachuelo, nº. 1530, no centro da cidade, onde estão alocados 4 cursos e o Câmpus Jatobá, com uma área de aproximadamente 376 hectares, e onde localiza-se a Cidade Universitária José Cruciano de Araújo, na BR 364, nº. 3800, onde estão sediados os outros 21 cursos de graduação.

A composição de recursos humanos totaliza 409 servidores sendo 312 docentes efetivos, 64 docentes substitutos, 7 docentes cedidos pela Prefeitura Municipal de Jataí, 108 técnicos-administrativos e 212 terceirizados.

O quadro discente é constituído por cerca de 3.220 alunos distribuídos entre os cursos de graduação e cerca de 300 em cursos de pós-graduação *stricto e lato sensu*.

O Núcleo de Acessibilidade tem como objetivo propor e viabilizar uma educação superior inclusiva aos estudantes com deficiência física, visual, auditiva, intelectual, com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidade/superdotação, por meio de apoios diversos para a eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, pedagógicas e de comunicação, buscando seu ingresso, acesso e permanência, favorecendo a aprendizagem, no ambiente universitário.

Entre as ações promovidas pelo do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, estão: levantamento quantitativo do número de alunos que auto se declararam com deficiência no ato da matrícula; serviço de atendimento Educacional Especializado no contra turno para alunos surdos, síndrome de down e deficiência intelectual; serviço de acompanhamento a um professor da instituição com deficiência visual, por bolsistas; realização do III Seminário de Acessibilidade e Inclusão na Regional Jataí; aquisição de equipamentos para uso na construção de recursos didáticos/pedagógicos para alunos com deficiência na Regional (surdez e cegueira); acompanhamento a alunos indígenas e quilombolas regularmente matriculados nos diferentes cursos da Regional; aquisição de material bibliográfico junto ao Instituto Nacional de Educação dos Surdos, para atendimento dos alunos surdos matriculados na Regional; curso de formação em Língua de Sinais para os técnicos administrativos da Regional; curso de formação "Tradutor e intérprete de Língua de Sinais" para certificação junto ao Centro de Atendimento à pessoa surda.

Pesquisa

Em 2016 o desenvolvimento da Pesquisa na Regional Jataí compreendeu os seguintes indicadores: foram aprovados 13 projetos de pesquisa no Edital Universal do CNPq, sendo 5 deles na faixa B (até R\$60 mil); aprovação de 4 projetos de pesquisa no valor total de R\$191.691,00 no Edital de Primeiros Projetos da FAPEG; foram contemplados 5 professores com bolsa de PQ e 1 de DT, que orientam 43 PIBIC e 2 PIBIC-A.

A produção científica se deu na seguinte magnitude: 208 artigos publicados; 296 trabalhos publicados em eventos; 73 capítulos de livros; 25 livros; 453 orientações; 32 grupos de pesquisa (registrados no CNPq).

Desenvolvimento e Inovação Tecnológica

A Regional Jataí da UFG possui uma Coordenação de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica (CODIT) e, em parceria com a Prefeitura do município de Jataí, um Centro de Empreendedorismo e Incubação (BEETECH). Ao longo de 2016 as atividades de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica geraram os seguintes resultados, entre outros: depósito de um pedido de patente (professor/pesquisador da UFG/Regional Jataí) e de duas marcas (Beetech e JataiTec); contribuição para que a UFG fosse escolhida como a 1º no Ranking de Empreendedorismo no Centro-Oeste do Brasil; aquisição de recursos financeiros através da participação em edital da FAPEG (Apoio aos Núcleos de Inovação Tecnológica) no valor de R\$26.40,00 (recurso destinado para a contratação de um bolsista, durante 24 meses) e R\$14.950,00 para investimento em capital e custeio; aprovação de projeto em edital do SEBRAE, recurso financeiro no valor de R\$70.000,00, aprovado em parceria com o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UFG, com sede em Goiânia e suas regionais (Catalão e Jataí).

Extensão e Cultura

Em 2016, a Regional Jataí contabilizou um total de 295 ações de extensão cadastradas, que envolveram um total de 349 professores como coordenadores de ação e 1.267 professores que participam da equipe executora, 1.338 estudantes de graduação, 17 estudantes de pós-graduação *Lato sensu*, 62 estudantes de pós-graduação *Stricto sensu*, 45 servidores/técnico-administrativos e que atingiram um público aproximado de 302.792 pessoas. Na área de Extensão, destacamos também a participação da Regional Jataí no Projeto Rondon. O projeto foi desenvolvido junto a população de Serra Negra do Norte, agreste Norte Rio Grandense. Na parte Cultural, foram desenvolvidas os seguintes projetos culturais: Todos os Sons, SESCênico e Programação Cultural do CONEPE.

Internacionalização

No ano de 2016 foram desenvolvidas ações de cooperação e intercâmbio científico, tecnológico, cultural e acadêmico com instituições de ensino superior estrangeiras. Registra-se a participação da comunidade universitária em projetos como o Ciência Sem Fronteiras, Instituto Politécnico de Bragança, Mobilidade Brasil-Colômbia BRACOL, Associação de Universidades do Grupo Montevidéu AUGM, Programa de Intercâmbio de Estudantes Brasil-México BRAMEX, Programa de Intercâmbio Estudantil Brasil-Peru BRAPER. Tem sido também desenvolvidos a aplicação de exames de proficiência em espanhol e condução de Curso Intensivo de Espanhol Básico para Intercâmbios

Infraestrutura física

As ações em 2016 se pautaram na continuidade das construções dos prédios do curso de Medicina e a Biblioteca Central. Dentre as novas obras em construção destacamos o prédio do Laboratório Multiusuário de Pesquisa, composto pelos laboratórios de nutrição animal e alimentos, agricultura familiar, estudos urbanos e planejamento, geoprocessamento, estudos regionais, climatologia e recursos hídricos, geologia ambiental, biotecnologia e análise molecular, recursos genéticos e qualidade de solos e água. O curso de Educação Física foi contemplado com a retomada da obra da quadra de esportes, com a realização de demarcações no piso e a compra de equipamentos para compor a estrutura da quadra.

Para atendimento no disposto previsto na lei de acessibilidade – Decreto lei 5296/2004 e suas alterações e a necessidade de readequação solicitado pelo Ministério Público Federal, o Câmpus Riachuelo foi contemplado com adaptações dos prédios com calçadas e rampas de acesso para

portadores de necessidades especiais e piso tátil para portadores de deficiência visual, facilitando o auxílio na locomoção para as dependências internas e externas deste espaço na universidade.

No Câmpus Jatobá foi implementada a extensão da iluminação da avenida Olavo Sérvulo de Lima (via principal) e a construção de novas calçadas com acréscimo de luminárias em atendimento a uma necessidade da comunidade acadêmica quanto a melhor acessibilidade, segurança e prevenção contra animais peçonhentos.

Despesas com Recursos PNAES

A Regional Jatá possui um Restaurante Universitário que oferece refeições a toda comunidade Universitária. Os alunos da Regional Jatá contemplados com a bolsa alimentação são 100% subsidiados no acesso as refeições diárias oferecidas pelo Restaurante Universitário. Os alunos restantes da Regional são parcialmente subsidiados pela instituição. E teve em 2016, a seguinte configuração de atendimentos de bolsas, conforme modalidade de assistência (Quadro 38).

Quadro 38 – Demonstrativo por solicitações/projetos Regional Jatá em 2016

Projeto	Nº de Solicitações	Solicitações Aprovadas	Cadastro de Reserva	Solicitações Indeferidas
Alimentação	461	88	288	85
Permanência	517	36	396	85
Moradia	335	46	204	85
Total	1313	170	888	255

Fonte: Regional Jatá.

2.1.11 Hospital Universitário

O HC/UFG está localizado na cidade de Goiânia, capital do Estado de Goiás, situada na macrorregião Centro-Oeste juntamente com outros 71 municípios e é a principal referência da região Central que contem 26 municípios. A capital se destaca pelo número de leitos hospitalares com uma média de 4,56 leitos a cada 1.000 habitantes, sendo que ao avaliar o quantitativo de leitos SUS essa média cai para 2,23 leitos para cada 1.000 habitantes. Essa média aponta a existência de cerca de 3900 leitos em Goiânia e o Hospital das Clínicas da UFG/EBSERH, que atualmente conta com cerca de 255 leitos de atendimento de média e alta complexidade, atende cerca de 6% desse total.

O Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás está sob a gestão especial gratuita da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares EBSEH desde 29 de dezembro de 2014. O contrato da UFG com a EBSEH previa um período de transição para gestão plena da EBSEH de 18 meses a partir de 29 de dezembro de 2014. Entretanto em função das mudanças ocorridas na administração federal, as ações previstas não foram executadas na sua totalidade. Por falta de orçamento, dos 435 empregados concursados pela EBSEH foram convocados apenas 187, inviabilizando assim a gestão plena pela EBSEH, motivo pelo qual o período de transição foi prorrogado até 28/06/2017.

Em março de 2016 a governança do Hospital das Clínicas da UFG foi inserida no Curso de Gestão de Hospitais Federais no SUS, que contou com o apoio do Ministério da Saúde (PROADI-SUS) e parceria entre a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH/MEC e o Hospital Sírio-Libanês. O curso desenvolveu ações voltadas a dois grandes objetivos: capacitação de gestores dos Hospitais Universitários Federais – HUF's e elaboração, pelos próprios, dos Planos de Desenvolvimento Estratégicos para cada HUF. Para a execução do projeto foram realizadas visitas técnicas ao Hospital das Clínicas por uma equipe de três facilitadores, que auxiliaram na identificação dos macroproblemas, aplicação das ferramentas para o diagnóstico situacional e

análise do Registro de Produção Assistencial. O Plano de Diretor do Hospital das Clínicas da UFG foi elaborado a partir dos seguintes macroproblemas: 1) Modelo de gestão ineficaz para promoção das mudanças organizacionais necessárias no HC – UFG; 2) Modelo de atenção à saúde fragmentado e não centralizado nas necessidades do paciente do HC – UFG; 3) Baixa integração entre assistência/ensino/pesquisa e extensão no HC – UFG; 4) Dificuldade de inserção do HC - UFG na Rede SUS. O plano será executado em 2017 e 2018.

Visão Geral da Unidade

Organograma do HC

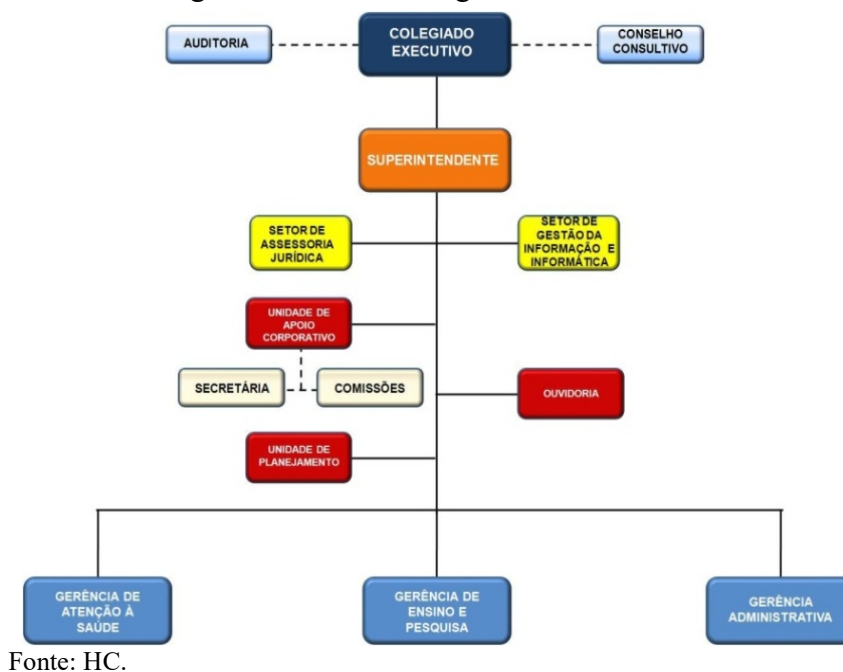
A estrutura organizacional implementada no hospital tem como pressuposto o alinhamento com a estrutura prevista para a sede da EBSERH, de modo a assegurar coerência entre os objetivos, processos de trabalho e a coordenação entre as instâncias e as pessoas que vão desempenhar as tarefas. A formulação da estrutura busca o fortalecimento do núcleo operacional, onde estão situados os Setores e Unidades, e são realizados os processos de trabalho finalísticos, que produzem e entregam os resultados finais de serviço. As divisões estabelecem a integração horizontal entre os processos finalísticos e a integração vertical entre os níveis operacionais e de suporte e a governança.

Na Governança estão as Gerências, que em conjunto com os demais órgãos da estrutura de governança, correspondem a instâncias decisórias e deliberativas do hospital.

Estruturas de Governança

A Figura 9 apresenta diagrama representativo da estrutura do HC.

Figura 9 – Estrutura organizacional do HC



Subunidades Estratégicas

A estrutura organizacional do hospital é complexa e não será descrita, neste relatório, as ações de todas as divisões/setores/unidades/comissões, mas, apenas e de forma sucinta, as principais atividades a serem desenvolvidas pela Superintendência e as Gerências de Atenção a Saúde, de Ensino e Pesquisa e Administrativa.

- Superintendência

Praticar os atos de gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, documental e de gestão de recursos humanos necessários ao funcionamento das unidades hospitalares sob sua responsabilidade, observadas as diretrizes da Portaria EBSEH n°125/2012.

- Gerência de Atenção à Saúde

Implantar as diretrizes do modelo assistencial definido pela EBSEH; Coordenar o planejamento, a organização e administração dos serviços assistenciais; Coordenar as atividades da equipe multiprofissional de saúde; Coordenar a implantação das ações de atenção integral à saúde, com foco na organização de linhas de cuidado; Gerenciar a implantação das diretrizes da política de humanização do cuidado em saúde; Estabelecer metas quantitativas e qualitativas dos serviços assistenciais e de gestão da atenção à saúde; Monitorar e avaliar a qualidade dos serviços hospitalares por meio de indicadores de desempenho; Articular internamente os serviços e práticas assistenciais, com vistas à garantia da integralidade da atenção; Garantir o cumprimento das disposições legais e regulamentares em vigor, referentes ao funcionamento dos serviços de saúde e implantação das políticas de saúde.

- Gerência de Ensino e Pesquisa

Planejar, coordenar e supervisionar o trabalho dos profissionais dos setores e unidades subordinados à Gerência; Analisar e viabilizar a execução das propostas de ensino e pesquisa no âmbito do hospital; e representar a Gerência junto aos órgãos superiores, ouvindo seus pares.

- Gerência Administrativa

Gerenciar e implementar as políticas de gestão administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial e contábil no âmbito do hospital; Assinar os processos financeiros para pagamento, após a análise pela Unidade de Liquidação da Despesa, submetendo-os à deliberação do Ordenador de Despesas; Gerenciar e implementar as políticas de gestão da logística e infraestrutura hospitalar e de gestão de pessoas.

- Gerência de Atenção à Saúde

Implantar as diretrizes do modelo assistencial definido pela EBSEH; Coordenar o planejamento, a organização e administração dos serviços assistenciais; Coordenar as atividades da equipe multiprofissional de saúde; Coordenar a implantação das ações de atenção integral à saúde, com foco na organização de linhas de cuidado; Monitorar e avaliar a qualidade dos serviços hospitalares por meio de indicadores de desempenho; Garantir o cumprimento das disposições legais e regulamentares em vigor, referentes ao funcionamento dos serviços de saúde e implantação das políticas de saúde; Coordenar a implantação e implementação das ações de regulação e avaliação da atenção à saúde; Coordenar a implantação e/ou renovação de tecnologias do cuidado em saúde, em consonância com as políticas de saúde, respeitado o caráter de ensino e pesquisa; Gerenciar o contrato com a gestão do SUS, monitorando as responsabilidades e metas da assistência à saúde; Gerenciamento e Monitoramento da taxa de ocupação dos leitos; Elaboração e implantação dos protocolos de atendimentos.

- Gerência de Ensino e Pesquisa

Espaço físico e condições (recursos humanos e equipamentos) para o ensino técnico, de graduação e pós-graduação dentro do HC-UFG/EBSEH - Salas de aula, de reuniões, de estudo, guarda de pertences, equipamentos, documentações, processos e identificação dos alunos dentro do HC-UFG/EBSEH; Qualificação de preceptores; Viabilizar e monitorar convênios; Interação com COREME, COREMU, UFG e conveniadas ; Alunos de graduação, pós-graduação e de ensino técnico (comunidade externa); Preceptores Setor de Gestão de Ensino, Unidade de Gerenciamento de Atividades de Graduação e Ensino Técnico e Unidade de Gerenciamento de Atividades de Pós-Graduação; Gerenciar fluxos e prazos para desenvolvimento de pesquisa; Registro de projetos de

pesquisa; Operacionalizar o funcionamento do NATS (Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde); Apoiar o Comitê de Ética em Pesquisa e a Unidade de Pesquisa Clínica ; Fluxos e processos; Estatísticas sobre pesquisa; Pareceres técnico-científicos (elaborados primariamente ou buscados em fontes secundárias); Pesquisadores; Administração do HC-UFG/EBSERH; Comunidade externa (acesso às informações de pesquisa); Setor de Gestão de Pesquisa e de Inovação Tecnológica.

- Extensão

Tornar acessível à sociedade o conhecimento e a cultura de domínio da Universidade (própria produção ou por sistematização de conhecimento disponível); Cursos; Eventos; Prestação de serviços a Comunidade externa e interna.

- Gerência Administrativa

Apurar e analisar os custos do HC, gerando informações objetivando apoiar os processos decisórios e de controle baseado na gestão de custos.

Coletar as informações gerenciais, avaliar informações quanto a qualidade e eficácia e, gerenciar as atividades de controle de informações da gestão orçamentária e financeira; Elaborar e analisar demonstrações contábeis; Elaborar relatórios gerenciais e prestações de contas; fazer a conformidade de registro de gestão; Elaborar o planejamento orçamentário anual com as suas revisões; Aquisição de insumos e serviços estratégicos, promovendo a estrutura necessária para o funcionamento do hospital; Suprir todas as necessidades na parte de conservação geral do prédio, móveis, equipamentos e utensílios, para manutenção do bom funcionamento dos serviços do hospital; Acompanhar os contratos de manutenção dos equipamentos médico-hospitalares; Implementar ações que visem estabelecer diretrizes e políticas para o desenvolvimento dos funcionários hospital, através da execução do Plano Anual de Capacitação com base na política de desenvolvimento das competências; Implementar e coordenar o processo de avaliação de desempenho dos empregados e gestores; Estruturar, executar, coordenar e monitorar o programa de integração institucional e dos novos empregados do hospital, filiais.

Infraestrutura

O Quadro 39 apresenta a infraestrutura física do HC.

Quadro 39 – Infraestrutura física do HC

Estrutura Física	
Salas de Reanimação	2
Salas de Gesso	1
Salas de Cirurgias Ambulatoriais Ativas	6
Consultórios	136
Salas de Cirurgias Ativas	13
Salas de Cirurgias Inativas	2
Salas de Partos	2
Salas de Recuperação (Quantidade de Leitos)	8
Leitos Operacionais	
Pronto Socorro Adulto	8
Pronto Socorro Infantil	10
Clínica Médica	59
Clínica Cirúrgica	64
Clínica Pediátrica	24
Clínica Tropical	16
Clínica Ortopédica	25
Maternidade	27
UTI Médica	6
UTI Cirúrgica	8
UTI Neonatal	8
Total	256

Fonte: Setor Avaliação e Controladoria HC/UFG/EBSERH

Estrutura Tecnológica

Quadro 40 apresenta a estrutura tecnológica do HC.

Quadro 40 – Estrutura tecnológica do HC

Equipamentos de diagnostico por imagem			
Sistema de angiografía (hemodinâmica)	01	Impressora termica de filmes radiologicos	02
Aparelho de tomografia computadorizado	01	Mamógrafo convencional	03
Angiógrafo oftalmologico	01	Negatoscopio de mamografia	03
Aparelho de raio x fixo convencional	04	Negatoscopio de raio-x de 1 a 3 corpos	89
Aparelho de raio x móvel	06	Negatoscopio odontologico	01
Aparelho de raio x odontológico	02	Ressonancia magnetica 1,5t	01
Aparelho de raio x telecomandado	01	Sistema de video cirurgia	06
Arco em "c" móvel digital	03	Tubo broncofiboscopia	03
Cr digitalizador de imagens radiográficas (multicassetes)	05	Tubo para intubação difícil	02
Estação para imagens de raios-x convencional	03	Tubo videobroncoscopio	04
Estação para imagens de raios-x para mamografia	02	Tubo videocolonoscopio	05
Impressora quimica de filmes radiologicos	01	Tubo videogastroscoopia	09
Impressora térmica (video printer)	12	Ultrassom	15

Equipamentos de suporte a vida			
Aspirador de secreção elétrico móvel	42	Módulo de débito cardíaco	02
Berço aquecido	14	Módulo de pressão invasiva	11
Bomba de infusão	300	Monitor de eletrocardiograma ecg	02
Cardiovbersor bifasico	32	Monitor multiparamétrico	108
Desfibrilador dea	10	Oxímetro de pulso	10
Fototerapia	21	Oxímetro de pulso portatil	11
Incubadora neonatal	17	Ventilador pulmonar convencional	45
Incubadora neonatal de transporte	03	Ventilador pulmonar de transporte	02
Módulo de capnografia	05		
Equipamentos por método gráficos			
Eletrocardiógrafo	12	Espirometria (analisador de gases)	01
Eletroencefalógrafo	03	Sistema de holter	01
Equipamentos por método ópticos			
Auto refrator	01	Projetor oftalmológico	06
Autorefrator com ceratômetro	07	Pupilometro	02
Colposcopio	02	Refrator greens	16
Laringoscopia	17	Retinoscopio	04
Oftalmoscópio direto	10	Sistema de tomografia da cornea	01
Oftalmoscópio indireto	12	Tomógrafo oftalmológico	01
Otoscópio	6	Tonômetro de aplanção	17
Outros equipamentos			
Agitador de kline	01	Esteira ergométrica	10
Agitador de plaquetas	03	Estimulador neuro-muscular	04
Amalgamador	02	Estufa de cultura biológica	07
Aparelho de anestesia convencional	17	Estufa de secagem e esterilização	06
Aquecedor de fluido	01	Extrator de plasma	06
Aquecedor de manta térmica	03	Facoemulsificador	03
Aquecedor para regular armação	02	Foco cirúrgico auxiliar (móvel)	14
Audiometro	02	Foco cirúrgico de teto	12
Autoclave horizontal de mesa	05	Foco de luz clínico (móvel)	05
Autoclave vertical	03	Fonte de luz	22
Balança analítica	03	Fotoforo	06
Balança antropométrica eletrônica com capacidade para até 150kgs	01	Gerador de marcapasso externo	04
Balança antropométrica eletrônica com capacidade para até 200kgs	33	Hemogenizador rotativo	01
Balança antropométrica eletrônica com capacidade para até 300kgs	03	Homogeneizador de bolsa de sangue	05
Balança antropométrica mecânica com capacidade para até 150kgs	02	Impedanciômetro	02
Balança antropométrica mecânica com capacidade para até 200kgs	01	Incubadora de amostra	01
Balança antropométrica mecânica com capacidade para até 300kgs	01	Incubadora laboratorial de mesa	02
Balança de bancada	01	Insuflador	09
Balança pediátrica eletrônica com capacidade para até 15kgs	26	Irrigador cirurgico	06

Balança pediátrica mecânica com capacidade para até 25kgs	01	Lampada de fenda	11
Banho maria para laboratório	03	Lampada de fenda portatil	01
Bicicleta ergométrica	04	Laser de diodo para oftalmologia	02
Bisturi e aspirador ultrassônico	02	Lavadora ultrassônica	02
Bisturi eletrônico	33	Lesômetro digital	02
Bomba injetora de contraste	05	Lesômetro manual	06
Cabine audiometrica	03	Maquina c. E. C.	03
Cadeira odontologica	02	Máquina de hemodiálise	29
Cadeira oftalmologica eletrônica	06	Máquina de osmose reversa convencional	01
Cadeira oftalmologica mecanica	07	Mesa cirúrgica elétrica	14
Cama elétrica hospitalar	281	Mesa cirurgica mecanica	03
Cama ppp (pré parto, parto e pós parto)	04	Mesa ginecológica	02
Camara de conservação de plasma	08	Mesa oftalmo	02
Camara de conservação de sangue	04	Microscópio cirúrgico	02
Capela de fluxo laminar horizontal	02	Microscópio laboratorial	30
Capela de fluxo laminar vertical	08	Perfurador pneumático	04
Cauterizador criogenico oftalmologico	01	Polidor de lentes	02
Centrífuga refrigerada	05	Polígrafo	01
Centrífuga sorológica laboratorial	18	Seladora de embalagens	09
Ceratometro	02	Seladora de tubos	02
Coagulador	01	Serra para cortar gesso	01
Coluna pantografica	17	Sistema de unitarização	01
Detector fetal	04	Aparelho de litotripsia	01
Eletrofisiologia ocular	01		

Fonte: Setor Avaliação e Controladoria HC/UFG/EBSERH.

Por sua vez, o Quadro 41 apresenta a estrutura de ensino e pesquisa do HC.

Quadro 41 – Estrutura Ensino e Pesquisa

Bibliotecas	0
Laboratório de Pesquisa	4
Sala de Aula	26
Quantidade de Portais Eletrônicos	17
Portais de Acesso a Portais Eletrônicos	1088

Fonte: Setor Avaliação e Controladoria HC/UFG/EBSERH.

Áreas Especiais da Gestão: Gestão de Atenção à Saúde

Com a assinatura do contrato entre a UFG e a EBSEH visando à transformação do HC em uma filial da empresa, o modelo de atenção assistencial passou por uma profunda transformação. A nova estrutura organizacional possibilitou instituir um marco na melhoria da qualidade da assistência prestada por meio da elaboração de protocolos assistenciais, bem como desenvolvimento de atividades na área de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente.

O HC sempre realizou atividades na área de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente e com a adesão à EBSEH foi criado o Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente que possibilitou um aprimoramento das ações e a elaboração de instrumentos visando a coleta de dados

nos sistemas de informação EBSEH e do Sistema Único de Saúde como o VIGIHOSP (EBSEH), NOTIVISA (SUS), SINAN, SISCAN. No Quadro 42 são apresentadas as atividades desenvolvidas pelo Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do paciente no ano de 2016.

Quadro 42 – Atividades desenvolvidas pelo Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do paciente no ano de 2016

Criação do Núcleo de Segurança do Paciente
Implantação dos protocolos de Segurança: Identificação do Paciente, Higienização das Mãos, Prevenção de Quedas e Prevenção de Lesão por Pressão.
Campanha de Higiene de Mãos
Campanha de Combate ao <i>Aedes aegypti</i>
Restabelecimento do Gerenciamento de Risco
Reestruturação do Registro Hospitalar de Câncer

Fonte: Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente.

O HC-UFG/EBSEH está habilitado pelo Ministério da Saúde em:

- Unidade de atenção especializada no processo transexualizador;
- Unidade de assistência de alta complexidade em traumatologia-ortopedia;
- Unidade de assistência de alta complexidade em terapia nutricional;
- Unidade de assistência de alta complexidade em neurologia/neurocirurgia;
- Unidade de assistência de alta complexidade em nefrologia (serviço de nefrologia);
- Unidade de Hemoterapia
- Centro de referência em alta complexidade cardiovascular;
- UNACON com serviço de hematologia;
- UNACON

Foi estabelecido um diálogo mais efetivo entre o HC-UFG/EBSEH e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), principalmente pela ação do Setor de Regulação e Avaliação em Saúde, sendo possível efetivar o dimensionamento e ampliação dos serviços assistenciais e sua capacidade operacional, aumentando assim o número de atendimentos relacionados à contratualização com o SUS. Esse fato, associado à readequação de cargas horárias e redistribuição dos profissionais da área da saúde, realizado pela equipe da Gerência de Atenção à Saúde permitiu a elaboração de um planejamento mútuo entre o HC-UFG/EBSEH e a SMS garantindo assim a viabilização das condições necessárias para melhoria no atendimento das demandas existentes.

No ano de 2016 o Setor de Regulação e Avaliação em Saúde solicitou atualização de cadastro de leitos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) ficando o HC-UFG/EBSEH com a estrutura de leitos do Quadro 43.

Quadro 43 – Estrutura de Leitos do HC-UFG/EBSERH em 2016

Unidade de Internação	Leitos						
	Clínico	Cirúrgico	Isolamento	Obstétrico	Berçário	Reanimação	Total
Clinica Tropical	10	06	0	0	0	0	16
Clínica de Ortopedia e Cirurgia Plástica	0	24	1	0	0	0	25
Clínica Médica	57	0	2	0	0	0	59
Clínica Cirúrgica	0	63	2	0	0	0	65
Maternidade	0	0	1	20	3	0	24
SERUPE	10	0	0	0	0	0	10
Pediatria	23	0	1	0	0	0	24
Pronto Socorro	08	0	0	0	0	2	10
UTI Clínica	08	0	0	0	0	0	08
UTI Cirúrgica	0	06	0	0	0	0	06
UTI Neonatal	08	0	0	0	0	0	08
Total	124	109	07	20	03	02	255

Fonte: SRAS/HC/UFG.

A gestão dos leitos do HC-UFG/EBSERH passou a ser regulada pela SMS e monitorada pelas Divisões de Gestão do Cuidado, Apoio Diagnóstico e Terapêutico, Médica e de Enfermagem. Isso propiciou uma otimização e disponibilização efetiva dos leitos para as internações e cirurgias, atendendo de modo mais célere as demandas do Setor de Urgência e Emergência.

O Quadro 44 apresenta um comparativo entre os anos de 2015 e 2016 dos indicadores do HC e o Quadro 45 descreve o número de procedimentos que foram realizados no Hospital das Clínicas no mesmo período.

Quadro 44 – Indicadores Hospitalares nos anos de 2015 e 2016

Indicadores hospitalares	2015	2016	Variação
Número de leitos	250	255	+2,0%
Percentual de ocupação % - (paciente dia/leito dia)	78,35%	73%	-6,83%
Média de permanência - (paciente dia/altas)	8,09%	6%	-25,83%
Índice de rotatividade - (Altas/Nº de Leito)	2,94%	3,4%	+15,65%
Taxa de mortalidade (%) - (óbitos (+48h/altas)	2,31%	3,7%	+60,17%
Taxa de internação/consulta (%) - (Nº de Admissões/Total de Consultas)	3,3%	4,4%	+33,33%
Taxa de necropsia (%) - (necropsia HC/óbitos + natimorto)	5,03%	8,7%	+72,96%

Fonte: SRAS/HC/UFG

Quadro 45 – Número de Procedimentos realizados no HC/UFG em 2015 e 2016

PROCEDIMENTO	2015	2016	Variação
Procedimentos de média e alta complexidade	528.893	568.541	+7,50%
Consultas médicas especializadas	191.422	193.279	+0,97%
Consultas de urgência e emergência	36.813	37.684	+2,37%
Internações clínicas	1.531	4.791	+212,93%
Internações cirúrgicas	3.362	5.322	+58,30%
Internações pediatria	511	584	+14,29%
Internações infectologia	555	29	-94,77%
Internações UTI'S	333	313	-6,01%
Internações ortopedia	1.211	1319	+8,92%
Internações hemodinâmica	96	6	-93,75%
Internações ginecologia e obstetrícia	1.174	1190	+1,36%
Internações alojamento conjunto	139	148	+6,47%
Internações Centro de Referência em Oftalmologia (CEROF)	538	223	-58,55%
Internações emergência	538	537	-0,19%
Internações pré-operatório	119	104	-12,61%
Internações procedimento ambulatorial	97	156	+60,82%

Fonte: SRAS/HC/UFG

Analisando os indicadores é possível perceber um acréscimo, mesmo que discreto, no número de leitos o que pode ter acarretado a diminuição do percentual de ocupação. A média de permanência diminuiu apontando assim um menor número de dias em que o paciente fica internado. Esse fato possivelmente está associado ao aumento do número de internações cirúrgicas, que apresentam uma característica de menor período de internação, comparado aos procedimentos clínicos.

É possível perceber que ocorreu acréscimo no número da maioria dos procedimentos, destacando o acréscimo de mais de 200% no número de internações clínicas e mais de 50% nas internações cirúrgicas.

Quando as reduções dos números de procedimentos, destaca-se a diminuição das internações. Esses dados se justificam pelo fato de alguns setores terem passado por longos períodos de reformas físicas e estruturais.

Graduação e Ensino Técnico – 2016

O HC oferece oportunidades para estudantes de diferentes cursos da área da saúde e instituições de ensino que buscam a instituição como campo de estágio para realização de suas práticas. Esta oportunidade propicia a vivência de situações da vida profissional e possibilita a ligação entre a trajetória acadêmica e o cotidiano dentro de um hospital. Toda a organização das atividades de estágio desenvolvida neste hospital é feita pela Gerência de Ensino e Pesquisa (GEPE) em parceria com a Coordenação Geral de Estágio/UFG, norteador pela Lei 11.788 de 25/09/08.

Durante o ano de 2016 os cursos da UFG que utilizaram o HC como cenário de prática foram: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição, Psicologia, Engenharia Civil, Física Médica e Serviço Social (Quadro 46).

Quadro 46 – Número de Alunos e Cursos UFG: Campo de Estágio HC/UFG 2016

CURSO	QUANTITATIVO DE ALUNOS
Biomedicina (Goiânia)	25
Enfermagem (Goiânia) – Atividade Prática [1]	130
Enfermagem (Goiânia) – Estágio	16
Farmácia (Goiânia)	22
Medicina (Goiânia) – Internato[1]	219
Medicina (Goiânia) – Atividade Prática [1]	443
Nutrição (Goiânia) – Atividade Prática [1]*	61
Nutrição (Goiânia) – Estágio [2]	18
Psicologia (Goiânia)	05
Serviço Social (Goiás)	06
Total	792

Fonte: SAP/HC/UFG/EBSERH.

[1] informações foram obtidas no cronograma de estágio/atividades práticas. Nessas atividades os alunos fazem rodízio em 2 ou mais serviços.

[2] ressaltamos que o Setor de Nutrição hospitalar encontra-se em processo de reforma desde 2011.

Os dados referentes às atividades práticas foram fornecidos pelas secretarias dos cursos e os alunos nessa atividade não são cadastrados no Sistema Administrativo Pessoal (SAP).

São disponibilizados estágios em diversas áreas do conhecimento, via celebração de convênio. As instituições Conveniadas que realizaram estágio foram: Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUCGO, Universidade Estadual de Goiás – UEG, Universidade Paulista – UNIP, Faculdade Estácio de Sá de Goiás – FESGO e Universidade Salgado de Oliveira – Universo (Quadro 47).

Quadro 47 – Número de Alunos/Instituições de nível superior Conveniadas com HC – 2016

UNIVERSIDADE	CURSO	QUANTITATIVO DE ALUNOS
Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GO	Psicologia	22
	Enfermagem	02
	Farmácia	04
	Engenharia Civil	01
Universidade Paulista - UNIP	Enfermagem	69
	Biomedicina	07
Faculdade Estácio de Sá - FESGO	Enfermagem	109
	Fisioterapia	39
Universidade Estadual de Goiás	Fisioterapia	68
Universo	Enfermagem	117
	Fisioterapia	17
	Psicologia	25
TOTAL GERAL		478

Fonte: SAP/HC/UFG/EBSERH.

As Instituições Conveniadas nos encaminham o material de consumo para utilização do campo de estágio/HC de acordo com o quantitativo de alunos/grupo estabelecido. O repasse de material de consumo, bem como o quantitativo a ser utilizado pelos alunos/estagiários na unidade é definido em parcerias com os serviços/unidades e os setores de almoxarifado e farmácia.

Programa de Estágio Curricular para Cursos de Ensino Profissionalizante

São oferecidos estágios para os alunos dos cursos Técnicos em Enfermagem, Instrumentação Cirúrgica e Complementação de Auxiliar para Técnicos em Enfermagem, de diversas instituições de ensino (Colégio Irmã Dulce, Serviço Nacional do Comércio –SENAC e Instituto Federal de Ensino de Goiás - IFG) que oferecem os referidos cursos do Quadro 48.

Quadro 48 - Número de Alunos/ Ensino Profissionalizante – 2016

ESCOLA	CURSO	QUANTITATIVO DE ALUNOS
IFG-GO	Técnico em Enfermagem	08
	Técnico em Nutrição	04
SENAC	Técnico em Enfermagem	42
Colégio Irmã Dulce	Técnico em Enfermagem	28
TOTAL GERAL		82

Fonte: SAP/HC/ HC/UFG/EBSERH.

Visitas acadêmicas

Em 2016, atendendo à solicitação de algumas instituições de ensino a GEPE instituiu a atividade denominada “Visita acadêmica”. Trata-se de uma visita observacional de curta duração em atendimento à demanda institucional de estudantes matriculados em cursos (preferencialmente da área da saúde) de instituições de ensino públicas, filantrópicas ou privadas. Foram realizadas em até dezembro de 2016 um total de seis visitas, atendendo a 65 acadêmicos e 9 docentes dos cursos de Enfermagem (PUC-GO); Psicologia (PUC-GO) e Física Médica (UFG).

Curso de Acolhimento para Estagiários

A experiência do estágio no mundo atual se torna essencial para a formação do aluno, considerando que o campo de trabalho requer profissionais com as competências necessárias para responder as demandas colocadas no dia-a-dia. Ou seja, o estágio deve ser encarado sempre como um processo

enriquecedor da formação acadêmica e nunca como uma atividade obrigatória. Nesse cenário articulam-se teoria e prática, conhecem-se os espaços sócio ocupacionais, o público alvo das ações profissionais, as políticas com suas possibilidades e, principalmente, seus desafios e os poderes institucionais. Para os/as estudantes o estágio se configura num momento de profundas e importantes reflexões sobre a profissão.

As atividades desenvolvidas no estágio estão diretamente ligadas às expectativas profissionais, sendo satisfatórias ou não para os futuros profissionais. Para isso, devem desenvolver-se sob a orientação de professores e profissionais em consonância com a legislação e normas pertinentes ao estágio, bem como, da instituição/universidade promotora da atividade. Nesse entendimento a (GEPE)/ Setor de Gestão do Ensino/Unidade de Gerenciamento de Graduação e Ensino Técnico em parceria com o Núcleo de segurança do Paciente (NUSP/HC) e o setor de Setor de Hotelaria, com o objetivo de propiciar uma formação qualificada, dentro de protocolos estabelecidos para os fins, entende a necessidade da realização de acolhimento para os estagiários iniciantes das atividades.

A partir do segundo semestre de 2016, além do enfoque especial às medidas de prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde adotadas no HC, bem como visando facilitar a compreensão e o conhecimento das exigências da Norma Regulamentadora 32 (NR 32) do Ministério do Trabalho, que estabelece diretrizes que visam às condições de segurança, proteção e preservação da saúde dos profissionais e de todos aqueles que atuam nos estabelecimentos de saúde, foi apresentado aos participantes o novo modelo gerencial e os objetivos e atuação da GEPE.

No ano de 2016 foram realizados 10 (dez) encontros, no período das 14:00 às 17:30 horas, com um total de 425 participantes, sendo destes, 16 docentes.

Avaliação dos cenários de prática

Em novembro 2016 iniciou-se a aplicação de instrumento de avaliação do cenário de prática visando identificar os pontos fortes bem como as fragilidades do HC. O instrumento foi aplicado em 129 alunos e 4 docentes dos cursos de medicina (internato 5º ano), Técnico em Enfermagem e Psicologia.

Os resultados obtidos foram apresentados às instituições de ensino que atuam no HC, sendo a iniciativa bem avaliada pelos participantes, e será aplicado a todos os discentes e docentes que atuarem no Hospital em atividades práticas e/ou estágios curriculares obrigatórios.

Reunião de avaliação e planejamento

No final de 2016 foram realizadas reuniões com as instituições de ensino que utilizaram o HC como cenário de prática para avaliação geral do desenvolvimento das atividades e elaboração de planejamento conjunto na busca de melhorias.

Na ocasião foi apresentado os resultados obtidos com o instrumento de avaliação do cenário de prática e foram propostas estratégias para maior integração ensino/ serviço, inclusive com a participação de representantes da GEPE nas reuniões de planejamento acadêmico das unidades acadêmicas – UFG.

Na reunião com as instituições de ensino (superior e médio) conveniadas foi realizada também a divisão de campos de estágio para 2017.

O HC atende às necessidades de programas de pós-graduação *lato sensu*, Residência Médica e Multiprofissional, no que se refere às atividades práticas, teóricas e teóricas-práticas, e ainda, é campo de pesquisas para os programas *lato sensu* e *stricto sensu* da UFG e outras Universidades, mediante aprovação de projeto pelo Núcleo de Ensino e Pesquisa e Comitê de Ética em Pesquisa.

A UFG, por meio do HC e da Faculdade de Medicina vem cumprindo seu papel na formação de recursos humanos para atuação na área da Saúde: primeiro na formação médica básica na graduação e depois com a colocação no mercado de trabalho de diversos especialistas. A Residência Médica é uma especialização em serviço, sob preceptoria, que qualifica em especialidades após dois ou cinco anos os profissionais médicos. Os programas de Residência Multiprofissional em Saúde do HC-UFG/EBSERH tem como objetivo construir competências compartilhadas para o cuidado em saúde, por meio da ação articulada entre diferentes profissões tendo como eixo orientador os princípios e diretrizes do SUS e as necessidades locais e regionais, como também, a legislação específica da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde.

A Unidade de Gerenciamento de Pós-Graduação (UGAPG) foi instituída em junho de 2015 tendo como principais objetivos:

- Documentar as necessidades de infraestrutura para o ensino de pós-graduação;
- Implantar mecanismos de organização e monitoramento das informações referentes ao ensino de pós-graduação;
- Instituir mecanismos de avaliação da gestão do ensino de pós-graduação;
- Programar ações de capacitação necessárias ao aprimoramento e suporte à gestão e desenvolvimento das atividades de ensino de pós-graduação;
- Coordenar, em parceria com a UFG, a observância às normativas e diretrizes legais referentes aos programas de residências em saúde;
- Desenvolver ações que assegurem as atividades de preceptoria no âmbito do hospital universitário;
- Viabilizar a execução de propostas de ensino de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* no âmbito do hospital.

A UGAPG, em 2016, participou de ações voltadas para o Ensino de Pós-Graduação, tais como: planejou e executou o acolhimento aos matriculados nos programas de residências no ano de 2016; acompanhou no Setor de Convênios da UFG os contratos de cooperação técnica existentes e novas propostas para convênios das Residências Médica, Multiprofissional e Cursos de Especialização; planejou e executa o I Curso Formação Pedagógica para Tutores e Preceptores do HC-UFG/EBSERH; monitora continuamente a demanda por área física para o ensino; otimizou o processo de sistematização de informações referentes ao ensino de pós-graduação.

O número de estudantes matriculados e concluintes dos programas de residência médica multiprofissional e em áreas da saúde do HC pode ser visto no Quadro 49 e Quadro 50.

Quadro 49 – Concluintes e Matriculados dos Programas de Residência Multiprofissional e em Área da Saúde do HC/UFG, 2016

PROGRAMA	PROFISSÃO	CONCLUINTES	MATRICULADOS
Urgência e Emergência	Assistente Social	02	02
	Biomédico	02	03
	Enfermeiro	04	08
	Fisioterapeuta	01	04
	Fonoaudiólogo	00	02
	Nutricionista	02	03
	Psicólogo	01	02
TOTAL		12	24
Terapia Intensiva	Assistente Social	01	*00
	Cirurgião Dentista	01	*00
	Enfermeiro	04	04
	Fisioterapeuta	00	02
	Fonoaudiólogo	00	02
	Nutricionista	02	01
	Psicólogo	02	02
TOTAL		10	11
Saúde Materno Infantil	Assistente Social	02	02
	Cirurgião Dentista	*00	*00
	Enfermeiro	01	02
	Fonoaudiólogo	*00	*00
	Nutricionista	02	02
	Psicólogo	01	02
TOTAL		06	08
Hematologia e Hemoterapia	Assistente Social	01	01
	Biomédico	02	03
	Cirurgião Dentista	*00	*00
	Enfermeiro	01	04
	Farmacêutico	01	07
	Nutricionista	02	04
	Psicólogo	02	02
TOTAL		09	21
Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial	Cirurgião Dentista	01	04
TOTAL GERAL		38	68

Fonte: HC/UFG/EBSERH.

Obs.: *00 se deu por não oferta de vagas, devido ao número insuficiente de preceptores.

Fonte: Gerência de Ensino e Pesquisa HC-UFG/EBSERH.

Quadro 50 – Matriculados e Concluintes dos Programas de Residência Médica do HC-UFG/EBSERH em 2016

Nº	PROGRAMA	CONCLUINTES	MATRICULADOS
01	Anestesiologia	04	12
02	Angiorradiologia e cirurgia vascular	01	01
03	Cancerologia clínica	00	00
04	Cardiologia	02	04
05	Cirurgia da mão	01	02
06	Cirurgia do ap digestivo	01	03
07	Cirurgia geral	04	07
08	Cirurgia plástica	01	03
09	Cirurgia vascular	01	02
10	Clínica médica	12	24
11	Coloproctologia	02	03
12	Dermatologia	04	12
13	Endocrinologia	01	03
14	Gastroenterologia	02	03

15	Ginecologia/obstetrícia	06	18
16	Hematologia	00	02
17	Infectologia	02	05
18	Mastologia	01	02
19	Medicina intensiva	00	01
20	Nefrologia	02	04
21	Nefrologia pediátrica	00	01
22	Neonatologia	01	04
23	Neurocirurgia	01	05
24	Neurologia	02	06
25	Oftalmologia	06	18
26	Ortopedia	03	12
27	Otorrinolaringologia	02	06
28	Patologia	02	00
29	Pediatria	09	18
30	Pneumologia	00	01
31	Pneumologia pediátrica	01	04
32	Psiquiatria	02	06
33	Radiologia	02	10
34	Reumatologia	02	04
35	Urologia	01	03
	TOTAL	81	209

Fonte: Gerência de Ensino e Pesquisa HC-UFG/EBSERH.

Setor de Pesquisa e Inovação Tecnológica

O HC-UFG/EBSERH não possui pós-graduação sensu strictu própria, mas serve de cenário/laboratório de pesquisa para o Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da UFG. Durante o ano de 2016 foram defendidas 30 teses de mestrado e 29 de doutorado nesse Programa. A produção científica do HC pode ser vista no Quadro 51.

Quadro 51 – Produção científica do HC-UFG/EBSERH em 2016

Produção Científica - 2016		
Pesquisa Clínica (PQ)	Artigos Científicos	Livro
Fase I: 08	10	1
Fase II: 16		
Fase III: 24		Capítulo de livro
Fase IV: 05		2
TOTAL: 53		
Pesquisas Clínicas patrocinadas		
Indústria Farmacêutica: 21		
CAPES: 10		
FAPEG: 07		
FINEP: 01		
CNPQ: 07		
TOTAL: 46		

Fonte: Gerência de Ensino e Pesquisa HC/UFG/EBSERH e Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da UFG.

Coordenação de Extensão

A Câmara de Extensão HC-UFG executa a gestão da política de extensão na unidade, em consonância com a política geral de extensão universitária. Compete a CAEX-HC em colaboração com a Pró-Reitoria de Extensão (PROEC), induzir e articular as ações de extensão desenvolvidas no âmbito da instituição, buscando a integração entre ensino, pesquisa e extensão por meio de projetos, eventos, cursos, prestações de serviços. A atividade de extensão desenvolvida tem se dado

de forma integrada com a assistência à saúde que vem sendo prestada pelo hospital, contando com a parceria financeira e contratual do SUS. O sumário do público alcançado pelas atividades de extensão do HC-UFG/EBSERH em 2016 está consolidado no Quadro 52.

Quadro 52 – Ações de Extensão desenvolvidas no HC-UFG/EBSERH em 2016

Nº cadastro	Nome da ação	Público alcançado
HC-119	I Educação continuada da comissão de suporte nutricional HC/UFG	60
HC-97	Constelações Familiares	1.763
HC-143	Avaliação, diagnóstico e tratamento multidisciplinar da Doença Hepática Gordurosa não alcoólica	120
HC-127	Capacitação continuada em direitos previdenciários e assistenciais	31
HC-137	Centro de Material e Esterilização: uma sigla na dimensão do Cuidar	50
HC-108	Curso de capacitação para inserção, manutenção e retirada de PICC (cateter central de inserção periférica) para enfermeiros	30
CAJ-910	Desenvolvendo habilidades e competências em fisioterapia hospitalar e ambulatorial: ações realizadas no Hospital das Clínicas da UFG.	180
HC-135	Formação pedagógica para tutores e preceptores	40
HC-139	Educação permanente em nutrição hospitalar	59
HC-142	I Jornada de Biomedicina do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás	76
HC-128	IV Simpósio do Serviço Social do Hospital das Clínicas/UFG	92
HC-138	Nutrição	183
HC-116	Oficinas de Arte Culinária Saudável	25
HC-133	Parada nas escolas	670
HC-140	Treinamento Profissionalizante na área de pé e tornozelo HC/UFG	01
HC-134	Treinamento Profissionalizante em Patologias e Cirurgias do Quadril	02
HC-130	Treinamento Profissionalizante em cirurgia da coluna vertebral	01
HC-131	Treinamento Profissionalizante em Ortopedia Pediátrica	01
HC-136	Treinamento Profissionalizante em Ortopedia/Alongamento Ósseo e Fixador	02
HC-132	Treinamento Profissionalizante em ortopedia/joelho e artroscopia	01
HC-126	Treinamento Profissionalizante em Transtornos do Movimento	01
HC-145	Escotismo na Universidade Federal de Goiás	396
HC-125	Sementes da alegria	1.300
HC-144	Centro de Reprodução Humana da FM-UFG	5.831
TOTAL	24	10.915

Fonte: Gerência de Ensino e Pesquisa HC-UFG/EBSERH.

Unidade e-Saúde

A Rede Universitária de telemedicina (RUTE) é um projeto coordenado pela Rede Nacional de ensino e pesquisa (RNP), é integrado ao programa telesaúde Brasil Redes e oferece as seguintes atividades no âmbito hospitalar: Web conferências Vídeos conferências como: apresentação dos grupos de interesse especial (SIGs), capacitação de preceptores e de gestores, interação da EBSEH sede com a filial e participação de membros componentes, à distância, de bancas de qualificação e de defesas de dissertação de teses. A utilização da sala RUTE em 2016 está exposta no Quadro 53.

Quadro 53 – Eventos e Público: Sala Rute do HC-UFG/EBSERH em 2016

SALA RUTE		
Mês	Total de Pessoas	Total de Eventos
Janeiro	36	10
Fevereiro	84	10
Março	139	24
Abril	112	18
Maio	60	11
Junho	91	21
Julho	38	10
Agosto	42	9
Setembro	34	8
Outubro	102	13
Novembro	61	10
Dezembro	29	5
Total	828	149

Fonte: Gerência de Ensino e Pesquisa HC-UFG/EBSERH.

A sala de treinamentos destina-se à aplicação de minicursos, aulas, treinamentos, reuniões com maior número de pessoas, defesa de dissertações e teses, recepção de acadêmicos, estagiários e confraternizações. A utilização da sala de treinamento em 2016 está exposta no

Quadro 54.

Quadro 54 – Eventos/Público: Sala de Treinamento do HC-UFG/EBSERH em 2016

SALA DE TREINAMENTO		
Mês	Total de Pessoas	Total de Eventos
Janeiro	0	0
Fevereiro	303	20
Março	194	11
Abril	290	15
Maio	3230	17
Junho	242	18
Julho	224	16
Agosto	233	14
Setembro	325	23
Outubro	303	22
Novembro	378	40
Dezembro	239	24
Total	5961	220

Fonte: HC/UFG.

Gestão Administrativa - *Gestão de Pessoas*

Em 2016 foi homologado o concurso realizado pela EBSEH para contratação dos profissionais necessários para o funcionamento do hospital e resolução do problema das contratações pela FUNDAHC, atendendo a determinação dos órgãos de controle que identificaram a necessidade de regularização de vínculos precários existentes. Embora tenham sido contratados 187 empregados pela EBSEH nas áreas administrativa, assistencial e médica, em 2016, por falta de orçamentação não foram realizadas as rescisões dos empregados pela FUNDAHC, o que deverá ocorrer em 2017.

O Quadro 55 apresenta a força de trabalho do HC.

Quadro 55 – Pessoal por vínculo

Quadro de Pessoal por Vínculo Empregatício /HC/2016	
UFG/HC	854
UFG CEDIDOS/EBSERH	61
UFG/Residentes	199
EBSERH/CLT	187
Bolsista/Estagiários	35
FUNDAHC	547
Total	1883
Terceirizados	
Higienização	97
Segurança	20
Recepção	12
Motoristas	9
Camareira	13
Portaria	54
Total	205
Cedidos	
Secretaria Municipal	83
SMS Credenciados	24
Secretaria Estadual	53
Ministério da Saúde	13
Voluntários	68
Total	241
Total Geral	2329

Fonte: Divisão de Gestão de Pessoa HC-UFG/EBSERH

As atividades de capacitação foram realizadas pela Divisão de Gestão de Pessoas/HC/UFG/EBSERH com a colaboração do DDRH/UFG, todas voltadas para qualificar o profissional como cidadão com vistas ao crescimento coletivo Quadro 56.

Quadro 56 – Capacitação de pessoas

ASSUNTO	CH	DATA	Nº Part.
Hospital Universitário como Centro de Formação de Recursos Humanos e Atendimento à População da Rede do SUS – 1º módulo	4h	13/05/2016	64
Hospital Universitário como Centro de Formação de Recursos Humanos e Atendimento à População da Rede do SUS – 2º módulo	4h	21/06/2016	35
Hospital Universitário como Centro de Formação de Recursos Humanos e Atendimento à População da Rede do SUS – 2º módulo	4h	24/06/2016	18
Protocolo de Manchester: Classificação de Risco nos Serviços de Urgência e Emergência	8h	28/06/2016	47
Hospital Universitário como Centro de Formação de Recursos Humanos e Atendimento à População da Rede do SUS – 3º módulo	4h	08/07/2016	30
Hospital Universitário como Centro de Formação de Recursos Humanos e Atendimento à População da Rede do SUS – 3º módulo	4h	13/07/2016	23
Gestão por Processos	2h	20/07/2016	20
Gestão por Processos	2h	21/07/2016	11
Gestão por Processos	2h	22/07/2016	15
Hospital Universitário como Centro de Formação de Recursos Humanos e Atendimento à População da Rede do SUS – 4º módulo	4h	23/08/2016	15
Hospital Universitário como Centro de Formação de Recursos Humanos e Atendimento à População da Rede do SUS – 4º módulo	4h	24/08/2016	36
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA	20h	10/10/2016 à 14/10/2016	15

Hospital Universitário como Centro de Formação de Recursos Humanos e Atendimento à População da Rede do SUS – 2º módulo	4h	02/12/2016	14
Segurança em Ressonância Magnética	2h	20/12/2016	34
Segurança em Ressonância Magnética	2h	21/12/2016	15
TOTAL DE COLABORADORES CAPACITADOS			392

Fonte: Divisão de Gestão de Pessoal HC/UFG/EBSERH.

Financeiro

A receita contratualizada é gerada pelo cumprimento das metas estabelecidas no plano operativo do Primeiro Termo Aditivo ao Convênio nº 01/2012, firmado entre o HC e a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, nas áreas de atenção à saúde, atividades e atividades de aprimoramento e aperfeiçoamento da gestão hospitalar.

O Quadro 57 demonstra que em 2016 o hospital não alcançou a meta da programação orçamentária estabelecida, principalmente devido as reformas do Pronto Socorro e CEROF, e pela suspensão de procedimentos de alto custo por falta de orçamentação destinada a investimentos em equipamentos (hemodinâmica), enxoval, entre outros, que dificultaram a produção assistencial do hospital.

Quadro 57 – Meta/Produção

Programação orçamentária	Meta/produção anual					
	2015			2016		
	Meta	Produção	Var. %	Meta	Produção	Var. %
Pós Fixado						
Alta Complexidade	13.381.374,24	10.984.219,25	-18	13.381.374,24	10.255.582,04	-23,36
FAEC	4.739.584,08	3.973.169,20	-16	4.739.584,08	2.777.486,68	-6,75
Sub Total	18.120.958,32	14.957.388,45	-17	18.120.958,32	13.033.068,72	-29,00
Pré Fixado						
Média Complexidade	17.408.106,12	18.673.912,56	7	17.408.106,12	20.098.023,00	15,45
FIDEPS	6.501.684,00	6.501.684,00	0	6.501.684,00	6.501.684,00	0
Incentivo à contratualização	3.410.109,48	3.410.109,48	0	3.410.109,48	3.410.109,48	0
Incentivo Interministerial	1.936.899,96	1.936.899,96	0	1.936.899,96	1.936.899,96	0
Incentivo Portaria 1929/2010	3.317.079,48	3.317.079,48	0	3.317.079,48	3.317.079,48	0
Rede Cegonha	1.812.525,72	1.812.525,72	0	1.812.525,72	1.812.525,72	0
Sub Total	34.386.404,76	35.652.211,20	4	34.386.404,76	37.076.321,64	
TOTAL	52.507.363,08	50.609.599,65	-4	52.507.363,08	50.109.390,36	-5

Fonte: Setor de Avaliação e Controladoria HC-UFG/EBSERH.

Outras Receitas

Em outras receitas (Quadro 58) o hospital recebeu R\$33.382.819,18, sendo 37% destinado a despesas de custeio e 63% para investimento em mobiliários e equipamentos.

Quadro 58 – Outras receitas

RECEITA	2013	2014	2015	2016
CUSTEIO	9.594.241,45	12.618.967,98	20.140.801,46	12.087.822,15
REHUF	8.718.398,95	8.486.423,57	8.009.468,87	7.337.316,84
EBSERH	0,00	4.092.818,99	2.131.332,59	4.730.505,31
Outras Receitas	875.842,50	39.725,42	10.000.000,00	20.000,00
INVESTIMENTO	6.653.862,88	3.552.032,95	1.537.987,89	21.294.997,03
REHUF	6.653.862,88	1.985.042,75	1.537.987,89	747.534,53
EBSERH	0,00	43.956,00	0	547.462,50
Emenda de Bancada	0,00	1.523.034,20	0	20.000.000,00
Total de Receitas	16.248.104,33	16.171.000,93	21.678.789,35	33.382.819,18

Fonte: Setor de Avaliação e Controladoria HC-UFG/EBSERH.

Despesa

Em 2016, a despesa geral diminuiu 1,14% em relação a 2015. Esse pequeno percentual é relativo ao encerramento de pagamento de gratificação de função, que foi assumida pela EBSERH, por ocasião da implantação da nova estrutura organizacional. A diminuição significativa de despesa de pessoal apontada no quadro foi em detrimento da reclassificação da despesa com serviço terceirizado de higienização e limpeza, que a partir de 2016 passou a ser classificada na despesa de infraestrutura, o que justifica também o seu aumento em relação a 2015 (Quadro 59).

Quadro 59 – Despesa

Despesa	2013	2014	2015	2016
Material de Consumo	26.474.713,60	27.864.355,77	26.112.178,73	26.632.437,99
Pessoal	34.794.140,51	36.236.198,53	36.035.799,82	29.093.464,25
Infra Estrutura	1.161.158,33	1.137.400,50	2.942.120,97	8.294.389,51
Outros Serviços	1.489.218,81	1.364.355,00	1.042.355,66	1.319.593,26
Investimentos Recursos HC		70.330,71	77.773,24	109.503,00
Total de Despesas	63.919.231,25	66.672.640,51	66.210.228,42	65.449.388,01

Fonte: Setor de Avaliação e Controladoria HC-UFG/EBSERH.

Obras e Reformas

Em 2016 foram concluídas três importantes reformas/obras do hospital, contribuindo para a melhoria na qualidade da assistência para o usuário do HC-UFG/EBSERH. A mudança da estrutura física no CEROF propiciou um ambiente mais adequado, garantindo um atendimento mais humanizado ao cidadão e ao trabalhador.

A construção do prédio da Mastologia e Hipertensão, garantiu o conforto e resolatividade para os pacientes, pois os diagnósticos e o tratamento passaram a ser mais efetivos, diminuindo o desconforto no tratamento e a morosidade do atendimento, dando mais agilidade ao tratamento de câncer. O Pronto Socorro Adulto foi completamente reformado e equipado, aguardando apenas a recomposição de recursos humanos, prevista para o ano de 2017 (Quadro 60 e Quadro 61).

Quadro 60 – Obras concluídas

OBRA	INICIO	TÉRMINO	AREA (M²)	VALOR TOTAL R\$
Reforma e Ampliação do CEROF	27/01/2014	06/07/2016	799,32	2.550.495,58
Reforma do Pronto Socorro	06/01/2014	30/08/2016	1.123,30	2.300.526,39
Construção do Prédio da Mastologia e Hipertensão	22/04/2014	01/09/2016	1.709,11	5.203.319,54

Fonte: Setor de Infraestrutura Física HC-UFG/EBSERH.

Quadro 61 – Obras em andamento

OBRA	INICIO DA OBRA	AREA (M²)	VALOR TOTAL R\$
Construção do Edifício de Internação	01/05/2013	44.213	65.168.896,27
Construção do Edifício de Internação 4º Etapa	29/11/2016	44.213	54.201.720,59
Reforma do Centro de Genética	28/11/2016	187,82	527.030,27
Reforma do CEROF etapa do Centro Cirúrgico	Aguardando orçamento	1.423,09	1.675.000,00
Reforma e ampliação da Nutrição e Anemia Falsiforme	Aguardando orçamento	1.512,12	2.577.127,09
Reforma da Hemodiálise	Início de 2017	346,98	577.750,75

Fonte: Setor de Infraestrutura Física HC-UFG/EBSERH.

Equipamentos e Mobiliários

Com a aquisição de mais de 670 equipamentos médico-hospitalar, equivalente a mais de R\$20.000.000,00, o Hospital das Clínicas da UFG/EBSERH estará efetuando uma grande modernização do seu parque tecnológico, garantindo a substituição de equipamentos já sem representação de assistência técnica e fabricação de suas partes e peças, e também estará realizando a adição de novos equipamentos para garantir a abertura de novos serviços, ampliação de leitos e adequando serviços já existentes, trazendo mais confiabilidade e continuidade nos serviços prestados por esta instituição.

Podemos destacar o um grande avanço nos seguintes Setores:

UTI Neonatal, UTI Médica, UTI Cirúrgica e UTI do P.S. - Será efetuada a substituição de todos os Ventiladores Pulmonares e de todos os Monitores Multiparametricos, além da instalação de Centrais de Monitoramento nos postos de enfermagens destes locais.

- 38 - Ventiladores Pulmonares;
- 10 - Ventiladores de Transporte;
- 64 - Monitores Multiparametricos;
- 05 - Centrais para Monitoramento de Monitores.

Centro Cirúrgico - Será efetuada a substituição de todos os Carrinhos de Anestesia para equipamentos novos, sendo 04 Carrinhos de Anestesia específicos para cirurgias de alta complexidade, também ocorrerá a adição de 05 Perfuradores Elétricos, 03 Serras Elétrica, 02 Arcos Cirúrgicos e 01 Microscópio Cirúrgico específico para cirurgias Neurológicas.

Imagenologia - Será efetuada a substituição de um Aparelho de Tomografia de 06 canais por um novo de 64 canais, além da adição de mais um Aparelho de Tomografia de 64 canais. Com esses dois equipamentos novos o Setor de Imagenologia poderá realizar exames específicos na área cardíaca e ampliar o número de atendimentos para pacientes externos.

Hemodinâmica - Será efetuada a substituição de um Aparelho de Angiografia de mais de 16 anos considerado antieconômico por um novo Aparelho de Angiografia, trazendo um grande avanço para a qualidade, confiabilidade e continuidade dos Serviços de Vascular, Cardíaca e Neurológica, garantindo atendimento aos pacientes do SUS e qualidade de ensino para os alunos da graduação e Residência Médica.

Gestão da Tecnologia da Informação

Em 2016, o HC-UFG/EBSERH recebeu como parte da reestruturação tecnológica conduzida pela EBSEH a solução Contêiner Data Center – CDC. A solução CDC pretende proporcionar aos hospitais um centro de dados moderno e seguro para acomodar os equipamentos de informática, os sistemas e as informações da instituição. O hospital também recebeu 100 (cem) novos computadores que substituíram os computadores obsoletos ou com defeitos ou que foram instalados como expansão dos serviços dos setores/unidades. Estes novos computadores foram doados pelo BNDES para atender o projeto AGHU. Além do apoio as atividades acima mencionadas o Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação – SGPTI do HC-UFG/EBSEH realizou as seguintes atividades descritas abaixo.

- Apoio na implantação dos módulos SIG-PROTOCOLO e SIG-JURIDICO, que realizam, respectivamente, o controle de entrada e tramitação de documentos e processos e gestão e acompanhamento de processos jurídicos da EBSEH;
- Instalação de novos pontos de rede nos setores/unidades com o apoio do Setor de Infraestrutura Física para atender as necessidades do hospital;
- Apoio na implantação dos relógios eletrônicos de ponto – REP para atender os registros de pontos dos funcionários da EBSEH;
- Manutenção dos sistemas de informática legados para apoiar nas atividades dos setores e unidades do hospital;
- Configuração dos switches nos racks do novo prédio da Mastologia e da Liga de Hipertensão Arterial para ativar a rede do novo prédio e conectar à rede do hospital;
- Mapeamento dos processos da Ouvidoria priorizados pelo ouvidor;
- Início da atividade da virada lógica da rede com o apoio da equipe da DGPTI/EBSEH e moving dos servidores para o Contêiner;
- Acompanhamento do contrato de outsourcing de impressão da Tecnoset para atender as necessidades de impressão do hospital de forma contínua;
- Realizado levantamento da infraestrutura da rede para análise e planejamento de envio de novos equipamentos de rede para o hospital através de financiamento do BNDES;

O atendimento do suporte técnico da TI aos usuários do hospital no ano de 2016 registrou 4.057 ordens de serviços abertas.

Como parte da reestruturação tecnológica do HC-UFG/EBSEH, a EBSEH-Sede fez investimentos de informática (Quadro 62) visando contemplar as exigências necessárias para implantação do AGHU no hospital.

Quadro 62 – Investimentos em TI

Equipamento/Solução	Quantidade	Valor investido (R\$)
Microcomputadores	100	347.218,00
Racks tipo I – Lote 1 AF 714-04	9	18.000,00
Rack tipo III – Lote 2 AF 714-04	1	1.973,55
Modulo de empilhamento tipo II – Lote 2 AF 714-04	1	686,36
Switches distribuição tipo I - Lote 2 AF 714-04	2	46.657,76
Transceiver para switch tipo IV - Lote 2 AF 714-04	8	3.724,08
Transceiver para switch tipo VII - Lote 2 AF 714-04	4	11.186,04
Solução Contêiner Data Center	1	1.702.489,27
Total	126	2.131.935,06

Fonte: Setor de Gestão da Informação e informática HC-UFG/EBSERH.

2.1.12 Educação a Distância

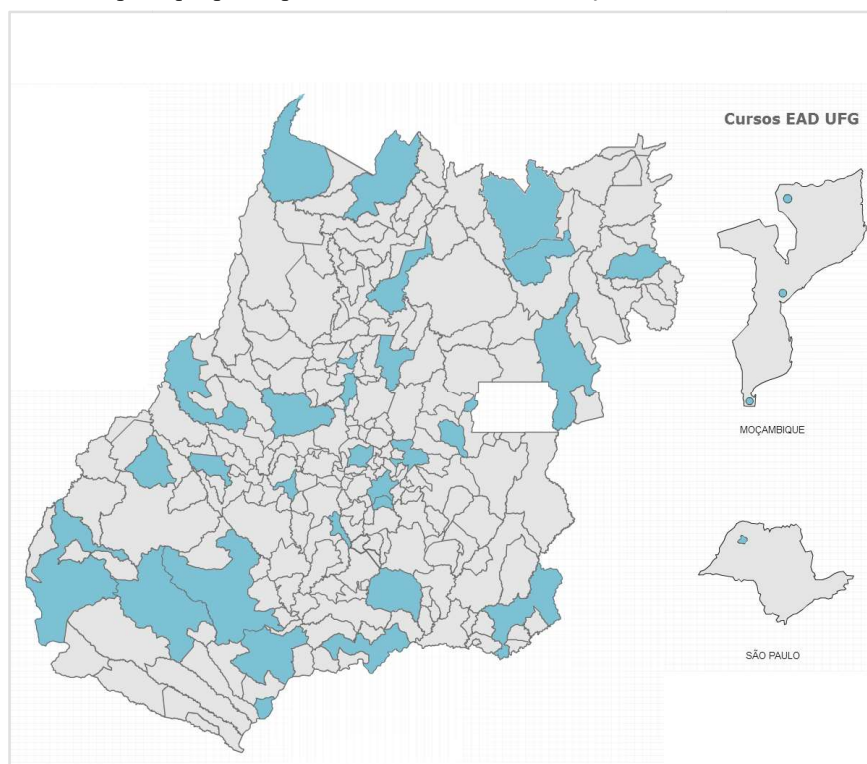
O Centro Integrado de Aprendizagem em Rede da Universidade Federal de Goiás (CIAR/UFG) tem sua criação e atribuições definidas na Resolução CONSUNI Nº 02/2007. É um órgão suplementar da Reitoria, criado em 2007, com a finalidade de implementar e apoiar as atividades acadêmicas de graduação, pós-graduação, extensão e pesquisa integradas pelas tecnologias da informação e comunicação e na modalidade a distância, desenvolvidas pela UFG.

Ao CIAR atribui-se as negociações com órgãos federais de fomento à EaD, como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no que tange à abertura, financiamento, pagamento de bolsas e execução de cursos pertencentes a programas do Governo Federal, como a Universidade Aberta do Brasil.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo CIAR em 2016, destaca-se, de forma sintética: a articulação com a CAPES (entidade de fomento) para a oferta de 07 cursos de graduação e 10 de especialização, na modalidade a distância, pertencentes ao Sistema Universidade Aberta do Brasil; a realização de 04 processos seletivos para tutores dos cursos a distância (791 candidatos inscritos); a oferta de 03 cursos de formação em EaD e de uso do ambiente virtual de aprendizagem Moodle, para professores da instituição e tutores que ingressam nessa modalidade de ensino (325 participantes); oficinas de curta duração sobre uso do ambiente Moodle para professores (43 professores de 07 cursos atendidos); desenvolvimento do novo ambiente Moodle institucional (01 atualização para o Moodle versão 3.1) ; abertura e customização de salas virtuais Moodle para disciplinas ofertadas por várias unidades acadêmicas da UFG (12 salas de cursos de graduação, 02 de pós-graduação e 07 de extensão); a produção de material didático, em conjunto com professores das unidades acadêmicas, de acesso público, nos formatos impresso, audiovisual e multimídia (146 materiais concluídos e 27 materiais em produção, dentre e-books, videoaulas, imagens, ilustrações, capítulos de livros impressos, apostilas, cartilhas, objetos de aprendizagem multimídia, etc.); e o suporte tecnológico para instalação de computadores e softwares, configuração de rede; administração do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle da UFG; e realização de aulas e reuniões por meio de webconferência (80 realizadas). O detalhamento das atividades descritas está disponível no relatório interno anual do órgão.

A Figura 10 e o Quadro 64 mostram os Municípios onde são ofertados os cursos de graduação e especialização em Goiás, São Paulo/Brasil e em Moçambique/África.

Figura 10 – Municípios que participaram dos Cursos de Graduação na modalidade à distância



Fonte: CIAR/UFG.

Quadro 63 – Programa EaD nos Municípios dos estados de Goiás e São Paulo

Municípios do estado de Goiás				
Águas Lindas	Ceres	Inhumas	Morrinhos	São Miguel do Araguaia
Alexânia	Cezarina	Iporá	Piranhas	São Simão
Alto Paraíso	Firminópolis	Itumbiara	Planaltina	Silvânia
Anápolis	Formosa	Jataí	Porangatu	Trindade
Aparecida de Goiânia	Goianésia	Jussara	Posse	Uruaçu
Catalão	Goiânia	Luziânia	Quirinópolis	Uruana
Cavalcante	Goiás	Mineiros	Rio Verde	Votuporanga*

Fonte: CIAR/UFG.

*Estado de São Paulo.

Quadro 64 – Programa EAD nas cidades de Moçambique/África

Moçambique		
Maputo	Beira	Lichinga

Fonte: CIAR/UFG

O Quadro 65 mostra o número de alunos concluintes/formandos, de 2009 a 2016, nos diversos cursos na modalidade a distância.

Quadro 65 – Número de alunos concluintes/formandos por polo em EaD

Polos	Aperfeiçoamento	Especialização	Graduação	Extensão	Mestrado
Águas Lindas	38	105	-	-	-
Alexânia	61	93	30	-	-
Alto Paraíso	23	74	11	14	-
Anápolis	57	285	39	236	44
Aparecida de Goiânia	48	195	20	-	-
Catalão	43	108	80	87	-
Cavalcante	-	11	-	-	-
Ceres	31	-	49	-	-
Cezarina	40	133	23	66	-
Firminópolis	-	-	12	-	-
Formosa	63	120	36	138	-
Goianésia	29	178	64	58	-
Goiânia	-	29	235	1.510	-
Goiás	66	114	32	73	-
Inhumas	44	269	-	99	-
Iporá	33	121	12	58	-
Itumbiara	33	49	-	-	-
Jataí	27	20	50	-	-
Jussara	-	86	-	-	-
Luziânia	30	-	-	-	-
Mineiros	24	110	-	-	-
Morrinhos	29	131	14	119	-
Piranhas	34	83	-	-	-
Planaltina	29	-	-	-	-
Porangatu	-	24	46	-	-
Posse	68	73	-	44	-
Quirinópolis	-	-	21	-	-
Rio Verde	71	63	-	52	-
São Miguel do Araguaia	29	65	-	-	-
São Simão	38	93	26	22	-
Silvânia	45	-	-	-	-
Todo o Estado de Goiás	-	-	-	1.992	-
Trindade	47	-	-	-	-
Uruaçu	56	184	-	30	-
Uruana	67	45	34	-	-
Votuporanga	-	53	-	-	-
Total por nível	1.203	2.914	834	4.598	44

Total de formados: 9.593

Fonte: CIAR/UFG.

É importante ressaltar ainda o trabalho desenvolvido pelo CIAR na comunicação com a sociedade por meio da mídia eletrônica. Esta comunicação é realizada por meio da gestão e atualização diária do site do CIAR, dos dados da EaD na UFG e das páginas do órgão nas redes sociais, para divulgação de ações, notícias, eventos, boletins informativos (*newsletter*), informativo digital e processos seletivos; produção de reportagens e entrevistas sobre EaD (Quadro 66).

Quadro 66 – Indicadores do CIAR em 2016 na área de Comunicação com a comunidade

INDICADORES	
Facebook:	- 9.300 seguidores; - Alcance médio das publicações: 6.000 pessoas por dia; - Maior alcance de publicação: 24.040 pessoas.
Instagram:	- 1.100 seguidores; - 100 publicações; - Média de 500 impressões por publicação.
Twitter:	- 729 seguidores; - 22 mil impressões nos últimos 90 dias; - média de 246 impressões por dia.
Informativo digital:	3ª edição “CIAR Notícias”
Boletins informativos (<i>newsletter</i>):	5.097 assinantes
Site do CIAR:	- 681.419 visualizações de página no ano; - pico de 22.260 visualizações de página em 17 de outubro de 2016; - 43,6% de novos visitantes; - 1,2% de acesso do exterior; - 25,98% de acessos por dispositivos móveis (celulares e tablets). * Fonte: Google Analytics.
Frequência de atendimento à imprensa e à comunidade por e-mail, telefone, mídias sociais e “Fale Conosco” (formulário no site):	Diária

Fonte: CIAR/UFG. Nota: * Dados em 31 de dezembro de 2016.

2.1.13 Outras informações relevantes acerca das finalidades

Para atingir os objetivos traçados para o ano de 2016, a UFG adotou uma série de medidas, algumas de caráter administrativo e outras de caráter acadêmico, que tornassem viável a consecução das ações que foram estabelecidas no seu PDI. Devido às restrições orçamentárias impostas as Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, a administração superior da UFG limitou reformas anteriormente programadas e também a construção de novas instalações. Dentre as novas construções que estavam em andamento, algumas tiveram suas obras paralisadas por falta de orçamento. Outro fator que contribuiu para o abandono de algumas obras pelas empreiteiras foi a liberação insuficiente de recursos financeiros, o que causou grandes dificuldades para os gestores da UFG.

No que se refere ao Campus da Cidade de Aparecida de Goiânia, cujo terreno de 500 mil metros quadrados foi doado à UFG em 2012, os projetos para a construção dos edifícios foram confeccionados pela UFG, o processo de licitação para as suas construções foi realizado e a obra iniciada, com conclusão prevista para o final de 2017.

Em relação ao Campus da Cidade Ocidental, cujo terreno de 500.592,58 m² (ou 50,0592 ha) foi doado à UFG em 2015, os projetos da construção dos edifícios foram elaborados em 2016 porém, a UFG aguarda a licitação para a construção dos mesmos. Consoante ao anseio regional, a UFG aguarda condições para iniciar os cursos ligados à área da saúde.

Neste ano de 2016, foi observada redução na dotação final disponibilizada em relação ao exercício de 2015 devido o contingenciamento ocorrido, principalmente nos recursos de capital, os quais foram insuficientes para atender as reais demandas da instituição.

Embora reconheçamos os esforços de investimentos realizados pelo Governo Federal, salientamos mais uma vez que ainda há necessidade de recuperar as perdas em recursos físicos e humanos

ocorridas em períodos anteriores. Cabe ressaltar neste aspecto que principalmente o quadro de servidores técnico-administrativos em educação encontra-se aquém do necessário, o que dificulta ainda mais o desenvolvimento de algumas ações importantes para a UFG.

Apesar disto, as ações implementadas no ano de 2016 se constituem em estratégias de ação de consideráveis esforços dos dirigentes da UFG no sentido de procurar inserir, institucionalmente, e de forma mais pronunciada, a Universidade na comunidade acadêmica nacional e internacional.

As ações desenvolvidas ao longo de 2016 revelam a estratégia dos dirigentes em estabelecer como foco o comprometimento da Instituição com a solução das questões sociais do país, ao mesmo tempo em que permanece fiel a um princípio fundamental desta Instituição, qual seja, o de primar pela busca da excelência acadêmica do ensino, da pesquisa, inovação e da extensão, tripé desta Universidade.

2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

Poder: Executivo

Órgão de Vinculação: Ministério da Educação - Código SIORG: 244

Identificação da Unidade Jurisdicionada

Denominação completa: Universidade Federal de Goiás

Denominação Abreviada: UFG

Código SIORG: 422 - Código LOA: 26235 -Código SIAFI: 153052

Natureza Jurídica: Autarquia Federal - CNPJ: 01.567.601/0001-43

Principal Atividade: Ensino, Pesquisa e Extensão - Código CNAE: 85.31-7-00

Endereço Eletrônico: reitoria@ufg.br - Página na Internet: <http://www.ufg.br>

Endereço Postal: Campus Samambaia – Prédio da Reitoria – CEP: 74690-900 – Goiânia – Goiás

Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada

UFG – Criada pela lei n.º 3.834 – C, de 14 de dezembro de 1960, e reestruturada pelo Decreto n.º 63.817, de 16 de dezembro de 1968.

HC – Fundado em 23 de janeiro de 1962 vinculado à Faculdade de Medicina. Em 23 de março de 1984, através da Portaria nº 111/MEC, desvinculou-se da FM e ficou subordinado à Reitoria como órgão suplementar da UFG.

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada

O estatuto da UFG foi aprovado pelo CNE em reunião realizada em 08/10/96, conforme parecer CNE número 86/1996. Alterações foram aprovadas em 02/07/2002, conforme parecer CNE/CES 219/2002. O estatuto da UFG foi aprovado pelo MEC conforme Portaria número 1.150/1996, publicada no DOU em 08/10/1996. As alterações ao estatuto foram aprovadas pelo MEC, conforme Portaria número 522 de 27/03/2003 e publicada no DOU em 28/03/2003.

O novo Regimento Geral da UFG foi aprovado pelo CONSUNI considerando o Estatuto aprovado pela Portaria nº 9 de 23/01/2014-MEC, publicada no DOU de 24/01/2014

Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Prestadora de Contas

153054 - Hospital das Clínicas

Em 29 de dezembro de 2014 a Universidade Federal de Goiás - UFG firmou o contrato nº 396/2014 com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH, empresa pública vinculada ao Ministério da Educação que tem como objeto a gestão especial gratuita do Hospital das Clínicas da UFG.

Gestões relacionadas à Unidade Prestadora de Contas

15226 - Universidade Federal de Goiás

Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões

Código SIAFI

Unidade Gestora: 15305215226 / Gestão: 15305415226

2.3 Ambiente de atuação

A Inserção Regional, Nacional e Internacional

As universidades brasileiras vem desempenhando, nos últimos anos, papel importante no desenvolvimento da região onde estão inseridas contribuindo significativamente nas atividades ambientais e socioeconômicas. Neste processo de intervenção, a UFG está expandindo seus horizontes, com a ampliação do número de cursos de graduação e de programas de pós-graduação, combatendo o êxodo de profissionais qualificados e estudantes para outras regiões do País, favorecendo a fixação de talentos nos mais diversos segmentos produtivos e o acesso ao ensino superior.

Vista essa inserção de outra perspectiva, além do critério geográfico, considera-se o fato da UFG ser uma Universidade Pública que oferece, também, ensino, pesquisa, inovação e extensão e assistência na área da saúde, principalmente pelo HC, pelas Faculdades de Medicina (FM), de Medicina Veterinária e Zootecnia (EVZ), de Odontologia (FO), de Farmácia (FF) e pelos cursos a elas relacionados, ações que demonstram o seu relevante papel no cenário da região Centro-Oeste e do Estado de Goiás, que, por sua extensão e localização geográfica, é um polo de desenvolvimento e um promissor mercado de trabalho.

A inserção regional também é verificada pela atuação do(a):

- Museu Antropológico da UFG é uma instituição sem fins lucrativos, aberta ao público, e que se destina à coleta, inventário, documentação, preservação, segurança, exposição e comunicação de seu acervo. Tem por objetivo fundamental apoiar e desenvolver a pesquisa antropológica interdisciplinar, da qual se origina o acervo nele existente e a sua organização, focalizando o estudo do modo de vida do homem na Região Centro-Oeste.
- Centro Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CRTI) - Além da UFG, participam as seguintes instituições: Fundação de Amparo à Pesquisa de Goiás (FAPEG), Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Sectec), Universidade Estadual de Goiás (UEG), Instituto Federal Goiano (IFGoiano) e Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás).
- A Incubadora de Empresas da UFG foi implantada com a criação do Programa de Incubação de Empresas (PROINE), criado em 2004. Centro de Empreendedorismo e Incubação - A primeira ação foi a reformulação do PROINE. O PROINE foi transformado em Centro de Empreendedorismo e Incubação, e passou a realizar, além das atividades de Incubação, que já realizava, outras atividades de fomento ao empreendedorismo – como cursos e competições.
- Fazenda Thomé Pinto, localizada no município de São Francisco/Goiás - é utilizada para aulas práticas de disciplinas dos cursos de Medicina Veterinária, Zootecnia, Agronomia e Engenharia de Alimentos, além de cursos correlatos oferecidos em outras unidades acadêmicas da UFG. Entre as disciplinas ofertadas nestes cursos podemos citar Bovinocultura de Corte, Nutrição de Bovinos em Pastejo, Piscicultura, Clínica de Grandes Animais, Reprodução Animal, Patologia Clínica e Cirurgia de Grandes Animais, entre outras disciplinas que demandam a criação extensiva de animais. Além das aulas práticas, na Fazenda desenvolvem-se projetos de ensino, pesquisa e extensão vinculados às Escolas de Veterinária e Zootecnia e Agronomia.
- Escritório de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia.
- Preservação Ambiental - Também se evidencia a preocupação da UFG com a diversidade nos conteúdos curriculares com a preservação ambiental, especialmente nos cursos de Ciências

Biológicas, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Geografia, promovendo um sólido entendimento das dimensões socioambientais e contemporâneas, cuja especificidade legitima a sua busca pela inserção local, regional, nacional e internacional.

- Interação com a sociedade - pode ser vista nos atendimentos prestados pelos projetos dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Odontologia, Psicologia e Direito (Escritório Modelo de Assistência Jurídica – EMAJ), entre outros cursos, pela disseminação e transferência de conhecimentos mediante atividades de pesquisa e de extensão vinculadas a programas interdisciplinares, práticas de ensino, estágios curriculares e extracurriculares e de outras atividades complementares oferecidas à comunidade.

Pode-se destacar, ainda, as ações desenvolvidas na área de Educação a Distância, cujos indicadores dão visibilidade quanto ao papel social representado pela UFG nos vários municípios do Estado, quais sejam: Águas Lindas, Alexânia, Alto Paraíso, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Catalão, Cavalcante, Cezarina, Formosa, Goianésia, Goiânia, Goiás, Inhumas, Iporá, Jussara, Mineiros, Morrinhos, Posse, Rio Verde, São Simão, Uruaçu, Uruana, Votuporanga/SP e em Beira, Lichinga e Maputo/Moçambique/África.

A UFG, por meio da educação a distância ainda desenvolve programas de formação continuada ou permanente na área de Educação e Saúde, oferecendo cursos para atender demandas específicas dos profissionais de saúde e também estimulando os alunos a participar de campanhas educativas para a população em geral. Em suma, a UFG concentra a expansão da Universidade Pública na região Centro-Oeste, suprimindo a demanda regional de ensino superior público, na formação de profissionais qualificados e na promoção da inclusão social.

A UFG considera estratégica a consolidação dos acordos de cooperação científica e tecnológica e dos intercâmbios acadêmicos e de interação cultural que possibilitem criar oportunidades de aprimoramento profissional e capacitação aos estudantes de graduação, graduados e pós-graduados. O Programa de Mobilidade no contexto da mobilidade internacional em 2016 foi mantida por meio das parcerias, com vários países como: EUA, Reino Unido, Portugal, Alemanha, Canadá, França, Itália, Espanha, Argentina, Moçambique, Japão dentre outros.

A Gestão Estratégica na UFG para Empreender Melhorias

A pauta de exigências que se coloca atualmente à organização pública marca a consolidação de modelos de gestão que permitam uma administração funcional e eficiente, incentivadora de mudanças estruturais e comportamentais; claramente, são novas pressões que direcionam e exigem a constituição de formatos gerenciais permeáveis ao diálogo, à ruptura de paradigmas, ao alcance de resultados e, sobretudo, à função coletiva e social dos organismos de Estado.

Nesta acepção, renovar as bases de valores é condição inseparável aos planos de melhorias empreendidos para adequar a organização ao seu tempo e às suas demandas. Com efeito, o grau de competência do capital humano e a argúcia dos processos internos reverberam sobremaneira da cultura e dos princípios organizacionais, sem os quais, acrescente-se, restam prejudicadas as possibilidades de produzir mudanças e alcançar a excelência.

Das perspectivas da sociedade, a Universidade elaborou o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - 2011/2015, o qual teve vigência prorrogada até 2017, para orientar as ações estratégicas. O PDI é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos que visa atender às necessidades UFG, representando uma ferramenta de gestão para a execução de ações, possibilitando justificar os recursos aplicados, minimizar o desperdício, garantir o controle, aplicar recursos no que é considerado mais relevante e, por fim, otimizar o gasto público e o serviço

prestado à sociedade.

Esse planejamento recolhe as estratégias institucionais, propondo metas, ações e prazos que, com o auxílio de recursos humanos, materiais e financeiros, possam satisfazer as demandas das áreas que abrangem os objetivos fim da instituição, quais sejam, o ensino, a pesquisa e a extensão.

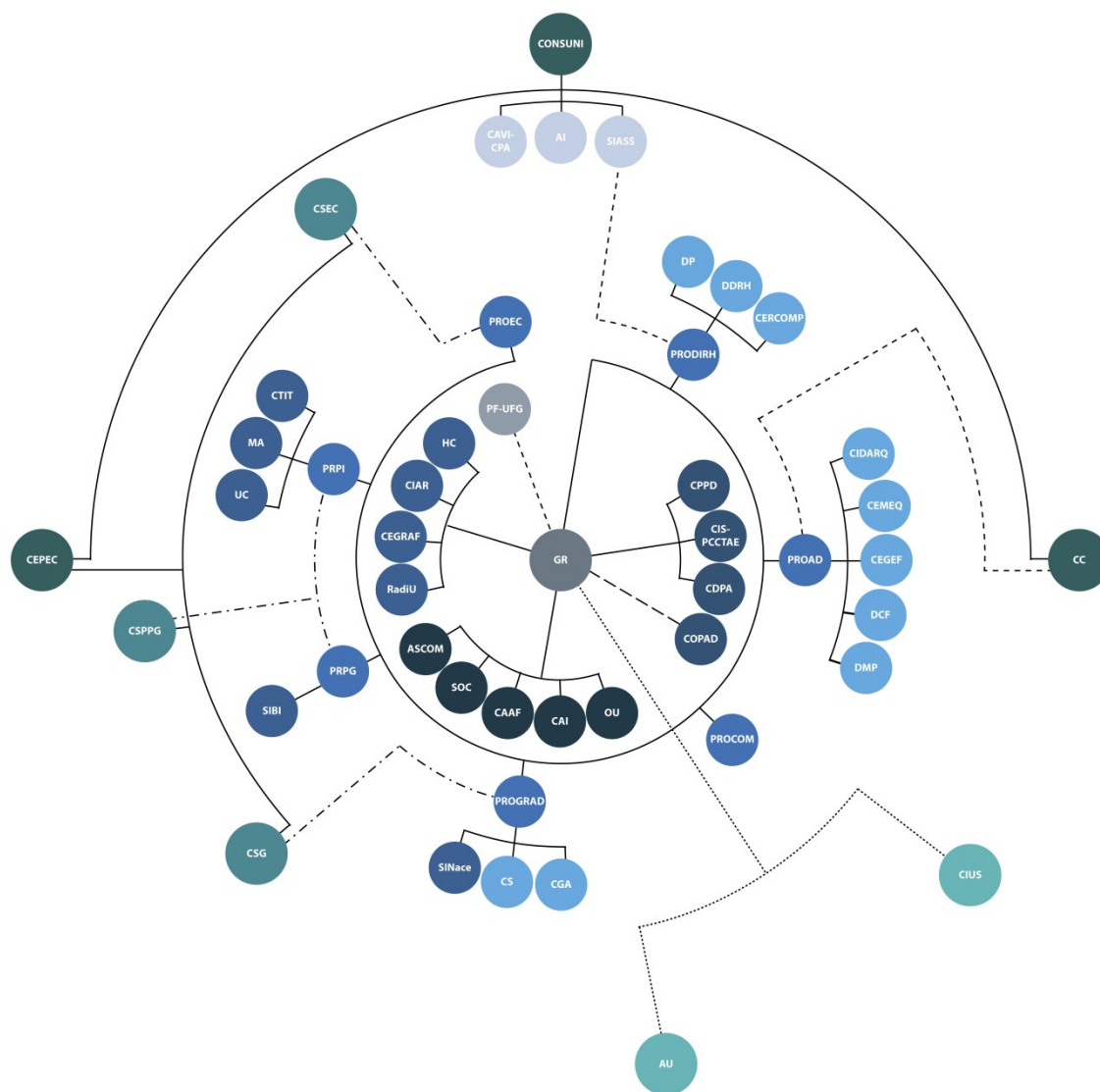
Desta forma, o desenvolvimento do plano foi orientado para a construção de quadros resumidos de metas que pudesse representar o conjunto das necessidades da universidade e, ao mesmo tempo, ser suficientemente sintético a ponto de permitir um acompanhamento eficiente. A experiência adquirida a partir da elaboração do PDI, com vigência até 2017, contribuiu para o aperfeiçoamento metodológico, bem como nortear os elementos constitutivos dos próximos PDIs.

As universidades, sobretudo as públicas, desenvolvem um complexo de atividades e possuem uma sistemática muito especial e peculiar de avaliar e planejar, que se desenvolve no seu cotidiano por meio das instâncias colegiadas e das mais diversas reuniões que ocorrem nas suas diferentes áreas de atuação. Apesar dos processos avaliativos e de planejamento ocorrerem de forma contínua, coletiva e dinâmica em todos os momentos de discussão, eles quase sempre não são sistematizados. Isto ocorre pelo fato de que o ambiente universitário enxerga a sistematização desses processos como uma burocracia uniformizante e desfocada da vida acadêmica.

A elaboração de um PDI em uma universidade pública constitui-se, portanto, em um desafio e a sua concretização é feita sob uma ótica diferente dos planos de empresas ou mesmo de uma universidade privada que possui um empresário que estabelece as metas e ele mesmo as financia. Diferentemente do que ocorre nessas organizações, neste documento estão expressas políticas, diretrizes, metas e ações que dependem da existência de programas governamentais para as suas implementações, principalmente aquelas relacionadas à expansão da infraestrutura, abertura de novos cursos e contratação de pessoal. Tal sistematização propõe-se a contribuir para ampliar a capacidade da UFG de atuar na sociedade, de colaborar na solução de problemas apresentados pelos diversos segmentos que a compõem, e de participar da discussão das políticas públicas em diferentes esferas governamentais.

2.4 Organograma

Figura 11 – Organograma da UFG

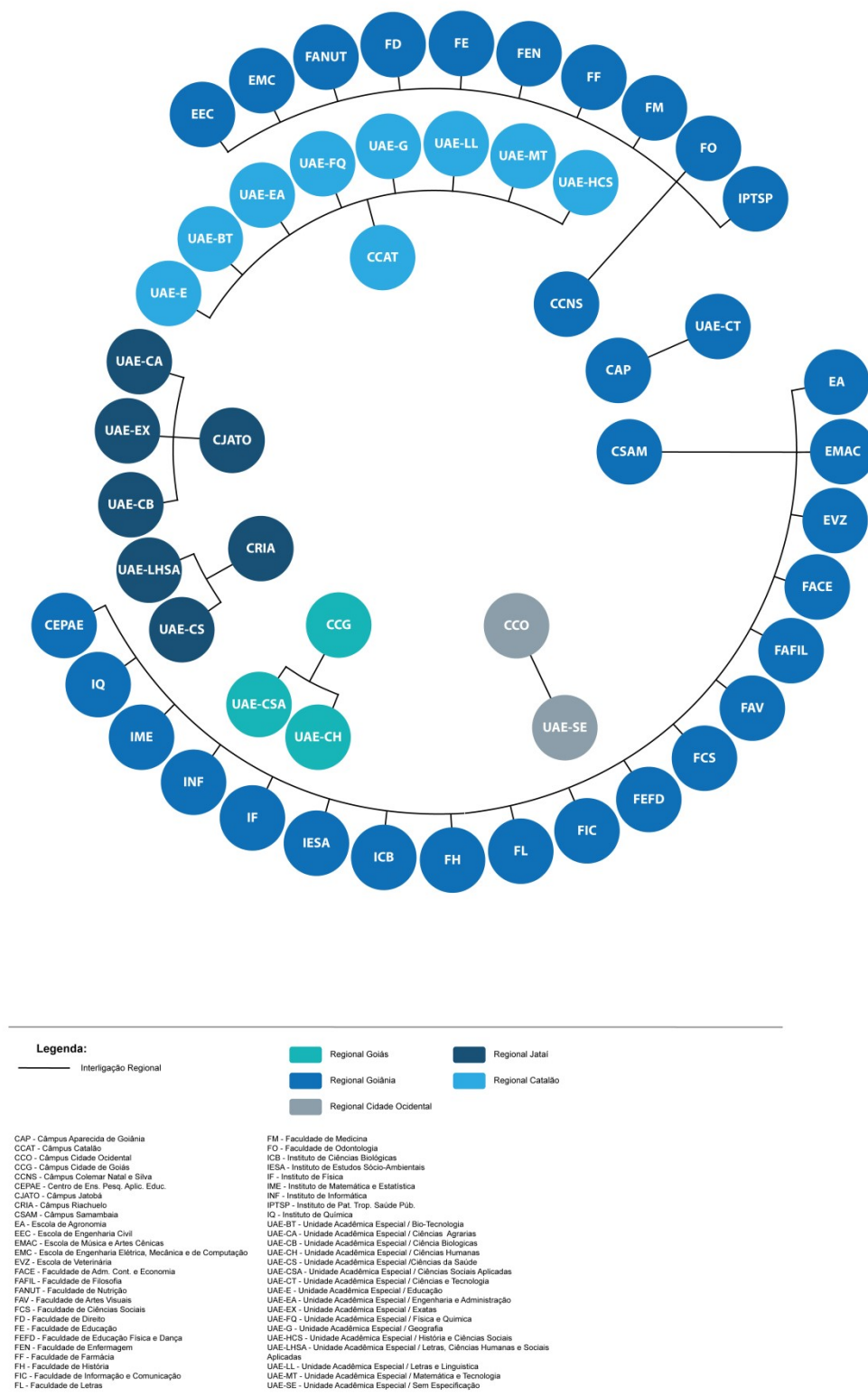


Legenda:			
—	Relacionamento de Subordinação Hierárquica	Assessorias Especiais	Conselhos Não Deliberativos
- - -	Relacionamento de Supervisão e Fiscalização	Câmaras Superiores	Gabinete
- . - . -	Relacionamento Técnico-Normativo	Conselhos Deliberativos	Órgãos Administrativos
.....	Relacionamento Consultivo	Comissões Especiais	Órgãos Suplementares
- - - - -	Relacionamento de Assessoramento		

ASCOM - Assessoria de Comunicação Social AU - Assembleia Universitária AI - Auditoria Interna CAI - Coordenação de Assuntos Internacionais CAAAF - Coordenadoria de Ações Alimntativas CAVI-CPA - Comissão de Avaliação Institucional CDPA - Coordenação de Processo Administrativo CEGEF - Centro de Gestão do Espaço Físico CEGRAF - Centro Editorial Gráfico CEMEQ - Centro de Manutenção de Equipamentos CEPEC - Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura CERCOMP - Centro de Recursos Computacionais CGA - Centro de Gestão Acadêmica CIAR - Centro Integrado de Aprendizagem em Rede CIDARQ - Centro de Informação e Documentação Arquivística CIS-PCCTAE - Comissão Interna de Superv. Plano Carreira Técnicos CIUS - Conselho de Integração Universidade-Sociedade CONSUNI - Conselho Universitário COPAD - Comissão Permanente de Avaliação de Documentos CPA - Comissão Própria de Avaliação CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente CS - Centro de Seleção CSEC - Câmara Superior de Extensão e Cultura CSG - Câmara Superior de Graduação CSPPG - Câmara Superior de Pesquisa e Pós Graduação	CTIT - Coordenação de Transferência e Inovação Tecnológica CC - Conselho de Curadores DCF - Departamento de Contabilidade e Finanças DDRH - Departamento de Desenvolvimento e Recursos Humanos DMP - Departamento de Material e Patrimônio DP - Departamento do Pessoal GR - Gabinete do Reitor HC - Hospital das Clínicas MA - Museu Antropológico OU - Ouvidoria da Universidade PF-UFG - Procuradoria Federal junto a Universidade Federal de Goiás PROAD - Pró-Reitoria de Administração e Finanças PROCOM - Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade Universitária PRODRIH - Pró-Reitoria de Deserv. Institucional e Recursos Humanos PROEC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação PRPI - Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação PRPG - Pró-Reitoria de Pós-Graduação RadIU - Rádio Universitária SOC - Secretaria de Órgãos Colegiados SIASS - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor SIBI - Sistema de Bibliotecas UFG SINACE - Sistema Integrado de Núcleos de Acessibilidade UC - Unidade de Conservação
---	--

Fonte: Prodirh.

Figura 12 – Organograma sintético: Unidades



Fonte: Prodirh.

Nota: As siglas encontram-se em atualização pelas Unidades Acadêmicas Especiais.

No Apêndice 1 podem ser encontradas informações acerca das subunidades estratégicas da UFG.

2.5 Macroprocessos Finalísticos

O Apêndice 2 apresenta os macroprocessos finalísticos da UFG.

Unidades Acadêmicas e Unidades Acadêmicas Especiais

As Unidades Acadêmicas constituem os locais em que a UFG desenvolve suas atividades finalísticas indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão. A Universidade possui ainda, na sua estrutura acadêmica, o Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada a Educação (CEPAE) que oferece educação infantil e os diversos níveis da educação básica, atuando como colégio de aplicação.

A UFG, por meio do CEPAE, unidade acadêmica especial da UFG, atuando nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, atende ao ensino infantil, fundamental, médio e a pós-graduação *lato sensu*. Além disso, é campo de estágio preferencial para alunos das licenciaturas e outros cursos da Universidade, bem como de outras instituições.

O trabalho desenvolvido no CEPAE não se restringe somente ao ensino, mas também a realização de pesquisas de novas metodologias de ensino com o objetivo de melhorar a qualidade do Ensino Básico em Goiás, já que as pesquisas desenvolvidas são divulgadas e disponibilizadas às escolas que desejarem adotá-las.

O Colégio de Aplicação, como parte integrante do CEPAE, é uma escola onde se realizam os estágios curriculares das várias licenciaturas da UFG, contribuindo conseqüentemente para a qualificação inicial dos professores. Além do ensino, aqui se desenvolvem pesquisas na área da educação básica, ações e projetos de extensão, contribuindo dessa forma para a formação continuada dos docentes.

Desenvolve trabalhos com a educação infantil, com 83 vagas, ensino fundamental e o ensino médio, com duas turmas por série, com trinta alunos cada uma, atendendo a uma clientela estudantil a partir de seis anos de idade. A forma de ingresso é o sorteio de vagas, sem nenhum tipo de reserva. No ensino médio foi implantada uma reforma, a partir do ano de 2004, onde o aluno é partícipe na elaboração do seu currículo, uma vez que o mesmo elege parte das disciplinas a cursar, a partir da escolha de uma área de conhecimento.

As disciplinas ofertadas para a escolha dos alunos são aprovadas pelas áreas de conhecimento e abrangem as mais variadas possibilidades, desde ciências exatas e da terra, ciências da vida, ciências sociais, ciências humanas, linguística, letras, artes e esportes. Para o desenvolvimento de seus estudos contemplando a parte diversificada de seu currículo os alunos do ensino médio frequentam a escola no período matutino e três vezes por semana também no período vespertino.

A UFG desenvolve uma política de graduação, tanto presencial quanto a distância, que valoriza a formação acadêmica com qualidade, explicitando uma definição da função social e cultural da universidade pública como aquela que defende a gestão acadêmica democrática, a autonomia didático-científica e a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão.

A Universidade se caracteriza como espaço plural de produção e socialização do conhecimento, reafirmando, desse modo, o seu papel como *locus* privilegiado das múltiplas expressões do saber, da livre expressão das ideias, da ética, da sustentação dos valores humanos, da crítica e do trabalho

cooperativo, sem perder de vista a necessária articulação com a pesquisa e a extensão, visando à formação de profissionais preparados e habilitados para atuar nas diversas áreas profissionais e como professores e pesquisadores na educação básica e no ensino superior.

A pesquisa e a pós-graduação na UFG vêm crescendo sistematicamente ao longo das últimas décadas e a atuação das Pró-Reitorias de Pós-Graduação (PRPG) e Pesquisa e Inovação (PRPI) têm sido catalisadoras deste crescimento. O apoio da PRPG e PRPI e o esforço das diversas Unidades Acadêmicas e Unidades Acadêmicas Especiais resultaram em maior qualificação dos docentes e o seu efetivo envolvimento em atividades de pesquisa, resultando em destacado incremento da produção científica, aumento da oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* e melhoria dos conceitos destes cursos nas avaliações feitas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Esse movimento tem sido acompanhado por investimentos públicos, mas não em uma magnitude que atenda o potencial de crescimento representado por um corpo docente que ultrapassa o quantitativo de 1.700 doutores, e um corpo técnico altamente qualificado. As expectativas de crescimento são otimistas, mas devem ser respaldadas por investimentos que atendam as necessidades de infraestrutura, equipamentos modernos e custeio de pesquisas básicas e aplicadas.

Os pesquisadores da Universidade, organizados em grupos, redes ou núcleos de pesquisa, contando com apoio institucional têm sido responsáveis pela consolidação da pesquisa na UFG, melhorando as situações pessoais e institucionais de competitividade pelos recursos destinados ao financiamento da pesquisa no Brasil. Dessa forma as condições de trabalho para o desenvolvimento de pesquisas, o funcionamento de laboratórios e oficinas têm sido sensivelmente melhorados, mas carecendo ainda de importantes aportes financeiros para alcançar a excelência e melhorar os intercâmbios científicos.

O maior espectro de atividades desenvolvidas em pesquisa, nas várias áreas do conhecimento, trouxe para a UFG uma atmosfera de maior densidade científica, a qual, por sua vez, deu margem ao surgimento de novas e mais sofisticadas demandas. Atender a essas demandas é um dos grandes desafios para que a articulação dessa atividade com o ensino e a extensão possa ser um diferencial da Universidade.

Superando a tradicional visão das atividades de extensão e cultura como mera prestação de serviços e difusão cultural, entende-se a extensão universitária como uma forma de interação entre a universidade e a sociedade. Trata-se de um processo educativo, científico e cultural que, indissociavelmente ao ensino e à pesquisa, procura estabelecer uma relação transformadora entre universidade e sociedade. Essa relação deve funcionar como uma via de mão dupla, pois a universidade também aprende com os saberes das comunidades com as quais interage. Esta interação é imprescindível para a formação do estudante e para a produção do conhecimento.

Uma política cultural para a universidade deve ter em vista a concepção de cultura como expressão da diversidade e da variedade de manifestações do ser humano. Devem ser consideradas, na sua construção, duas dimensões: a dimensão simbólica, relacionada ao imaginário, às expressões artísticas e às práticas culturais; e a dimensão da cultura como cidadania, direito assegurado nas declarações universais e condição indispensável ao desenvolvimento humano.

O HC (HC) da UFG é um órgão suplementar da UFG, vinculado à Reitoria e classificado como Hospital Próprio da Rede Federal, conforme Portaria N.º 111 de 23 de março de 1984 do MEC. Esse hospital, além de cumprir a sua primordial função na formação de médicos, demais profissionais da área da saúde e na pesquisa na área da saúde, oferece um amplo espectro de atendimentos à população, especialmente aquela mais carente, por meio do Programa SUS. Muito embora o HC seja hoje uma unidade orçamentária (UO) independente da UFG, a relação entre estas duas unidades continua sendo muito estreita do ponto de vista acadêmico e administrativo, em função do histórico anterior e da identidade de objetivos entre elas.

Em 29 de dezembro de 2014 a UFG firmou o contrato nº 396/2014 com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH, empresa pública vinculada ao Ministério da Educação, que tem como objeto a gestão especial gratuita do Hospital das Clínicas da UFG, compreendendo:

- A oferta à população, de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico, no âmbito do Sistema único de Saúde - SUS;
- A garantia de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública; e
- A implementação de sistema de gestão único, com geração de indicadores quantitativos e qualitativos para o estabelecimento de metas.

Considerando os objetivos fundamentais da UFG – ensino, pesquisa, inovação e extensão – a atuação do HC está apoiada nos seguintes princípios:

- Desenvolvimento da assistência, em harmonia com o ensino, a pesquisa e a extensão, colocando o paciente no centro das atenções;
- Integração SUS, sem prejuízo dos objetivos fundamentais da UFG;
- Integração com as Unidades Assistenciais da região, visando uma assistência regionalizada e hierarquizada, constituindo-se em um hospital de referência no nível federal, estadual e municipal;
- Descentralização do controle de pessoal, de material e de orçamento, resguardando-se a unidade normativa da UFG.

O HC tem por objetivos gerais:

- Promover e manter a saúde da comunidade, integrando-se com os órgãos federal, estadual e municipal de assistência à saúde;
- Contribuir com elevado padrão de formação e aperfeiçoamento profissional, servindo de campo de pesquisa, ensino e treinamento de profissionais da área da saúde.

O HC é um hospital geral atuando, prioritariamente, nas áreas de: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Pediátrica e Clínica Ginecológica/Obstétrica.

O HC é um hospital de referência, que atua nos níveis assistenciais quaternário, terciário e secundário, de acordo com a hierarquização de entidades e a legislação assistencial. A assistência à saúde é feita de forma integrada entre ambulatorio, serviços complementares e internação, obedecendo a um critério médico de gravidade nosológica, proporcionando, dessa forma, o tratamento progressivo do paciente. O HC, integrado com os órgãos de saúde, desenvolve programas específicos de assistência à comunidade, os quais são analisados por equipe multiprofissional das instituições ou entidades interessadas.

O HC constitui-se em campo de ensino prático, de maneira a atingir os objetivos curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação da área de saúde da UFG, podendo também firmar convênios com escolas privadas de graduação e outros níveis de ensino. Proporciona o desenvolvimento da Residência, particularmente nas áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Pediátrica e Clínica Tocoginecológica e Programa de Saúde da família – PSF, bem como, Residência Multiprofissional nas áreas de Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Serviço Social e Odontologia Hospitalar.

O HC apoia à Pós-Graduação, em articulação com a PRPG e Unidades Acadêmicas, obedecendo a planos específicos das unidades de ensino da área de saúde. Desenvolve programas de educação em serviço, para as diferentes categorias de pessoal da área de saúde, obedecendo a planos específicos aprovados pela Diretoria Geral e encaminhados à Diretoria de Gestão de Pessoas, aprimorando a qualidade e mantendo o padrão de serviço do hospital.

Órgãos Suplementares

Os Órgãos Suplementares da UFG com atribuições técnicas, culturais, desportivas, recreativas, assistenciais e outras, fornecerão apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. São os seguintes os órgãos suplementares: HC, Biblioteca Central, Rádio Universitária, Museu Antropológico, Centro Editorial e Gráfico, Centro de Recursos Computacionais e Centro Integrado de Aprendizagem em Rede.

O acesso às informações relativas aos Órgãos Suplementares pode se realizar por meio de seus endereços na página da UFG (www.ufg.br):

<http://www.hc.ufg.br/>, para o Hospital das Clínicas;
<http://www.bc.ufg.br/>, para a Biblioteca Central;
<http://www.radio.ufg.br/>, para a Rádio Universitária;
<http://www.museu.ufg.br/>, para o Museu Antropológico;
<http://www.editora.ufg.br/>, para o Centro Editorial e Gráfico;
<http://www.cercomp.ufg.br/>, para o Centro de Recursos Computacionais;
<http://www.ciar.ufg.br/v4/>, para o Centro Integrado de Aprendizagem em Rede;
<http://acessibilidade.ufg.br/>, para o Núcleo de Acessibilidade da UFG.

Órgãos Administrativos

Os órgãos administrativos da UFG desempenham suas funções de apoiar as atividades da UFG. O acesso aos órgãos pode se efetivar acessando a página da Universidade (www.ufg.br) e os seguintes endereços:

<http://www.cemeq.ufg.br/>, para o Centro de Manutenção de Equipamentos;
<http://www.cegef.ufg.br/>, para o Centro de Gestão do Espaço Físico;
<http://www.cga.ufg.br/>, para o Centro de Gestão Acadêmica;
<http://www.proad.ufg.br/pages/18023>, para o Departamento de Contabilidade e Finanças;
<http://www.proad.ufg.br/pages/17980>, para o Departamento de Material e Patrimônio;
<http://www.dp.ufg.br/>, para o Departamento do Pessoal;
<http://www.ddrh.ufg.br/>, para o Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos;
<http://www.cs.ufg.br/>, para o Centro de Seleção;
<http://www.cidarq.ufg.br/>, para o Centro de Informação, Documentação e Arquivo da UFG.

Os macroprocessos de apoio envolvem, portanto todas as unidades acadêmicas e órgãos da instituição, além de seus conselhos. Há de se ressaltar a relevância do apoio das fundações ligadas a

instituição, Fundação de Apoio a Pesquisa, Fundação de Apoio ao HC e Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural, que desenvolvem relevantes papéis de apoio à UFG e HC, seja na administração de diversos projetos, captação de recursos e apoio à pesquisas.

Principais Parceiros

A universidade é uma das mais complexas instituições estabelecidas pela sociedade, por entrelaçar três grandes vertentes relacionadas ao conhecimento humano: ensinar, desenvolver projetos de pesquisa que objetivem ampliar conhecimentos e desenvolver ações com o seu exterior que signifiquem troca de informações. A implementação das complexas atividades relacionadas às três vertentes, que são o ensino, a pesquisa e a extensão, deve considerar a inserção social, a inserção laboral, o papel regional, nacional e internacional a ser desempenhado, a história e as tradições da Instituição.

Espera-se que, ao implementar suas ações a universidade possa contribuir tanto para o País enfrentar com êxito os desafios presentes na sociedade, no que diz respeito ao desenvolvimento social, econômico e cultural, quanto para assegurar a competitividade técnica da economia nacional no contexto internacional.

A sociedade tem exigido das universidades a ampliação e diversificação das suas atividades. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) detectou, em 1987, uma grande explosão de atividades nas universidades: educação geral em nível de graduação; pesquisa; preparação de mão de obra qualificada; treinamento altamente especializados; fortalecimento da competitividade da economia; preparação para empregos que exigem alto grau de especialização; mobilidade social para os filhos e filhas das famílias operárias; prestação de serviços à região e à comunidade local; preparação para os papéis de liderança social etc.

Nas duas últimas décadas as atividades se ampliaram ainda mais e, em especial no Brasil, ocorreram, pós-constituição de 1988, diversas mudanças na educação superior: diferenciação das instituições, ampliação das instituições privadas, diversificação das fontes de financiamento, incluindo a ida das instituições ao *mercado*, vinculação entre financiamento e resultados e modificação das funções do Estado, que passou a exercer mais fortemente a sua vertente avaliadora e reguladora.

Como as atividades das instituições estatais são financiadas com recursos do fundo público, há uma pressão da sociedade no sentido de verificar se os investimentos são economicamente viáveis. Instala-se, então, o debate entre a função utilitarista das instituições e a sua função cultural.

Para cumprirem suas tarefas com êxito, ou seja, cumprirem suas funções e conseguirem encontrar um equilíbrio entre o utilitarismo e a cultura, as instituições universitárias precisam gozar de *autonomia intelectual*. Entretanto, o exercício dessa autonomia intelectual conduz imediatamente à conclusão quanto à necessidade dos meios materiais – autonomia de gestão financeira – para implantar suas atividades acadêmicas. A dependência do financiamento é responsável pela existência de amarras à liberdade acadêmica das instituições. Quando o financiamento com recursos do fundo público se revela insuficiente e as instituições públicas se dirigem fortemente às atividades de prestação de serviços, oferecendo cursos, assessorias e consultorias remuneradas, elas passam, então, a enfrentar dois polos de controle: o estatal e o do mercado; cada um deles, a seu modo, procura tolher a liberdade intelectual da instituição.

A UFG vive todas essas tensões e ao *abraçar* as inúmeras atividades que desenvolve, o faz respeitando o princípios e finalidades estatutários. A Universidade ao implementar suas atividades desenvolve políticas que permeiam os campos acadêmico e administrativo, de modo a se consolidar

como uma instituição que articule unidade e pluralidade, teoria e prática, formação inicial e continuada, tendo como norte político-pedagógico a construção do saber objetivando uma ampla formação cultural e o desenvolvimento de programas, projetos e ações que contribuam para a solução dos problemas nacionais e para a inclusão social.

Como examinamos os macroprocessos finalísticos da Universidade constituem um espectro muito amplo de atividades, tanto no ensino, como na pesquisa e na extensão que obrigatoriamente implica num complexo de interações com o exterior à instituição. É claro que a primeira vizinhança de “parceiros” está localizada no ambiente acadêmico, tanto nacional quanto internacional.

Dessa forma, a Universidade mantém intenso intercâmbio com as instituições de educação superior (IES) brasileiras e, sobretudo, com o conjunto de IES federais e estaduais. Com o crescimento do quantitativo de docentes com o título de doutor, a UFG está desenvolvendo uma grande interação com instituições dos diversos continentes.

Os principais parceiros se situam em ações que estão sendo desenvolvidas com diversos Ministérios brasileiros e outras instituições, principalmente:

Ministérios da Educação;

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação;

Ministério da Saúde;

Ministério da Cultura;

Governo do Estado de Goiás;

Prefeitura do Município de Goiânia;

Prefeitura do Município de Jataí;

Prefeitura do Município de Catalão;

Prefeitura do Município de Aparecida de Goiânia;

Prefeitura do Município da Cidade Ocidental;

Prefeitura do Município de Goiás.

3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

3.1 Planejamento organizacional

A UFG tem embasado seu planejamento estratégico no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o qual compreende o período de 2011-2017, devido a prorrogação do plano que, originalmente, encerraria em 2015. O PDI constitui uma importante ferramenta de gestão, pois define os objetivos macros e viabiliza a evolução e desenvolvimento institucional de forma coesa, objetiva e clara, devendo ser considerado como norteador das atividades diárias da instituição. Seu papel é tornar claros os objetivos organizacionais por meio da definição de seus objetivos estratégicos. O PDI, portanto, demonstra a necessidade de melhoria contínua e de inovação da administração pública, constituindo um ferramental decisivo e crucial para a geração de valor e maximização da qualidade percebida pela sociedade.

Ao mesmo tempo o planejamento estratégico é uma ferramenta administrativa que possibilita a percepção da realidade, avaliação dos caminhos a serem percorridos e construção de um referencial, cujo resultado está focado para atingir os objetivos essenciais da universidade. O PDI se desdobra em eixos de atuação, metas, ações e prazo de execução, sendo crucial para garantir o alinhamento e direcionamento entre os níveis: estratégico, tático e operacional.

O Conselho Universitário da UFG aprovou em 2006 a implantação de um Programa de Gestão Estratégica (PGE) que articula planejamento, avaliação e informação institucional, com os seguintes objetivos: (a) consolidar uma prática de gestão estratégica que promova o desenvolvimento institucional, tanto estrutural como humano; (b) fortalecer em todas as instâncias e níveis de funcionamento da universidade, Administração Central, Unidades Acadêmicas de Goiânia, Órgãos Suplementares e Câmpus do Interior, uma cultura de organização e sistematização dos processos de planejamento e avaliação; (c) constituir um sistema de informação abrangente e atualizado, formando uma base de dados em permanente atualização, da qual os gestores, a comunidade acadêmica e a sociedade obtenham dados e informações. O PGE³ constituiu, portanto, importante instrumento de exame das metas e ações a serem implantadas na UFG. As metas e ações do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFG apresentam-se estruturadas nos seguintes eixos:

- Eixo 1 – Finalidades, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade;
- Eixo 2 – A Graduação na UFG;
- Eixo 3 – A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG;
- Eixo 4 – A Extensão e a Cultura na UFG;
- Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas;
- Eixo 6 – A Comunicação na UFG;
- Eixo 7 – As Relações Internacionais na UFG;
- Eixo 8 – O Social na UFG;
- Eixo 9 – O Esporte e o Lazer na UFG.

Para cada um dos eixos foram elaboradas metas a serem alcançadas e, para cada uma delas, foram especificadas ações a serem implementadas, após uma intensa discussão das estratégias para que a meta fosse cumprida.

Para cada um dos eixos especificados no PDI após discussão dos objetivos estratégicos institucionais foram estabelecidas as metas explicitadas. As ações a serem implementadas,

³ Devido a diversos fatores institucionais, o PGE encontra-se em fase de revisão e aprimoramento ao longo de 2016.

estabelecidas, após discussão das estratégias para que as metas fossem alcançadas podem ser analisadas em www.prodirh.ufg.br/pages/5163.

3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Como já antecipado no item 3.1 deste relatório, os objetivos estratégicos encontram-se registrados no PDI da Instituição. Aqueles que se estendem até o final de 2017, separados por eixo e nominados são:

Eixo 1 – Finalidades, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade

Meta 4 – Potencializar a contribuição da UFG para o desenvolvimento regional

Meta 5 – Criar novos cursos de graduação, pós-graduação e novas turmas de graduação, prevendo a expansão dos recursos humanos.

Meta 6 – Expandir os recursos humanos

Meta 8 – Implantar novos campus da UFG nas regiões norte e nordeste do estado de Goiás e no entorno do DF.

Meta 9 – Implantar o Parque de Ciência de Goiânia

Meta 12 – Implantar o Parque Tecnológico de Goiânia

Meta 16 – Elevar o grau de mobilidade estudantil

Meta 17 – Aumentar a articulação entre a graduação e a pós-graduação

Meta 18 – Discutir e implementar uma política de educação a distância na UFG

Meta 19 – Desenvolver atividades que incrementem a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão

Meta 20 – Promover uma maior integração entre as Unidades Acadêmicas de Goiânia e entre estas e o Câmpus do interior.

Meta 21 – Promover processos de avaliação dos cursos de graduação e de pós-graduação

Meta 24 – Melhorar e atualizar o acervo bibliográfico que atende os Câmpus de Goiânia e do Interior

Meta 25 – Estreitar os laços entre a UFG e a sociedade Goiana.

Meta 27 – Estreitar o vínculo com setores privados da sociedade.

Eixo 2 – A Graduação na UFG

Meta 2 – Elevar a Taxa de Conclusão na Graduação (TCG)

Meta 3 – Preencher as vagas remanescentes

Meta 5 – Articular a Educação Superior com a Educação Básica, Profissional e Tecnológica

Meta 6 – Avaliar o programa de inclusão da UFG (UFGInclui)

Meta 9 – Incrementar as ações do Forum Permanente de Graduação

Meta 10 - Reformular os programas de provas do Processo Seletivo mediante interlocução com as escolas de ensino médio

Meta 12 - Implementar as atividades que informam ao estudante do ensino médio sobre os cursos oferecidos pela UFG

Eixo 3 – A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG

Meta 5 – Aumentar qualitativa e quantitativamente a produção científica, tecnológica e artística da Universidade

Meta 6 – Ampliar e consolidar o programa de iniciação científica e tecnológica na Universidade

Meta 10 – Consolidar os periódicos científicos da UFG

Eixo 4 – A Extensão e a Cultura na UFG

Meta 1 - Incrementar as atividades de extensão universitária

- Meta 2 – Ampliar o percentual de alunos e docentes participantes em ações de extensão
- Meta 3 – Incentivar a elaboração de projetos de extensão e cultura que sejam financiados por agentes externos
- Meta 6 – Incrementar a programação e a participação do público no Cine UFG
- Meta 7 – Ampliar o impacto da Revista UFG na sociedade
- Meta 8 – Utilizar o Centro de Cultura e Eventos da UFG para atividades artístico-culturais
- Meta 10 – Implantar espaços culturais (centros, cinemas, cafés) nos Câmpus do Interior

Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas

- Meta 2 - Expandir a infraestrutura física da Universidade
- Meta 3 – Implantar projetos paisagísticos para os edifícios e áreas abertas da UFG
- Meta 4 – Revitalizar os espaços físicos e laboratórios da Universidade
- Meta 5 – Implementar um Programa de Segurança para os Câmpus de Goiânia e do Interior
- Meta 6 – Aperfeiçoar os mecanismos de informações orçamentárias e financeiras
- Meta 7 – Auxiliar a captação de recursos para o desenvolvimento de projetos específicos nas diversas áreas do conhecimento.
- Meta 10 – Implantar a gestão de documentos de arquivo, visando a implantação dos procedimentos técnicos de produção, tramitação, uso, arquivamento e avaliação.
- Meta 11 – Desenvolver um plano de preservação e segurança para o patrimônio arquivístico corrente, intermediário e permanente
- Meta 12 – Garantir a difusão da memória institucional e o acesso a seus documentos
- Meta 21 – Consolidar o Programa de Gestão Estratégica (PGE)
- Meta 22 – Facilitar o acesso a informações institucionais e sua divulgação tanto no âmbito interno quanto externo
- Meta 26 – Consolidar o CERCOMP como setor responsável pela infraestrutura de TI da Universidade
- Meta 27 – Ampliar a informatização dos processos acadêmicos e administrativos da Universidade
- Meta 28 – Ampliar a conectividade, a velocidade e a confiabilidade da rede de comunicação de dados da Universidade – UFGnet
- Meta 29 – Aumentar a produtividade na execução das atividades de manutenção e de ampliação dos serviços de TI na Universidade
- Meta 30 – Selecionar e admitir servidor docente e técnico-administrativo em Educação (TAE)
- Meta 31 – Sistematizar política de movimentação interna e redistribuição de servidores
- Meta 32 – Aprimorar as ações da área de registro e controle de pessoal
- Meta 33 – Aprimorar o programa de Avaliação de Desempenho dos servidores TAE
- Meta 34 – Implantar o Plano anual de Capacitação e Qualificação para os servidores TAE
- Meta 35 - Incrementar a formação de servidores da UFG
- Meta 36 - Incrementar e estimular a formação/capacitação docente
- Meta 37 – Consolidar o processo de implantação do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) e implantar uma Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal
- Meta 38 - Incrementar a formação de servidores Docentes e TAE

Eixo 6 – A Comunicação na UFG

- Meta 1 – Incrementar a Política de Comunicação Integrada da Universidade
- Meta 2 – Consolidar a Coordenação de Imprensa da Ascom
- Meta 3 – Consolidar o Setor de Cerimonial e Eventos da Ascom
- Meta 4 – Reforçar a imagem institucional da UFG
- Meta 5 – Reforçar a comunicação interna na UFG

Eixo 7 – As Relações Internacionais na UFG

- Meta 1 – Ampliar a visibilidade da UFG no exterior

- Meta 2 – Intensificar o intercâmbio internacional de estudantes e professores
- Meta 3 – Consolidar convênios de cooperação já existentes e estabelecer novas parcerias de modo a diversificar os eixos geográficos de atuação
- Meta 4 – Apoiar projetos institucionais de cooperação internacional
- Meta 5 – Apoiar eventos de caráter internacional
- Meta 6 – Promover atitudes de tolerância e respeito pela diversidade cultural

Eixo 8 – O Social na UFG

- Meta 1 – Elevar os recursos financeiros destinados à assistência estudantil
- Meta 2 – Ampliar os programas de assistência social ao estudante: Bolsa Alimentação, Bolsa Permanência e Moradia Estudantil
- Meta 04 – Instituir novos Programas de Assistência Estudantil
- Meta 6 – Ampliar o Programa de Incentivo à Participação dos Estudantes de Graduação em Eventos Científicos, Culturais e Esportivos
- Meta 7- Aprimorar os serviços da PROCOM: Serviço Social, Serviço Médico, Odontológico e de Nutrição
- Meta 9 – Aprimorar a política para o restaurante universitário e cantinas da UFG
- Meta 10 - Ampliar a atuação do Programa *Saudavelmente*, promovendo atividades educativas e preventivas nos Câmpus de Goiânia e do Interior

Eixo 9 – O Esporte e o Lazer na UFG

- Meta 1 – Elaborar uma nova política de esportes e lazer para a Universidade
- Meta 2 – Criar o Centro de Esportes e Lazer da UFG (CEL)
- Meta 3 – Apoiar o desenvolvimento de atividades esportivas pela Comunidade Universitária
- Meta 4 – Apoiar o desenvolvimento de atividades esportivas e construção de centro poliesportivo no Câmpus Jataí

3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

O atual planejamento estratégico da UFG está em fase final de implantação. O estágio do cumprimento das metas deste plano e também das metas não estipuladas no PDI, porém inseridas nos planos táticos desta instituição, podem ser vislumbrados nos relatórios textuais das Pró-Reitorias e órgãos de assessoria constantes ao longo deste relatório.

3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências e outros planos

A missão da UFG está descrita no PDI, no Capítulo 1 – Perfil Institucional, subitem Finalidades:

A UFG, conforme os princípios supracitados, tem por finalidade produzir, sistematizar e transmitir conhecimentos, ampliar e aprofundar a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, com o objetivo de contribuir para a existência de uma sociedade mais justa, em que os cidadãos se empenhem na busca de soluções democráticas para os problemas nacionais.

É esta missão, conjuntamente com os demais itens do Capítulo 1 deste PDI que subsidia e norteia os capítulos posteriores deste plano estratégico, com destaque para o Capítulo 2 – O Projeto Pedagógico Institucional e o Capítulo 3 – Políticas Institucionais.

O encadeamento dos planos táticos e operacionais desta universidade tem como fonte principal o PDI atual, contudo, por se tratar de um documento estático e sendo uma universidade um organismo dinâmico, vários planos táticos e operacionais atendem a demandas não previstas no PDI, porém, essenciais para o cumprimento de sua razão de ser.

Esses planos táticos e operacionais encontram subsídio em normativos internos emanados pela estrutura de governança da instituição, principalmente, o estatuto, o regimento e as resoluções para, assim, melhor atender as necessidades e expectativas da comunidade.

Também, em nível tático e operacional, a universidade encontra em sua estrutura organizacional e hierárquica responsáveis pela tomada de decisão e mantenedores da vida cotidiana desta instituição.

Todos estes fatores alinhados permitem a esta universidade os resultados alcançados e demonstrados ao longo deste relatório, principalmente nos itens textuais dedicados ao desempenho de cada Pró-Reitoria e nos indicadores.

3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

O monitoramento das metas e ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a nível operacional acontece nas Unidades e Órgãos responsáveis pela execução destas metas e ações. A nível tático pelos gestores, principalmente das Pró-Reitorias e a nível estratégico pela Reitoria e Conselhos.

Anualmente as Pró-Reitorias prestam conta das ações e metas do PDI e do Plano de Gestão relacionadas a sua área de atuação a Reitoria. A partir desse monitoramento anual traçam estratégias para superação dos desafios impostos e cumprimento de seus planos.

3.3 Desempenho orçamentário

A Lei Orçamentária de 2016 destinou originalmente à UFG um montante de recursos, do Tesouro e da arrecadação própria, no valor de R\$1.019.444.218,00. Suplementações a esse valor, efetuadas ao longo do ano, incluindo-se os recursos de emendas parlamentares, possibilitaram à UFG uma execução orçamentária de R\$1.202.829.403,58, excluindo-se as descentralizações e convênios.

O orçamento da UFG em 2016 foi acrescido pela receita proveniente de convênios e descentralizações, de R\$23.802.064,94. Agrupando-se os recursos provenientes de todas as fontes, o orçamento global executado pela UFG em 2016 foi de R\$1.202.829.403,58 enquanto o executado pelo HC foi de R\$210.776.874,04. Em conjunto, a UFG e o HC realizaram em 2016 uma execução orçamentária que alcançou o montante de R\$1.413.606.277,62.

A insuficiência de créditos orçamentários em 2016 são frutos dos cortes e contingenciamentos realizados nos últimos anos, em 2016 por volta de 40% dos créditos de capital e em 2015 foram 10% de custeio e 50% de capital, comprometendo consideravelmente o planejamento orçamentário da instituição.

A UFG através da reitoria, fez um trabalho junto à bancada de parlamentares goianos na sensibilização à causa da UFG, o que resultou na destinação e liberação, no orçamento de 2016, de três emendas individuais para a UFG e três para o HC, que totalizaram o montante de R\$2.450.000,00. Vale ressaltar também que foram destinados ao HC R\$100.000.000,00 de emenda de bancada, os quais foram integralmente liberados e destinados a obra de construção do bloco de internação e aquisição de equipamentos para o referido hospital.

A falta de liberação integral de limites para empenho do orçamento aprovado anual tem sido a principal causa do desequilíbrio entre as dotações e as despesas.

3.3.1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados

Não se aplica.

3.3.2 Execução física e financeira das ações da LOA de responsabilidade da unidade

Ação/Subtítulos – OFSS

Do Quadro 67 até o Quadro 77 são apresentadas as ações financeiras da UFG.

Quadro 67 – Ação: apoio a capacitação e formação inicial

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		()Integral (X)Parcial				
Código		Tipo:20RJ				
Título		APOIO A CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL				
Iniciativa		02BQ				
Objetivo		Código: 0597				
Programa		Código: : 2030 Tipo: EDUCAÇÃO BÁSICA				
UnidadeOrçamentária		26235				
AçãoPrioritária		()Sim()Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade medida	de Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realiza da
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade medida	de Realiza da
801.702,61	442.856,27	119.752,91				

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 68 – Ação: funcionamento das instituições federais (1)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		()Integral (X)Parcial				
Código		Tipo: : 20RI				
Título		FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS				
Iniciativa		02BY				
Objetivo		Código: 0598				
Programa		Código: 2030 Tipo: EDUCAÇÃO BÁSICA				
UnidadeOrçamentária		26235				
AçãoPrioritária		()Sim()Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida	Realizada	
212.280,92	125.498,84	54.007,07				

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 69 – Ação: funcionamento das instituições federais (2)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		Tipo: : 20RI				
Título		FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS				
Iniciativa		0000				
Objetivo		Código:0019				
Programa		Código: 2080 Tipo: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS				
UnidadeOrçamentária		26235				
AçãoPrioritária		() Sim() Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
528.073,00	528.073,00	401.109,45	330.094,42	295.637,97		
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade medida	Me ta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida	de	Realizada

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 70 – Ação: fomento de ações de graduação, pós-graduação, ensino e pesquisa (1)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		()Integral (X)Parcial				
Código		Tipo:20GK				
Título		FOMENTO DE AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO E PESQUISA				
Iniciativa		0000				
Objetivo		Código:0803				
Programa		Código:2032Tipo: EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO E PESQUISA				
UnidadeOrçamentária		26235				
AçãoPrioritária		()Sim()Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade medida	Me ta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida	Realizada	
645.255,27	318.523,98	51.283,15				

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 71 – Ação: fomento de ações de graduação, pós-graduação, ensino e pesquisa (2)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		()Integral (X)Parcial				
Código		Tipo:20GK				
Título		FOMENTO DE AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO E PESQUISA				
Iniciativa		0390				
Objetivo		Código:0019				
Programa		Código:2080Tipo EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS				
UnidadeOrçamentária		26235				
AçãoPrioritária		()Sim()Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
657.165,00	657.165,00	527.040,02	468.889,27	466.689,27		
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade medida	Me ta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida	Realizada	

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 72 – Ação: funcionamento de instituições federais de nível superior (1)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		()Integral (X)Parcial				
Código		Tipo:20RK				
Título		FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE NÍVEL SUPERIOR				
Iniciativa		03GD				
Objetivo		Código: 0841				
Programa		Código:2032 Tipo: EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO E PESQUISA				
UnidadeOrçamentária		26235				
AçãoPrioritária		()Sim()Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade medida	Me ta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida	Realizada	
6.548.259,11	3.210.358,95	385.272,24				

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 73 – Ação: funcionamento de instituições federais de nível superior (2)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		Tipo: 20RK				
Título		FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE NÍVEL SUPERIOR				
Iniciativa		0000				
Objetivo		Código: 0019				
Programa		Código: 2080 Tipo: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS				
Unidade Orçamentária		26235				
Ação Prioritária		() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
119.151.513,00	118.872.705,00	118.863.131,32	114.673.792,84	113.234.228,11		
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida	de	Realizada

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 74 – Ação: assistência ao estudante do ensino superior (1)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		()Integral (X)Parcial				
Código		Tipo:4002				
Título		ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR				
Iniciativa		O3GA				
Objetivo		Código: 0841				
Programa		Código:2032Tipo:EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI				
UnidadeOrçamentária		26235				
AçãoPrioritária		()Sim()Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade medida	Me ta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida	Realizada	
3.021.733,88	1.850.903,11	108.080,01				

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 75 – Ação: assistência ao estudante do ensino superior (2)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		()Integral (X)Parcial				
Código		Tipo:4002				
Título		ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR				
Iniciativa		0000				
Objetivo		Código: 0019				
Programa		Código:2080Tipo:EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS				
UnidadeOrçamentária		26235				
AçãoPrioritária		()Sim()Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
31.509.754,00	31.509.754,00	31.452.371,96	21.205.441,44	20.243.229,42		
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade medida	Me ta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida	de	Realizada

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 76 – Ação: reestruturação e expansão de instituições federais de nível superior (1)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		()Integral (X)Parcial				
Código		Tipo:8282				
Título		REESTRUTURACAO E EXPANSAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO				
Iniciativa		03GD				
Objetivo		Código:0841				
Programa		Código:2032Tipo:EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI				
UnidadeOrçamentária		26235				
AçãoPrioritária		()Sim()Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade medida	Me ta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida	Realizada	
28.195.681,56	11.855.748,61	208.302,85				

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Quadro 77 – Ação: reestruturação e expansão de instituições federais de nível superior (2)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		()Integral (X)Parcial				
Código		Tipo:8282				
Título		REESTRUTURACAO E EXPANSAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO				
Iniciativa		0000				
Objetivo		Código:0019				
Programa		Código:2080Tipo:EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS				
UnidadeOrçamentária		26235				
AçãoPrioritária		()Sim()Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício 2016						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
25.445.431,00	25.445.431,00	23.979.992,44	13.560.167,90	13.130.096,63		
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade medida	Me ta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida	Realizada	

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial.

Ações não Previstas LOA do exercício 2016 - Restos a Pagar - OFSS

A partir do Quadro 78 até o Quadro 95 são apresentadas as ações não previstas na LOA do exercício 2016.

Quadro 78 – Ação: REUNI - Readequação Da Infraestrutura Das Universidades Federais

Identificação da Ação					
Código	Tipo:11GD				
Título	REUNI - READEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS				
Iniciativa	-9				
Objetivo	Código:-9				
Programa	Código:1073 Tipo: BRASIL UNIVERSITARIO				
UnidadeOrçamentária	26235				
AçãoPrioritária	()Sim ()Não Casopositivo:()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida	Realizado
838.643,05	129.245,27	900,00			

Fonte: Tesouro Gerencial – Extraído em 02/02/17

Quadro 79 – Ação: Expansão do Ensino Superior - Campus de Catalão

Identificação da Ação					
Código	Tipo:1H63				
Título	EXPANSAO DO ENSINO SUPERIOR - CAMPUS DE CATALAO				
Iniciativa	-8				
Objetivo	Código: -8				
Programa	Código:1073 Tipo:BRASIL UNIVERSITARIO				
UnidadeOrçamentária	26235				
AçãoPrioritária	()Sim ()Não Casopositivo:()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida	Realizado
		12.243,06			

Fonte: Tesouro Gerencial – Extraído em 02/02/17

Quadro 80 – Ação: Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação					
Código		Tipo:1H63			
Título		EXPANSAO DO ENSINO SUPERIOR - CAMPUS DE CATALAO			
Iniciativa		-9			
Objetivo		Código: -9			
Programa		Código:1073 Tipo:BRASIL UNIVERSITARIO			
UnidadeOrçamentária		26235			
AçãoPrioritária		()Sim ()Não Casopositivo:()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida de	Realizado
20.658,48		5.477,42			

Fonte: Tesouro Gerencial – Extraído em 02/02/17

Quadro 81 – Ação: Expansão do Ensino Superior - Campus de Jataí (1)

Identificação da Ação					
Código		Tipo:1H64			
Título		EXPANSAO DO ENSINO SUPERIOR - CAMPUS DE JATAI			
Iniciativa		-8			
Objetivo		Código: -8			
Programa		Código:1073 Tipo:BRASIL UNIVERSITARIO			
UnidadeOrçamentária		26235			
AçãoPrioritária		()Sim ()Não Casopositivo:()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida de	Realizado
		30.586,16			

Fonte: Tesouro Gerencial – Extraído em 02/02/17

Quadro 82 – Ação: Expansão do Ensino Superior - Campus de Jataí (2)

Identificação da Ação					
Código		Tipo:1H64			
Título		EXPANSAO DO ENSINO SUPERIOR - CAMPUS DE JATAI			
Iniciativa		-9			
Objetivo		Código: -9			
Programa		Código:1073 Tipo:BRASIL UNIVERSITARIO			
UnidadeOrçamentária		26235			
AçãoPrioritária		()Sim ()Não Casopositivo:()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida de	Realizado
358.595,32					

Fonte: Tesouro Gerencial – Extraído em 02/02/17

Quadro 83 – Ação: Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal (1)

Identificação da Ação					
Código		Tipo:2991			
Título		FUNCIONAMENTO DO ENSINO MEDIO NA REDE FEDERAL			
Iniciativa		-8			
Objetivo		Código: -8			
Programa		Código:1061 Tipo:BRASIL ESCOLARIZADO			
UnidadeOrçamentária		26235			
AçãoPrioritária		()Sim ()Não Casopositivo:()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida de	Realizado
		129,95			

Fonte: Tesouro Gerencial – Extraído em 02/02/17

Quadro 84 – Ação: Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal (2)

Identificação da Ação					
Código		Tipo:2991			
Título		FUNCIONAMENTO DO ENSINO MEDIO NA REDE FEDERAL			
Iniciativa		-9			
Objetivo		Código: -9			
Programa		Código:1061 Tipo:BRASIL ESCOLARIZADO			
UnidadeOrçamentária		26235			
AçãoPrioritária		()Sim ()Não Casopositivo:()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida	Realizado
129,95					

Fonte: Tesouro Gerencial – Extraído em 02/02/17

Quadro 85 – Ação: Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições

Identificação da Ação					
Código		Tipo:2E14			
Título		REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA FISICA DAS INSTITUIÇÕES			
Iniciativa		-9			
Objetivo		Código: -9			
Programa		Código:1073 Tipo:BRASIL UNIVERSITÁRIO			
UnidadeOrçamentária		26235			
AçãoPrioritária		()Sim ()Não Casopositivo:()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida de	Realizado
344.912,76	344.912,76				

Fonte: Tesouro Gerencial – Extraído em 02/02/17

Quadro 86 – Ação: Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação (1)

Identificação da Ação					
Código		Tipo:4006			
Título		FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE POS-GRADUAÇÃO			
Iniciativa		-8			
Objetivo		Código: -8			
Programa		Código:1375 Tipo: DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA POS-GRADUACAO E DA PESQUISA			
UnidadeOrçamentária		26235			
AçãoPrioritária		()Sim ()Não Casopositivo:()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida de	Realizado
		832,50			

Fonte: Tesouro Gerencial – Extraído em 02/02/17

Quadro 87 – Ação: Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação (2)

Identificação da Ação					
Código		Tipo:4006			
Título		FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE POS-GRADUAÇÃO			
Iniciativa		-9			
Objetivo		Código: -9			
Programa		Código:1375 Tipo: DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA POS-GRADUACAO E DA PESQUISA			
UnidadeOrçamentária		26235			
AçãoPrioritária		()Sim ()Não Casopositivo:()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida de	Realizado
832,50					

Fonte: Tesouro Gerencial – Extraído em 02/02/17

Quadro 88 – Ação: Acervo Bibliografico Destinado as Instituições Federais de Ensino

Identificação da Ação					
Código		Tipo:4008			
Título		ACERVO BIBLIOGRAFICO DESTINADO AS INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO			
Iniciativa		-9			
Objetivo		Código: -9			
Programa		Código:1073 Tipo:BRASIL UNIVERSITARIO			
UnidadeOrçamentária		26235			
AçãoPrioritária		()Sim ()Não Casopositivo:()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida de	Realizado
3.144,98					

Fonte: Tesouro Gerencial – Extraído em 02/02/17

Quadro 89 – Ação: Funcionamento de Cursos de Graduação (1)

Identificação da Ação					
Código	Tipo:4009				
Título	FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUACAO				
Iniciativa	-8				
Objetivo	Código: -8				
Programa	Código:1073 Tipo:BRASIL UNIVERSITARIO				
UnidadeOrçamentária	26235				
AçãoPrioritária	()Sim ()Não Casopositivo:()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida de	Realizado
		46.285,75			

Fonte: Tesouro Gerencial – Extraído em 02/02/17

Quadro 90 – Ação: Funcionamento de Cursos de Graduação (2)

Identificação da Ação					
Código		Tipo:4009			
Título		FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUACAO			
Iniciativa		-9			
Objetivo		Código: -9			
Programa		Código:1073 Tipo:BRASIL UNIVERSITARIO			
UnidadeOrçamentária		26235			
AçãoPrioritária		()Sim ()Não Casopositivo:()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida de	Realizado
538.820,53		50,00			

Fonte: Tesouro Gerencial – Extraído em 02/02/17

Quadro 91 – Ação: Ampliacao da Infraestrutura Fisica de Instituicoes Federais

Identificação da Ação					
Código		Tipo:7L83			
Título		AMPLIACAO DA INFRAESTRUTURA FISICA DE INSTITUICOES FEDERAIS			
Iniciativa		-9			
Objetivo		Código: -9			
Programa		Código:1073 Tipo:BRASIL UNIVERSITARIO			
UnidadeOrçamentária		26235			
AçãoPrioritária		()Sim ()Não Casopositivo:()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida de	Realizado
3.861.017,66					

Fonte: Tesouro Gerencial – Extraído em 02/02/17

Quadro 92 – Ação: Formação Inicial e Continuada a Distância

Identificação da Ação					
Código	Tipo:8429				
Título	FORMACAO INICIAL E CONTINUADA A DISTANCIA				
Iniciativa	-8				
Objetivo	Código: -8				
Programa	Código:1061 Tipo:BRASIL ESCOLARIZADO				
Unidade Orçamentária	26235				
Ação Prioritária	()Sim ()Não Casopositivo:()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida de	Realizado
		6.985,38			

Fonte: Tesouro Gerencial – Extraído em 02/02/17

Quadro 93 – Ação: Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação					
Código		Tipo:8429			
Título		FORMACAO INICIAL E CONTINUADA A DISTANCIA			
Iniciativa		-9			
Objetivo		Código: -9			
Programa		Código:1061 Tipo:BRASIL ESCOLARIZADO			
Unidade Orçamentária		26235			
Ação Prioritária		()Sim ()Não Casopositivo:()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida	Realizado
7.046,70					

Fonte: Tesouro Gerencial – Extraído em 02/02/17

Quadro 94 – Ação: Pesquisa Universitária e Difusão de Seus Resultados (1)

Identificação da Ação					
Código		Tipo:8667			
Título		PESQUISA UNIVERSITARIA E DIFUSAO DE SEUS RESULTADOS			
Iniciativa		-8			
Objetivo		Código: -8			
Programa		Código:1375 Tipo: DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA POS-GRADUACAO E DA PESQUISA			
Unidade Orçamentária		26235			
Ação Prioritária		()Sim ()Não Casopositivo:()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida de	Realizado
		6.419,41			

Fonte: Tesouro Gerencial – Extraído em 02/02/17

Quadro 95 – Ação: Pesquisa Universitária e Difusão de Seus Resultados (2)

Identificação da Ação					
Código		Tipo:8667			
Título		PESQUISA UNIVERSITARIA E DIFUSAO DE SEUS RESULTADOS			
Iniciativa		-9			
Objetivo		Código: -9			
Programa		Código:1375 Tipo: DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA POS-GRADUACAO E DA PESQUISA			
Unidade Orçamentária		26235			
AçãoPrioritária		()Sim ()Não Casopositivo:()PAC () Brasil sem Miséria ()Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade medida de	Realizado
7.467,45					

Fonte: Tesouro Gerencial – Extraído em 02/02/17

3.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Do Quadro 96 até o Quadro 99 são mostradas as obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.

Quadro 96 – Salários, Remunerações e Benefícios

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
211110101	Salários, Remunerações e Benefícios				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153052	153052	-	3.169.544,05	3.169.544,05	-

Fonte: SIAFI.

Quadro 97 – Precatórios de Pessoal

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
221110200	Precatórios de Pessoal				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153052	153052	31.410,91	-	-	31.410,91

Fonte: SIAFI.

Quadro 98 – Contas a Pagar Credores Nacionais - UFG

IDENTIFICAÇÃO DA CONTA CONTÁBIL					
Código SIAFI	DENOMINAÇÃO				
213110400	CONTAS A PAGAR CREDITORES NACIONAIS				
218911900	INCENTIVOS A EDUCAÇÃO, CULTURA E OUTROS				
218912300	AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESQUISADORES				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153052	00482840000138	968.178,87	2.265.127,65	2.800.765,42	1.503.816,64
153052	00588541000263	442.525,56	645.059,78	657.554,35	455.020,13
153052	01543032000104	0,00	1.349.060,73	2.454.523,61	1.105.462,88
153052	01616929000102	0,00	688,25	171.407,38	170.739,13
153052	05283260000135	17.930,00	26.895,00	17.930,00	8.965,00
153052	07026208000129			102.135,00	102.135,00
153052	07116584000104	1.137.847,18	2.064.447,47	1.101.785,47	175.185,18
153052	07548828000128	488.540,50	824.010,20	830.203,60	494.733,90
153052	09652613000188	260.871,51	600.480,09	584.531,76	244.923,18
153052	1,1108E+13	34.711,16	50.719,88	62.890,18	46.881,46
153052	1,34067E+13	0,00	317.786,70	587.949,44	270.162,74
153052	2,66556E+13	0,00		1.213,75	1.213,75
153052	2,67437E+13	806.854,92	1.585.687,06	1.015.638,98	236.806,84
153052	3,68312E+13	0,00		451.205,51	451.205,51
153052	3,7169E+13	1.228.204,67	1.874.300,59	1.209.586,95	563.491,03
153052	9,74585E+13	1.930.434,53	3.354.802,08	1.942.111,17	517.743,62
153052	00914803000151	283.688,38	545.351,08	261.662,70	0,00
153052	001863518000111	104.273,60	264.945,00	160.671,40	0,00
153052	05058935000142	392.273,90	1.063.820,02	671.546,12	0,00
153052	07386731000166	57.213,32	85.819,98	28.606,66	0,00
153052	00000000000191		6.150,20	242.080,20	235.930,00
153052	8473787803			1.100,00	1.100,00
153052	3465206142			1.300,00	1.300,00
153052	70638240158			1.100,00	1.100,00
Total		8.153.548,10	16.925.151,76	15.359.499,65	6.587.915,99

Fonte: SIAFI.

Análise Crítica

O passivo por insuficiência de créditos orçamentários é decorrente da não liberação de todo o orçamento aprovado pelo Congresso Nacional, fato este que tem se repetido nos últimos anos. A instituição ao ter o seu orçamento aprovado planeja suas despesas dentro do valor aprovado, porém ao longo do ano não consegue executar o planejado por falta de liberação para execução, o que gera inúmeros prejuízos, pois além do fato de não conseguir honrar todos os compromissos, estes impactam o orçamento do ano subsequente.

Os contingenciamentos têm alcançado cifras elevadas, chegando a atingir por volta de 40% do orçamento anual de outras despesas de custeio e capital.

Na tentativa de minimizar este déficit orçamentário, em 2016, medidas foram implementadas para reduzir custos principalmente nos serviços terceirizados e também na redução de energia elétrica, água, telefone, reprografia dentre outros.

Quadro 99 – Contas a Pagar Credores Nacionais - HC

Identificação da Conta Contábil					
Código Siafi	Denominação				
213110400	Contas a pagar Credores Nacionais				
Linha Detalhe					
UG	Credor CNJ/CF	Saldo Final em: 31/12/2015	Movimento Credor	Movimento Devedor	Saldo Final em: 31/12/2016
153054	00028986000965	R\$ 1.383,84	R\$ 2.767,68	R\$ 1.383,84	R\$ 2.767,68
153054	00029372000736	R\$ 44.348,00	R\$ 92.306,00	R\$ 44.348,00	R\$ 92.306,00
153054	00080120000146	R\$ 45.750,08	R\$ 30.826,36	R\$ 45.750,08	R\$ 30.826,36
153054	00085822000112	R\$ 605,70	R\$ -	R\$ 605,70	R\$ -
153054	00118694000166	R\$ -	R\$ 1.798,00	R\$ -	R\$ 1.798,00
153054	00192190000196	R\$ 6.865,50	R\$ 3.912,80	R\$ 6.865,50	R\$ 3.912,80
153054	00248206000135	R\$ 2.430,40	R\$ 5.670,40	R\$ 2.430,40	R\$ 5.670,40
153054	00280854000179	R\$ 10.922,28	R\$ 5.306,06	R\$ 10.922,28	R\$ 5.306,06
153054	00285753000190	R\$ 920,00	R\$ 3.331,28	R\$ 920,00	R\$ 3.331,28
153054	00556225000129	R\$ -	R\$ 39.435,90	R\$ -	R\$ 39.435,90
153054	00562583000144	R\$ 10.593,10	R\$ 1.612,50	R\$ 10.593,10	R\$ 1.612,50
153054	00596529000110	R\$ -	R\$ 270,00	R\$ -	R\$ 270,00
153054	00727490000122	R\$ -	R\$ 8.130,00	R\$ -	R\$ 8.130,00
153054	00740696000192	R\$ -	R\$ 259.046,00	R\$ -	R\$ 259.046,00
153054	00797514000110	R\$ -	R\$ 2.629,20	R\$ -	R\$ 2.629,20
153054	00708768000114	R\$ 7.338,40	R\$ -	R\$ 7.338,40	R\$ -
153054	00740696000192	R\$ 317.740,13	R\$ -	R\$ 317.740,13	R\$ -
153054	00894372000109	R\$ 5.200,00	R\$ -	R\$ 5.200,00	R\$ -
153054	00904728000148	R\$ 26.493,50	R\$ -	R\$ 26.493,50	R\$ -
153054	00944324000188	R\$ 405,00	R\$ 3.405,00	R\$ 405,00	R\$ 3.405,00
153054	00961053000179	R\$ 9.781,11	R\$ 15.466,50	R\$ 9.781,11	R\$ 15.466,50
153054	00986846000142	R\$ 30.515,34	R\$ 48.322,58	R\$ 30.515,34	R\$ 48.322,58
153054	01128897000104	R\$ -	R\$ 1.400,00	R\$ -	R\$ 1.400,00
153054	01260858000158	R\$ 756.153,75	R\$ 500.964,33	R\$ 756.153,75	R\$ 500.964,33
153054	01280030000161	R\$ -	R\$ 3.290,00	R\$ -	R\$ 3.290,00
153054	01390674000102	R\$ 1.462,90	R\$ 132,00	R\$ 1.462,90	R\$ 132,00
153054	01402400000196	R\$ 32.442,40	R\$ 47.045,82	R\$ 32.442,40	R\$ 47.045,82
153054	01440590000136	R\$ 288.165,63	R\$ 152.282,65	R\$ 288.165,63	R\$ 152.282,65
153054	01468098000179	R\$ 9.616,00	R\$ 5.624,00	R\$ 9.616,00	R\$ 5.624,00
153054	01513946000114	R\$ 430.654,92	R\$ 614.920,00	R\$ 430.654,92	R\$ 614.920,00
153054	01547208000198	R\$ 51.290,00	R\$ -	R\$ 51.290,00	R\$ -
153054	01520390000193	R\$ -	R\$ 9.555,00	R\$ -	R\$ 9.555,00
153054	01571702000198	R\$ 212.360,00	R\$ 33.932,60	R\$ 212.360,00	R\$ 33.932,60
153054	01578276000114	R\$ -	R\$ 479,00	R\$ -	R\$ 479,00
153054	01645409000390	R\$ -	R\$ 16.632,00	R\$ -	R\$ 16.632,00
153054	01615998000100	R\$ 2.145,42	R\$ -	R\$ 2.145,42	R\$ -
153054	01616929000102	R\$ 13.811,68	R\$ -	R\$ 13.811,68	R\$ -
153054	01659085000187	R\$ 2.064,00	R\$ 9.730,00	R\$ 2.064,00	R\$ 9.730,00
153054	01676238000102	R\$ -	R\$ 15.085,00	R\$ -	R\$ 15.085,00
153054	01759236000179	R\$ 17.200,00	R\$ 87.739,85	R\$ 17.200,00	R\$ 87.739,85
153054	01772798000152	R\$ 4.272,34	R\$ -	R\$ 4.272,34	R\$ -
153054	01772798000233	R\$ -	R\$ 16.100,00	R\$ -	R\$ 16.100,00
153054	01778924000186	R\$ -	R\$ 4.335,00	R\$ -	R\$ 4.335,00
153054	01940597000117	R\$ -	R\$ 13.200,00	R\$ -	R\$ 13.200,00
153054	01830715000134	R\$ 4.300,00	R\$ -	R\$ 4.300,00	R\$ -
153054	01989652000163	R\$ 90.004,22	R\$ 16.032,97	R\$ 90.004,22	R\$ 16.032,97
153054	02060549000105	R\$ 97.860,40	R\$ 289.082,72	R\$ 97.860,40	R\$ 289.082,72
153054	02176635000170	R\$ -	R\$ 5.114,25	R\$ -	R\$ 5.114,25
153054	02282245000184	R\$ 35.186,77	R\$ 38.266,08	R\$ 35.186,77	R\$ 38.266,08
153054	02301771000144	R\$ 7.800,00	R\$ -	R\$ 7.800,00	R\$ -
153054	02346952000197	R\$ 58.875,00	R\$ 23.320,00	R\$ 58.875,00	R\$ 23.320,00
153054	02460736000178	R\$ 1.268,00	R\$ 71.614,10	R\$ 1.268,00	R\$ 71.614,10

153054	02483928000108	R\$ 105.763,84	R\$ 80.027,47	R\$ 105.763,84	R\$ 80.027,47
153054	02599224000197	R\$ 2.604,00	R\$ -	R\$ 2.604,00	R\$ -
153054	02683235000150	R\$ 24.495,21	R\$ -	R\$ 24.495,21	R\$ -
153054	02513899000171	R\$ -	R\$ 120.570,00	R\$ -	R\$ 120.570,00
153054	02520829000140	R\$ -	R\$ 3.000,00	R\$ -	R\$ 3.000,00
153054	02528743000164	R\$ -	R\$ 3.533,00	R\$ -	R\$ 3.533,00
153054	02535707000128	R\$ -	R\$ 11.921,94	R\$ -	R\$ 11.921,94
153054	02600770000109	R\$ -	R\$ 12.480,00	R\$ -	R\$ 12.480,00
153054	02714849000152	R\$ -	R\$ 16.555,50	R\$ -	R\$ 16.555,50
153054	02809310000187	R\$ 2.779,70	R\$ 7.581,00	R\$ 2.779,70	R\$ 7.581,00
153054	02814280000105	R\$ -	R\$ 3.200,00	R\$ -	R\$ 3.200,00
153054	02881877000164	R\$ -	R\$ 16.500,00	R\$ -	R\$ 16.500,00
153054	02913444000739	R\$ -	R\$ 14.950,00	R\$ -	R\$ 14.950,00
153054	02918347000143	R\$ -	R\$ 394.572,03	R\$ -	R\$ 394.572,03
153054	02955937000146	R\$ -	R\$ 501,30	R\$ -	R\$ 501,30
153054	02956189000116	R\$ -	R\$ 1.575,00	R\$ -	R\$ 1.575,00
153054	03018800000128	R\$ -	R\$ 967,50	R\$ -	R\$ 967,50
153054	02955937000146	R\$ 334,20	R\$ -	R\$ 334,20	R\$ -
153054	03055938000105	R\$ -	R\$ 6.400,00	R\$ -	R\$ 6.400,00
153054	03062090000133	R\$ 3.276,00	R\$ 27.409,50	R\$ 3.276,00	R\$ 27.409,50
153054	03095992000176	R\$ 44.286,38	R\$ 28.366,59	R\$ 44.286,38	R\$ 28.366,59
153054	03114397000130	R\$ -	R\$ 5.887,66	R\$ -	R\$ 5.887,66
153054	03167627000120	R\$ -	R\$ 1.440,00	R\$ -	R\$ 1.440,00
153054	03217016000149	R\$ 1.473,30	R\$ -	R\$ 1.473,30	R\$ -
153054	03233805000173	R\$ 2.020,00	R\$ 9.076,85	R\$ 2.020,00	R\$ 9.076,85
153054	03354613000115	R\$ -	R\$ 3.134,45	R\$ -	R\$ 3.134,45
153054	03426484000123	R\$ -	R\$ 3.008,00	R\$ -	R\$ 3.008,00
153054	03596923000146	R\$ 8.000,00	R\$ 11.160,00	R\$ 8.000,00	R\$ 11.160,00
153054	03610664000160	R\$ 1.001,00	R\$ -	R\$ 1.001,00	R\$ -
153054	03656582000157	R\$ -	R\$ 14.961,00	R\$ -	R\$ 14.961,00
153054	03795008000180	R\$ 5.421,20	R\$ -	R\$ 5.421,20	R\$ -
153054	03872497000126	R\$ 1.575,00	R\$ 945,00	R\$ 1.575,00	R\$ 945,00
153054	03951140000133	R\$ -	R\$ 7.601,20	R\$ -	R\$ 7.601,20
153054	03967966000190	R\$ 24.910,14	R\$ -	R\$ 24.910,14	R\$ -
153054	03967966000190	R\$ -	R\$ 5.915,00	R\$ -	R\$ 5.915,00
153054	04007895000147	R\$ -	R\$ 11.155,00	R\$ -	R\$ 11.155,00
153054	04040383000182	R\$ 243,60	R\$ 538,00	R\$ 243,60	R\$ 538,00
153054	04094782000126	R\$ -	R\$ 762,00	R\$ -	R\$ 762,00
153054	04112923000196	R\$ 916,16	R\$ 765,72	R\$ 916,16	R\$ 765,72
153054	04196645000100	R\$ 2.672,56	R\$ -	R\$ 2.672,56	R\$ -
153054	04301884000175	R\$ 41.600,00	R\$ 54.733,00	R\$ 41.600,00	R\$ 54.733,00
153054	04307650000135	R\$ 117.967,36	R\$ 79.425,00	R\$ 117.967,36	R\$ 79.425,00
153054	04348824000108	R\$ -	R\$ 720,00	R\$ -	R\$ 720,00
153054	04506487000130	R\$ -	R\$ 1.220,00	R\$ -	R\$ 1.220,00
153054	04523992000192	R\$ -	R\$ 7.103,20	R\$ -	R\$ 7.103,20
153054	04550482000104	R\$ -	R\$ 9.054,24	R\$ -	R\$ 9.054,24
153054	04654861000144	R\$ -	R\$ 1.227,20	R\$ -	R\$ 1.227,20
153054	04675771000130	R\$ 218.076,09	R\$ -	R\$ 218.076,09	R\$ -
153054	04724729000161	R\$ 6.558,60	R\$ 19.457,64	R\$ 6.558,60	R\$ 19.457,64
153054	04762623000152	R\$ 2.050,00	R\$ -	R\$ 2.050,00	R\$ -
153054	04762934000111	R\$ -	R\$ 3.928,00	R\$ -	R\$ 3.928,00
153054	04782901000133	R\$ 4.114,00	R\$ 14.500,00	R\$ 4.114,00	R\$ 14.500,00
153054	04806169000194	R\$ 14.600,00	R\$ -	R\$ 14.600,00	R\$ -
153054	04909848000270	R\$ 2.889,00	R\$ 10.694,00	R\$ 2.889,00	R\$ 10.694,00
153054	04964379000100	R\$ -	R\$ 28.440,00	R\$ -	R\$ 28.440,00
153054	04970285000144	R\$ 630,00	R\$ -	R\$ 630,00	R\$ -
153054	04999113000101	R\$ -	R\$ 176.391,44	R\$ -	R\$ 176.391,44
153054	05062455000155	R\$ 1.767,80	R\$ -	R\$ 1.767,80	R\$ -
153054	05075964000112	R\$ -	R\$ 27.600,00	R\$ -	R\$ 27.600,00

153054	05150338000143	R\$ 2.510,10	R\$ 15.640,00	R\$ 2.510,10	R\$ 15.640,00
153054	05153722000108	R\$ 2.804,48	R\$ 13.000,00	R\$ 2.804,48	R\$ 13.000,00
153054	05229301000105	R\$ -	R\$ 22.396,50	R\$ -	R\$ 22.396,50
153054	05262487000102	R\$ 3.040,00	R\$ -	R\$ 3.040,00	R\$ -
153054	05243812000181	R\$ -	R\$ 16.400,00	R\$ -	R\$ 16.400,00
153054	05283260000135	R\$ 3.538,92	R\$ 3.538,92	R\$ 3.538,92	R\$ 3.538,92
153054	05291541000130	R\$ 10.158,29	R\$ 8.695,65	R\$ 10.158,29	R\$ 8.695,65
153054	05343029000270	R\$ 6.000,00	R\$ 24.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 24.000,00
153054	05383313000190	R\$ 1.483,70	R\$ 979,44	R\$ 1.483,70	R\$ 979,44
153054	05408634000282	R\$ 22.136,19	R\$ 14.110,78	R\$ 22.136,19	R\$ 14.110,78
153054	05416294000150	R\$ -	R\$ 1.036,80	R\$ -	R\$ 1.036,80
153054	05421585000137	R\$ 69.000,00	R\$ 10.803,10	R\$ 69.000,00	R\$ 10.803,10
153054	05423963000111	R\$ -	R\$ 11.330,34	R\$ -	R\$ 11.330,34
153054	05427006000163	R\$ 670,00	R\$ -	R\$ 670,00	R\$ -
153054	05439635000456	R\$ 35.950,00	R\$ 102.000,00	R\$ 35.950,00	R\$ 102.000,00
153054	05454389000169	R\$ -	R\$ 2.475,00	R\$ -	R\$ 2.475,00
153054	05502450000104	R\$ 88.752,96	R\$ -	R\$ 88.752,96	R\$ -
153054	05577401000122	R\$ 7.500,00	R\$ -	R\$ 7.500,00	R\$ -
153054	05626958000106	R\$ -	R\$ 2.000,00	R\$ -	R\$ 2.000,00
153054	05586337000146	R\$ 734,00	R\$ -	R\$ 734,00	R\$ -
153054	05638301000169	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00
153054	05678734000148	R\$ -	R\$ 19.828,00	R\$ -	R\$ 19.828,00
153054	05726306000143	R\$ 298,00	R\$ -	R\$ 298,00	R\$ -
153054	05743288000108	R\$ -	R\$ 6.430,29	R\$ -	R\$ 6.430,29
153054	05777772000158	R\$ 37.254,42	R\$ 470.317,32	R\$ 37.254,42	R\$ 470.317,32
153054	05795285000118	R\$ -	R\$ 1.981,00	R\$ -	R\$ 1.981,00
153054	05854999000150	R\$ 2.086,00	R\$ -	R\$ 2.086,00	R\$ -
153054	05818423000137	R\$ -	R\$ 4.252,55	R\$ -	R\$ 4.252,55
153054	05895525000156	R\$ 6.095,45	R\$ 42.229,42	R\$ 6.095,45	R\$ 42.229,42
153054	05923871000109	R\$ 1.680,00	R\$ 10.314,84	R\$ 1.680,00	R\$ 10.314,84
153054	05941046000129	R\$ 39.146,81	R\$ 13.498,90	R\$ 39.146,81	R\$ 13.498,90
153054	05956200000136	R\$ -	R\$ 47.970,00	R\$ -	R\$ 47.970,00
153054	05997927000161	R\$ 4.990,00	R\$ 2.112,70	R\$ 4.990,00	R\$ 2.112,70
153054	06019570000100	R\$ 2.475,00	R\$ -	R\$ 2.475,00	R\$ -
153054	06035038000186	R\$ -	R\$ 4.058,00	R\$ -	R\$ 4.058,00
153054	06043786000100	R\$ 8.907,34	R\$ -	R\$ 8.907,34	R\$ -
153054	06073848000127	R\$ 450,00	R\$ -	R\$ 450,00	R\$ -
153054	06081203000136	R\$ 57.063,58	R\$ 167.722,85	R\$ 57.063,58	R\$ 167.722,85
153054	06089071000199	R\$ 3.317,40	R\$ 9.230,00	R\$ 3.317,40	R\$ 9.230,00
153054	06108772000128	R\$ 25,20	R\$ 960,00	R\$ 25,20	R\$ 960,00
153054	06192562000160	R\$ -	R\$ 2.780,85	R\$ -	R\$ 2.780,85
153054	06628333000146	R\$ -	R\$ 38.475,00	R\$ -	R\$ 38.475,00
153054	06207441000145	R\$ 1.840,50	R\$ -	R\$ 1.840,50	R\$ -
153054	06234797000178	R\$ 6.777,90	R\$ -	R\$ 6.777,90	R\$ -
153054	06629745000109	R\$ 3.175,00	R\$ 113.851,80	R\$ 3.175,00	R\$ 113.851,80
153054	06696359000121	R\$ 5.897,35	R\$ -	R\$ 5.897,35	R\$ -
153054	06879626000104	R\$ -	R\$ 8.401,68	R\$ -	R\$ 8.401,68
153054	06978858000101	R\$ -	R\$ 4.500,00	R\$ -	R\$ 4.500,00
153054	06982630000195	R\$ -	R\$ 29.860,40	R\$ -	R\$ 29.860,40
153054	06998177000105	R\$ 9.496,00	R\$ 10.692,00	R\$ 9.496,00	R\$ 10.692,00
153054	07041060000100	R\$ -	R\$ 3.710,70	R\$ -	R\$ 3.710,70
153054	07070062000119	R\$ -	R\$ 1.390,00	R\$ -	R\$ 1.390,00
153054	07079067000102	R\$ -	R\$ 8.000,00	R\$ -	R\$ 8.000,00
153054	07090895000141	R\$ 13.209,60	R\$ 17.942,40	R\$ 13.209,60	R\$ 17.942,40
153054	07095969000132	R\$ 19.603,50	R\$ 24.500,00	R\$ 19.603,50	R\$ 24.500,00
153054	07173013000101	R\$ 191.145,20	R\$ 97.745,60	R\$ 191.145,20	R\$ 97.745,60
153054	07207572000195	R\$ -	R\$ 147.933,00	R\$ -	R\$ 147.933,00
153054	07207970000101	R\$ 5.700,00	R\$ -	R\$ 5.700,00	R\$ -
153054	07241124000108	R\$ -	R\$ 6.106,80	R\$ -	R\$ 6.106,80

153054	07266548000127	R\$ -	R\$ 14.304,30	R\$ -	R\$ 14.304,30
153054	07385033000146	R\$ 2.356,36	R\$ -	R\$ 2.356,36	R\$ -
153054	07393407000175	R\$ -	R\$ 954,15	R\$ -	R\$ 954,15
153054	07415772000133	R\$ 6.782,40	R\$ 7.441,20	R\$ 6.782,40	R\$ 7.441,20
153054	07440995000150	R\$ 1.400,00	R\$ -	R\$ 1.400,00	R\$ -
153054	07449335000130	R\$ -	R\$ 12.386,00	R\$ -	R\$ 12.386,00
153054	07611027000160	R\$ -	R\$ 1.387,50	R\$ -	R\$ 1.387,50
153054	07612398000166	R\$ 9.133,00	R\$ 9.133,00	R\$ 9.133,00	R\$ 9.133,00
153054	07642426000198	R\$ -	R\$ 105,00	R\$ -	R\$ 105,00
153054	07705222000159	R\$ -	R\$ 31.142,00	R\$ -	R\$ 31.142,00
153054	07752236000123	R\$ -	R\$ 9.059,00	R\$ -	R\$ 9.059,00
153054	07768887000101	R\$ -	R\$ 41.140,00	R\$ -	R\$ 41.140,00
153054	07797967000195	R\$ -	R\$ 7.990,00	R\$ -	R\$ 7.990,00
153054	07803384000200	R\$ 1.960,00	R\$ -	R\$ 1.960,00	R\$ -
153054	07806993000132	R\$ 926,50	R\$ -	R\$ 926,50	R\$ -
153054	07847837000110	R\$ 468.609,15	R\$ 479.137,55	R\$ 468.609,15	R\$ 479.137,55
153054	07885913000181	R\$ -	R\$ 1.327,00	R\$ -	R\$ 1.327,00
153054	07908408000105	R\$ 4.660,23	R\$ 11.179,77	R\$ 4.660,23	R\$ 11.179,77
153054	07978528000189	R\$ -	R\$ 7.798,80	R\$ -	R\$ 7.798,80
153054	08076127000872	R\$ -	R\$ 39.214,00	R\$ -	R\$ 39.214,00
153054	08076127000953	R\$ 12.804,38	R\$ 11.124,74	R\$ 12.804,38	R\$ 11.124,74
153054	08116472000116	R\$ -	R\$ 10.303,50	R\$ -	R\$ 10.303,50
153054	08157480000100	R\$ -	R\$ 2.822,98	R\$ -	R\$ 2.822,98
153054	08173623000178	R\$ 8.857,50	R\$ 4.917,00	R\$ 8.857,50	R\$ 4.917,00
153054	08183359000315	R\$ -	R\$ 22.960,00	R\$ -	R\$ 22.960,00
153054	08257493000151	R\$ 14.700,00	R\$ 4.200,00	R\$ 14.700,00	R\$ 4.200,00
153054	08477087000102	R\$ -	R\$ 1.232,00	R\$ -	R\$ 1.232,00
153054	08633431000105	R\$ -	R\$ 2.353,70	R\$ -	R\$ 2.353,70
153054	08713922000158	R\$ 118.745,00	R\$ 32.131,00	R\$ 118.745,00	R\$ 32.131,00
153054	08766992000174	R\$ -	R\$ 1.840,00	R\$ -	R\$ 1.840,00
153054	08801118000120	R\$ 1.673,60	R\$ 842,80	R\$ 1.673,60	R\$ 842,80
153054	08862233000105	R\$ -	R\$ 739,40	R\$ -	R\$ 739,40
153054	08893288000182	R\$ 721,20	R\$ 1.803,00	R\$ 721,20	R\$ 1.803,00
153054	08993492000175	R\$ 1.250,00	R\$ -	R\$ 1.250,00	R\$ -
153054	09035549000196	R\$ -	R\$ 3.440,00	R\$ -	R\$ 3.440,00
153054	09053134000226	R\$ 327.802,80	R\$ 142.043,00	R\$ 327.802,80	R\$ 142.043,00
153054	09058502000148	R\$ 16.200,00	R\$ 25.920,00	R\$ 16.200,00	R\$ 25.920,00
153054	09102813000167	R\$ 1.277,20	R\$ 1.799,60	R\$ 1.277,20	R\$ 1.799,60
153054	09135378000177	R\$ 6.300,00	R\$ -	R\$ 6.300,00	R\$ -
153054	09175192000141	R\$ 14.486,64	R\$ -	R\$ 14.486,64	R\$ -
153054	09258809000192	R\$ 5.317,40	R\$ -	R\$ 5.317,40	R\$ -
153054	09284952000159	R\$ 43.800,00	R\$ 18.250,00	R\$ 43.800,00	R\$ 18.250,00
153054	09376051000197	R\$ 23.726,00	R\$ 43.097,80	R\$ 23.726,00	R\$ 43.097,80
153054	09397681000148	R\$ -	R\$ 17.734,79	R\$ -	R\$ 17.734,79
153054	09468387000180	R\$ 320,00	R\$ -	R\$ 320,00	R\$ -
153054	09482201000147	R\$ 473,70	R\$ 1.002,40	R\$ 473,70	R\$ 1.002,40
153054	09560857000130	R\$ 8.645,00	R\$ 24.157,00	R\$ 8.645,00	R\$ 24.157,00
153054	09601610000115	R\$ -	R\$ 9.902,52	R\$ -	R\$ 9.902,52
153054	09610605000179	R\$ 5.441,20	R\$ 6.272,28	R\$ 5.441,20	R\$ 6.272,28
153054	09660958000183	R\$ 23.059,22	R\$ 13.320,00	R\$ 23.059,22	R\$ 13.320,00
153054	10312101000151	R\$ -	R\$ 8.912,00	R\$ -	R\$ 8.912,00
153054	10335819000163	R\$ 11.161,50	R\$ 9.617,55	R\$ 11.161,50	R\$ 9.617,55
153054	10390160000148	R\$ 600,00	R\$ 9.049,00	R\$ 600,00	R\$ 9.049,00
153054	10461807000185	R\$ 658,50	R\$ -	R\$ 658,50	R\$ -
153054	10468162000102	R\$ -	R\$ 56.690,00	R\$ -	R\$ 56.690,00
153054	10472743000118	R\$ 2.928,80	R\$ 1.903,00	R\$ 2.928,80	R\$ 1.903,00
153054	10492871000123	R\$ -	R\$ 4.600,00	R\$ -	R\$ 4.600,00
153054	10493969000103	R\$ 35.230,00	R\$ 104.794,00	R\$ 35.230,00	R\$ 104.794,00
153054	10498372000143	R\$ -	R\$ 24.646,78	R\$ -	R\$ 24.646,78

153054	10553728000102	R\$ 1.500,00	R\$ 3.000,00	R\$ 1.500,00	R\$ 3.000,00
153054	10556456000196	R\$ 17.819,32	R\$ -	R\$ 17.819,32	R\$ -
153054	10586940000168	R\$ -	R\$ 25.166,70	R\$ -	R\$ 25.166,70
153054	10626630000120	R\$ -	R\$ 49.840,00	R\$ -	R\$ 49.840,00
153054	10630293000144	R\$ 2.320,00	R\$ 5.685,00	R\$ 2.320,00	R\$ 5.685,00
153054	10748053000149	R\$ 8.852,96	R\$ 1.900,00	R\$ 8.852,96	R\$ 1.900,00
153054	10750894000190	R\$ 7.557,60	R\$ 14.291,50	R\$ 7.557,60	R\$ 14.291,50
153054	10780790000129	R\$ -	R\$ 1.426,92	R\$ -	R\$ 1.426,92
153054	10783947000170	R\$ -	R\$ 14.150,00	R\$ -	R\$ 14.150,00
153054	10806205000112	R\$ -	R\$ 1.560,00	R\$ -	R\$ 1.560,00
153054	10814203000175	R\$ -	R\$ 5.880,00	R\$ -	R\$ 5.880,00
153054	10842393000134	R\$ -	R\$ 15.200,00	R\$ -	R\$ 15.200,00
153054	10843769000125	R\$ -	R\$ 401,50	R\$ -	R\$ 401,50
153054	10890190000113	R\$ 765,00	R\$ -	R\$ 765,00	R\$ -
153054	10986234000103	R\$ 3.175,00	R\$ 177,50	R\$ 3.175,00	R\$ 177,50
153054	110245	R\$ -	R\$ 10.386,54	R\$ -	R\$ 10.386,54
153054	11091026000109	R\$ -	R\$ 122.181,94	R\$ -	R\$ 122.181,94
153054	11100497000136	R\$ -	R\$ 7.590,00	R\$ -	R\$ 7.590,00
153054	11101480000101	R\$ -	R\$ 13.825,00	R\$ -	R\$ 13.825,00
153054	11144448000103	R\$ 1.880,00	R\$ 1.786,00	R\$ 1.880,00	R\$ 1.786,00
153054	11206099000280	R\$ -	R\$ 1.980,00	R\$ -	R\$ 1.980,00
153054	11226885000168	R\$ 2.520,00	R\$ 46.287,50	R\$ 2.520,00	R\$ 46.287,50
153054	11301724000191	R\$ 387,71	R\$ -	R\$ 387,71	R\$ -
153054	11330042000107	R\$ 138.803,97	R\$ 119.574,53	R\$ 138.803,97	R\$ 119.574,53
153054	11367967000122	R\$ 43.075,10	R\$ 29.455,00	R\$ 43.075,10	R\$ 29.455,00
153054	11462456000190	R\$ 2.512,00	R\$ -	R\$ 2.512,00	R\$ -
153054	11462531000112	R\$ 1.022,40	R\$ -	R\$ 1.022,40	R\$ -
153054	11463608000179	R\$ -	R\$ 6.118,92	R\$ -	R\$ 6.118,92
153054	11464383000175	R\$ -	R\$ 2.700,00	R\$ -	R\$ 2.700,00
153054	115406	R\$ -	R\$ 2.407,50	R\$ -	R\$ 2.407,50
153054	11563145000117	R\$ 1.149,70	R\$ -	R\$ 1.149,70	R\$ -
153054	11670466000110	R\$ 22.944,00	R\$ -	R\$ 22.944,00	R\$ -
153054	11896538000142	R\$ 9.277,91	R\$ 22.401,74	R\$ 9.277,91	R\$ 22.401,74
153054	11958439000148	R\$ 41.518,68	R\$ 72.221,94	R\$ 41.518,68	R\$ 72.221,94
153054	11966241000106	R\$ 5.106,70	R\$ -	R\$ 5.106,70	R\$ -
153054	11972173000198	R\$ -	R\$ 1.814,04	R\$ -	R\$ 1.814,04
153054	12028801000144	R\$ -	R\$ 20.000,00	R\$ -	R\$ 20.000,00
153054	12047164000153	R\$ -	R\$ 6.436,00	R\$ -	R\$ 6.436,00
153054	12137518000150	R\$ -	R\$ 19.926,33	R\$ -	R\$ 19.926,33
153054	12145013000138	R\$ -	R\$ 18.619,25	R\$ -	R\$ 18.619,25
153054	12162643000110	R\$ -	R\$ 4.725,00	R\$ -	R\$ 4.725,00
153054	12313826000190	R\$ 900,00	R\$ 27.919,80	R\$ 900,00	R\$ 27.919,80
153054	12340717000161	R\$ 2.009,28	R\$ -	R\$ 2.009,28	R\$ -
153054	12387543000192	R\$ -	R\$ 30.525,00	R\$ -	R\$ 30.525,00
153054	12387086000136	R\$ 12.450,00	R\$ -	R\$ 12.450,00	R\$ -
153054	12407590000150	R\$ 494.036,45	R\$ 346.269,32	R\$ 494.036,45	R\$ 346.269,32
153054	12563882000182	R\$ 994,00	R\$ 1.486,00	R\$ 994,00	R\$ 1.486,00
153054	12936659000133	R\$ 13.688,00	R\$ 210,00	R\$ 13.688,00	R\$ 210,00
153054	12889035000102	R\$ -	R\$ 37.661,55	R\$ -	R\$ 37.661,55
153054	12958649000107	R\$ 3.040,00	R\$ 26.532,00	R\$ 3.040,00	R\$ 26.532,00
153054	13038445000102	R\$ -	R\$ 2.279,06	R\$ -	R\$ 2.279,06
153054	13085369000196	R\$ 15.258,28	R\$ 6.177,60	R\$ 15.258,28	R\$ 6.177,60
153054	13153450000166	R\$ -	R\$ 23.068,47	R\$ -	R\$ 23.068,47
153054	13217490000124	R\$ 3.081,80	R\$ 4.666,00	R\$ 3.081,80	R\$ 4.666,00
153054	13410297000105	R\$ -	R\$ 2.115,00	R\$ -	R\$ 2.115,00
153054	13597348000150	R\$ 19.380,00	R\$ 11.628,00	R\$ 19.380,00	R\$ 11.628,00
153054	13712784000122	R\$ 2.754,00	R\$ -	R\$ 2.754,00	R\$ -
153054	13794184000150	R\$ 2.340,00	R\$ -	R\$ 2.340,00	R\$ -
153054	13986389000138	R\$ -	R\$ 1.694,00	R\$ -	R\$ 1.694,00

153054	14002251000110	R\$ 513,50	R\$ -	R\$ 513,50	R\$ -
153054	14039627000160	R\$ 1.300,00	R\$ -	R\$ 1.300,00	R\$ -
153054	14310834000108	R\$ 2.964,00	R\$ 16.880,00	R\$ 2.964,00	R\$ 16.880,00
153054	14459413000143	R\$ 13.648,00	R\$ -	R\$ 13.648,00	R\$ -
153054	14583122000162	R\$ 3.726,66	R\$ 4.949,36	R\$ 3.726,66	R\$ 4.949,36
153054	14817957000130	R\$ 21.850,00	R\$ 59.289,72	R\$ 21.850,00	R\$ 59.289,72
153054	14842681000140	R\$ 864,00	R\$ 17.834,00	R\$ 864,00	R\$ 17.834,00
153054	15104655000187	R\$ -	R\$ 9.684,00	R\$ -	R\$ 9.684,00
153054	15308310000145	R\$ -	R\$ 6.750,00	R\$ -	R\$ 6.750,00
153054	15317245000114	R\$ 7.479,57	R\$ -	R\$ 7.479,57	R\$ -
153054	15439366000139	R\$ 513,30	R\$ -	R\$ 513,30	R\$ -
153054	15562934000194	R\$ -	R\$ 950,00	R\$ -	R\$ 950,00
153054	15708513000129	R\$ -	R\$ 7.198,02	R\$ -	R\$ 7.198,02
153054	16553940000148	R\$ -	R\$ 1.756,60	R\$ -	R\$ 1.756,60
153054	16654626000151	R\$ -	R\$ 303.379,72	R\$ -	R\$ 303.379,72
153054	16803930000113	R\$ 6.160,00	R\$ 7.559,10	R\$ 6.160,00	R\$ 7.559,10
153054	16872196000144	R\$ 7.749,28	R\$ -	R\$ 7.749,28	R\$ -
153054	16880672000179	R\$ -	R\$ 22.488,72	R\$ -	R\$ 22.488,72
153054	16935499000169	R\$ 100.286,00	R\$ 17.984,00	R\$ 100.286,00	R\$ 17.984,00
153054	16951665000110	R\$ 1.093,20	R\$ -	R\$ 1.093,20	R\$ -
153054	16970999000131	R\$ 120,00	R\$ 31,50	R\$ 120,00	R\$ 31,50
153054	17252670000106	R\$ 19.613,58	R\$ 8.099,10	R\$ 19.613,58	R\$ 8.099,10
153054	17273311000127	R\$ 6.782,81	R\$ -	R\$ 6.782,81	R\$ -
153054	17364149000152	R\$ 5.561,70	R\$ -	R\$ 5.561,70	R\$ -
153054	17512670000190	R\$ 9.263,40	R\$ -	R\$ 9.263,40	R\$ -
153054	17700085000113	R\$ 5.622,00	R\$ -	R\$ 5.622,00	R\$ -
153054	17756574000197	R\$ 3.019,60	R\$ -	R\$ 3.019,60	R\$ -
153054	17812882000192	R\$ -	R\$ 11.616,00	R\$ -	R\$ 11.616,00
153054	18129799000186	R\$ -	R\$ 2.184,00	R\$ -	R\$ 2.184,00
153054	18224182000140	R\$ -	R\$ 1.140,00	R\$ -	R\$ 1.140,00
153054	18269125000187	R\$ 272,00	R\$ 32.320,00	R\$ 272,00	R\$ 32.320,00
153054	18466544000109	R\$ 1.267,00	R\$ -	R\$ 1.267,00	R\$ -
153054	18491344000106	R\$ 150,00	R\$ -	R\$ 150,00	R\$ -
153054	18582979000119	R\$ 7.500,00	R\$ -	R\$ 7.500,00	R\$ -
153054	18599915000120	R\$ -	R\$ 2.228,00	R\$ -	R\$ 2.228,00
153054	19082400000111	R\$ -	R\$ 31.636,00	R\$ -	R\$ 31.636,00
153054	19173997000100	R\$ 5.693,93	R\$ 1.703,87	R\$ 5.693,93	R\$ 1.703,87
153054	19197181000116	R\$ -	R\$ 90,00	R\$ -	R\$ 90,00
153054	19416252000124	R\$ 2.183,00	R\$ -	R\$ 2.183,00	R\$ -
153054	19436420000143	R\$ 353,94	R\$ -	R\$ 353,94	R\$ -
153054	19848316000166	R\$ 7.737,00	R\$ 9.250,12	R\$ 7.737,00	R\$ 9.250,12
153054	19877178000143	R\$ -	R\$ 7.401,00	R\$ -	R\$ 7.401,00
153054	19936557000167	R\$ -	R\$ 2.984,40	R\$ -	R\$ 2.984,40
153054	19970451000180	R\$ -	R\$ 4.346,40	R\$ -	R\$ 4.346,40
153054	20001049000176	R\$ -	R\$ 6.400,00	R\$ -	R\$ 6.400,00
153054	20337346000197	R\$ 1.245,00	R\$ -	R\$ 1.245,00	R\$ -
153054	20344116000155	R\$ 4.867,08	R\$ 3.092,40	R\$ 4.867,08	R\$ 3.092,40
153054	20395396000120	R\$ -	R\$ 2.300,00	R\$ -	R\$ 2.300,00
153054	20489064000105	R\$ 13.969,40	R\$ 15.898,00	R\$ 13.969,40	R\$ 15.898,00
153054	20593359000127	R\$ -	R\$ 3.192,00	R\$ -	R\$ 3.192,00
153054	20872584000100	R\$ -	R\$ 978,00	R\$ -	R\$ 978,00
153054	21189579000152	R\$ 2.570,00	R\$ 4.290,00	R\$ 2.570,00	R\$ 4.290,00
153054	21297758000103	R\$ -	R\$ 3.570,00	R\$ -	R\$ 3.570,00
153054	215513790000874	R\$ 58.155,00	R\$ 17.822,00	R\$ 58.155,00	R\$ 17.822,00
153054	21592511000110	R\$ -	R\$ 954,00	R\$ -	R\$ 954,00
153054	21681325000157	R\$ 17.234,09	R\$ 54.234,86	R\$ 17.234,09	R\$ 54.234,86
153054	21832714000136	R\$ -	R\$ 1.899,00	R\$ -	R\$ 1.899,00
153054	21940274000130	R\$ -	R\$ 1.050,00	R\$ -	R\$ 1.050,00
153054	22238694000132	R\$ -	R\$ 14.176,00	R\$ -	R\$ 14.176,00

153054	22283196000101	R\$ 936,00	R\$ 410,54	R\$ 936,00	R\$ 410,54
153054	22355622000175	R\$ -	R\$ 6.896,76	R\$ -	R\$ 6.896,76
153054	22384747000123	R\$ 9.022,04	R\$ -	R\$ 9.022,04	R\$ -
153054	22577298000130	R\$ -	R\$ 1.890,00	R\$ -	R\$ 1.890,00
153054	23103308000168	R\$ -	R\$ 2.757,95	R\$ -	R\$ 2.757,95
153054	23312871000146	R\$ -	R\$ 142,00	R\$ -	R\$ 142,00
153054	24395327000178	R\$ -	R\$ 7.200,00	R\$ -	R\$ 7.200,00
153054	24801201000156	R\$ 87.976,27	R\$ 53.905,41	R\$ 87.976,27	R\$ 53.905,41
153054	25029414000174	R\$ 32.185,50	R\$ 200.325,00	R\$ 32.185,50	R\$ 200.325,00
153054	26453860000174	R\$ 7.707,80	R\$ 3.524,00	R\$ 7.707,80	R\$ 3.524,00
153054	26524199000140	R\$ 35,00	R\$ -	R\$ 35,00	R\$ -
153054	26921908000121	R\$ 175.725,10	R\$ 2.933,00	R\$ 175.725,10	R\$ 2.933,00
153054	26921908000202	R\$ 161.523,26	R\$ 175.915,22	R\$ 161.523,26	R\$ 175.915,22
153054	26966242000128	R\$ 3.143,00	R\$ -	R\$ 3.143,00	R\$ -
153054	27011022000103	R\$ -	R\$ 42.083,66	R\$ -	R\$ 42.083,66
153054	31060023000115	R\$ 593,36	R\$ 5.038,20	R\$ 593,36	R\$ 5.038,20
153054	31673254000102	R\$ 172.361,90	R\$ 92.073,00	R\$ 172.361,90	R\$ 92.073,00
153054	31673254001095	R\$ -	R\$ 120.421,80	R\$ -	R\$ 120.421,80
153054	31864051000195	R\$ -	R\$ 2.010,50	R\$ -	R\$ 2.010,50
153054	33009945000204	R\$ 137.508,00	R\$ 50.000,00	R\$ 137.508,00	R\$ 50.000,00
153054	33100082000103	R\$ 3.000,00	R\$ -	R\$ 3.000,00	R\$ -
153054	33131079000149	R\$ -	R\$ 320,00	R\$ -	R\$ 320,00
153054	33255787000191	R\$ 11.957,80	R\$ 37.603,00	R\$ 11.957,80	R\$ 37.603,00
153054	35425172000191	R\$ 81.336,00	R\$ -	R\$ 81.336,00	R\$ -
153054	35820448001884	R\$ 2.648,76	R\$ 1.790,05	R\$ 2.648,76	R\$ 1.790,05
153054	36325157000134	R\$ -	R\$ 8.100,00	R\$ -	R\$ 8.100,00
153054	36325157000215	R\$ 22.685,80	R\$ 40.763,50	R\$ 22.685,80	R\$ 40.763,50
153054	37109097000185	R\$ 11.098,40	R\$ 66.751,88	R\$ 11.098,40	R\$ 66.751,88
153054	37109097000428	R\$ -	R\$ 6.686,00	R\$ -	R\$ 6.686,00
153054	37396017000110	R\$ 99.402,06	R\$ 74.294,00	R\$ 99.402,06	R\$ 74.294,00
153054	37396017000624	R\$ 61.462,30	R\$ 33.330,00	R\$ 61.462,30	R\$ 33.330,00
153054	37844479000152	R\$ 26.977,44	R\$ 1.584,00	R\$ 26.977,44	R\$ 1.584,00
153054	37878675000148	R\$ 31.631,67	R\$ 3.112,78	R\$ 31.631,67	R\$ 3.112,78
153054	37883519000175	R\$ 2.542,00	R\$ -	R\$ 2.542,00	R\$ -
153054	38909503000157	R\$ -	R\$ 18.720,00	R\$ -	R\$ 18.720,00
153054	38019360000108	R\$ 1.767,95	R\$ -	R\$ 1.767,95	R\$ -
153054	40175705000164	R\$ 82.400,00	R\$ 25.000,00	R\$ 82.400,00	R\$ 25.000,00
153054	42160812000659	R\$ 930,00	R\$ -	R\$ 930,00	R\$ -
153054	42799163000126	R\$ 70,20	R\$ -	R\$ 70,20	R\$ -
153054	43899665000191	R\$ -	R\$ 642,00	R\$ -	R\$ 642,00
153054	44013159001198	R\$ 42.916,68	R\$ -	R\$ 42.916,68	R\$ -
153054	44734671000151	R\$ 325.293,00	R\$ 349.838,95	R\$ 325.293,00	R\$ 349.838,95
153054	46563938000110	R\$ 6.380,45	R\$ 35.430,00	R\$ 6.380,45	R\$ 35.430,00
153054	49324221000104	R\$ 99.390,50	R\$ 558.170,20	R\$ 99.390,50	R\$ 558.170,20
153054	49351786001071	R\$ 82.532,00	R\$ 374.812,16	R\$ 82.532,00	R\$ 374.812,16
153054	49475833000106	R\$ 13,50	R\$ -	R\$ 13,50	R\$ -
153054	49601107000184	R\$ 124.187,09	R\$ 245.366,00	R\$ 124.187,09	R\$ 245.366,00
153054	50595271000105	R\$ 125.818,00	R\$ 182.732,45	R\$ 125.818,00	R\$ 182.732,45
153054	52201456000113	R\$ 6.324,00	R\$ -	R\$ 6.324,00	R\$ -
153054	52541273000147	R\$ -	R\$ 9.968,40	R\$ -	R\$ 9.968,40
153054	52828936000109	R\$ 16.884,20	R\$ 2.026,00	R\$ 16.884,20	R\$ 2.026,00
153054	53427738000104	R\$ -	R\$ 14.669,85	R\$ -	R\$ 14.669,85
153054	55972087000150	R\$ 47.146,00	R\$ 50.238,60	R\$ 47.146,00	R\$ 50.238,60
153054	56994502001535	R\$ -	R\$ 4.056,50	R\$ -	R\$ 4.056,50
153054	56994502002507	R\$ -	R\$ 1.930,00	R\$ -	R\$ 1.930,00
153054	56998982001260	R\$ 61.002,00	R\$ 356.419,40	R\$ 61.002,00	R\$ 356.419,40
153054	57359168000105	R\$ 1.031,40	R\$ 387,30	R\$ 1.031,40	R\$ 387,30
153054	57532343000114	R\$ 780,00	R\$ -	R\$ 780,00	R\$ -
153054	58062951000175	R\$ 43.750,00	R\$ 10.000,00	R\$ 43.750,00	R\$ 10.000,00

153054	58430828000160	R\$ 789,00	R\$ 30.114,00	R\$ 789,00	R\$ 30.114,00
153054	58950775000108	R\$ 11.346,52	R\$ 20.192,70	R\$ 11.346,52	R\$ 20.192,70
153054	59844662000190	R\$ -	R\$ 2.220,00	R\$ -	R\$ 2.220,00
153054	60619202004992	R\$ -	R\$ 7.612,50	R\$ -	R\$ 7.612,50
153054	60665981000541	R\$ 11.655,00	R\$ -	R\$ 11.655,00	R\$ -
153054	60665981000975	R\$ -	R\$ 53.371,10	R\$ -	R\$ 53.371,10
153054	61129409000105	R\$ 26.013,70	R\$ 20.270,72	R\$ 26.013,70	R\$ 20.270,72
153054	61418042000131	R\$ 215.663,50	R\$ 114.730,00	R\$ 215.663,50	R\$ 114.730,00
153054	64171697000146	R\$ 37.255,45	R\$ 43.603,52	R\$ 37.255,45	R\$ 43.603,52
153054	66437831000133	R\$ -	R\$ 8.000,00	R\$ -	R\$ 8.000,00
153054	66511429000232	R\$ 6.450,00	R\$ -	R\$ 6.450,00	R\$ -
153054	67423152000178	R\$ 57.274,09	R\$ 27.600,00	R\$ 57.274,09	R\$ 27.600,00
153054	67630541000174	R\$ 6.821,20	R\$ -	R\$ 6.821,20	R\$ -
153054	67729178000220	R\$ -	R\$ 3.930,00	R\$ -	R\$ 3.930,00
153054	67729178000491	R\$ 26.000,00	R\$ -	R\$ 26.000,00	R\$ -
153054	68532076000282	R\$ 21.460,00	R\$ 12.195,46	R\$ 21.460,00	R\$ 12.195,46
153054	68814961000173	R\$ -	R\$ 2.022,24	R\$ -	R\$ 2.022,24
153054	68949239000570	R\$ 54.600,00	R\$ 210.580,71	R\$ 54.600,00	R\$ 210.580,71
153054	71015853000145	R\$ 8.249,32	R\$ 36.644,00	R\$ 8.249,32	R\$ 36.644,00
153054	71619829000115	R\$ -	R\$ 359,00	R\$ -	R\$ 359,00
153054	72852536000146	R\$ 1.759,80	R\$ -	R\$ 1.759,80	R\$ -
153054	73302879000108	R\$ 1.331,26	R\$ 4.412,31	R\$ 1.331,26	R\$ 4.412,31
153054	74289828000148	R\$ 154.548,73	R\$ 82.938,69	R\$ 154.548,73	R\$ 82.938,69
153054	76535764000143	R\$ -	R\$ 2.149,11	R\$ -	R\$ 2.149,11
153054	78082724000119	R\$ 26.890,00	R\$ -	R\$ 26.890,00	R\$ -
153054	81887838000655	R\$ 7.266,50	R\$ -	R\$ 7.266,50	R\$ -
153054	81887838000906	R\$ 30.997,40	R\$ 63.920,60	R\$ 30.997,40	R\$ 63.920,60
153054	82641325002161	R\$ 1.926,00	R\$ 193.871,80	R\$ 1.926,00	R\$ 193.871,80
153054	82641325004377	R\$ 11.416,60	R\$ -	R\$ 11.416,60	R\$ -
153054	90930967000165	R\$ -	R\$ 1.288,80	R\$ -	R\$ 1.288,80
153054	90492927000189	R\$ 3.600,00	R\$ -	R\$ 3.600,00	R\$ -
153054	90930967000165	R\$ 144,00	R\$ -	R\$ 144,00	R\$ -
153054	94894169000186	R\$ -	R\$ 3.900,00	R\$ -	R\$ 3.900,00
153054	97341689000150	R\$ 15.528,00	R\$ -	R\$ 15.528,00	R\$ -
TOTAL GERAL		R\$ 9.314.081,52	R\$ 12.767.927,16	R\$ 9.314.081,52	R\$ 12.767.927,16

Fonte: SIAFI.

Análise Crítica: Contas a Pagar Credores Nacionais - HC

O passivo registrado por esta instituição na conta 21.311.04.00 em 2016 aumentou devido ao não recebimento integral dos recursos financeiros da parcela de dezembro/16, relativo aos procedimentos assistenciais contratualizados. Vale ressaltar que o repasse orçamentário disponibilizado pelo Ministério da Saúde, com base na prestação de serviços assistenciais produzido pelo hospital, não são suficientes para cobrir todas as despesas essenciais para o funcionamento do hospital, visto que a maior parte desse recurso é utilizado para pagamento de pessoal da Fundação e serviços terceirizados de limpeza, processamento de roupas, recepção e vigilância. Os passivos registrados são exclusivamente relacionados a fornecedores de material de consumo e serviços.

3.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

Do Quadro 100 ao Quadro 102 apresenta os restos a pagar de exercícios anteriores.

Quadro 100 – Restos a pagar da UFG inscritos em exercícios anteriores (Valores em R\$1,00)

Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016(d) = (a-b-c)	
2015	11.191.776,34	11.154.502,84	26.514,57	10.758,93	
2014	2.344.222,12	2.260.016,11	9.206,01	75.000,00	
2013	483.942,61	452.611,89	30.586,22	744,50	
2012	1.793,84	1.793,84			
2011	2.084,00	2.084,00			
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (i) = (e-g-h)
2015	40.449.179,49	26.032.016,52	25.994.224,10	252.750,60	14.202.204,79
2014	25.078.597,07	8.865.585,41	8.645.302,51	232.808,71	16.200.485,85
2013	11.115.892,20	3.220.840,71	3.168.417,44	416.411,00	7.531.063,76
2012	3.225.423,39	660.578,85	401.271,22	214.273,27	2.609.878,90
2011	1.632.727,95	426.043,85	426.043,85	159.405,08	1.047.279,02
2010	819.632,90	91.048,37	91.048,37		728.584,53
2009	3.905.570,26	44.552,60	44.552,60		3.861.017,66

Fonte: DCF.

Quadro 101 – Restos a pagar do HC/UFG inscritos em exercícios anteriores (Valores em R\$1,00)

Quadro 101 - Restos a pagar de 2014 e 2015 inscritos em exercícios anteriores (valores em R\$ 100)					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016(d) = (a-b-c)	
2015	7.573.428,27	7.572.172,27	1.256,00	0,00	
2014	469.217,57	469.217,57		0,00	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (i) = (e-g-h)
2015	4.619.189,58	4.587.807,70	4.587.807,70	31.381,88	0,00
2014	105.940,59			105.940,59	0,00

Fonte: DCF.

Quadro 102 – Restos a pagar do UFG (consolidado) inscritos em exercícios anteriores (Valores em R\$1,00)

Quadro 162 - Restos a pagar do SFIS (consolidado) inscritos em exercícios anteriores (valores em R\$1,00)					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016(d) = (a-b-c)	
2015	18.765.204,61	18.726.675,11	27.770,57	10.758,93	
2014	2.813.439,69	2.729.233,68	9.206,01	75.000,00	
2013	483.942,61	452.611,89	30.586,22	744,50	
2012	1.793,84	1.793,84		0,00	
2011	2.084,00	2.084,00		0,00	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (i) = (e-g-h)
2015	45.068.369,07	30.619.824,22	30.582.031,80	284.132,48	14.202.204,79
2014	25.184.537,66	8.865.585,41	8.645.302,51	338.749,30	16.200.485,85
2013	11.115.892,20	3.220.840,71	3.168.417,44	416.411,00	7.531.063,76
2012	3.225.423,39	660.578,85	401.271,22	214.273,27	2.609.878,90
2011	1.632.727,95	426.043,85	426.043,85	159.405,08	1.047.279,02
2010	819.632,90	91.048,37	91.048,37		728.584,53
2009	3.905.570,26	44.552,60	44.552,60		3.861.017,66

Fonte: DCF.

Análise Crítica – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

A execução dos créditos inscritos em restos a pagar decorrentes de descentralizações e/ou do orçamento no órgão consolidado UO: 26235, cujos empenhos gerados em seus respectivos anos, possui o regular acompanhamento da UFG, tanto que verificando os valores das colunas em relação ao exercício de 2016, constante do presente quadro os valores são significativos. Os Restos a Pagar Processados em 01 de janeiro de 2016 totalizarão R\$22.066.464,75 e em 31 de dezembro de 2016 totalizarão R\$86.503,43, conclui-se que 99,60% de todos os compromissos foram pagos ou cancelados ao final de 2016.

Os Restos a Pagar não Processados referem-se a negociações em andamento com diversos credores, sendo que do total de restos a pagar em 2016, 50,77% foram devidamente reconhecidos o direito do fornecedor pela entrega de produtos/serviços efetivado o pagamento ou cancelado/anulação do compromisso. É importante salientar que em alguns casos específicos existem projetos de obras e outros serviços em que os prazos de execução encontram-se vigentes, e/ou despesas complementares de bens em processo de aquisição por importação direta ou no aguardo da entrega do material/serviço pelos fornecedores.

O saldo de despesas inscritas em restos a pagar não processados se justifica pela existência de excepcionalidades legais quanto à validade destas despesas. Segundo o artigo 68, § 3º, II, do Decreto 93.872, de 23 de dezembro de 1986, permanecem válidas, após 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, os restos a pagar não processados que se refiram às despesas do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do Ministério da Saúde, e do Ministério da Educação financiadas com recursos destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino. Desse modo, a maior parcela do saldo de restos a pagar (87,8%) não processados constante na Universidade Federal de Goiás é representada por despesas excepcionadas pelo artigo 68, II, do Decreto 93.872/86.

3.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos

Do Quadro 103 até o

Quadro 107 são apresentadas a execução descentralizada com transferência de recursos.

Quadro 103 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade contratante						
Nome: Universidade Federal de Goiás						
UG/GESTÃO: 153052/15226						
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio						
Contrato de repasse						
Termo de Execução Descentralizada	45	39	40	23.162.205,64	20.290.999,73	26.944.296,98
Descentralização para Alimentação Escolar PNAE	1	1	1	43.188,95	55.305,38	44.330,58
Descentralização para participação em banca de concurso e Capacitação	10	8	12	19.710,20	12.529,66	50.042,76
Totais	56	48	53	23.225.104,79	20.358.834,77	27.038.670,32

Fonte: SIAFI.

Notas: Siafi2014-contabil-demonstra-conrazao (consulta razao por c. Contabil)-192210201 - credits recebidos.

Siafi2015-contabil-demonstra-conrazao (consulta razao por c. Contabil)-522220101 - destaque recebido.

Siafi2016-contabil-demonstra-conrazao (consulta razao por c. Contabil)-522220101 - destaque recebido.

Quadro 104 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente						
Nome: Universidade Federal de Goiás						
UG/GESTÃO: 153052/15226						
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio						
Contrato de repasse						
Termo de Execução Descentralizada	1	1	1	442.417,00	400.417,00	400.417,00
DESCENTRALIZACAO AUTOMATICA EM CUMPRIMENTO AO ARTIGO 24 DA LDO2004	3	2	4	7.841.574,00	8.977.088,00	4.726.595,00
Descentralização para participação em banca de concurso	0	0	2	0	-	3.600,00
Totais	4	3	7	8.283.991,00	9.377.505,00	5.130.612,00

Fonte: SIAFI.

Notas: Siafi2014-contabil-demonstra-conrazao (consulta razao por c. contabil)-192210201 - credits recebidos.

Siafi2015-contabil-demonstra-conrazao (consulta razao por c. Contabil)-622220100 - destaque concedido. Siafi2016-

contabil-demonstra-conrazao (consulta razao por c. Contabil)-622220100 - destaque concedido

Quadro 105 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Unidade Contratante				
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS				
UG/GESTÃO: 153052/15226				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
				Termo de Execução Descentralizada
Contas analisadas	Quantidade aprovada			1
	Montante repassado (R\$)			4.177,40
Contas NÃO analisadas	Quantidade			15
	Montante repassado (R\$)			12.944.693,00

Fonte: Setor de Convênios/DCF.

Quadro 106 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Universidade Federal de Goiás						
UG/GESTÃO: 153052/15226						
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas					
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias			Mais de 120 dias
Convênios						
Contratos de repasse						
Termo de Execução Descentralizada						15
...						

Fonte: Setor de Convênios/DCF.

Quadro 107 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes recebidos nos últimos três exercícios

Unidade contratante						
Nome:	Hospital das Clínicas / Universidade Federal de Goiás					
UG/GESTÃO:	153054/15226					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Termo de Execução Descentralizada	4	4	4	68.258.310,57	71.378.716,66	79.157.322,48
Totais	4	4	4	68.258.310,57	71.378.716,66	79.157.322,48

Fonte: HC/UFG/EBSERH (SIAFI2013-C. Contábil - 192210201 – Créditos Recebidos; SIAFI2014- C. Contábil - 192210201 – Créditos Recebidos; SIAFI2015- C. Contábil - 522220101 – Destaque Recebido)

3.3.6 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A UFG não descentraliza recursos, sendo somente órgão receptor.

3.3.7 Informações sobre a realização das receitas

Na Lei Orçamentária Anual foi previsto à UFG que seria arrecadado diretamente (fonte 0250) o montante de R\$16.623.893,00, sendo R\$14.623.893,00 de custeio e R\$2.000.000,00 de Capital. Informamos que parte deste valor foi contingenciado (478.808,00) impedindo assim sua execução. Conforme valores extraídos por meio da conta 62120.00.00 (Quadro 108), a receita realizada em 2016 foi de R\$22.777.196,07, ou seja, 37% acima da estimativa anual inicial. A arrecadação ocorreu nas seguintes naturezas de receita.

Quadro 108 – Receita realizada em 2015

Naturezas de Receita		Valor (R\$)
13100111	Aluguéis e Arrendamentos - Principal	835.239,61
13100112	Aluguéis e Arrendamentos - Multas e Juros	1.056,91
16100111	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais - Principal	15.898.604,21
16100112	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais – Multas e Juros	505,93
16100211	Inscrição em concursos e processos seletivos - Principal	204.267,00
16100212	Inscrição em concursos e processos seletivos – Multas e Juros	331,89
16300111	Serviços de Atendimento à Saúde - Principal	4.271,38
19100911	Multas e Juros Previstos em Contratos - Principal	208.449,25
19220611	Restituição de Despesas de Exerc. Anteriores - Principal	240
19229911	Outras Restituições - Principal	8.628,62
76100111	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais - Principal	5.615.601,27
Total		22.777.196,07

Fonte: PROAD.

A natureza de receita com a maior arrecadação é de Serviços Administrativos e Comerciais Gerais representando 94,45% (considerando a arrecadação intra-siafi 76100111) do total arrecadado.

As principais fontes de receitas próprias da Universidade decorrem de Contratos, Convênios e outros instrumentos congêneres firmados com Estado, Prefeituras ou entes privados, das taxas de mensalidades cobradas nos cursos de pós-graduação *lato sensu* e das inscrições em processos seletivos e concursos. Em análise ao comportamento da receita ao longo do exercício, observa-se que os meses em que a arrecadação é maior são aqueles em que há algum concurso realizado pelo Centro de Seleção, há ressarcimento de servidores cedidos, ou há entrada de recursos provenientes de Contratos, Convênios e outros instrumentos afins.

As receitas patrimoniais recebidas (Arrendamentos) referem-se àquelas decorrentes de locação de espaços por meio de contratos de concessão ou permissão de uso de espaço físico para a instalação das lanchonetes, restaurantes, agências do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco Santander e Correios.

Vale ressaltar que os créditos adicionais (excesso de arrecadação e superávit) solicitados em 2016 não foram atendidos pelo MEC, o que impediu esta instituição de aplicar o recurso arrecadado fruto do esforço institucional. Os recursos arrecadados além do valor previsto na lei orçamentária estão sendo desperdiçados, pois não há como executar e compromete todo o planejamento da instituição.

3.3.8 *Informações sobre a execução das despesas*

Análise Crítica do Quadro – Despesa por modalidade de contratação

O demonstra para análise a execução das despesas na perspectiva das Modalidades de Contratação, contemplando informações dos exercícios 2015/2016. Estão apresentadas em colunas as despesas executadas e pagas dos respectivos exercícios para expressar a evolução dos valores. As despesas liquidadas de 2016 sofreram um aumento de 15,52% em relação às liquidadas de 2015. Já as despesas pagas de 2016 em relação às de 2015 tiveram aumento de 8,89%. Considerando-se a relação Executada x Paga 2015/2016, em 2015 o percentual foi de 94,78% das despesas liquidadas que foram pagas, quando em 2016 o percentual foi de 89,34%. Desconsiderando-se as despesas com pagamento de pessoal, a modalidade de licitação pregão aparece como sendo a mais utilizada representando 9,13% do total das despesas executadas em 2016, com aumento de 31,64% em 2016 analisando-se apenas a despesa executada, ao passo que a modalidade concorrência aparece em seguida como a segunda mais utilizada representando 7,16% do total, entretanto com um expressivo acréscimo em relação a 2015 devido a contratação da obra do hospital das clínicas. No item contratações diretas, observa-se para a relação despesa liquidada x paga do item dispensa de licitação, em 2016, 81,15% da despesa liquidada foi paga. Já para o ano 2015 esse percentual recuou para 72,27%. Para mesma relação, analisando-se o item inexigibilidade do ano 2015, foi 83,23%, contra 84,82% para o ano de 2016. Percebe-se que a instituição aumentou consideravelmente os valores contratados por algum tipo de licitação e praticamente manteve o valor executado por contratação direta, o que é bastante positivo, tornando-se os processos de aquisição mais transparentes.

Em síntese, observando-se a linha do total geral nota-se que 94,78% da despesa liquidada foi paga em 2015, sendo que em 2016 esse percentual foi de 89,34%. Essa relação está totalmente relacionada a política de repasse adotada pelo Governo, uma vez que os pagamentos dependem da liberação de recursos por parte do MEC, enquanto a execução depende exclusivamente do esforço da universidade, desde que tenha os limites para empenho.

O Quadro 109 demonstra para análise a execução das despesas na perspectiva das Modalidades de Contratação, contemplando informações dos exercícios 2015/2016. Estão apresentadas em colunas as despesas executadas e pagas dos respectivos exercícios para expressar a evolução dos valores. As despesas liquidadas de 2016 sofreram um aumento de 15,52% em relação às liquidadas de 2015. Já as despesas pagas de 2016 em relação às de 2015 tiveram aumento de 8,89%. Considerando-se a relação Executada x Paga 2015/2016, em 2015 o percentual foi de 94,78% das despesas liquidadas que foram pagas, quando em 2016 o percentual foi de 89,34%. Desconsiderando-se as despesas com pagamento de pessoal, a modalidade de licitação pregão aparece como sendo a mais utilizada representando 9,13% do total das despesas executadas em 2016, com aumento de 31,64% em 2016 analisando-se apenas a despesa executada, ao passo que a modalidade concorrência aparece em seguida como a segunda mais utilizada representando 7,16% do total, entretanto com um expressivo acréscimo em relação a 2015 devido a contratação da obra do hospital das clínicas. No item contratações diretas, observa-se para a relação despesa liquidada x paga do item dispensa de licitação, em 2016, 81,15% da despesa liquidada foi paga. Já para o ano 2015 esse percentual recuou para 72,27%. Para mesma relação, analisando-se o item inexigibilidade do ano 2015, foi 83,23%, contra 84,82% para o ano de 2016. Percebe-se que a instituição aumentou consideravelmente os valores contratados por algum tipo de licitação e praticamente manteve o valor executado por contratação direta, o que é bastante positivo, tornando-se os processos de aquisição mais transparentes.

Em síntese, observando-se a linha do total geral nota-se que 94,78% da despesa liquidada foi paga em 2015, sendo que em 2016 esse percentual foi de 89,34%. Essa relação está totalmente relacionada a política de repasse adotada pelo Governo, uma vez que os pagamentos dependem da liberação de recursos por parte do MEC, enquanto a execução depende exclusivamente do esforço da universidade, desde que tenha os limites para empenho.

Quadro 109 – Despesas por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	238.711.292,28	100	132.879.015,74	100	107.131.907,48	100	93.665.040,92	100
a) Convite	247.568,08	0,10	75.669,62	0,06	79.000,00	0,07	19.443,56	0,02
b) Tomada de Preços	8.231.673,23	3,45	5.728.335,63	4,31	2.230.653,47	2,08	3.228.889,53	3,45
c) Concorrência	101.200.463,61	42,40	29.055.082,88	21,86	13.053.076,57	12,1	8.411.835,29	8,98
d) Pregão	129.031.587,36	54,05	98.019.927,61	73,77	91.769.177,44	85,6	82.004.872,54	87,55
e) Concurso	-		-		-		-	
f) Consulta	-		-		-		-	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-		-		-		-	
2. Contratações Diretas (h+i)	71.346.040,29	100	73.676.106,82	100	58.110.532,00	100	54.032.347,29	100
h) Dispensa	65.459.896,15	91,74	66.513.467,87	90,28	53.118.108,19	91,4	48.070.719,43	88,97
i) Inexigibilidade	5.886.144,14	8,26	7.162.638,95	9,72	4.992.423,81	8,59	5.961.627,86	11,03
3. Regime de Execução Especial	224.281,89	100	88.920,41	100	224.281,89	100	88.920,41	100
j) Suprimento de Fundos	224.281,89	100	88.920,41	100	224.281,89	100	88.920,41	100
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	1.103.324.663,16	100	1.017.043.803,41	100	1.097.465.711,03	100	1.012.067.964,08	100
k) Pagamento em Folha	1.100.519.678,59	99,74	1.014.371.106,13	99,73	1.094.663.766,04	99,7	1.009.400.318,80	99,73
l) Diárias	2.804.984,57	0,26	2.672.697,28	0,27	2.801.944,99	0,26	2.667.645,28	0,27
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	1.413.606.277,62	100	1.223.687.846,38	100	1.262.932.432,40	100	1.159.854.272,70	100
6. Total das Despesas da UPC	1.413.606.277,62	100	1.223.687.846,38	100	1.262.932.432,40	100	1.159.854.272,70	100

Fonte: Tesouro Gerencial – Extração em 30/01/2017

Quadro 110 – Despesa por modalidade de contratação - HC

Unidade Orçamentária: 153054	Código UO: 26365		UGO:26235	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2016	2015	2016	2015
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	23.168.351,68	26.803.145,87	22.265.373,17	23.074.673,36
a) Convite				
b) Tomada de Preços		82.233,29		82.233,29
c) Concorrência				
d) Pregão	23.168.351,68	26.720.912,58	22.265.373,17	22.992.440,07
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	19.278.532,17	23.395.956,88	19.072.915,51	21.217.265,94
h) Dispensa	18.438.480,46	22.286.926,18	8.402.663,80	20.110.205,24
i) Inexigibilidade	840.051,71	1.109.030,70	670.251,71	1.107.060,70
3. Regime de Execução Especial	51.141,81	5.000,00	51.141,81	5.000,00
j) Suprimento de Fundos	51.141,81	5.000,00	51.141,81	5.000,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	109.035.142,51	107.950.227,54	109.035.142,51	107.950.227,54
k) Pagamento em Folha	109.035.142,51	107.950.227,54	109.035.142,51	107.950.227,54
l) Diárias				
5. Outros	33.894.638,18	31.699.608,64	33.457.591,29	30.033.343,82
6. Total (1+2+3+4+5)	185.427.806,35	189.853.938,93	183.882.164,29	182.280.510,66

Fonte: Tesouro Gerencial/DCF.

Análise crítica do Quadro - Despesa por modalidade de contratação

Em 2016, das despesas empenhadas e liquidadas, desconsiderando a folha de pessoal 30,32% foram licitadas na modalidade de Pregão Eletrônico. Nas contratações diretas, 95,64% referem-se à dispensa de licitação, com despesas de serviço de apoio ao ensino, e 4,36% referem-se à inexigibilidade.

Quadro 111 – Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		ValoresPagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Despesas de Pessoal								
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	556.440.961,81	521.234.399,05	556.440.961,81	521.234.399,05	-	-	556.440.961,81	521.234.399,05
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	251.659.663,53	234.814.517,60	251.659.663,53	234.814.517,60	-	-	251.659.663,53	234.814.517,60
OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	112.253.000,10	104.727.883,75	112.253.000,10	104.727.883,75	-	-	112.253.000,10	104.727.883,75
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	72.829.658,33	60.648.649,56	72.829.658,33	60.648.649,56	-	-	72.823.492,96	60.648.649,56
2. Juros e Encargos da Dívida								
3. OutrasDespesasCorrentes								
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	73.111.340,49	79.716.816,63	57.259.254,27	63.376.283,33	15.852.086,22	16.340.533,30	56.605.483,94	55.003.715,86
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	52.694.602,95	48.878.055,16	50.148.355,69	47.991.692,76	2.546.247,26	886.362,40	49.434.219,31	46.320.546,70
MATERIAL DE CONSUMO	27.968.433,15	26.082.549,99	23.308.133,69	22.825.110,01	4.660.299,46	3.257.439,98	21.845.754,53	18.257.285,37
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	127.731.884,39	111.459.959,46	123.922.242,84	105.307.980,32	3.809.641,55	2.244.783,80	122.704.129,00	107.467.782,02
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		ValoresPagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
4. Investimentos								
OBRAS E INSTALACOES	100.675.835,51	26.960.477,29	7.949.093,49	8.272.160,75	92.726.742,02	18.688.316,54	7.945.574,09	7.019.411,32
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	35.816.892,52	8.553.976,51	11.316.893,44	4.913.320,00	24.499.999,08	3.640.656,51	9.466.481,51	3.972.235,97
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-	1.968.331,11	269.115,50	1.394.352,53	268.115,50	573.978,58	1.000,00	1.388.992,53	226.115,50
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	455.673,73	341.445,88	426.734,39	332.169,34	28.939,34	9.276,54	364.679,09	161.730,00
5. InversõesFinanceiras								
6. Amortização da Dívida								

Fonte: Tesouro Gerencial – Extração em 01 e 02/02/17

Análise Crítica do Quadro 111 – Despesas por grupo e elemento de despesa

O Quadro 111 – **Despesas por grupo e elemento de despesa** demonstra a execução das despesas empenhadas, liquidadas, pagas e RPs não processados, dispostos em colunas, na perspectiva por grupo e elemento de despesa, contemplando informações dos exercícios 2015 e 2016. Observando-se a relação despesas liquidadas x pagas do item despesas de pessoal, os três primeiros elementos de despesa de maior representatividade (vencimentos, aposentadorias e obrigações patronais), tanto em 2015, quanto em 2016 apresentaram 100% de efetividade, sendo pagas todas as despesas liquidadas. Para o item outras despesas correntes, o primeiro elemento de despesa OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS –PJ, analisando-se a mesma relação acima, em 2015 aproximadamente 86,79% das despesas liquidadas foram pagas, entretanto em 2016 esse número sobe para 98,86%. No quesito Despesas de Capital do grupo Investimentos, nota-se que do empenho para Obras e Instalações, apenas 26,04% foi pago em 2015, sendo que em 2016, apenas 7,89% dos empenhos foram pagos. Assim sendo, ambos tiveram percentuais inscritos em RPs Não Processados. No caso de obras esses baixos percentuais da relação empenhado/pago ocorrem devido ao longo prazo de contratação desses serviços, ou seja, obras demandam tempo para conclusão. Para equipamentos e material permanente apenas 31,60% do valor empenhado foi liquidado em 2016, porém foram pagos 83,65% do montante liquidado. A execução (empenho/liquidação/pagamento) de outras despesas correntes ocorre mais rapidamente do que as despesas de capital, pois a realização do serviço e entrega do material é mais ágil. Em 2016 os repasses de financeiro foram atípicos, sem cronograma e em valores, na maioria das vezes, inferiores a demanda da instituição, o que fatalmente prejudica a relação empenho/pagamento.

O Quadro 112 apresenta as despesas por grupo e elemento de despesa do HC.

Quadro 112 – Despesas por grupo e elemento de despesa do HC

Unidade Orçamentária:153054			Código UO: 26365			UGO:		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Despesas de Pessoal	108.935.763,35	107.950.227,54	108.935.763,35	107.950.227,54	-	-	108.935.763,35	107.950.227,54
1º elemento de despesa (11)	81.473.291,94	81.167.309,82	81.473.291,94	81.167.309,82			81.473.291,94	81.167.309,82
2º elemento de despesa (13)	16.815.200,50	16.715.364,62	16.815.200,50	16.715.364,62			16.815.200,50	16.715.364,62
3º elemento de despesa (16)	6.984.285,00	6.650.295,47	6.984.285,00	6.650.295,47			6.984.285,00	6.650.295,47
Demais elementos do grupo	3.662.985,91	3.417.257,63	3.662.985,91	3.417.257,63			3.662.985,91	3.417.257,63
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes	80.246.861,69	77.341.592,73	75.646.330,27	69.547.456,80	4.600.531,42	5.920.614,66	74.651.224,89	68.372.305,56
1º elemento de despesa (39)	19.477.910,52	29.307.656,00	18.565.759,07	26.377.773,41	912.151,45	1.056.362,13	18.565.759,07	25.258.135,08
2º elemento de despesa (30)	17.723.035,54	15.081.230,88	14.882.609,76	12.014.845,22	2.840.425,78	3.066.385,66	14.257.968,33	12.014.845,22
3º elemento de despesa (92)	9.876.686,54	11.400.612,95	9.876.686,54	11.331.365,31		69.247,64	9.868.691,54	11.331.365,31
Demais elementos do grupo	33.169.229,09	21.552.092,90	32.321.274,90	19.823.472,86	847.954,19	1.728.619,23	31.958.805,95	19.767.959,95
Total Despesas Correntes	189.182.625,04	185.291.820,27	184.582.093,62	177.497.684,34	4.600.531,42	5.920.614,66	183.586.988,24	176.322.533,10

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1º elemento de despesa (52)	21.494.869,84	82.233,29	746.333,57	82.233,29	20.748.536,27		195.796,89	82.233,39
2º elemento de despesa (51)			82.233,29		70.519,85		82.233,29	
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: Hospital das Clínicas/UFG

Análise crítica do Quadro Despesas por grupo e elemento de despesa do HC

Em 2016 houve um acréscimo de 3,75% das despesas correntes em relação a 2015. Das despesas correntes empenhadas, 19,17% representam despesas com – Residência Médica e Multiprofissional e encargos sociais. As despesas de capital são representadas pelos investimentos em equipamentos e material permanente, em 2016 tivemos um aumento de significativo em relação a 2015, adquirimos mais de 21 milhões em equipamentos, afim de modernizar nosso parque tecnológico e provisionar ampliação de atendimento com o novo edifício de internação – previsto para meados de 2018.

3.3.9 Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Do Quadro 113 até o Quadro 115 são apresentadas informações acerca de suprimento de fundos, sua utilização e classificação dos gastos.

Quadro 113 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016	153052	UFG	-	-	93	383.340,00	7.800,00
2015	153052	UFG	-	-	63	186.970,00	7.980,00

Fonte: SIAFI.

Quadro 114 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2016	153052	UFG	-	-	125	18.538,88	154.544,16	173.083,04
2015	153052	UFG	-	-	74	10.257,60	73.662,81	83.920,41

Fonte: SIAFI 899911101; 899911102.

Quadro 115 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
153052	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	3390.30	01	68.441,81
			03	500,00
			07	17.886,02
			08	376,20
			09	180,55
			11	560,00
			16	832,36
			17	548,14
			19	858,71
			22	501,98
			23	1.039,57
			24	6.456,27
			25	37.442,83
			26	9.089,77
			35	622,00
			36	800,00
			39	2.701,77
		3390.33	08	7.118,75
			96	420,00
		3390.39	05	5.398,50
			16	800,00
			17	8.325,00
			18	70,00
			19	720,00
			20	200,00
			82	800,00
			96	449,85

Fonte: Tesouro Gerencial.

Análise Crítica

No exercício de 2016, as despesas executadas por meio de Suprimentos de Fundos na UG 153052 totalizaram R\$173.140,08, detalhadas conforme o quadro acima. Deste valor, R\$869,85 permaneceu no subitem de adiantamento (96) pelo fato do agente suprido ter executado despesas fora da natureza autorizada no ato de concessão, não sendo devida a sua reclassificação em empenhos de natureza de despesas diferentes. O valor da despesa executada indevidamente foi devolvido à UFG por meio de GRU no exercício de 2017. A diferença entre o total das despesas executadas (R\$173.140,08) e a soma dos valores sacados e faturas pagas (R\$173.083,04) refere-se aos impostos retidos e recolhidos por meio do SIAFI.

O abastecimento de veículos em viagens oficiais continua representando a maior parte dessas despesas (R\$68.441,81), cerca de 39,5% do total, seguidos de materiais para manutenção de bens móveis, utilizados pelo Centro de Manutenção de Equipamentos (CEMEQ) para reparar prontamente máquinas e bens móveis da Universidade, no montante de R\$37.442,83 (21,6%). Foram gastos ainda R\$17.886,02 para aquisição de gêneros alimentícios utilizados em disciplinas práticas ofertadas pela Escola de Agronomia (EA) e a Faculdade de Nutrição (FANUT). A aplicação do valor restante ficou pulverizada entre pagamentos de pedágios, reparos de veículos e estacionamento em viagens oficiais, manutenção de máquinas e equipamentos fora da Universidade e aquisição de diversos materiais de consumo (material elétrico, material de expediente, material químico, material de embalagem, material de construção, entre outros).

As despesas realizadas na modalidade saque totalizaram R\$18.538,88, representando 10,7% do valor total aplicado com suprimento de fundos no ano de 2016, dentro do que determina a Portaria nº 653 de 28 de maio de 2008 do Ministério da Educação.

Em 2016, foram concedidos 93 processos de suprimento de fundos, todos autorizados pelo Ordenador de Despesas. Todas as prestações de contas foram apresentadas ao Departamento de Contabilidade e Finanças, que, após análise prévia feita pela Seção de Análise e Controle e baixa das responsabilidades dos supridos no SIAFI, submeteu os processos à apreciação do Conselho de Curadores desta Instituição para aprovação, ou não, das prestações de contas. Até o dia 01/03/2017, a prestação de contas de 37 processos já haviam sido aprovadas e os outros 56 permaneciam sob análise e apreciação do Conselho de Curadores.

De modo geral, a UFG tem utilizado o Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF) de forma criteriosa e em despesas de pequeno vulto, respeitando a excepcionalidade da modalidade, com o propósito de adquirir bens e serviços que são indispensáveis à administração da Instituição, obedecendo rigorosamente à legislação que disciplina o tema.

O uso do CPGF tem sido fundamental para uma boa administração, permitindo a manutenção de serviços essenciais à Universidade, representando uma ferramenta que proporciona agilidade, transparência e modernidade na gestão dos recursos públicos.

3.4 Desempenho operacional

O Quadro 116 apresenta alguns indicadores de desempenho da Instituição, embora diversos capítulos possuam também indicadores adicionais permeando a temática de cada título.

Quadro 116 – Indicadores de Desempenho

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Índice Geral dos Cursos de Graduação da UFG	3,59	4	3,50	Anual	Índice Geral de Cursos fornecido pelo INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais “Anísio Teixeira”
Número de cursos/habilitações na modalidade presencial - Lic. e Bac.	148	148	148	Anual	Σ quantidade de cursos na modalidade presencial
Número de cursos na modalidade a distância -	7	7	7	Anual	Σ quantidade de cursos na modalidade a distância

Lic. e Bac.					
Número de produtos A1 equivalente (A1E) por docente inscrito nos programas de pós graduação	1,57	1	1,66	Anual	Produção científica média anual dos docentes credenciados nos programas de pós-graduação em produtos A1E (A1 equivalente). Esse valor é calculado pelo número de produtos ponderado pelo respectivo QUALIS nas diferentes áreas de avaliação da CAPES [MP= (A1 x 1 + A2 x 0,85 + B1 x 0,7 + B2 x 0,55 + B3 x 0,4 + B4 x 0,25 + B5 x 0,1 + Livros x 2 + Capítulos de livros x 0,7 + trabalhos completos em eventos x 0,4)/Total de produtos]
Número de titulações de Mestrado	656	600	717	Anual	Σ do número titulações no período
Número de titulações de Doutorado	166	160	165	Anual	Σ do número titulações no período
Número de alunos atendidos no Programa de Permanência da UFG	502	600	868	Anual	Σ do número de alunos atendidos pelo Programa.
Demandas recebidas pelo SIC	250	200	265	Anual	Σ do número de pedidos de acesso a informação
Demandas recebidas pela Ouvidoria	659	800	631	Anual	Σ do número de demandas recebidas pela Ouvidoria
Número de alunos de graduação e de pós graduação envolvidos em atividades de extensão	9535	8000	14.298	Anual	Σ do número de alunos de graduação e de pós graduação envolvidos em atividades de extensão
Número de estudantes de graduação participantes de programa de intercâmbio no exterior	532	500	186	Anual	Σ do número de estudantes de graduação participantes de programa de intercâmbio no exterior

Fonte: Prodirh.

3.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

O Quadro 117 e o Quadro 118 apresentam os indicadores de desempenho conforme deliberações do TCU – Instituições Federais de Ensino Superior.

Quadro 117 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	451.812.908,97	499.867.312,94	529.291.067,93	649.266.147,07	742.986.439,05	994.758.102,26	727.614.933,81
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	405.103.844,19	440.435.453,03	475.083.341,74	575.591.239,20	676.672.502,07	900.986.765,39	664.492.279,12
Número de professores equivalentes	1.931,50	1.952,50	1.954,50	2.104,00	2.194,50	2.504,50	2.194,50
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	3.185,00	3.436,75	3.747,75	3.836,75	4.177,88	3.544,75	4.094,50
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	2.215,55	2.482,90	2.804,05	2.915,30	3.278,53	2.805,00	3.302,75
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	18.102,00	19.631,00	20.533,50	21.837,00	22.223,50	22.426,50	23.639,50
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	2.504,00	3.117,00	2.388,00	3.209,00	3.750,00	3.850,00	4.233,00
Alunos de residência médica (AR)	162,00	166,00	234,00	182,00	192,00	203,00	212,00
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	15.320,31	15.831,37	16.201,96	16.637,69	17.740,59	19.009,96	19.576,33
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	27.334,20	27.269,09	28.441,71	28.847,45	29.576,64	31.812,76	34.618,30
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	4.196,00	5.008,00	6.234,00	4.776,00	6.060,00	7.322,00	8.466,00
Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	310,00	324,00	332,00	468,00	364,00	384,00	424,00

Fonte: Prodirh

Quadro 118 – Resultado dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Resultado dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002							
Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	13.858,83	14.278,78	15.525,62	18.034,85	18.800,86	23.566,14	16.723,59
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	12.426,08	12.581,10	13.935,56	15.988,36	17.122,82	21.344,67	15.272,77
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	10,69	11,47	10,97	10,96	11,60	10,83	12,97
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	6,48	6,52	5,72	6,01	6,09	7,65	6,95
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	9,32	9,02	7,65	7,91	7,76	9,67	8,62
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,65	1,76	1,92	1,82	1,90	1,42	1,87
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,15	1,27	1,43	1,39	1,49	1,12	1,51
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,85	0,81	0,79	0,76	0,80	0,85	0,83
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,12	0,14	0,10	0,13	0,14	0,15	0,15
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,68	3,64	3,63	3,88	3,46	3,68	3,66
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,95	4,08	4,23	4,04	4,04	4,16	4,04
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,73	0,62	0,62	0,51	0,51	0,51	0,47
Taxa de Sucesso na Pós-Graduação	0,56	0,65	0,67	0,56	0,67	0,70	0,75

Fonte: Prodirh

3.5.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Os indicadores de Gestão do TCU, estabelecidos pela Decisão TCU 408/2002, visam fornecer, de forma objetiva e sucinta, alguns parâmetros indicativos da eficiência das Instituições Federais de Nível Superior. Embora estes indicadores não contemplem toda a complexidade das atividades desenvolvidas pelas IFES, eles fornecem alguns importantes parâmetros de avaliação da gestão. Pretende-se com eles “...a construção de uma série histórica para acompanhar a evolução de aspectos relevantes do desempenho das IFES... não havendo a intenção de estabelecer uma classificação hierárquica entre as IFES...” (Orientações para o cálculo dos indicadores de Gestão, TCU, janeiro/2007).

Os indicadores do TCU relativos à UFG, apresentados no Quadro 117 e Quadro 118, dão uma clara medida do custo médio do estudante, do estágio de desenvolvimento acadêmico da instituição, da relação aluno professor, do conceito CAPES, dentre outros, utilizando-se a metodologia do TCU. No tocante ao custo corrente do estudante equivalente apurou-se em 2016 um custo de R\$16.723,59, incluindo-se o HU e R\$15.272,77, excluindo-se o HU. Comparando-se estes valores (de 2016) com os valores correspondentes nos anos anteriores observa-se que a média dos anos 2012-2014, em que houve relativa estabilidade, voltou a vigorar na UFG, contra a elevação verificada em 2015. Pode-se inferir que a tendência de aumento orçamentário ocorrida até 2015, reflexo do expressivo aumento da dotação orçamentária ocorrida e da diminuição no ritmo de entrada de novos alunos associado aos cursos criados no programa Reuni foi encerrada.

Como pode ser depreendido do Quadro 117 e do Quadro 118, o número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI) de 2016 teve acréscimo de 3%, enquanto o número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI) aumentou 15,65. Esta oscilação decorre do grande esforço institucional para o preenchimento de vagas ofertadas e impactará positivamente a taxa de sucesso na graduação e na pós-graduação nos próximos anos. Ao mesmo tempo, a taxa de Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente teve aumento de 20%, também explicado pela ocupação de vagas ociosas. Já, o número de funcionários equivalentes sem HU que havia reduzido em 2015, voltou ao patamar de 2014.

Igualmente importante é o índice “taxa de sucesso na graduação”, que fornece uma medida da eficiência da instituição no cumprimento de um dos seus objetivos centrais, que é o de formar pessoas. Os dados de 2015 indicam uma taxa de sucesso de vem caindo desde 2013. Ela sinaliza a necessidade de adoção de medidas adicionais para a melhoria da eficiência da UFG no processo de formação de seus estudantes, além das que tem adotado para ocupar as vagas ociosas. Quanto à taxa de sucesso na Pós-Graduação observa-se um acréscimo paulatino desde 2014.

O conceito CAPES que, para programas de pós-graduação no nível de mestrado, varia em uma escala de 0 a 5, e reflete a qualidade dos programas em termos de vários fatores, mas sobretudo na publicação de artigos em revistas especializadas, indexadas e de alto nível. No caso da UFG, onde predominam os programas de mestrado, a nota máxima possível seria 5. Ao se analisar o conceito médio CAPES da UFG, que em 2016 esteve no patamar de 3,66, fica evidenciada a manutenção do indicador do ano anterior. Este índice está associado a melhora dos conceitos dos cursos já existentes e criados antes de 2013, visto a criação de 05 novos cursos em 2013 e 07 em 2014 (o que representa 41% dos existentes na UFG). Tal argumento se dá pois um curso, ao ser criado, recebe nota mínima 3 e como a avaliação é trienal os mesmos ainda não foram avaliados, e muitos cursos ainda não passaram pela reavaliação, acredita-se que no próximo ciclo avaliativo, a média do Conceito CAPES se elevará.

O indicador de envolvimento de alunos com a pós-graduação fornece uma medida do número de alunos da pós-graduação em comparação com o universo de alunos da UFG. Este indicador mostra que a UFG possui um grande potencial de crescimento no nível de pós-graduação, que está sendo bem explorado atualmente e, acredita-se, nos próximos anos, visto que a série tem crescido gradualmente desde 2012.

Outro indicador que guarda uma estreita conexão com os indicadores de pesquisa e pós-graduação é o índice de qualificação do corpo docente, que varia numa escala de 0 a 5. Se todos os docentes da UFG fossem doutores o índice seria igual a 5. Como ainda existe na UFG um contingente de docentes com a titulação abaixo, o índice da instituição alcançou, em 2015, o valor de 4,16 e retroagiu para 4,04 em 2016. Apesar do revés, este indicador está evoluindo na direção do valor 5 já que as novas contratações de docentes estão ocorrendo, de forma majoritária, no nível de doutorado, enquanto vários mestres estão cursando doutoramento.

Consultando os bancos de dados de outras IFES e considerando diversos trabalhos comparativos realizados por professores da área de educação, podemos afirmar que os indicadores da UFG apresentam valores que são compatíveis com universidades do mesmo porte e mesma idade. Admite-se que, atenção especial deve ser dedicada aos valores apresentados pelos indicadores relativos ao custo corrente por aluno equivalente.

3.6 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

A UFG não possui projetos ou programas financiados com recursos externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras.

4 GOVERNANÇA

4.1 Descrição das estruturas de governança

Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores é o órgão de fiscalização econômico-financeira da UFG, podendo se estruturar em câmaras, cujas composições e competências serão definidas em seu regimento. É sua atribuição aprovar a prestação de contas da universidade, relativa a cada exercício financeiro e pronunciar-se sobre a criação de fundos especiais.

Integra o Conselho de Curadores o Pró-Reitor de Administração e Finanças, quatro representantes dos Conselhos Gestores das Regionais (um de cada Regional), três representantes do Conselho Universitário (um professor, um técnico-administrativo em educação e um estudante), um representante das entidades empresariais sediadas em Goiânia e um representante das classes trabalhadoras, indicado pelas associações ou sindicatos de classe sediados em Goiânia. O presidente e o vice-presidente do Conselho de Curadores são escolhidos, entre seus membros, em reunião presidida pelo reitor, especialmente convocada para este fim.

Conselho Universitário

O Conselho Universitário (CONSUNI) é o organismo máximo de função normativa, deliberativa e de planejamento da Universidade e se reúne ordinariamente uma vez a cada três meses e em sessões extraordinárias.

O CONSUNI é composto pelo reitor, como presidente, pelo vice-reitor, pró-reitores, diretores das Regionais, 30 (trinta) representantes dos Conselhos Gestores das regionais da UFG escolhidos entre os Diretores de Unidades Acadêmicas, Chefes das Unidades Acadêmicas Especiais, ou dirigente da unidade específica que desenvolverá a educação básica na UFG, um representante do Conselho de Integração Universidade-Sociedade, que não pertença à UFG, nove representantes dos docentes que compõem o quadro efetivo da UFG, nove representantes dos técnico-administrativos em educação que compõem o quadro efetivo da UFG, nove representantes estudantis. Podem participar do CONSUNI, com direito a voz, um representante do Sindicato dos Docentes da UFG, um representante do Sindicato dos Técnico-Administrativos em Educação da UFG e um representante do Diretório Central dos Estudantes, os Diretores de Unidades Acadêmicas, os Chefes de Unidades Acadêmicas Especiais, o dirigente da unidade específica que desenvolverá a educação básica na UFG e os representantes máximos dos órgãos suplementares e administrativos da Universidade que dele não façam parte.

O CONSUNI tem como função estabelecer as diretrizes acadêmicas e administrativas da Universidade e supervisionar sua execução. Assim, é de sua competência aprovar o Plano de Gestão apresentado pelo reitor a cada reitorado, os regimentos das unidades acadêmicas, órgãos suplementares, Regionais do interior e demais órgãos que venham a ser criados.

São também funções deste conselho estabelecer as condições gerais de criação e funcionamento dos Núcleos de Estudos e Pesquisa, aprovar os convênios e contratos da UFG com instituições de direito público ou privado, aprovar normas sobre a administração financeira da instituição, aprovar a outorga de distinções universitárias, autorizar, na forma da lei, a alienação e oneração de bens patrimoniais imóveis, bem como a aceitação de legados e doações feitas à UFG.

Deve, ainda, aprovar as normas disciplinadoras dos servidores docentes e técnico-administrativos da Universidade e regulamentar o processo para a escolha de representantes destes e dos estudantes nos conselhos da Universidade. É a instância máxima de recurso no âmbito da UFG, sobre matéria

de sua competência, podendo evocar o exame e a deliberação sobre qualquer matéria de interesse da instituição.

Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura

O CEPEC é o órgão de supervisão da universidade, com atribuições deliberativas, normativas e consultivas sobre atividades didáticas, científicas, culturais e artísticas de interação com a sociedade, sendo de sua competência elaborar seu regimento. Ele se estrutura em três instâncias de deliberação: o Plenário, as Câmaras Superiores Setoriais e as Câmaras Regionais Setoriais.

As Câmaras Superiores Setoriais

Câmara Superior de Graduação, composta pelo Pró-Reitor de Graduação como seu presidente, o Pró-Reitor Adjunto de Graduação, os Coordenadores de Graduação das Regionais, trinta representantes dos coordenadores dos cursos de graduação das Câmaras Regionais de Graduação, até quatro Diretores de Órgãos Suplementares e Administrativos da Universidade ligados diretamente ao campo de atuação da câmara, definidos no Regimento do CEPEC, nove representantes dos estudantes, distribuídos entre as regionais, nove representantes dos docentes, distribuídos entre as regionais, nove representantes dos técnico-administrativos em educação, distribuídos entre as regionais.

Câmara Superior de Pesquisa e Pós-Graduação composta pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação como seu presidente, o Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação, o Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação, o Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Inovação, os Coordenadores de Pesquisa e Pós-Graduação das Regionais e conforme normas estabelecidas nos artigos 36 a 41: trinta representantes dos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* ou coordenadores de pesquisa das Unidades Acadêmicas ou das Unidades Acadêmicas Especiais que não desenvolvem pós-graduação *stricto sensu*, até quatro Diretores de Órgãos Suplementares e Administrativos da Universidade ligados diretamente ao campo de atuação da câmara, definidos no Regimento do CEPEC; nove representantes dos estudantes, distribuídos entre as regionais, nove representantes dos docentes, distribuídos entre as regionais, nove representantes dos técnico-administrativos em educação, distribuídos entre as regionais.

Câmara Superior de Extensão e Cultura composta pelo Pró-Reitor de Extensão e Cultura como seu presidente, o Pró-Reitor Adjunto de Extensão e Cultura, os Coordenadores de Extensão e Cultura das Regionais e conforme normas estabelecidas nos artigos 36 a 41: trinta representantes dos presidentes das comissões relacionadas às atividades de extensão, criadas nas Unidades Acadêmicas e nas Unidades Acadêmicas Especiais, até quatro Diretores de Órgãos Suplementares e Administrativos da Universidade ligados diretamente ao campo de atuação da câmara, definidos no Regimento do CEPEC, nove representantes dos estudantes, distribuídos entre as regionais, nove representantes dos docentes, distribuídos entre as regionais, nove representantes dos técnico-administrativos em educação, distribuídos entre as regionais;

As Câmaras Regionais Setoriais são hoje a Câmara Regional de Graduação; a Câmara Regional de Pesquisa e Pós-Graduação e a Câmara Regional de Extensão e Cultura.

O Plenário é a instância de recurso das decisões das Câmaras Regionais Setoriais, cuja composição e competências exclusivas são definidas no regimento do Conselho, além de suas atribuições específicas.

O CEPEC é composto pelo reitor, como seu Presidente, pelo Vice-Reitor e pelos Pró-Reitores, representantes das Câmaras Superiores e conforme as normas estabelecidas nos artigos 36 a 41 do Estatuto da UFG: trinta membros, indicados pelos Conselhos Gestores das regionais da UFG,

distribuídos entre as regionais, nove representantes dos docentes, eleitos por seus pares, distribuídos entre as regionais, nove representantes dos técnico-administrativos em educação, eleitos por seus pares, distribuídos entre as regionais, nove representantes dos estudantes, eleitos por seus pares, distribuídos entre as regionais.

Cabe ao CEPEC, entre outras atribuições, estabelecer normas gerais para o afastamento de docentes e servidores técnico-administrativos para pós-graduação, ouvida a área especializada de recursos humanos da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos e emitir parecer sobre convênios da universidade com instituições de direito público ou privado, cujos objetivos se relacionarem diretamente com o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura, encaminhando-os ao Conselho Universitário para deliberação.

O Conselho deve também elaborar normas disciplinadoras das atividades acadêmicas, do ingresso, regime de trabalho, progressão funcional, avaliação e qualificação dos docentes e realizar estudos sobre propostas de criação, incorporação e extinção de Unidades Acadêmicas, Órgãos Suplementares, Órgãos Complementares e Regionais do interior e sobre a política educacional da universidade, a serem submetidas ao Conselho Universitário, além de deliberar em grau de recurso sobre matéria de sua competência.

Conselho Pleno

O Conselho Pleno da Universidade é composto pela reunião conjunta do Conselho Universitário, do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura e do Conselho de Curadores.

Suas atribuições são: aprovar modificações no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade; aprovar a proposta orçamentária da Universidade; promover o processo de escolha do Reitor e Vice-Reitor; propor a destituição do Reitor e do Vice-Reitor na forma da lei, com a aprovação de, pelo menos, dois terços dos conselheiros.

Os Conselhos Deliberativos são instâncias que compõem a administração da universidade. Nas Unidades Acadêmicas, o Conselho Diretor é o órgão máximo deliberativo e de recurso em matéria acadêmica, administrativa e financeira. Este fórum de discussão é composto pelo diretor, vice-diretor, chefes de departamento, coordenadores de cursos de graduação e de pós-graduação (*stricto sensu*) e representantes dos docentes, dos servidores técnico-administrativos e dos estudantes.

Auditoria Interna - AUDIN

Em 2013 a vinculação da AUDIN foi alterada para adequação ao Decreto nº 3.591, de 6 de setembro 2000, Art. 15 § 3º e segundo o novo Regimento Interno aprovado pela Resolução CONSUNI 35/2013 em 22 de novembro de 2013, a unidade está vinculada ao Conselho Universitário. É responsável pelo controle interno das atividades administrativas e financeiras da instituição e reger-se-á pelo Regimento da AUDIN, pelo Estatuto e Regimento Geral da UFG e pelas normas pertinentes ao controle interno estabelecidas na legislação federal. Tem como finalidade: assessorar a Reitoria da UFG, acompanhando as atividades desenvolvidas, objetivando contribuir para o funcionamento eficiente e eficaz da gestão orçamentária e financeira; recomendar a adoção de medidas de controle preventivo, bem como corretivos, em conformidade com as normas pertinentes a esta Universidade e à legislação federal correspondente; proporcionar assistência, orientação e informação aos diversos setores da Universidade, visando contribuir com a adequada funcionalidade da instituição; desempenhar as atividades de controle interno, no âmbito da gestão administrativa e institucional da Universidade, em conformidade com as normas e diretrizes estabelecidas pelo poder público federal.

4.2 Atuação da unidade de auditoria interna

O Regimento da Auditoria Interna da UFG, aprovado pela Resolução Consuni 35/2013, dispõe:

Capítulo I

Art. 1º A Auditoria Interna da Universidade Federal de Goiás, organismo de assessoramento vinculado ao Conselho Universitário, é responsável pelo controle interno das atividades administrativas e financeiras da instituição.

Art. 2º A Auditoria Interna rege-se-á pelo presente Regimento, pelo Estatuto e Regimento Geral da Universidade Federal de Goiás e pelas normas pertinentes ao controle interno estabelecidas na legislação federal.

A Unidade de Auditoria Interna, AUDIN, é o órgão de assessoramento da Instituição, com orientação normativa e supervisão técnica do Órgão de Controle Interno do Poder Executivo Federal em sua respectiva área de jurisdição, conforme assevera o art. 15 do Decreto nº 3.591/2000. Considerando que a Auditoria Interna tem como função básica fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio, no âmbito da UFG, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

A IN/SFC-MF N.º 01, de 06 de abril de 2001, disciplina no capítulo X, as atividades específicas quando trata sobre as Unidades de Auditoria Interna das Entidades da Administração Indireta, define Auditoria Interna como um conjunto de procedimentos, tecnicamente normatizados, que funciona por meio de acompanhamento indireto de processos, avaliação de resultados e proposição de ações corretivas para os desvios gerenciais da entidade à qual está vinculada. Dentre suas atribuições, cabe a AUDIN elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT do exercício seguinte, bem como, o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna – RAIN, que serão encaminhados ao Órgão ou à Unidade de Controle Interno que estiver jurisdicionado, para efeito de integração das ações de controle, conforme dispõe as Instruções Normativas no. 01, de 03 de janeiro de 2007, combinados com Instrução Normativa no. 07, de 29 de dezembro de 2006.

O principal elemento que caracteriza a independência da Unidade de auditoria Interna é a resolução Resolução Consuni 35/2013. Nessa resolução, foi aprovada a vinculação da Auditoria Interna ao Conselho Superior da UFG, ou seja, elevando a posição da AUDIN no organograma para garantir a independência do setor e a objetividade dos trabalhos.

Além disso, o Regimento da Auditoria Interna da UFG define relevantes aspectos relativos ao trabalho de auditoria no contexto institucional, dentre os quais se destaca a missão da Unidade de Auditoria Interna e a sua forma de organização, as competências e atribuições.

O Regimento da Auditoria Interna da UFG, aprovado pela Resolução Consuni 35/2013, dispõe:

CAPÍTULO III

Art. 4º Compete à Auditoria Interna da Universidade Federal de Goiás:

§10 No cumprimento de suas atividades e competências, a Auditoria

I - requisitar documentos, processos, objetos e demais produtos necessários ao cumprimento de suas atribuições;

II - solicitar qualificação do seu quadro técnico-administrativo, visando ao cumprimento de suas atribuições regimentais;

III - valer-se dos recursos técnicos e administrativos dos demais órgãos da instituição, com o objetivo de promover melhorias nas atividades gerenciais da Universidade.

§ 20 As demandas de informações e providências emanadas da Auditoria Interna terão prioridade administrativa na Universidade, e sua recusa ou atraso importará em representação para os órgãos superiores.

Atualmente, a Auditoria Interna da UFG é composta por 01 Chefe da Auditoria Geral e 01 Auditor interno, que executa suas atribuições na Reitoria, mediante a definição de uma pauta de ações coordenadas, consignada no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT. Para tanto, adota uma estratégia de atuação sistêmica, na qual são emitidas através de solicitações de auditoria. O Regimento da Auditoria Interna definiu, em seu, art. 5º, a estrutura organizacional da unidade de modo a favorecer a consecução da aludida estratégia de trabalho.

O Regimento da Auditoria Interna da UFG, aprovado pela Resolução Consuni 35/2013, dispõe:

Art. 1º A Auditoria Interna da Universidade Federal de Goiás, organismo de assessoramento vinculado ao Conselho Universitário, é responsável pelo controle interno das atividades administrativas e financeiras da instituição.

Art. 5º A Auditoria Interna da Universidade Federal de Goiás deverá possuir em seu quadro:

I- Auditor Chefe, escolhido e nomeado pelo Reitor, aprovado pelo Conselho de Curadores, com homologação junto à Controladoria Geral da União;

II- equipe técnico-administrativa.

Parágrafo único. O Auditor Chefe será designado pelo Reitor, através de Portaria.

Art. 6º O Auditor Chefe e a equipe técnico-administrativa devem pertencer ao quadro permanente de servidores desta Universidade.

Art. 7º Nas ausências e afastamentos do Auditor Chefe, este deverá ser substituído por integrantes do quadro da equipe técnico-administrativa auditoria Interna.

A unidade de Auditoria Interna é composta por duas servidoras com carga horária de 40h semanais. Cumpre-nos elucidar que a Auditoria Interna da UFG se vincula ao Conselho Superior da entidade – CONSUNI

Após a realização dos trabalhos de auditoria, são enviados, através de e-mail, os relatórios para as unidades responsáveis pelo atendimento e ao Reitor para cientifica-los das principais constatações e recomendações emitidas pela auditoria interna.

As recomendações são enviadas ao Reitor, à CGU e aos órgãos responsáveis para atendimento, através de e-mail.

Após a elaboração do Relatório Anual da Auditoria Interna, encaminhamos ao Reitor da Instituição (que é o presidente do CONSUNI) e a Controladoria Geral da União, para conhecimento.

4.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

No tocante a Processos Administrativos Disciplinares os ritos seguidos são os determinados pelos ditames da Lei nº 8.112/90, regulada pela Lei nº 9.784/99 e o Sistema CGU-PAD é alimentado pela CDPA, que se responsabiliza pela inserção e atualização de todos os dados pertinentes ao Sistema, dando mais dinamismo e agilidade para o registro das informações e cumprindo o determinado nos Arts. 4º e 5º da Portaria/CGU nº 1.043, de 24 de julho de 2007.

A UFG tem efetivamente utilizado o Sistema CGU-PAD e todas as informações e dados referentes aos procedimentos disciplinares, no âmbito do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal – acima citados, têm sido disponibilizados junto ao Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGU-PAD, de acordo com o estabelecido pela Portaria/CGU nº 1043/2007.

Referente ao ano de 2016, apresentam-se os seguintes indicadores de resultados referentes às atividades disciplinares, detalhados por fases processuais:

- a) Procedimentos Instaurados (Quadro 119)
- Sindicâncias – 16
 - Processos Administrativos Disciplinares – 2
 - Processos Rito Sumário – 4

Quadro 119 – Relatório de Procedimentos Instaurados

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos:
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas/Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	2
Total de Ritos Sumários	4
Total de Sindicâncias	16
Total de Sindicâncias "Servidor Temporário"	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	22

Fonte: Sistema CGU-PAD.

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;

As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

- b) Procedimentos em Indiciação/Citação (Quadro 120)
- Sindicâncias – 43
 - Processos Administrativos Disciplinares – 10
 - Processos Rito Sumário – 5

Quadro 120 – Relatório de Procedimentos em Indiciamento/Citação

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos:
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas/Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	10
Total de Ritos Sumários	5
Total de Sindicâncias	43
Total de Sindicâncias "Servidor Temporário"	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	58

Fonte: Sistema CGU-PAD.

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012; As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

- c) Processos Encaminhados para Julgamento (Quadro 121)
- Sindicâncias – 39
 - Processos Administrativos Disciplinares – 9
 - Processos Rito Sumário – 4

Quadro 121 – Relatório de Procedimentos encaminhados para julgamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos:
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas/Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	9
Total de Ritos Sumários	4
Total de Sindicâncias	39
Total de Sindicâncias "Servidor Temporário"	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	52

Fonte: Sistema CGU-PAD

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012; As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

- d) Processos Julgado (Quadro 122)
- Sindicâncias – 36
 - Processos Administrativos Disciplinares – 7
 - Processos Rito Sumário - 3

Quadro 122 – Relatório de Procedimentos Julgados

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos:
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas/Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	7
Total de Ritos Sumários	3
Total de Sindicâncias	36
Total de Sindicâncias "Servidor Temporário"	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	46

Fonte: Sistema CGU-PAD

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012; As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

- e) Processos em Revisão (Quadro 123)
- Sindicâncias - 3

Quadro 123 – Relatório de Procedimentos em Revisão

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos:
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas/Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	3
Total de Sindicâncias "Servidor Temporário"	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	3

Fonte: Sistema CGU-PAD

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de

acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012; As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

- f) Processos em Revisão ()
- Sindicâncias - 1

Quadro 124 – Relatório de Procedimentos Anulados Administrativamente

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos:
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas/Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	1
Total de Sindicâncias "Servidor Temporário"	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	1

Fonte: Sistema CGU-PAD

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012; As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

- g) Processos Julgados após Revisão Processual (Quadro 125)
- Sindicâncias - 6

Quadro 125 – Relatório de Procedimentos Anulados Administrativamente

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos:
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas/Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	6
Total de Sindicâncias "Servidor Temporário"	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	6

Fonte: Sistema CGU-PAD

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de

acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012; As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Acumulação de cargos

No tocante à análise de processos de acumulação de cargos no âmbito desta IFEs, a CDPA expõe que foram emitidos 54 pareceres, no ano de 2016, a respeito da situação funcional dos servidores da UFG, cujos detinham duplo vínculo ou outras situações, cujas, foram devidamente detectadas, analisadas e definidas pela sua licitude e/ou tomada de outras providências que visavam a sua devida regularização, como ressarcimento ao erário, opção por vínculo ou redução de carga.

Aquelas situações que se encontravam no Sistema de Tratamento de Indícios de Irregularidades (STii) foram atualizadas e cadastradas adequadamente.

Outro fato relevante, é que a UFG tem realizado consultas, com periodicidade anual, ao Governo do Estado e Prefeituras do entorno de Goiânia, cujas cidades possuem um maior número de habitantes, além dos municípios onde esta universidade possui Regionais, no intuito de promover o cruzamento de informações e identificação de possíveis situações de acumulação de cargos. Nesse sentido, também foi solicitado o compartilhamento dos bancos de dados que contemplem os quadros de pessoal municipais e estadual de Goiás.

Não obstante, no segundo semestre do ano de 2016 foram instauradas duas auditorias que buscam analisar a situação funcional dos servidores desta IFES, no que tange a acumulação irregular de cargos públicos: a primeira foi solicitada pela Controladoria-Regional da União no Estado de Goiás e oficializada por meio do Auditoria n.º 201601512-007 de 02/06/2016 e a outra promovida pelo Tribunal de Contas da União, oficializada por sua vez, pelo Ofício nº 278-135/2016-TCU/SEFIP/Diaup, de 13 de outubro de 2016.

4.4 Gestão de riscos e controle internos

Com a identificação de pelo menos um risco para cada meta traçada no PDI, pretende-se aumentar a percepção da instituição com relação aos eventos que possam comprometer os objetivos e finalidades da universidade. Assim, possibilitar a estrutura de governança, que seus controles internos sejam capazes de mitigar tais riscos, evitando perdas e melhorando a qualidade de seus serviços prestados.

Os controles internos da instituição são demasiadamente variados para permitir o acompanhamento e conformidade dos atos de gestão. Se iniciam com controles operacionais em suas unidades, órgãos, núcleos e demais estruturas voltadas a operacionalização do ensino, pesquisa e extensão. São controlados taticamente pelos gestores dessas estruturas dentro de suas limitações legais e estatutárias e controladas em nível estratégico por estruturas colegiadas e a alta gestão.

No Apêndice 3 estão os riscos identificados para o atual PDI, com uma estrutura alinhada ao eixo e meta do planejamento estratégico atual desta instituição e em consonância com as boas práticas de gestão de riscos disponíveis.

5 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1 Gestão de pessoas

Em perfazendo uma análise crítica acerca desta seção, houve um aumento da quantidade de servidores nos no período do Programa Reuni e do ingresso de novos servidores concursados em consequência das vagas pleiteadas junto ao Ministério da Educação (Mec) e Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP) materializado no Banco de Referência dos Servidores Técnico-administrativos em Educação. Contudo, o atual quadro de pessoal ainda não corresponde ao ideal, o que pode interferir na qualidade dos serviços prestados. Em 2016, a UFG realizou concursos públicos para o provimento de cargos efetivos, visando suprir parte de demanda necessária a UFG.

Ainda, podemos inferir que um aspecto que afeta negativamente a força de trabalho da UFG é o elevado índice de desligamentos de servidores de alguns cargos (como o de Assistente em Administração, em que muitos acabam por ser nomeados em cargos melhores e abdicam do cargo anteriormente ocupados) ou daqueles que são removidos ou redistribuídos visando satisfazer novas perspectivas individuais e/ou institucionais.

Quanto à distribuição da força de trabalho, no momento da convocação para a posse, o DDRH realiza entrevistas com os candidatos visando distribuí-los adequadamente em suas respectivas áreas de conhecimento e a partir de suas experiências profissionais anteriores, diminuindo possíveis conflitos internos e insatisfação.

A despeito do quantitativo de servidores do quadro, a UFG entende ser necessária a disponibilização de mais funções gratificadas e cargos de direção decorrentes de sua recente expansão, inclusive para coordenação de novos setores. Atualmente, a distribuição de funções e cargos de direção não tem condições de atender a estrutura organizacional e a demanda de cada área acadêmica e administrativa da UFG.

No que se refere a estrutura de cargos dos técnico-administrativos estabelecido pelo PCCTAE, a falta de racionalidade dos requisitos, atribuições e atividades limitam melhor distribuição da força de trabalho. Há limitações de ordem prática que inviabilizariam alocação dos servidores melhor aptos a desempenhar certas funções por não figurar dentre o rol de atividades de determinado cargo – por exemplo, limitando a gestão de pessoas no sentido de não incorrer em desvio de função.

A política de capacitação dos servidores Técnico-Administrativos da UFG tem como premissa o aprimoramento permanente e integral, em busca de uma melhor qualidade de vida e realização profissional, além da excelência e melhoria constante dos serviços prestados pela Universidade. O DDRH também promove um curso introdutório para os novos servidores a fim de integrá-los e apresentar a instituição a eles.

O Plano Anual de Capacitação possui critérios e metodologias em consonância com os objetivos estratégicos e metas institucionais da UFG e adequados às Políticas de Desenvolvimento de Pessoas da Administração Pública Federal, seguindo as diretrizes dos Decretos nº 5.707/2006 e nº 5.825/2006. O plano fundamenta-se nas premissas da gestão da capacitação orientada para o desenvolvimento de competências conforme orientações da Política Nacional de Desenvolvimento

de Pessoal (PNDP), com metodologia voltada para o aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias aos servidores para o desempenho das atividades nos diversos ambientes organizacionais da UFG.

Dessa forma, as ações de capacitação são estruturadas com base no conceito de capacitação como um processo permanente de aprendizagem na relação dialogada do aperfeiçoamento de competências individuais e de competências institucionais. Mais especificamente, as ações de capacitação são definidas pelas linhas de desenvolvimento previstas no Artigo 7º do Decreto nº 5.825/2006.

A rotina adotada para identificar eventual irregularidade relacionada à acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos e à terceirização irregular de cargos se dá no sentido de negar a posse àqueles que tiverem incompatibilidade prescrita em lei, que decorre de declaração pelo candidato ao cargo.

No ato da posse de servidores efetivos ou no ato da contratação de professores temporários, são pedidos aos candidatos o preenchimento da declaração de acumulação de cargos. Caso sejam ocupantes de outro cargo público, é solicitado que seja informada a carga horária do outro cargo para análise de acumulação de cargos, sendo que neste momento é providenciada a abertura de processo administrativo e encaminhado à comissão responsável pela análise desses processos dentro da UFG, que é a Coordenação de Processos Administrativos (CDPA).

As iniciativas do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) para Promover a Saúde do Servidor e minimizar as causas de adoecimento, incluem o planejamento de ações de vigilância e de promoção à saúde que alterem os ambientes e processos de trabalho e produzam impactos positivos sobre a saúde dos servidores. Uma das estratégias utilizadas é manter atualizado o banco de dados da vigilância epidemiológica, para melhor interpretação dos dados da saúde do servidor que irão subsidiar as ações de vigilância aos ambientes e processos de trabalho na perspectiva do conhecimento multidisciplinar. Ações do SIASS objetivam avaliar os processos de trabalho e monitorar a situação dos determinantes do processo saúde-doença, para melhor planejamento das ações de promoção da saúde dos servidores da UFG.

5.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Do Quadro 126 até o Quadro 130 são apresentadas a estrutura de pessoal da UFG.

Quadro 126 – Estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	98	95	22	23
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	98	95	22	23
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	79	86	20	23
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1		
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1		
1.2.4. Sem Vínculo				
1.2.5. Aposentados	7	7	2	0
2. Funções Gratificadas	345	303	83	66
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	342	300	83	66
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	2	2		
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	443	398	105	89

Fonte: CGPA/DP/UFG.

Nota: o número de Funções de Coordenação de Cursos (FCC) da UFG é 194.

Cabe o registro de que a UFG não recebeu Funções Gratificadas e/ou Cargos em Comissão no ano de 2016, permanecendo o mesmo quantitativo total do ano de 2015. As alterações nos quantitativos de egressos e ingressos no exercício relacionam-se com as exonerações, finais de mandatos e novas designações/nomeações ocorridas durante o exercício de 2016.

Especificamente, o quadro 133 demonstra a força de trabalho da UFG, de 1º/01/2016 até 31/12/2016, comparando-se a lotação autorizada com a efetiva.

Quadro 127 – Força de Trabalho da UFG

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	4076	288	64
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	4076	288	64
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	4063	287	62
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	5	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	4	1	2
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	4	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	331	179	111
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	4407	467	175

Fonte: CFP/DP/SLAPE.

Quadro 128 – Força de Trabalho do HC/UFG

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	849	6	6
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	849	6	6
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	845	6	6
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	4	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		318	146	134
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	1167	152	140

Fonte: CFP/DP/SIAPE.

O quadro 135 evidencia a distribuição da força de trabalho entre área meio e área afim dos servidores de carreira, em contratos temporários e sem vínculo com a administração.

Quadro 129 – Distribuição da Lotação Efetiva - UFG

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	817	3.259
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	817	3.259
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	808	3.255
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	5	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	1	3
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	3	1
2. Servidores com Contratos Temporários	1	330
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	818	3.589

Fonte: CFP/DP/SIAPE.

Quadro 130 – Distribuição da Lotação Efetiva HC/UFG

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	849	0
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	849	0
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	845	0
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	4	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	318	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1167	0

Fonte: CFP/DP/SIAPE.

A quantidade de trabalhadores docentes por escolaridade (dezembro de 2016) apresenta a seguinte composição: Graduação 0,87%, Especialização 2,42%, Mestrado 20,50% e Doutorado 76,20%. Entre os servidores docentes percebemos que 96,7 possui elevada qualificação manifestadas nos bons conceitos de curso de graduação e pós graduação.

Já em relação a qualificação dos técnicos-administrativos (em dezembro de 2016), 78,4% apresenta formação além do exigido no cargo. Destes, a participação se dá na seguinte ordem: Especialização 46%; Mestrado 23,7%; Doutorado 4,6%.

Acerca da quantidade de trabalhadores afastados (em dezembro de 2015), têm-se 158 (6,3%) dos docentes e 76 (3,0 %) de Técnico-administrativos. Podemos perceber a disparidade entre os perfis que assumem afastamento na Instituição.

Por fim, a quantidade de Técnico-administrativos lotados em órgãos (69,4%) e em Unidades Acadêmicas (30,6%) denota como é importante a profissionalização das atividades-meio da instituição.

5.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

O Quadro 131 apresenta o demonstrativo das despesas com pessoal da UFG.

Quadro 131 – Composição e custos de Recursos Humanos no exercício de 2016 (UFG)

TIPOLOGIA/ EXERCÍCIO	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis			
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão										
2016	217.702.670,30	113.795.081,44	17.276.298,44	4.947.687,65	118.313,56	26.002.416,88	440.280,28	1.750.977,82	664.476,21	382.698.202,58
2015	220.805.233,90	109.124.024,20	3.453.915,14	6.652.181,73	12.286,24	24.475.101,26	128.291,45	277.442,30	1.044.717,55	365.973.193,77
Servidores com Contratos temporários										
2016	9.594.878,12	92.890,78	1.133.713,37	111.794,33	738.126,75	1.792.508,92	0,00	0,00	0,00	13.463.912,27
2015	6.262.440,68	103.906,86	695.651,70	24.554,44	696.880,36	1.119.051,07	0,00	0,00	0,00	8.902.485,11
Servidores cedidos com ônus ou em licença										
2016	1.317.340,80	832.190,70	11.988,00	3.513,37	0,00	111.252,33	0,00	24.442,34	643,08	2.301.370,62
2015	1.463.352,62	638.839,96	0,00	73.889,17	0,00	170.815,54	0,00	9.720,06	15.893,20	2.372.510,55
Servidores ocupantes de Grupo de Direção e Assessoramento Superior (CD)										
2016	7.021.383,53	5.996.705,22	4.803.222,30	1.258.543,39	0,00	851.131,18	0,00	114.439,64	101.778,86	20.147.204,12
2015	7.673.790,49	5.688.680,12	4.640.945,02	950.965,81	0,00	972.607,14	78.487,45	4.744,56	150.202,28	20.160.422,87
Servidores ocupantes de Funções Gratificadas (FG+FCC)										
2016	44.182.845,97	30.505.824,03	9.052.491,25	6.119.926,83	1.494,96	6.431.625,88	4.997,46	639.774,93	254.678,94	97.193.660,25
2015	37.730.936,12	23.897.606,26	3.859.143,16	2.258.231,16	13.582,76	5.022.461,48	213.326,50	112.484,38	127.950,14	73.235.721,96
Composição e custos de Recursos Humanos no exercício de 2015 (HOSPITAL DAS CLÍNICAS UPAG 78)										
TIPOLOGIA/ EXERCÍCIO	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis			
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão										
2016	55.973.631,93	0,00	183.259,10	16.296.201,07	501,24	7.432.432,36	0,00	138.506,71	161.939,44	80.186.471,85
2015	57.294.140,24	0,00	129.792,81	14.266.520,51	4.430,95	7.079.703,44	0,00	60.830,96	138.507,42	78.973.926,33
Servidores com Contratos temporários										

2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores cedidos com ônus ou em licença										
2016	4.114.658,45	0,00	15.023,76	138.980,21	0,00	158.391,85	0,00	22.403,70	0,00	4.449.457,97
2015	4.893.267,40	36.190,08	0,00	132.518,39	0,00	348.839,29	0,00	13.920,80	6.550,22	5.431.286,18
Servidores ocupantes de Grupo de Direção e Assessoramento Superior (CD)										
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores ocupantes de Funções Gratificadas (FG+FCC)										
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: CFP/DP/UFG - SIAPE/2016

5.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Do Quadro 132 até o Quadro 134, para cada um dos objetivos propostos, as metas previstas em 2016, bem como, o indicador e o estágio de cada meta neste ano. As metas são anualmente reavaliadas durante o processo de revisão do planejamento estratégico da PRODIRH (Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos) e seus órgãos vinculados.

Quadro 132 – Indicadores de desempenho de relacionados a pessoal - DP

Atividade	Risco associado	Como evitar
Admissão de novos servidores efetivos, temporários e estagiários.	Executar e acompanhar todas as admissões à luz da legislação vigente, sendo uma análise detalhada, pela quantidade de atividades que o servidor normalmente exerce, corre-se o risco de incorrer em posse de forma equivocada.	Extrema atenção no momento de análise da documentação para admissão.
Executar a folha de pagamento mensal dos servidores efetivos, temporários e estagiários contratados da UFG	Demanda sempre crescente e complexidade das ações a serem executadas, corre-se o risco de erro de interpretação ou de lançamento	Limitar as atividades do servidor considerando o tempo gasto, a complexidade da tarefa e a jornada de trabalho diária.
	2. Registrar todas as progressões por mérito, capacitação e incentivo à qualificação dos servidores, solicitadas ao DP.	Meta 100% alcançada. Todos os processos recebidos foram executados e concedidos aos servidores.
	3.Registrar todos os afastamentos legais no período.	Meta 100% alcançada. Todos os afastamentos legais solicitados e encaminhados foram registrados.
Efetuar análise e concessão de benefícios previstos na legislação vigente	Analisar, conceder e executar todos os benefícios do Plano de Seguridade Social solicitados.	Meta 100% alcançada.Todas os processos de pensão, aposentadoria e ajuda de custo que deram entrada no DP em 2015 foram analisados e concluídos no período. Previsão de maior agilidade na tramitação dos processos tendo em vista a admissão de um servidor que está sendo treinado para esta tarefa.
Acompanhar as alterações relativas à legislação de pessoal.	Consulta aos canais na internet do Governo Federal para acompanhamento necessário, corre-se o risco de não conseguir acompanhar, pela falta de um setor específico responsável, sendo que a direção acumula as atividades de gestão e de acompanhamento.	Criação de um setor de assessoria jurídica para acompanhamento da legislação e análises especializadas.
Publicar, divulgar e acompanhar os atos relativos aos servidores da UFG	1. Publicar e divulgar os atos relativos à legislação de pessoal da UFG.	Todos os atos passíveis de publicação obrigatória foram publicados no Diário Oficial da União e outros foram disponibilizados em sítio do DP e em Portal na Internet.

	2. Acompanhar e divulgar a publicação no DOU dos atos relativos à vida funcional dos servidores em processo de cessão, requisição e redistribuição.	Foram dados os encaminhamentos pertinentes ao controle das cessões, requisições e redistribuições.
Acompanhar a implantação do SIGRH/UFG	1. Implementação dos módulos de gestão de pessoas que compõem o SIGRH/UFG, assessorando a equipe de TI responsável. 2. Criação do Módulo de emissão Portarias, Boletim de Pessoal	1. Os módulos Plano de Saúde e Serviços, teve o cronograma alterado mais uma vez, pela equipe de TI responsável, para implementação em 2016. No entanto, houve reuniões e planejamentos para a execução do mesmo. 2. Planejamento e discussão sobre a implantação do Módulo de emissão de Portarias com previsão para 2016.
Atender as Solicitações de auditorias realizadas, informando as ações realizadas, o cumprimento das ações determinadas e demais informações solicitadas.	Atender as Solicitações de auditorias realizadas, informando as ações realizadas, o cumprimento das ações determinadas e demais informações solicitadas.	Meta parcialmente alcançada. Persiste a dificuldade na execução das diligências apontadas pelos Órgãos, por motivo de falta de pessoal, pela quantidade e complexidade das determinações e necessidade de uma análise detalhada e embasada para o seu devido cumprimento. Esperamos que com a admissão dos novos servidores, para o ano de 2016 estes problemas sejam minimizados.
Atender às informações solicitadas pela AGU, via Procuradoria Federal/UFG.	Responder a todas as solicitações de informação para subsidiar a Procuradoria Federal na defesa da UFG.	Meta alcançada. Todas as solicitações foram respondidas, porém os prazos delimitados são bem exíguos e há a dificuldade em cumpri-los, por motivo de falta de pessoal, complexidade das solicitações e necessidade de uma análise detalhada e embasada para a devida resposta.

Fonte: Prodirh.

Quadro 133 – Indicadores de desempenho de relacionados a pessoal - DDRH

ID	Ações Planejadas	Ações Realizadas	Riscos Envolvidos
01	Subsidiar o encaminhamento de cumpridores de penas alternativas dentro da UFG (Convênio TJ/GO): encaminhar aos locais adequados, todos os cumpridores de penas alternativas disponibilizados pelo TJ/GO.	Não foram encaminhados os cumpridores de penas alternativas no ano de 2016. O trâmite processual do convênio entre a UFG e o TJ/GO iniciou-se em agosto de 2015 e está em vias de conclusão.	A ausência/morosidade na efetivação desse convênio gerou transtornos nas “atividades-meio” da UFG, pois no ano de 2016 a Universidade teve restrições orçamentárias que impactaram nos pagamentos de empresas terceirizadas, ocasionando a redução de trabalhadores prestadores de serviços nas atividades que não estão vinculadas ao Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos.

02	Obter aprovação para a criação do Centro de Capacitação e Desenvolvimento dos Servidores Públicos: construir 01 Centro de Capacitação e Desenvolvimento na UFG.	Não houve debate desta ação em 2016. Greve dos servidores TAEs durante 02 meses, ocupações de estudantes no Prédio da Reitoria e restrições orçamentárias no âmbito da UFG, no 2º semestre, impediram a discussão e o avanço dessa ação.	Um Centro de Capacitação e Desenvolvimento dos Servidores Públicos na UFG – isto é, estrutura física instalada e equipada – proporciona atividades de educação/formação profissional de servidores da UFG. A sua ausência restringe a possibilidade de novos contratos/convênios com escolas governamentais – como por exemplo, ENAP, ESAF, Escola Superior de Redes – para ofertar profissionalização de servidores públicos no Estado de Goiás, vinculados a outros Órgãos Federais, Estaduais e Municipais.
03	Dimensionar os servidores TAEs da UFG: implantar todo o projeto de dimensionamento.	Foram realizadas discussões/reuniões entre as equipes da PRODIRH, DDRH e CERCOMP no ano de 2016 para implantar o módulo de Dimensionamento do SIGRH. Tal módulo será implantado no SIGRH em 2017.	O planejamento de servidores TAES destinados para a UFG durante o REUNI não foi suficiente para atender a demanda/crescimento das atividades desenvolvidas na “área-meio”. O dimensionamento de servidores TAES amenizaria o desequilíbrio intra-setorial na força de trabalho.
04	Capacitar os servidores públicos dos diversos ambientes organizacionais: capacitar 1000 servidores da UFG.	Foram capacitados no DDRH 1894 servidores TAEs e Docentes da UFG.	A capacitação profissional de servidores na UFG é fundamental para o crescimento institucional e cumprimento de seus objetivos finalísticos, quer seja, realizar o ensino, a pesquisa e a extensão de forma gratuita e universal para todos os cidadãos goianos.
05	Identificar necessidades de reformulação nas resoluções de Capacitação, Avaliação de Desempenho e Estágio Probatório: revisão das resoluções de Capacitação, Avaliação de Desempenho e Estágio Probatório.	A atualização da resolução de Avaliação de Desempenho dos servidores TAEs será finalizada em 2017 pela Comissão responsável. Em seguida será enviada ao CONSUNI/UFG para deliberação e aprovação, com possíveis ressalvas/ajustes. Em 2016 não foi possível rever as resoluções de Capacitação e Estágio Probatório, pois houve Greve dos servidores TAEs durante 02 meses além de ocupações de estudantes em prédios da UFG no 2º semestre.	Rever/Atualizar estas Resoluções facilita a aplicação da legislação de pessoal federal no âmbito da UFG, além de preencher de forma clara e transparente as lacunas existentes.
06	Administrar contrato de terceirizados – cargo: recepcionista – e trabalhadores da CONAB cedidos à UFG: gerir a permanência de 74 terceirizados e 40 trabalhadores da CONAB na UFG.	Devido às restrições orçamentárias na UFG, houve a redução no quadro de trabalhadores terceirizados – recepcionistas –, totalizando apenas 50 postos em 2016. Por outro lado, houve a manutenção do quantitativo de 40 trabalhadores do quadro da CONAB cedidos à UFG em 2016.	Trabalhadores cedidos à UFG e Prestadores de Serviços estão executando suas atividades na “área-meio” da UFG. Qualquer redução no efetivo de ambas categorias geram morosidade nos procedimentos internos da Universidade.

Fonte: Prodirh.

Quadro 134 – Indicadores de desempenho de relacionados a pessoal - SIASS

Objetivos Estratégicos	Meta Prevista	Indicador	Meta Alcançada
S1 - Assessorar nas ações das Comissões Internas de Saúde do Servidor Público - CISSP .	Constituir 5 CISSP na UFG	Percentual de eficácia na constituição das CISSP [(Meta alcançada/Meta prevista)x100]	Foram constituídas 3 comissões na Regional Goiânia, Resultado Indicador: 60%)
	Mapear 100% da implantação das CISSP na UFG	Percentual de eficácia no mapeamento das CISSP [(Meta alcançada/Meta prevista)x100]	Mapeamento de implantação da CISSP, instituídas em Unidades Acadêmicas e Órgãos Administrativos. Foram identificadas na UFG:12 comissões constituídas e ativas na Regional Goiânia, 01 na Regional Catalão, 01 na Regional Jataí.(Resultado Indicador: 100%)
	Assessorar 100% dos membros da CISSP instituídas	Percentual de eficácia no assessoramento das CISSP [(Meta alcançada/Meta prevista)x100]	Foi realizado assessoramento de todas as CISSP instituídas. (Resultado Indicador: 100%)
	Realizar o I Encontro dos presidentes das 11 CISSP instituídas até abril 2016, com expectativa de 100% de presença	Percentual de eficácia na realização do I Encontro dos membros das CISSP instituídas [(Meta alcançada/Meta prevista)x100]	Foi realizado o 1º encontro com os presidentes da CISSP instituídas na UFG. Compareceram representantes da CISSP: Regional Catalão, FF, FEN/FANUT, CEGRAF, IPTSP, SIASS, Escolas de Engenharias. Um representante do sindicato do TAE. (Resultado Indicador: 63,3%)
S2 - Desenvolver a Comunicação com públicos internos e externos.	Melhorar o sitio na internet para o SIASS	Percentual de eficácia no melhoramento de canais de comunicação [(Meta alcançada/Meta prevista)x100]	Desenvolvimento e atualização frequente do site (www.siaass.ufg.br). (Resultado Indicador: 100%)
	Produzir e apresentar 2 artigos e/ou resenhas em periódicos e/ou eventos científicos	Percentual de artigos apresentados [(Nº de Artigos ou Resenhas Apresentados/Meta Prevista)X100]	Participação em Evento de Dirigentes de Pessoal, compartilhando saberes e práticas das atividades do SIASS. Foi apresentado 1 trabalho. (Resultado Indicador: 50%)
P1 - Realizar exames médicos periódicos	Realizar 8 PCMSO	Percentual de eficácia na realização do PCMSO [(Meta alcançada/Meta prevista)x100]	Realizados 6 PCMSO (Resultado Indicador: 80%)
	Identificar 100% dos setores de localizações dos servidores por Unidade/Órgão e confeccionar planilhas	Percentual de eficácia na identificação das localizações dos servidores e confecção das planilhas [(Meta alcançada/Meta prevista)x100]	Foram identificados 108 setores de localizações e confeccionadas 108 planilhas por Unidade/Órgão (Catalão 26; Jataí 6; Cidade de Goiás 9; Firminópolis 1; Regional Aparecida de Goiânia 1; Regional Goiânia 65) (Resultado Indicador: 100%)

	Confeccionar planilhas com planejamento individualizado de exames periódicos de 4.723 servidores ativos em 2016	Percentual de eficácia na Confeccionar 108 planilhas [(Meta alcançada/Meta prevista)x100]	Foram confeccionadas 4723 planilhas individualizado de exames periódicos (Catalão 390; Jataí 314; Cidade de Goiás 121; Firminópolis 2; Regional Aparecida de Goiânia 36; Regional Goiânia 3.860) (Resultado Indicador: 100%)
P2 - Realizar as Avaliações das Condições Ambientais e laudos de inspeção técnica	Realizar 100% das avaliações das condições ambientais dos novos servidores e mudanças de local de trabalho da UFG (foram solicitadas 127 inspeções)	Percentual de eficácia nas avaliações das condições ambientais [(Meta alcançada/Meta prevista)x100]	A meta prevista foi de 127 avaliações. A meta alcançada foi de 118 avaliações. (Resultado Indicador: 92,9%)
		Percentual de eficácia na emissão de laudos [(Meta alcançada/Meta prevista)x100]	A meta prevista foi de 118 emissões de laudo técnico das avaliações realizadas A meta alcançada foi de 118 laudos emitidos (Resultado Indicador: 100%)
	Reavaliar 100% dos servidores de 13 Unidades e Órgão, que recebem o adicional ocupacional.	Percentual de eficácia na reavaliação de adicional ocupacional [(Meta alcançada/total de reavaliações a serem feitas)x100]	O total de reavaliações a serem feitas foi de 280. O total de reavaliações realizações foi de 280. (Resultado Indicador: 100%)
		Percentual de eficácia na emissão de laudosreavaliação de adicional ocupacional [(Meta alcançada/Meta prevista)x100]	A meta prevista foi de 280 emissões de laudo técnico das avaliações realizadas A meta alcançada foi de 175 laudos emitidos (Resultado Indicador: 62,5%)
	Realizar 100% das avaliações das condições ambientais dos servidores de outras Instituições lotados no Hospital das Clínicas – HC.	Percentual de eficácia na avaliação das condições ambientais do HC [(Meta alcançada/Meta Prevista)x100]	A Meta prevista era de realizar avaliações das condições ambientais de 8 servidores do Ministério da Saúde. A meta alcançada foi de 8 servidores. (Resultado Indicador: 100%)
P3 - Atender as perícias singulares	Atender 100% das perícias singulares que surgirem ao longo do ano.	Percentual de eficácia no atendimento de perícias singulares [(Meta alcançada/total de perícias singulares a serem feitas)x100]	Foram realizadas perícias médicas 1256 e 29odontológicas, totalizando 1285perícias realizadas de 1486 solicitações de perícias singulares. (Resultado Indicador: 86,4%)
P4 - Atender as perícias de junta	Atender 100% das perícias de junta que surgirem ao longo do ano.	Percentual de eficácia no atendimento de perícias de junta [(Meta alcançada/total de perícias de junta a serem feitas)x100]	Foram solicitadas 382 perícias de junta, sendo realizadas 284 pela equipe médica. (Resultado Indicador: 74,3%)
P5 – Atender as demais solicitações de perícias não registradas no sistema SIAPE - Saúde	Atender 100% das solicitações de perícias admissionais	Percentual de eficácia no atendimento de solicitações de perícias admissionais [(Meta alcançada/total de perícias admissionais a serem feitas)x100]	Foram atendidas todas assolicitações de perícias admissionais. (Resultado Indicador: 100%)

	Atender 100% das solicitações de perícias a portadores de Necessidades Especiais	Percentual de eficácia no atendimento de perícias a portadores de Necessidades Especiais [(Meta alcançada/total de perícias de portadores de Necessidades Especiais a serem feitas)x100]	Foram atendidas todas as 25 solicitações de perícias a portadores de Necessidades Especiais. (Resultado Indicador: 100%)
P6 - Acompanhar os processos de avaliação de capacidade laborativa	Acompanhar 100% dos processos de avaliação de capacidade laborativa	Percentual de eficácia no acompanhamento de processos de avaliação de capacidade laborativa [(Meta alcançada/total de processos de avaliação de capacidade laborativa recebidos)x100]	Foram recebidos 32 processos de avaliação de capacidade laborativa e 7 foram acompanhados. (Resultado Indicador: 15,6 %)
P6 – Subsidiar perícia médica em processos diversos	Acompanhar 100% dos processos diversos solicitados pela gestão ou equipe de perícias	Percentual de eficácia no acompanhamento de processos diversos pela Equipe de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho [(Meta alcançada/total de processos de avaliação de capacidade laborativa recebidos)x100]	Foram solicitadas 6 acompanhamentos e todos foram realizados. (Resultado Indicador: 100 %)
P7 - Manter os registros de Licenças dispensadas de perícia por instituição	Registrar 100% dos atestados para concessão de licença de curta duração	Percentual de eficácia no registro de licenças dispensadas de perícia [(Meta alcançada/total de licenças dispensadas de perícia recebidos)x100]	Foram registradas 849 licenças dispensadas de perícia, sendo 781 da UFG, e 68 de outras Instituições. (Resultado Indicador: 100%)
A1 - Elaborar Fluxograma para atendimento de Acidente de Trabalho (CAT/SP)	Elaborar Fluxograma do atendimento ao servidor acidentado e registro da CAT/SP e divulgar	Percentual de eficácia na elaboração do CAT/SP [(Meta alcançada/Meta prevista)x100]	O fluxograma do atendimento e registro de CAT/SP foi elaborado, falta ampla divulgação. (Resultado Indicador: 50%)
A1 – Capacitar servidores quanto ao uso de EPI	Capacitar 100% dos servidores de 17 Unidades e Órgãos.	Percentual de eficácia na análise de processos judiciais [(Meta alcançada/total de processos judiciais recebidos)x100]	Foram capacitados 408 servidores. A previsão era de realizar 1.159 capacitações (Resultado Indicador: 41,4%)
A2 - Elaborar fluxograma de atendimento ao servidor acidentado	Elaborar fluxograma de atendimento ao servidor acidentado dos 3 Campus da Regional Goiânia	Percentual de eficácia na elaboração do Fluxograma {[Somatório das etapas realizadas em cada Campus (identificar tipos de acidentes unidade/órgão e fluxo existente + estabelecer contato com referência + redação do fluxo + ampla divulgação)/12]X100}	As meta prevista era de realizar 4 etapas em cada 1 dos 3 Campus (12 etapas). Foram realizadas 6 etapas nos Campus Samambaia e Colemar Natal e Silva (Resultado Indicador: 50%)
A3 - Atender os processos judiciais relacionados aos adicionais ocupacionais	Atender 100% dos processos judiciais.	Percentual de eficácia na análise de processos judiciais [(Meta alcançada/total de processos judiciais recebidos)x100]	Foram atendidas todas as solicitações de 13 processos judiciais. (Resultado Indicador: 100%)

A4 - Atender os processos relacionados aos adicionais ocupacionais para contagem de tempo de serviço especial	Atender 100% dos processos	Percentual de eficácia na análise de processos [(Meta alcançada/total de processos recebidos)x100]	Foram atendidas 26 solicitações de 26 processos relacionados aos adicionais ocupacionais para contagem de tempo de serviço especial. (Resultado Indicador: 100%)
---	----------------------------	--	--

Fonte: Prodirh.

* S1, S2 são Objetivos Estratégicos atribuídos a Perspectiva da Sociedade.

* P1, P2, P3, P4, P5, P6 e P7 são Objetivos Estratégicos atribuídos a Perspectiva de Processos Internos.

* A1, A2, A3 e A4 são Objetivos Estratégicos atribuídos a Perspectiva de Aprendizagem.

Riscos na área de gestão de pessoas:

- Sensível perda de servidores TAEs, de nível médio e superior, pela ausência de perspectivas na carreira
- Achatamento salarial de servidores TAEs de nível superior, desencadeando o "esvaziamento" em algumas áreas, como por exemplo a de TI.
- Carreira dos servidores TAEs composta por vários cargos, existindo em alguns cargos a sobreposição de atividades (ex: Aux. Administrativo e Ass. Administrativo).

Providências adotadas para mitigação:

- Provimento da vaga o mais breve possível;
- Contribui com o desenvolvimento humano dos servidores, por meio de ações de qualidade de vida, capacitação e qualificação.
- Discussão permanente realizada com o FORGEPE, CNDP, MEC e FASUBRA, com o objetivo de racionalizar os cargos e readequá-los à realidade da gestão por competências, conforme reza o Decreto 5.707/06.

5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e estagiários

O Quadro 135 apresenta o quadro de estagiários. Contratação de mão de obra de para atividades não abrangidas pelo plano de cargos está regular.

Quadro 135 – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	226	232	196	242	1.208.865,08
1.1 Área Fim	115	136	117	132	673.107,03
1.2 Área Meio	111	96	79	110	535.758,05
2. Nível Médio	0	0	0	0	0,00
2.1 Área Fim					
2.2 Área Meio					
3. Total (1+2)	226	232	196	242	1.208.865,08

Fonte: CFP/DP/SIAPE

A política de contratação de estagiários da UFG é consonante com as diretrizes emanadas da Orientação Normativa n.4/2014 do Ministério do Planejamento, da lei de estágio n.11788/2008 e do Regulamento Geral de Cursos de Graduação da UFG, em específico, no que tange à concepção, aceitação, formação acadêmica, quantitativo e regulamentação. De forma a garantir a isonomia e publicidade das vagas disponíveis, editais foram elaborados e publicados para este fim, nos quais encontram-se todo o regramento relacionado ao perfil das vagas, atividades a serem desenvolvidas, cursos demandados, período mínimo do curso exigido conforme projeto pedagógico do curso, critérios de classificação, cronograma entre outros. Desta forma, essa política resulta em acréscimo concreto à formação acadêmica dos estudantes, pois envolve atividades interdisciplinares e fins do curso, em via de mão dupla com os locais de estágio, de forma a aproximá-los com o mundo do trabalho.

O Quadro 136 e o Quadro 137 apresentam os contratos de prestação de serviço e de locação de mão-de-obra, respectivamente.

Quadro 136 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS													
UG/Gestão: 153052/15226						CNPJ: 01.567.601/0001-43							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2014	L	O	68-2014	05.058.935/0001-42	03/11/2014	02/11/2017	35	37					P
2014	L	O	69-2014	11.108.001/0001-70	03/11/2014	02/11/2017	13	8					P
2014	L	O	67-2014	07.548.828/0001-28	03/11/2014	02/11/2017	55	52					P
2014	V	O	35-2014	26.743.708/0001-26	01/06/2014	31/05/2017	68	30					P
2016	V	O	36-2016	26.743.708/0001-26	15/06/2016	31/12/2017	42	40					P
2016	V	O	37-2016	26.743.708/0001-26	16/06/2016	31/12/2017	90	86					P
2016	V	O	100-2016	26.743.708/0001-26	01/12/2016	30/11/2017	37	37					A
2016	L	O	44-2016	00.482.840/0001-38	01/08/2016	31/07/2017	227	227					A
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: CEGEF.

Quadro 137 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS													
UG/Gestão: 153052/15226						CNPJ: 01.567.601/0001-43							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	6	O	31-2012	00.482.840/0001-38	20/04/2012	19/04/2017	22	22					P
2012	12	O	53-2012	07.548.828/0001-28	28/09/2012	07/10/2017	6	6					P
2013	1	O	46-2013	97.458.533/0001-53	17/07/2013	16/07/2017	168	101					P
2013	2	O	11-2013	09.652.613/0001-88	12/03/2013	31/03/2017	58	43					P
2015	12	O	07_2015	07.548.828/0001-28	16/03/2015	15/03/2017					17	17	P
2015	12	O	69-2015	07.116.584/0001-04	23/11/215	22/11/2017	36	21					P
2015	1	O	77-2015	97.458.533/0001-53	13/12/2015	12/12/2017	218	204					P
2016	12	O	27-2016	07.548.828/0001-28	01/06/2016	31/05/2017	6	6					A
2016	12	O	26-2016	00.588.541/0002-63	01/06/2016	31/05/2017	116	116					A
2016	12	O	15-2016	00.588.541/0002-63	02/05/2016	01/05/2017	20	20					A
2011	9	O	98-2011	37.168.960/0001-75	01/01/2016	31/12/2016	138	135					E
2016	5	O	38-2016	04.878.794/0001-41	01/07/2016	30/06/2017	50	53					A
2016	9	O	53-2016	07.548.828/0001-28	18/08/2016	17/08/2017	25	25					A
2016	9	O	54-2016	07.026.208/0001-29	05/09/2016	04/09/2016	13	13					A
2016	12	O	46-2016	36.831.212/0001-68	03/09/2016	02/09/2017	67	67					A
Observações:													

LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras	Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.
---	--

Fonte: CEGEF.

5.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Não se aplica.

5.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

5.2.1 Gestão da frota de veículos próprios e contratados de terceiros

Viagens urbanas e interurbanas, realizadas com a frota própria e terceirizadas.

Em relação ao apoio institucional, em 2016, à mobilidade das pessoas e transporte de bens a divisão de transporte da UFG aumentou em aproximadamente 5,57% os atendimentos em relação a 2015 efetuando 9.144 atendimentos, sendo 9.143 com frota própria percorrendo 1.191.726 km e 01 com frota terceirizada com 452 quilômetros percorridos. Além do aumento no número de atendimento em relação ao ano passado houve também um aumento de 10,22% nos atendimentos com veículos próprios e uma queda de 99,71% com veículos terceirizados acarretando assim economia nessas despesas para a Instituição em relação ao ano de 2015.

Visando à recomposição da sua frota, a UFG adquiriu em 2016 um total de 9 novos veículos, por meio de doações e compras (via licitação) pela UFG. Com a aposentadoria de motoristas do quadro permanente, hoje constituído de apenas 19 motoristas na Regional Goiânia, mesmo com as restrições apresentadas praticamente não foi utilizado o contrato de veículos terceirizados, contamos com a colaboração de 16 motoristas terceirizados para o atendimento da demanda pelos serviços de transporte da instituição, especificamente na Regional Goiânia.

5.2.1.1 Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

A Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos é dada pela lei 1081 de 13 de abril de 1950, com a alteração da lei 9.327 de 1996. Decreto Nº 6.403, de 17 de março de 2008, instrução normativa nº 3 de 15 de maio de 2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão além do código brasileiro de trânsito.

A importância da frota de veículos oficiais é vital a toda atividade que requer logística em transporte terrestre com serviços contínuos, estando envolvido nisso, os deslocamentos com atividades administrativas, ensino, extensão e manutenção além de serviço de vigilância. Portanto o impacto sobre as atividades cotidianas é de cem por cento.

Do Quadro 138 ao Quadro 141, são apresentadas informações acerca das quantidades de veículos, seu uso, custos de manutenção dos veículos sob a responsabilidade da UFG.

Quadro 138 – Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ

Grupo de Veículos	Quantidade de Veículos
Grupo 4	152
Grupo 3	2
Grupo 5	9

Fonte: Divisão de Transporte.

Quadro 139 – Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos

Grupo de Veículos	Média Anual por Km Rodados
Grupo 4	1.140.423
Grupo 3	51303
Grupo 5	Disponível no HC

Fonte: Divisão de Transporte.

Quadro 140 – Idade média da frota, por grupo de veículos

Grupo de Veículos	Idade Média
Grupo 4	10,5 anos
Grupo 3	5 anos
Grupo 5	9 anos

Fonte: Divisão de Transporte.

Quadro 141 – Custos associados à manutenção da frota em 2015

Tipo	Km	Abastecimento R\$	Peças R\$	Serviços R\$	Total R\$	Custo
Passeio passageiros	150.199,00	191.406,81	89.587,12	44.611,87	325.605,80	2,17
ônibus	184.123,00	46.586,72	159.612,51	142.299,90	348.499,13	1,89
Micro Ônibus	113.398,00	23.006,98	117.427,01	112.110,95	252.544,94	2,23
Van	103.451,00	21.686,76	96.352,22	41.679,27	159.718,25	1,54
Kombi	160.315,00	63.973,65	24.308,49	14.266,32	102.548,46	0,64
Utilitário Pequeno	33.404,00	15.503,62	11.518,10	6.049,84	33.071,56	0,99
Camionete	265.625,00	47.770,83	157.949,88	96.263,63	301.984,84	1,14
Caminhão 3/4	60.217,00	26.977,23	51.181,50	40.558,98	118.717,71	1,97
Furgão Pequeno	43.460,00	17.320,41	6.761,54	2.841,48	26.923,43	0,62
SW Perua	37.191,00	2.191,72	4.044,58	2.273,45	8.509,75	0,23
Caminhão Médio	27.182,00	0,00	8.883,98	8.649,87	17.533,85	0,65
SUV	13.151,00	7.608,64	0,00	0,00	7.608,64	0,58
Tratores	0,00		57.850,31	21.134,20	78.984,51	0,00
Totais	1.191.726,00	464.033,37	627.527,36	532.739,76	1.782.250,87	1,50

Fonte: Divisão de Transporte.

Não há lançamentos dos quilômetros rodados pelas Regionais Catalão, Goiás e Jataí, porém vários abastecimentos e parte da manutenção é executada na Regional Goiânia, em virtude disso os valores do custo por quilômetro são maiores (Exemplo dos SW Perua, onde na garagem central só há uma, porém nas regionais são 4, há muitos micro-ônibus nas regionais, mais da metade da frota com custos de manutenção declarados acima, no caso do caminhão médio que só há um aqui, todo custo se refere a ele).

O plano de substituição da frota é conforme a capacidade do veículo em realizar o serviço para o qual foi adquirido e pelo custo, sendo considerado antieconômico, quando este ultrapassa 50% de seu valor em gastos com manutenção, baseado na Tabela FIPE.

Em virtude do aumento das necessidades de transporte da UFG, o planejamento de aumento de frota da UFG, necessário para cobrir a demanda gerada por este aumento é de:

50% (Cinquenta por cento) na frota de ônibus e micro ônibus;

50% (Cinquenta por cento) na frota de camionetes e veículos 4x4;

35% (trinta e cinco por cento) na frota de veículos de passeio (cinco passageiros);

50% (Cinquenta por cento) na frota de vans;

Adequação da frota do Centro de Gestão do Espaço Físico (CEGEF).

Entre as razões de escolha da aquisição em detrimento da locação, está a economicidade custo da frota própria gira em torno de R\$1,49, enquanto a locação fica em torno de R\$2,66. Por tal motivo utilizamos a locação de serviços de transportes em serviços não continuados, onde o investimento não compensaria, por isso mantemos também um contrato de terceirização de serviço de transporte.

A estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte, para prestar um serviço eficiente e econômico é mantida maior parte da frota na garagem central da UFG, com isso essa parte da frota atende a várias unidades sob demanda, sendo analisado caso a caso. O sistema de controle não foi ainda atualizado, mas está sendo e deverá ser melhorado nos próximos 4 anos.

5.2.1.2 Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros

Estão sendo realizados estudos técnicos para a opção pela terceirização da frota e dos serviços de transporte. Os estudos preliminares foram baseados em quantitativos de solicitações do último triênio que dentro de um cenário de crescimento gradativo da UFG, das novas modalidades de curso (como ensino a distância) e de expressiva defasagem do número de motoristas oficiais (19 atualmente), além da não disponibilidade de todos os modais que nos são solicitados, indicam a necessidade terceirização de motoristas e também de veículos. Os dados das empresas contratadas estão no Quadro 142 e Quadro 143.

Quadro 142 – Nome e CNPJ da empresa contratada para a prestação do serviço de transporte

Nome	CNPJ
L D Rosas & Cia Ltda. – EPP	82.309.204/0001-73
WL Locadora de Veículos Ltda EPP	01.458.490/0001-37
Athenas Turismo Eireli-ME	20.376.444/0001-33

Fonte: DT.

Quadro 143 – Tipo de licitação efetuada, nº do contrato assinado, vigência do contrato, valor contratado e valores pagos desde a contratação até o exercício de referência do Relatório de Gestão

Tipo de Licitação	Nº Processo - ATA	Vigência	Valor Contrato R\$	Valores Pagos R\$
Licitação Pregão SRP 131/2016	23070.005074/2016-80	07/11/2016 a 07/11/2017	399.168,00	1.021,52
Licitação pregão SRP 131/2016	23070.005074/2016-80	07/11/2016 a 07/11/2017	51.600,00	0
Licitação Pregão SRP 131/2016	23070.005074/2016-80	07/11/2016 a 07/11/2017	344.000,00	0
Licitação Pregão SRP 131/2016	23070.005074/2016-80	07/11/2016 a 07/11/2017	217.000,00	0
Licitação Pregão SRP 131/2016	23070.005074/2016-80	07/11/2016 a 07/11/2017	418.000,00	0
Licitação Pregão SRP 131/2016	23070.005074/2016-80	07/11/2016 a 07/11/2017	450.000,00	0

Fonte: DT.

A Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos se dá pela Lei no 1.081, de 13 de abril de 1950. Dispõe sobre o uso de carros oficiais e a Instrução Normativa N° 3, de 15 de maio de 2008. Dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências.

Os serviços de transporte terceirizados têm sua importância, quando da complementação, ou substituição de solicitações de viagens, as quais não sejam possíveis o uso de veículos oficiais, seja por excesso de requisições para uma determinada data, ou por ser esse tipo melhor adaptado para atender algumas solicitações, onde seria necessário o uso de diversos recursos humanos e logísticos, para sua concretização. Pode-se afirmar que os pedidos de transportes terceirizados correspondam hoje a algo próximo aos 1% do total de viagens executadas pela Divisão de Transportes da UFG.

A quantidade de veículos existentes, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;

Para cada grupo, uma quantidade de um referido modal é elencada, com vistas a uma manutenção dos serviços, uma quantidade mínima e referência a uma possível máxima esporádica são descritos, tanto nos contratos, como nos instrumentos em seu bojo. Sendo atualmente Sendo atualmente quantificados e qualificados conforme exposto no Quadro 144 e Quadro 145.

Quadro 144 – Quantidade de Veículos existentes por Grupo

Grupo de Veículos	Totalização por Grupo
Sedan	Mínimo de 5 e máximo de 40 por dia
Caminhonete Cabine Dupla 4x4	Mínimo de 1 e máximo de 2 por dia
Van	Mínimo de 1 e máximo de 3 por dia
Micro-Ônibus	Mínimo de 3 e máximo de 6 por dia
Ônibus Rodoviário	Mínimo de 3 e máximo de 6 por dia

Fonte: Divisão de Transportes.

Quadro 145 – Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação referida no atendimento da letra “f” supra

Grupo de Veículos	Média Anual Km rodados
Sedan/hatch	456
Caminhonete Cabine Dupla 4x4	0
Caminhão Carroceria de Madeira:	0
Van	0
Micro-Ônibus	0
Ônibus Rodoviário	0

Fonte: Divisão de Transportes.

Em cada grupo de veículos também são determinadas as idades máximas, conforme Quadro 146.

Quadro 146 – Idade média anual, por grupo de veículos

Grupo de Veículos	Idade Média Anual
Sedan 1.4	3 anos
Caminhonete Cabine Dupla 4x4 - Caminhão Baú - Caminhão Carroceria de Madeira - Van	5 anos
Micro-Ônibus – Ônibus	10 anos

Fonte: Divisão de Transportes.

Em todos os contratos de serviços de transportes terceirizados, já são elencadas as prévias necessidades de compor os preços praticados, já observando pelos custos operacionais, para tanto os valores para remuneração de pessoal, encargos trabalhistas, manutenções, abastecimentos e todos os outros que se fizerem necessários são de responsabilidade das empresas que ofertam tais serviços à UFG.

A atual estrutura de controle existente na UJ para assegurar a prestação do serviço de transporte de forma eficiente e de acordo com a legislação vigente, no que se diz respeito aos serviços de transportes terceirizados, é composta por dois profissionais responsáveis, sendo uma encarregada de pista e outro administrador e para tais são fornecidos todos os recursos materiais administrativos necessários, isto é: computadores, telefones, rede internet e outros mais.

5.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso

Em relação a Política para destinação de veículos inservíveis ou fora de uso a UFG segue o que está previsto no art. 17 da Lei nº 8.666/93, em consonância com o art. 15 do Decreto Federal nº 99.658, de 30/10/1990, seguindo os seguintes encaminhamentos: 1) a Divisão de Transporte, responsável pela gestão dos veículos, informa à Divisão de Patrimônio do DMP os veículos que são economicamente inviáveis para a Instituição, devido ao seu tempo de uso, desgaste prematuro ou acidentes, que impeçam os reparos necessários; 2) a Divisão de Patrimônio do DMP da UFG autua processos de doação conforme a necessidade de cada entidade filantrópica que procura a Instituição condicionado ao reconhecimento do órgão solicitante como entidade filantrópica, mediante apresentação obrigatória da Declaração de Utilidade Pública Federal emitida pelo Governo Federal, atestando que a instituição filantrópica reveste-se de caráter social para auferir os bens pretendidos; 3) o processo de Alienação/Doação é submetido à aprovação da Administração Superior e Procuradoria Jurídica. Em 2016, foram disponibilizados e doados 01 veículo e não houve custos envolvidos para a Instituição, porém R\$?? foi baixado do patrimônio.

5.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

O Apêndice 4 apresenta os imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UFG (exceto imóvel funcional).

A. Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada.

O controle e gestão do patrimônio imobiliário da UFG é realizado pelo Centro de Gestão do Espaço físico (CEGEF), que é o órgão responsável pelo planejamento, produção, manutenção, conservação e a segurança do patrimônio e demais atividades relacionadas com as edificações, áreas abertas e infraestrutura física da UFG.

B. Distribuição Geográfica dos imóveis da União:

Quadro 147 – Distribuição Geográfica dos imóveis

Localização	Quantidade de imóveis
Aparecida de Goiânia-GO	2
Caldas Novas	5
Catalão	3
Firminópolis	1
Goiânia	43
Cidade de Goiás	1
Jataí	4
Mossâmedes	1
São Francisco de Goiás	2
Uruaçu	1
Porto Nacional	2
TOTAL	65

Fonte: CEGEF.

C. Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no SPIUnet;

Seguem as etapas:

1. Criação de comissão para tratar do assunto (atividade concluída em 12/04/2016)
2. Realização de reunião em conjunto com a SPU para estreitar o relacionamento com a Superintendência, esclarecer dúvidas e realizar treinamento quanto ao abastecimento correto do sistema SPIUnet (atividade realizada em 11/05/2016 e com contato permanente para solução de inconsistências);
3. Organizar os documentos físicos e digitalizar todos os documentos de imóveis disponíveis (Atividade em andamento, aguardando remessa de documentos solicitados ao CIDARQ e digitalizando os documentos disponíveis no CEGEF);
 - i. Temos várias escrituras já digitalizadas em fase de análise. Identificamos que algumas estão faltando e iniciaremos pesquisa para encontrar.
4. Lançamento dos imóveis novos que ainda não foram lançados no sistema.
 - i. Todos os imóveis encontrados já foram lançados no sistema.
 - ii. Aguardando escrituras do campus 2 de Catalão
5. Medição e reavaliação de todos os imóveis da UFG já lançados no SPIUnet para que os valores atualizados reflitam a realidade;
 - i. Procedimento de avaliação com previsão de entrega total para Junho de 2017.
6. Atualização dos RIPS no sistema com os dados atualizados de valor e área construída;
7. Contratação de serviço de topografia para levantamento cadastral e criação de malha de escrituras para lançamento correto das utilizações dentro dos imóveis (Registro de preço de topografia já solicitado);

8. Criação de planilha de imóveis individualizados para distribuição de despesas com limpeza, manutenção, reformas e outros dados que não geram impacto no SPIUnet mas que são importantes para a Gestão.

- i. Planilha criada e já está sendo utilizada para gerar relatórios administrativos;

Os imóveis com data de avaliação vencidas foram reajustados em 30/11/2016 e serão reavaliados durante o procedimento previsto no item 4 acima.

Todas as escrituras ou certidões que possuímos até o momento, estão representadas no SPIUnet, no entanto, já identificamos que nem todos os imóveis estão lançados nas devidas utilizações. Até o momento são cerca de 282 construções identificadas no SPIU e sabemos que muitas das novas construções concluídas após 2006 não foram lançadas.

Somente após a reavaliação e o reabastecimento correto do sistema deveremos ter um conjunto de informações completas e confiáveis. Acreditamos que conseguiremos concluir as reavaliações e o reabastecimento do sistema com as informações dentro do prazo definido na Portaria Conjunta de número 703.

D. Informação sobre a ocorrência e os atos de formalização de cessão, para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da unidade, ou de parte deles, para empreendimento com fins lucrativos ou não, informando o locador, a forma de contratação, os valores e benefícios recebidos pela unidade jurisdicionada em razão da locação, bem como a forma de contabilização e de utilização dos recursos oriundos da locação

Estas informações estão contidas nos quadros Quadro 148 até o Quadro 166 do Relatório de Gestão.

E. Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis

Após o levantamento completo dos imóveis, será criada uma planilha com todos os registros para que seja possível a identificação de cada intervenção realizada, com os devidos apontamentos e abastecimento da planilha pelos setores responsáveis, bem como a realização do rateio das despesas comuns pela divisão dos valores pela unidade de medida de cada construção.

Os registros são contabilizados via SIAFI e as alterações que envolvem o sistema SPIUnet são ratificadas sempre antes do lançamento definitivo no SIAFI.

As despesas com reforma e manutenção levantadas no último exercício pela Gerência de Manutenção e Construção, divididos pelos RIPS, estão discriminadas no Apêndice 4 do Relatório de Gestão.

F. Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los.

Até o presente momento identificamos a necessidade de realização de novo levantamento planialtimétrico e de georeferenciamento das áreas para que possamos identificar os vértices das áreas e confirmar se não estão ocorrendo esbulhos ou outras situações que possam colocar em risco o patrimônio. Fora a gestão dos limites físicos das áreas, esta gerência não realizou, até o presente momento, atividades específicas de gerenciamento de riscos na gestão dos imóveis.

São desenvolvidas rotineiramente atividades de manutenção e conservação dos imóveis como limpeza, verificação de parte elétrica, manutenção de elevadores, manutenção e instalação de equipamentos de combate à incêndios, controle de pragas, limpeza e outras que são atividades proativas na gestão dos imóveis.

São realizadas também intervenções corretivas como reformas e adequações para reduzir os riscos inerentes ao uso das edificações.

5.2.4 Informações sobre a cessão de espaços físicos

A cessão de espaço físico em imóvel da União sob a responsabilidade da UFG são apresentados do Quadro 148 até o Quadro 166.

Quadro 148 – Objeto de Cessão: Campus Samambaia - Reitoria da UFG

Caracterização do imóvel Obj. de Cessão	RIP	9373.00277.500-3
	Endereço	Campus Samambaia - Reitoria da UFG
Identificação do Cessionário	CNPJ	08.703.751/0001-86
	Nome ou Razão Social	João Kennedy Ferro
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 001/2014-C Período: 13/01/2014 a 12/01/2015 Valor: R\$185,30 Termos aditivos:T.A.01-Período:13/01/2015 a 12/01/2016 - Valor: R\$192,06; T.A.02- Período:13/01/2016 a 12/06/2016-Valor: R\$212,30; T.A.03-Período:13/06/2016 a 12/012/2016-sem reajuste; T.A.04-Período: 13/12/2016 a 12/02/2017-sem reajuste; T.A.05-Período: 13/02/2017 a 28/04/2017- Valor: R\$226,44. Nº Processo: 23070.005834/2013-14, Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	13,58 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$4.410,26
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG.

Quadro 149 – Objeto de Cessão: Faculdade de Educação Física - Campus Samambaia

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9373.00269.500-0
	Endereço	Faculdade de Educação Física - Campus Samambaia
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.439.181/0001-70
	Nome ou Razão Social	Artes e Delícias Comercial de Produtos Alimentícios Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato:03/2014-C Período: 10/03/2013 a 09/03/2014 Valor: R\$1.500,00 Termos aditivos: T.A.01- Período: 0/03/2015 a 09/09/2015- Valor: R\$1.559,40; T.A.02- Período: 10/09/205 a 09/01/2016-sem reajuste. Nº Processo: 23070.019689/2013-41 Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	386 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$25.687,72
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG.

Quadro 150 – Objeto de Cessão: Faculdade de Direito - Praça Universitária - Setor Universitário

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9373.00279.500-4
	Endereço	Faculdade de Direito - Praça Universitária - Setor Universitário
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.141.516/0001-70
	Nome ou Razão Social	Da Cunha & Gomes LTDA ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 04/2014-C Período: 14/04/2014 a 13/04/2015 Valor: R\$400,00 Termos aditivos: T.A.01- Período: 14/04/2015 a 13/10/2015- Valor: R\$412,60; T.A.02- Período: 14/10/2015 a 3/02/2016- sem reajuste; T.A.03- Período: 14/02/2016 a 13/07/2016- Valor: R\$457,82; T.A.04- Período: 14/07/2016 a 13/01/2017- sem reajuste; T.A.05- Período: 14/01/2017 a 13/04/2017-sem reajuste. Nº Processo: 23070.026266/2013-87 Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	57,08 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$5.493,84
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG.

Quadro 151 – Objeto de Cessão: Rua 235, Setor Universitário - Centro de Aulas "D"

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9373.00278.500-9
	Endereço	Rua 235, Setor Universitário - Centro de Aulas "D"
Identificação do Cessionário	CNPJ	13.264.365/0001-75
	Nome ou Razão Social	Miranda e Silva Comércio de Alimentos LTDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato:02/2013-C Período: 04/03/2013 a 03/03/2014 Valor:R\$1.000,00 Termos aditivos:T.A.01- Período: 04/03/2014 a 03/03/2015- Valor: R\$1.056,70; T.A.02- Período: 04/03/2015 a 03/09/2015- Valor: R\$1.097,38; T.A.03- Período: 04/09/2015 a 03/01/2016- sem reajuste; T.A.04- 04/01/2016 a 03/06/2016- Valor: R\$1.213,04; T.A.05- Período: 04/06/2016 a 03/12/2016-sem reajuste; T.A.06- Período: 04/12/2016 a 03/02/2017-sem reajuste; T.A.07- Período: 04/02/2017 a 03/03/2017-sem reajuste. Nº Processo: 23070.012491/2012-55, Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	120 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$12.552,30
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG.

Quadro 152 – Objeto de Cessão: Faculdade de Nutrição e Enfermagem -Setor Universitário

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9373.00266.500-3
	Endereço	Rua 227, Setor Universitário - Faculdade de Nutrição e Enfermagem
Identificação do Cessionário	CNPJ	10.139.862/0001-53
	Nome ou Razão Social	João Eurípedes Borges
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato:06/2013-C Período: 26/09/2013 a 25/09/2014 Valor:R\$380,00 Termos aditivos:T.A.01- Período: 26/09/2014 a 25/09/2015- Valor: R\$398,55; T.A.02-Período: 26/09/2015 a 25/03/2016- Valor: R\$433,67. Nº Processo:23070.005880/2013-13 Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	55,30 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$5.204,04
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG.

Quadro 153 – Objeto de Cessão: Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos - Campus Samambaia

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9373.00270.500-5
	Endereço	Rodovia Goiânia/Nova Veneza, Campus Samambaia - Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos
Identificação do Cessionário	CNPJ	08.632.140/0001-94
	Nome ou Razão Social	Fátima Conti Damiani
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 06/2012-C Período:17/12/2012 a 16/12/2013 Valor: R\$2.500,00 Termos aditivos:T.A.01- Período: 15/12/2013 a 16/12/2014- Valor: R\$2.631,75; T.A.02- Período: 17/12/2014 a 16/12/2015- Valor: R\$2.709,38; T.A.03- Período: 17/12/2015 a 16/04/2016- Valor: R\$2.935,61; T.A.04-17/04/2016 a 16/2/2016- sem reajuste; T.A.05- Período: 17/12/2016 a 16/03/2017- Valor: R\$3.145,21. Nº Processo:23070.003301/2012-17, Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	396 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$37.742,52
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG.

Quadro 154– Objeto de Cessão: Quadra do Reuni - Campus Samambaia

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9373.00269.500-0
	Endereço	Quadra do Reuni - Campus Samambaia
Identificação do Cessionário	CNPJ	09.003.160/0001-69
	Nome ou Razão Social	Restaurante e Lanchonete HLD LTDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato:07/2012-C Período:18/12/2012 a 17/12/2013 Valor:R\$1.600,00 Termos aditivos:T.A.01- Período: 18/12/2013 a 17/12/2014- Valor: R\$1.684,32; T.A.02- Período: 18/12/2014 a 17/12/2015- Valor: R\$1.745,79; T.A.03- Período: 18/12/2015 a 17/03/2016- Valor: R\$1.907,40; T.A.04- Período: 18/03/2016 a 17/09/2016-sem reajuste; T.A.05- Período: 18/09/2016 a 17/12/2016- sem reajuste; T.A.06- Período: 18/12/2016 a 17/03/2017- Valor: R\$2.403,40. Nº Processo:23070.014337/2012-18 Prazo total da Cessão:
	Caracterização do espaço cedido	485 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$24.520,80
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG.

Quadro 155 – Objeto de Cessão: Faculdade de Letras - Campus Samambaia

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9373.00269.500-0
	Endereço	Faculdade de Letras - Campus Samambaia
Identificação do Cessionário	CNPJ	09.013.591/0001-06
	Nome ou Razão Social	Delícias do Campus Lanchonete e Restaurante LTDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato:02/2012-C Período: 09/03/2012 a 08/03/2013 Valor:R\$1.500,00 Termos aditivos:T.A.01- Período: 09/03/2013 a 08/03/2014- Valor: R\$1.624,35; T.A.02- Período: 08/03/2014 a 09/03/2015- Valor: R\$1.76,45; T.A.03- Período:09/03/2015 a 08/09/2015- Valor: R\$1.784,42; T.A.04-Período: 09/09/2015 a 8/01/2016-sem reajuste; T.A.05- Período: 09/01/2016 a 08/06/2016- Valor: R\$1.972,49; T.A.06- Período: 09/06/2016 a 08/12/2016-sem reajuste; T.A.07- Período: 09/12/2016 a 08/03/2017-sem reajuste. Nº Processo:23070.018711/2011-73 Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	386 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$23.669,88
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG.

Quadro 156 – Objeto de Cessão: Restaurante Universitário - Campus Samambaia e L. Universitário

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9373.00277.500-3 / 9373.00283.500-6
	Endereço	Restaurante Universitário - Campus Samambaia e Universitário
Identificação do Cessionário	CNPJ	57.609.398/0001-85
	Nome ou Razão Social	Real Food Alimentação LTDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurante
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato:16/2012 Período:20/01/2012 a 19/01/2013 Valor: 7.226,39 Termos aditivos:T.A.01- Período: 20/01/2013 a 19/03/2013-sem reajuste; T.A.02- Período: 20/03/2013 a 19/03/2014- Valor:R\$7.384,10; T.A.03- Período: 20/03/2013 a 19/03/2014- Valor: R\$10.000,00; T.A.04- Período: Apenas reajuste- Valor:R\$11.291,54; T.A.05-Apenas reajuste no valor das refeições; T.A.06-Período: 20/03/2015 a 19/03/2016- Valor: R\$11.726,25; T.A.07- Período: 20/03/2016 a 19/01/2017- Valor: R\$13.011,44;T.A.08- Período:20/01/2017 a 19/03/2017-sem reajuste. Nº Processo:23070.013423/2011-22 Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	2.629,03m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$280.427,68
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG.

Quadro 157 – Objeto de Cessão:Escola de Música e Artes Cênicas - Campus Samambaia

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9373.00277.500-3
	Endereço	Escola de Música e Artes Cênicas - Campus Samambaia
Identificação do Cessionário	CNPJ	01.937.113/0001-80
	Nome ou Razão Social	Lina Mendes Souza
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 03/2012-C Período: 11/05/2012 a 10/05/2013 Valor:R\$400,00 Termos aditivos:T.A.01- Período: 11/05/2013 a 10/05/2014- Valor: R\$432,20; T.A.02- Período: 11/05/2014 a 10/05/2015-Valor: R\$463,80; T.A.03- Período: 11/05/2015 a 10/11/2015-Valor: R\$478,40; T.A.04- Período: 11/11/2015 a 10/05/2016-sem reajuste; T.A.05- Período: 11/05/2016 a 10/12/2016- Valor: R\$531,45; T.A.06- Período: 11/12/2016 a 10/02/2017-sem reajuste. Nº Processo:23070.018713/2011-62 Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	37,92 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$10.723,12
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG.

Quadro 158 – Objeto de Cessão: Escola de Veterinária - Campus Samambaia

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9373.00270.500-5
	Endereço	Escola de Veterinária - Campus Samambaia
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.141.516/0001-70
	Nome ou Razão Social	Cunha e Gomes LTDA ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato:04/2012-C Período: 31/05/2012 a 30/05/2013 Valor:R\$1.000,00 Termos aditivos: T.A.01-Período:31/05/2013 a 30/05/2014-Valor: R\$1.080,50; T.A.02-31/05/2014 a 30/05/2015-Valor: R\$1.166,72; T.A.03-Período: 31/05/2015 A 30/11/2015-Valor: R\$1.203,47;T.A.04- Período: 1º/12/2015 a 30/04/2016-sem reajuste; T.A.05- Período: 1º/05/2016 a 30/10/2016-Valor: R\$1.331,52; T.A.06- Período: 31/10/2016 a 01/03/2017-sem reajuste; T.A.07- Período: 02/03/2017 a 30/05/2017-sem reajuste. Nº Processo:23070.027593/2011-94 Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	386 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$17.470,50
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG.

Quadro 159 – Objeto de Cessão: Faculdade de Educação – Campus Colemar Natal e Silva

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Faculdade de Educação – Campus Colemar Natal e Silva
Identificação do Cessionário	CNPJ	10.139.862/000153
	Nome ou Razão Social	João Eurípedes Borges
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Sel. do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato:07/2014-C Período:18/11/2014 a 17/11/2015 Valor:R\$300,00 Termos aditivos:T.A.01-Período: 18/11/2015 a 17/05/2016- Valor: R\$433,40; T.A.02-Período:18/05/2015 a 17/11/2016-sem reajuste. Nº Processo:23070.007077/2014-96, Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	57,08 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$3.300,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000 – Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG.

Quadro 160 – Objeto de Cessão: Faculdade de Odontologia – Campus Colemar Natal e Silva

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Faculdade de Odontologia – Campus Colemar N. e Silva
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.439.181/0001-70
	Nome ou Razão Social	Artes e Delícias Comercial de Produtos Alimentícios Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Sel. do Cessionário	Licitação
	Finalidade uso do Esp. Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato:02/2014-C Período: 29/01/2014 a 28/01/2015 Valor:R\$380,00 Termos aditivos:T.A.01- Período: 29/01/2015 a 28/01/2016- Valor: R\$393,95; T.A.02- Período: 29/01/2016 a 28/06/2016- Valor: R\$435,47; T.A.03- Período: 29/06/2016 a 28/02/2017-sem reajuste. Nº Processo:23070.007418/2013-42, Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	20,76 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$5.225,64
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG.

Quadro 161 – Objeto de Cessão: Regional Catalão (1)

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Regional Catalão
Identificação do Cessionário	CNPJ	10.505.245/0001-49
	Nome ou Razão Social	Valdair Viera Rocha e Cia Ltda-Me
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurante/Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante/Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 02/2011-C Período:07/04/2011 a 06/04/2012 Valor:R\$1.500,00 Termos aditivos:T.A.01-Período: 07/04/2012 a 07/04/2013- Valor: R\$1.551,60; T.A.02- Período: 07/04/2013 a 06/04/2014- Valor: R\$1.680,22; T.A.03- Período: 07/04/2014 a 06/04/2015- Valor: R\$1.777,17; T.A.04- Período: 07/04/2015 a 06/10/2015- Valor: R\$1.845,59. T.A. 05 Período:21/03/2017 a 20/03/2018 Valor: R\$ 3.111,00. Nº Processo:23070.0022347/2010-65, Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	386 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$17.313,37
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG.

Quadro 162 – Objeto de Cessão: Regional Catalão (2)

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Regional Catalão
Identificação do Cessionário	CNPJ	10.505.245/0001-49
	Nome ou Razão Social	Valdair Vieira Rocha e Cia Ltda-Me
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurante
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 33/2015 Período:02/07/2015 a 01/07/2016 Valor:R\$9.000,00 Termos aditivos: T.A.01-Período: 02/07/2016 a 01/07/2017- Valor: R\$ 9.000,00; T.A.02-Período: 29/08/2016 a 28/08/2017- Valor: R\$10.098,90; Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	1.128,35 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$121.186,80
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG.

Quadro 163 – Objeto de Cessão: Regional Catalão (3)

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Regional Catalão - Av. Espírito Santo nº156 - Setor Aeroporto
Identificação do Cessionário	CNPJ	176.789.866-53
	Nome ou Razão Social	Rinaldo Laranjeira
	Atividade ou Ramo de Atuação	Imóvel
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Locação
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 04/2013-A Período:09/03/2017 a 08/03/2018 Valor: R\$ 3.228,44. Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	-
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$38.741,28
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG.

Quadro 164 – Objeto de Cessão: Regional Goiás

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9373.00014.500-5
	Endereço	Regional Goiás - Avenida Bom Pastor, Setor Areião
Identificação do Cessionário	CNPJ	17.357.282/0001-81
	Nome ou Razão Social	Maisa Aparecida da Silva Guimarães
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina
	Prazo da Cessão	Nº contrato:05/2013-C Período:03/04/2013 a 02/04/2014 Valor: R\$150,00 Termos aditivos:T.A.01- Período: 03/04/2014 a 02/04/2015- Valor: R\$158,65; T.A.02- Período: 03/04/2015 a 02/10/2015- Valor: R\$164,75; T.A.03- Período: 03/10/2015 a 02/06/2016- sem reajuste; T.A.04- Período: 03/06/2016 a 02/12/016- Valor: R\$184,86; T.A.05- Período: 03/12/2016 a 02/04/2017- sem reajuste. Nº Processo: 23070.025889/2012-51, Prazo total da Cessão: até 5 anos
	Caracterização do espaço cedido	26,07 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$2.218,32
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG.

Quadro 165 – Objeto de Cessão: Regional Jataí – Campus Jatobá

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Regional Jataí – Campus Jatobá
Identificação do Cessionário	CNPJ	10.713.331/0001-22
	Nome ou Razão Social	Kadeas Restaurantes Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurante Universitário
Caracterização da Cessão	Forma de Sel. do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante Universitário
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 17/2016 Período: 05/05/2016 A 04/05/2017 Valor: R\$ 6.300,00
	Caracterização do espaço cedido	386m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$44.100,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG.

Quadro 166 – Objeto de Cessão: Campus Cidade de Jataí – Campus Riachuelo

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Regional Jataí – Campus Riachuelo
Identificação do Cessionário	CNPJ	18.565.491/0001-83
	Nome ou Razão Social	Giovanna Palladino
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonete
Caracterização da Cessão	Forma de Sel. do Cessionário	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Lanchonete
	Prazo da Cessão	Nº contrato: 25/2016 Período: 30/05/2016 A 29/05/2017 Valor: R\$ 2.550,00
	Caracterização do espaço cedido	22,60 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$17.850,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Registrados nas contas de receita imobiliária Conta Contábil: 621200000– Receita Realizada Conta Corrente: N 13120000 0250262350 1 26235 1 7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recursos utilizados de acordo com o planejamento/necessidades da UJ
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Fonte: PROAD/UFG.

5.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Irene Magalhães Almeida Brasiliense

a) distribuição geográfica dos imóveis locados

Rua Anhanguera nº 852 – Centro – Jataí/GO

b) finalidade de cada imóvel locado

Fins Educacionais

c) custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel.

R\$55.542,67– Aluguel, IPTU, energia e água.

Rinaldo Laranjeira – Imobiliária Savana Ltda.

a) distribuição geográfica dos imóveis locados

Av. Espírito Santo nº 156 – Setor Aeroporto – Catalão/GO

b) finalidade de cada imóvel locado

Armazenamento de bens permanentes adquiridos pela Regional Catalão.

c) custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel.

R\$44.113,39– Aluguel, IPTU, energia e água.

Wagner Vitorino de Oliveira – Imobiliária Savana Ltda.

a) distribuição geográfica dos imóveis locados

Av. Antônio Alves Silva nº 17, esquina Rua 4 – Setor Universitário – Catalão/GO

b) finalidade de cada imóvel locado

Atender área Administrativa da Regional Catalão/UFG.

c) custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel.

R\$62.143,00– Aluguel, IPTU, energia e água.

Isivone Pereira Chaves

a) distribuição geográfica dos imóveis locados

Rua 226 nº 654 Quadra 72-A Lote 13 – Setor Leste Universitário – Goiânia/GO

b) finalidade de cada imóvel locado

Atendimento e Acompanhamento dos pacientes portadores de AIDS e HIV Positivo

c) custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel.

R\$46.336,75– Aluguel, IPTU, energia e água.

Gualter da Silva Pedra

a) distribuição geográfica dos imóveis locados

Rua Dorival de Carvalho Quadra 04 lote 20 Setor Santa Maria – Jataí/GO

b) finalidade de cada imóvel locado

Clínica Escola do Curso de Psicologia da Regional Jataí/UFG

c) custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel.

R\$39.633,52– Aluguel, IPTU, energia e água.

Colégio Santa Rosa de Lima

a) distribuição geográfica dos imóveis locados

Praça Dr. Ramos Caiado nº 35 – Centro – Cidade de Goiás/GO

b) finalidade de cada imóvel locado

Atender a demanda das Atividades Administrativas e Acadêmicas da Regional Goiás

c) custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel.

R\$412.661,70– Aluguel, IPTU, energia e água.

Márcia Maria Cordeiro

a) distribuição geográfica dos imóveis locados

Rua 202 Quadra B nº 25 – Apartamento 403 – Condomínio Residencial Astória – Setor Leste Vila Nova – Goiânia/Go

b) finalidade de cada imóvel locado

Locação de apartamento para hospedagem de alunos estrangeiros contemplados com intercâmbio.

c) custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel.

R\$13.926,92– Aluguel, IPTU, energia e água.

5.2.6 Informações sobre a infraestrutura física

A UFG é composta pelas Regionais Goiânia, Catalão, Jataí, Goiás e Cidade Ocidental, sendo que algumas regionais possuem mais de um campus como descrito a seguir:

Regional Goiânia

- Campus Samambaia
- Campus Colemar Natal e Silva
- Campus Aparecida de Goiânia

Regional Catalão

- Campus I
- Campus II

- Campus III (Fazenda Pé do Morro)

Regional Jataí

- Campus Riachuelo
- Campus Jatobá

Regional Goiás

Regional Cidade Ocidental

5.3 Gestão da tecnologia da informação

O Quadro 167 apresenta aspectos da gestão da tecnologia da informação da UFG.

Quadro 167 – Gestão da tecnologia da informação da unidade jurisdicionada

1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2016.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2016, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2016, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2016.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
X	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.

X	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
X	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
X	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: www.cercomp.ufg.br/pages/35390
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
(3)	são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
(3)	nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
(1)	são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
(3)	os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
(4)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
(4)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
Comentários	
Não há.	

Fonte: CERCOMP.

Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com a Plano Estratégico Institucional

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de TI que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação da UFG, para o período 2014-2015. Este plano foi prorrogado até novembro de 2017, em função da prorrogação do PDI também até novembro de 2017.

O PDTI representa uma ferramenta de gestão para a execução das ações de TI da UFG, possibilitando justificar os recursos aplicados em TI, minimizar o desperdício, garantir o controle, aplicar recursos no que é considerado mais relevante e, por fim, otimizar o gasto público e o serviço prestado à sociedade.

Esse processo de planejamento recolhe as estratégias institucionais, as necessidades de informação e serviços de TI, propondo metas, ações e prazos que, com o auxílio de recursos humanos, materiais

e financeiros, possam satisfazer as demandas das áreas que abrangem os objetivos fim da instituição, quais sejam, o ensino, a pesquisa e a extensão.

Desta forma, o desenvolvimento do plano foi orientado para a construção de um quadro resumido de metas que pudesse representar o conjunto das necessidades da universidade e, ao mesmo tempo, ser suficientemente sintético a ponto de permitir um acompanhamento eficiente. A experiência adquirida a partir da elaboração do PDTI 2011-2012, com vigência até 2013, contribuiu para o aperfeiçoamento metodológico, bem como nortear os elementos constitutivos do atual PDTI. Entre os resultados alcançados durante a vigência do PDTI anterior, merece destaque a execução das seguintes ações: a liberação de novas versões dos sistemas de informação, com mais funcionalidades; a aquisição e início da implantação de novos sistemas administrativos e acadêmicos, baseados no SIG da UFRN; o desenvolvimento do gerenciador de conteúdo Weby e a migração dos portais Intranet da UFG para essa nova plataforma, a qual é visualmente mais flexível, amigável e possui novos recursos para divulgação de conteúdo; a integração dos acesso de diversos serviços Web através de um usuário único; a melhoria e ampliação do atendimento ao usuário; o lançamento de um plano de capacitações anual em informática básica para os servidores da UFG através de uma parceria entre CERCOMP e o DDRH. Essas ações contribuíram para dotar a UFG de instrumentos e ferramentas necessários à manutenção da elevada qualidade esperada do ensino, pesquisa e extensão, face aos desafios que se apresentam.

Os princípios “Garantir a integração entre as várias áreas que executam ações de TI” e “Priorizar soluções de TI socialmente e ecologicamente sustentáveis” já se apresentavam como alguns dos principais norteadores da Política de TI da UFG quando da elaboração do PDTI 2011-2012, e se mantêm como foco e prioridade máxima para o biênio 2014-2015. Em função da extensão do PDTI até 2017, a priorização também se manteve.

Uma preocupação constante da administração superior da UFG é a busca pelo alinhamento estratégico entre a área de Tecnologia da Informação e as demais áreas da Instituição. A partir dessa perspectiva, o primeiro compromisso assumido pela comissão de elaboração do PDTI foi o de manter o alinhamento entre a TI e os objetivos e as diretrizes estratégicas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2011-2017 da UFG.

O PDTI 2014-2017 abrange a UFG, nos seus câmpus na sede e fora da sede.

Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas

O COMITÊ DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CTI, da UFG, de caráter deliberativo, vinculado à reitoria, com a função de exercer a Governança de Tecnologia da Informação - TI na UFG, criado em maio de 2015, substituiu o Conselho de Tecnologia da Informação da UFG, instituído pela Resolução - CONSUNI Nº 33/2008.

Compete ao Comitê de Tecnologia da Informação:

- I- propor Planos e Políticas, a serem aprovadas pelo CONSUNI, para garantir que a gestão e o uso de TI sustentem as estratégias e os objetivos da Instituição;
- II- revisar, com periodicidade máxima de dois anos, os Planos e Políticas de TI da UFG;
- III- monitorar e avaliar a implementação e execução dos Planos e Políticas de TI da UFG;
- IV- realizar o monitoramento e a avaliação da gestão de TI, observando o desempenho das operações de TI pertinentes;
- V- analisar e deliberar sobre as solicitações das instâncias da UFG ao Centro de Recursos

Computacionais - CERCOMP, definindo as prioridades de execução dos projetos e ações passíveis de execução;

VI- deliberar sobre casos fortuitos, relacionados à TI, que não estiverem previstos nos Planos e Políticas de TI em vigor;

VII- acompanhar os valores definidos no orçamento da UFG, relacionados à Tecnologia da Informação e da Comunicação - TIC, de tal forma que o seu uso se dê sempre de forma mais racional e eficaz, evitando retrabalho e investimentos desnecessários;

VIII- avaliar os sistemas de informação e propor suas atualizações, revisões e desativações;

IX- recomendar padrões e procedimentos técnicos e operacionais no uso da Internet e da Intranet;

X- estabelecer mecanismos de coleta, organização e disseminação de informações sobre os serviços Internet/Intranet, bem como dos novos sistemas e tecnologias existentes no mercado;

XI- sugerir projetos de capacitação e de treinamento na área de TIC, em especial para os servidores que atuam nessa área;

XII- recomendar adoção de metodologias de desenvolvimento de sistemas e inventário dos principais sistemas e base de dados;

XIII- acompanhar a formulação, implementação e monitoramento do processo de gestão de contratos de TIC;

XIV- acompanhar o gerenciamento do processo de contratações de bens e serviços de TI com seus respectivos parâmetros de acordos de nível de serviço, aderindo-o à Instrução Normativa nº 04/2008, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI, e seguindo o decreto Nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida;

XV- estabelecer política de minimização dos riscos e de aumento no nível de segurança das informações das instâncias da Universidade;

XVI- elaborar o seu regimento interno e submetê-lo ao CONSUNI;

XVII- criar grupos de trabalho e câmaras técnicas para propor soluções diante de exigências suscitadas pelo CONSUNI;

XVIII- participar de foro de debates com instituições que desenvolvam projetos de pesquisa ou estudos sobre informação e informática, bem como ser instância difusora dessas participações junto à Universidade;

Cabe ainda ao CTI propor o desenvolvimento de ações estruturantes e de controle para a plena implantação do alinhamento estratégico e para o estabelecimento de metas anuais, em conformidade com o que determinar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI vigente, ou, ainda, para o cumprimento dos compromissos periódicos acerca das demandas da área de TI. O CTI é composto pelos seguintes membros:

I- o Reitor e seu respectivo suplente, como presidente;

II- o Diretor do Centro de Recursos Computacionais, como Vice-Presidente e seu respectivo suplente;

III- dois membros de cada Regional e seu respectivo suplente, escolhidos nas áreas finalísticas e na área de TI, indicados pelo Diretor da Regional, ou pelo Reitor no caso da Regional Goiânia;

IV- o Pró-Reitor de Administração e Finanças e seu respectivo suplente;

V- o Diretor do Centro Integrado de Aprendizagem em Rede - CIAR e seu respectivo suplente;

VI- o Presidente da Rede Comunitária de Educação e Pesquisa da Região de Goiânia (Metrogyn) e seu respectivo suplente.

Durante o ano de 2015 o CTI não se reuniu em função do longo período de greve na instituição e dificuldade de nomeação de alguns membros para representação de suas regionais, principalmente, devido à carga de participação de vários servidores em vários outros organismos colegiados desta instituição. No ano de 2016, o CTI reuniu-se por diversas vezes, ordinária e extraordinariamente. Inicialmente, o CTI tratou da criação do seu regimento interno. A seguir, tratou de temas altamente

relevantes para a UFG como a continuidade da implantação do SIG e também da criação da Política de TI para a UFG.

Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade

Os Sistemas Integrados de Gestão (SIG) formam um conjunto de sistemas cuja função é administrar informações e procedimentos de diferentes áreas funcionais, como recursos humanos, patrimônio, administrativo e acadêmico, dentre outros, propiciando integração dessas informações, de forma que as mesmas possam ser manipuladas e gerenciadas de maneira eficiente e segura.

- **SIPAC (Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos)** - Oferece operações para a gestão das unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos. O sistema SIPAC integra totalmente a área administrativa, desde a requisição (material, prestação de serviços, suprimento de fundos, diárias, passagens, hospedagens, material informacional, manutenção de infraestrutura) até o controle do orçamento distribuído internamente. No SIPAC, cada unidade administrativa possui seu orçamento, e a autorização de qualquer despesa, por unidade, deverá ocorrer previamente antes mesmo de ser executada no SIAFI. Além das requisições e do controle orçamentário, o SIPAC controla e gerencia: compras, licitações, boletins de serviços, liquidação de despesa, manutenção das atas de registros de preços, patrimônio, contratos, convênios, obras, manutenção do campus, faturas, bolsas, abastecimento e gastos com veículos, memorandos eletrônicos, tramitação de processos, dentre outras funcionalidades. Por tudo isso, esse sistema representa grande avanço para a administração universitária, uma vez que permite o controle refinado dos procedimentos administrativos.
- **SIGRH (Sistema Integrado de Gestão e Recursos Humanos)** - Informatiza os procedimentos de recursos humanos, tais como: marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, dentre outros. A maioria das operações possui algum nível de interação com o sistema SIAPE, enquanto outras são apenas de âmbito interno.
- **SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas)**-Informatiza os procedimentos da área acadêmica através dos módulos de: graduação, pós-graduação (*stricto e lato sensu*), ensino técnico, ensino médio e infantil, submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão, submissão e controle dos projetos de ensino (monitoria e inovações), registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância e um ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual. Da mesma maneira do SIPAC também disponibiliza portais específicos para: reitoria, professores, alunos, tutores de ensino a distância, coordenações lato-sensu, stricto-sensu e de graduação e comissões de avaliação (institucional e docente).
- **SIGAdmin (Sistema Integrado de Gestão da Administração e Comunicação)** - Trata-se da área de administração e gestão dos 4 sistemas integrados acima. Este sistema gerencia entidades comuns entre os sistemas informatizados, tais como: usuários, permissões, unidades, mensagens, notícias, gerência de sites e portais, dentre outras funcionalidades. Apenas gestores e administradores do sistema tem acesso ao SIGAdmin.
- **SIGPP (Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos)** - Permite o gerenciamento das metas pretendidas, anualmente, pelas unidades estratégicas da

instituição: regionais, unidades, órgãos, Pró-Reitorias, centros, dentre outras. Essas metas servirão para realização do planejamento anual realizado pela unidade de administração central de toda a instituição.

O SIG está sob a responsabilidade técnica da equipe do CERCOMP. Cada sistema possui uma série de responsáveis negociais de acordo com área de negócio que o sistema atende, sendo que a fiscalização da implantação do SIG está a cargo da PRODIRH a nível tático e a cargo do CTI a nível estratégico.

Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.

Em 2016, estavam previstas 25 participações de servidores em cursos oferecidos pela RNP. Entretanto, devido a restrições orçamentárias, somente foram efetivamente 13 cursos financiados pela UFG. A seguir estão listados os cursos ofertados.

- **Introdução à Segurança de Redes(SEG1) – Brasília (DF) - 16 a 20/05/2016 (2ª a 6ª) – integral (9h às 18h hora local)**
- Administração de Banco de Dados(DES6) – Cuiabá (MT) - 30/05 a 03/06/2016 (2ª a 6ª) – integral (9h às 18h hora local)
- Administração de Sistemas Linux: Redes e Segurança (ADS3) – Cuiabá (MT) - 01 a 05/08/2016 (2ª a 6ª) – integral (9h às 18h hora local)
- Gerenciamento de Projetos de TI (GTI6) – Brasília (DF) - 01 a 03/08/2016 (2ª a 4ª) – integral (9h às 18h hora local)
- Administração de Sistemas Linux (ADS2) – Brasília (DF) - 12 a 16/09/2016 (2ª a 6ª) – integral (9h às 18h hora local)
- Análise Forense (SEG3) – Brasília (DF) - 26 a 30/09/2016 (2ª a 6ª) – integral (9h às 18h hora local)
- Fundamentos do COBIT 5 (GTI5) – Brasília (DF) - 17 a 19/10/2016 (2ª a 4ª) – integral (9h às 18h hora local)
- Planejamento e Contratação de Serviços de TI (GTI11) – Brasília (DF) - 07 a 11/11/2016 (2ª a 6ª) – integral (9h às 18h hora local)

Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários

- a. quantitativo previsto e aprovado como força de trabalho em TI: 68
- b. quantitativo necessário (ideal) como força de trabalho em TI: 300
- c. quantitativo total da força de trabalho existente (real) em TI: 72
- d. quantitativo de servidores/empregados públicos efetivos da carreira de TI da própria instituição: 25 Analistas de TI + 19 Técnicos de TI = 44
- e. quantitativo de servidores/empregados públicos efetivos de outras carreiras (não TI) da própria instituição: 2
- f. quantitativo de servidores/empregados públicos cedidos de outras instituições públicas: 0
- g. quantitativo de servidores/empregados públicos não efetivos em cargos de livre nomeação: 0
- h. quantitativo de estagiários: 9
- i. quantitativo de terceirizados que trabalham regularmente no ambiente da instituição (contratos de

serviços continuados com cessão de mão de obra): 0

j. quantitativo de terceirizados que trabalham no ambiente da instituição para execução de projetos de tempo determinado: 22

k. quantitativo de servidores/empregados públicos do quadro de TI que NÃO atuam na área de TI da instituição: 7 analistas de TI + 13 Técnicos de TI = 20

l. quantitativo de servidores/empregados públicos do quadro de TI que NÃO atuam na instituição: 0

m. outro(s): 0

Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado

O CERCOMP oferece uma ampla gama de serviços para a comunidade universitária, bem como, para a comunidade externa. O Quadro 168 apresenta alguns desses serviços e os seus clientes estão indicados.

Quadro 168 – Serviços de TI ofertados pelo CERCOMP

Serviço	Diretor UA/OA	Professor	Técnico Administrativo	Aluno	Externo
CAFe - Autenticação Federada	-	X	X	X	-
Conferência Web	X	-	-	-	-
Desenvolvimento de Sistemas	X	-	-	-	-
Eduroam - Rede sem fio federada	X	X	X	X	-
Email institucional	X	X	X	X	-
FTP - Protocolo de transferência de arquivos	X	X	X	X	X
Listas de Discussão	X	X	X	X	X
Ordens de Serviço	X	X	X	-	-
Pacote de Software	X	X	X	X	X
Portais Web	X	X	-	-	-
Portal UFGNet	X	X	X	-	-
Proxy Web	-	X	X	X	-
Rede Sem Fio	X	X	X	X	-
Tutoriais / Palestras	X	X	X	X	X
VOIP - Telefonia via Internet	X	X	X	-	-

Fonte: CERCOMP.

Alguns dos serviços indicados no anterior estão descritos a seguir.

CAFe - Autenticação Federada - A Comunidade Acadêmica Federada é uma rede de confiança, formada por instituições de ensino e pesquisa brasileiras. Cada instituição integrante da Federação é responsável por autenticar e enviar informações dos seus usuários aos provedores de serviço. Isso

simplifica o acesso aos recursos e serviços oferecidos à comunidade acadêmica. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é um Provedor de Serviços da CAFE. Oferece, por meio da Federação, acesso remoto ao conteúdo do Portal de Periódicos. O acesso é feito por meio da tecnologia Shibboleth, que protege a privacidade no acesso a informações autenticadas e disponibilizadas on-line. O Shibboleth é uma tecnologia amplamente difundida, sendo utilizada por consórcios de bibliotecas nos Estados Unidos e Europa.

Serviço de Conferência Web - O CERCOMP, juntamente com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) estão oferecendo às Unidades Acadêmicas o serviço de Conferência WEB. O serviço possibilita que, mesmo distantes geograficamente, os participantes compartilhem áudio, vídeo, texto, imagens, quadro branco e a tela de seus computadores. Como todo serviço da RNP, está submetido a uma política de uso específica. As Unidades Acadêmicas e Órgãos Administrativos que desejam usar o serviço de Conferência WEB, devem enviar um memorando ao CERCOMP, indicando o possível nome da sala a ser criada juntamente com os dados de contato do servidor a ficar responsável pela gestão da mesma.

Desenvolvimento de Sistemas - O CERCOMP desenvolve sistemas acadêmicos e administrativos para atender às demandas de informatização da universidade. Esses sistemas estão, em sua maioria, integrados no Portal UFGnet (antigos Portais do Servidor e do Aluno).

Eduroam - Acesso à internet utilizando seu login único da UFG - O CERCOMP está disponibilizando um novo serviço de acesso sem fio (wi-fi) para a comunidade acadêmica chamado Eduroam. O Eduroam é uma iniciativa internacional lançada no Brasil em 2012 e que já reúne instituições de aproximadamente 60 países. Ele permite que estudantes, pesquisadores e equipes das instituições participantes obtenham conectividade à Internet através de wi-fi em qualquer localidade do mundo que ofereça essa facilidade. O Eduroam é um serviço seguro e tem como benefícios a sua integração à Comunidade Acadêmica Federada (CAFE), a mobilidade e a facilidade de uso. O acesso seguro e sem fio à Internet é realizado usando um login e uma senha cadastrados na sua instituição de origem.

Email institucional – O CERCOMP oferece e-mail institucional para servidores e alunos da UFG.

Alterar ou recuperar senhas do WebMail

- **Servidores (Docentes e TAs)** - Com a ativação do novo serviço de email a recuperação de senha deve ser realizada através dos procedimentos do Portal UFGnet.
- **Alunos de Graduação e Pós-Graduação** - Para mudar a senha basta clicar no link 'Esqueci minha senha' que se encontra na página do Webmail do Aluno.

Portais Web - As unidades acadêmicas, os órgãos administrativos e os núcleos da UFG podem solicitar ao CERCOMP a abertura de portais Web.

Os portais são mantidos utilizando o Weby, a ferramenta gerenciadora de conteúdo do CERCOMP e contam com uma infraestrutura padronizada e sem custos para apoio, a qual inclui:

- interface gráfica de gerência simplificada;
- treinamento para os usuários da ferramenta gerenciadora de conteúdo (através do DDRH);
- múltiplos perfis de acesso para o gerenciamento do conteúdo do portal;

- backup automático regular de todo o conteúdo;
- integração do portal com outras ferramentas Web da UFG.

Rede Sem Fio - A Comissão Técnica de Redes Sem Fio se preocupa com a análise e com a melhoria dos serviços de rede sem fio na Universidade. Como resultado do trabalho dessa comissão, encontra-se em desenvolvimento um Guia de Boas Práticas para aquisição, configuração, instalação e manutenção de redes sem fio na UFG. A comissão desenvolve, ainda, trabalhos de orientação técnica às unidades acadêmicas e aos órgãos administrativos interessados em implantar uma rede sem fio ou aumentar a segurança e a qualidade de uma rede já existente.

Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão

Os projetos de TI executados em 2016 (Quadro 169) têm caráter estratégico para a instituição e representam um grande esforço pela automatização dos processos de trabalho da UFG, possibilitando grande ganho de escalabilidade, eficiência e eficácia nos macroprocessos acadêmicos, de pesquisa, extensão e gestão. Estão alinhados com o planejamento estratégico (PDI) e planejamento de TI (PDTI) da universidade e corroboram com a consecução de várias metas definidas nestes planos direta e indiretamente.

Quadro 169 – Projetos da Área de Tecnologia da Informação em 2016

Nº do Contrato	Objeto/Resultados esperados	Vigência	Fornecedores	
			CNPJ	Denominação
Contrato nº 008/2013 (Processo n.º 23070.023963/2011-14)	Licenciamento e a prestação de serviços técnicos de TI para atender as demandas referentes à implantação, sustentação e manutenção dos sistemas integrados de gestão	17/04/2017	13.406.686/0001-67	Software e Consultoria em Tecnologia da Informação LTDA
Contrato n.º 65/2011 (Processo n.º 23070.013627/2011-63)	• Desenvolver uma nova arquitetura de sistema integrado de gestão universitária que seja modular e evolutiva.	28/08/2016	00.799.205/0001-89	Fundação de Apoio à Pesquisa - Funape
	• Migrar os sistemas computacionais administrativos e acadêmicos atualmente utilizados na UFG para o novo modelo de sistema de gestão universitária evolutivo.			
	• Produzir uma base de conhecimento sobre as soluções tecnológicas de Engenharia de Software escolhidas ou desenvolvidas para a construção do sistema integrado e evolutivo, bem como para a migração dos sistemas computacionais na UFG.			
Contrato n.º 65/2016 (Processo n.º 23070.007437/2016-11)	1. Aquisição de conhecimento aprofundado da plataforma SIG, com o objetivo de viabilizar o projeto de um barramento de interoperabilidade para a integração de sistemas computacionais. Este conhecimento é essencial para que a UFG se aproprie verdadeiramente do SIG.	30/11/2017	00.799.205/0001-89	Fundação de Apoio à Pesquisa - Funape
	2. Projeto de um barramento de interoperabilidade que permita a integração de outros sistemas com a plataforma SIG.			
	3. Aprimoramento do gerenciamento de processos organizacionais do Cercomp.			

Fonte: CERCOMP.

A Descrição dos objetivos do sistema é feita a seguir.

Sistema: SIPAC (Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos)

Objetivos: Oferecer operações para a gestão das unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos. O sistema SIPAC deve integrar a área administrativa, desde a requisição (material, prestação de serviços, suprimento de fundos, diárias, passagens, hospedagens, material informacional, manutenção de infraestrutura) até o controle do orçamento distribuído internamente.

Além das requisições e do controle orçamentário, o SIPAC deve controlar e gerenciar: compras, licitações, boletins de serviços, liquidação de despesa, manutenção das atas de registros de preços, patrimônio, contratos, convênios, obras, manutenção do campus, faturas, bolsas, abastecimento e gastos com veículos, memorandos eletrônicos, tramitação de processos, dentre outras funcionalidades.

Sistema: SIGRH (Sistema Integrado de Gestão e Recursos Humanos)

Objetivo: Informatizar os procedimentos de recursos humanos, tais como: marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, dentre outros.

Sistema: SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas)

Objetivo: Informatizar os procedimentos da área acadêmica através dos módulos de: graduação, pós-graduação (*stricto e lato sensu*), ensino técnico, ensino médio e infantil, submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão, submissão e controle dos projetos de ensino (monitoria e inovações), registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância e um ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual.

Sistema: SIGAdmin (Sistema Integrado de Gestão da Administração e Comunicação)

Objetivo: Gerenciar entidades comuns entre os sistemas informatizados, tais como: usuários, permissões, unidades, mensagens, notícias, gerência de sites e portais, dentre outras funcionalidades. Apenas gestores e administradores do sistema tem acesso ao SIGAdmin.

Sistema: SIGPP (Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos)

Objetivo: Permitir o gerenciamento das metas pretendidas, anualmente, pelas unidades estratégicas da instituição: regionais, unidades, órgãos, pró-reitorias, centros, dentre outras. Essas metas servirão para realização do planejamento anual realizado pela unidade de administração central de toda a instituição.

Acerca das informações sobre a manutenção, tais como se é própria ou terceirizada, despesas anuais com manutenção, esclarecemos que atualmente as manutenções (corretiva e evolutiva) dos sistemas SIG (SIGAA, SIGRH, SIPAC, SIGPP) são realizadas pela empresa SIG Software (contrato nº 008/2013, processo n.º 23070.023963/2011-14). No contrato estão previstos os seguintes itens:

- Sustentação do sistema em produção: corresponde ao serviço mensal para análise, depuração, correção de erros, atualizações dos sistemas em produção com as correções de erros ou novas versões com aprimoramentos e novas funcionalidades, pequenos ajustes de fluxos, extração de relatórios diretamente da base de dados, atualização de ambientes de treinamento e homologação. Esse serviço começa a ser executado a partir do momento que o primeiro módulo entra em produção na UFG; configuração dos servidores de aplicação, não incluindo seu monitoramento; intervenções na base de dados, quando necessário, através da execução de comandos SQL na base de dados ou da indicação do comando a ser executado pela UFG para resolução de um problema ou atualização de informação não suportada pela aplicação; execução da política de gerência de configuração das versões em repositório SVN em local indicado pela UFG e específico para os sistemas objetos de contratação.

- Manutenção evolutiva e customização: aprimoramentos que impactam em uma escala maior as funcionalidades existentes, desenvolvimento de novas funcionalidades ou novos módulos. Para estes itens, propõe-se uma quantidade estimada de pontos de função que serão executados e faturados à medida que forem demandados. Caso identifique-se que não será necessário realizar nenhuma customização, os pontos de função previstos pela UFG não serão faturados.

- Migração de Dados: migração de dados de sistemas legados, se e quando necessário. Propõe-se uma quantidade estimada de pontos de função que serão executados e faturados à medida que forem demandados. Caso identifique-se que não será necessário realizar nenhuma migração, os pontos de função previstos pela UFG não serão faturados.

Quadro 170 – Despesas anuais com a manutenção por ano de contrato*

Serviço	Limite	Utilizado	Saldo Itens
Apoio à Implantação	54	37	17
Apoio Presencial – Ano 1	10	10	0
Apoio Presencial – Ano 2	10	10	0
Apoio Presencial – Ano 3	6	4	2
Apoio Presencial – Ano 4	4	0	4
Consultoria – Ano 1	380	366	14
Consultoria – Ano 2	170	184	-14
Consultoria – Ano 3	100	100	0
Consultoria – Ano 4	50	50	0
Consultoria – NF 904			
Consultoria – Aditivo – Ano 3	500	500	0
Consultoria – Aditivo – Ano 4	550	211	339
Customização/Migração – Ano 1	600	649	-49
Customização/Migração – Ano 2	600	551	49
Customização/Migração – Ano 3	400	400	0
Customização/Migração – Ano 4	400	400	0
Customização/Migração – NF 904			
Customização/Migração – Aditivo – Ano 3	612,48	612,48	0
Customização/Migração – Aditivo – Ano 4	480	477,75	2,25
Sustentação SIGRH – Ano 1	10	10	0
Sustentação SIGRH – Ano 2	12	12	0
Sustentação SIGRH – Ano 3	12	12	0
Sustentação SIGRH – Ano 4	12	11	1
Sustentação SIGAA e SIGAdmin – Ano 1	8	8	0
Sustentação SIGAA e SIGAdmin – Ano 2	12	12	0
Sustentação SIGAA e SIGAdmin – Ano 3	12	12	0
Sustentação SIGAA e SIGAdmin – Ano 4	12	1	11
Sustentação SIPAC – Ano 2	6	6	0
Sustentação SIPAC – Ano 3	12	12	0
Sustentação SIPAC – Ano 4	12	5	7

Fonte: Cercomp.

* Despesas anuais com a manutenção (corretiva e evolutiva) por ano de contrato: ANO 1 (18 abril 2013 a 17 abril de 2014), ANO 2 (18 abril 2014 a 17 abril de 2015), ANO 3 (18 abril 2015 a 17 abril de 2016), ANO 4 (18 abril 2016 a 17 abril de 2017).

Quanto aos sistemas em desenvolvimento, afirmamos que todos os sistemas integrados de gestão estão em alguma fase de desenvolvimento e conforme demonstrado no quadro a seguir é possível visualizar que o prazo de vigência deste projeto é 17/04/2017, sendo que o orçamento global do projeto é de R\$3.749.998,24. Foram efetivamente desembolsados em 2016 o montante de R\$ 1.167.146.22.

Quadro 171 – Projetos da Área de Tecnologia da Informação em 2016 - SIG

Nº do Contrato	Objeto/Resultados esperados	Vigência	Fornecedores		Custo Total Previsto	Valores Desembolsados 2016
			CNPJ	Denominação		
Contrato nº 008/2013 (Processo n.º 23070.023963/2011-14)	Licenciamento e a prestação de serviços técnicos de TI para atender as demandas referentes à implantação, sustentação e manutenção dos sistemas integrados de gestão	17/04/2017	13.406.686/0001-67	Software e Consultoria em Tecnologia da Informação LTDA	R\$782.925,23 (ano 3 do contrato)	R\$ 1.167.146.22

Os riscos associados ao projeto foram devidamente identificados durante o planejamento da contratação e são parte constante do Processo n.º 23070.023963/2011-14. Segue artefato de análise de riscos para o referido projeto.

Quadro 172 – Riscos associados a contratação Processo: 23070.023963/2011-14

INTRODUÇÃO					
Consolidar as informações sobre a ANÁLISE DE RISCOS dentro da fase de Planejamento da Contratação, atendendo às disposições contidas no artigo 16 da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 4, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2010, a qual dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática (SISP) do Poder Executivo Federal.					
1 – RISCOS DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO					
R I S C O 1	Risco:	Redução Orçamentária			
	Probabilidade:	Id	Dano	Impacto	
	Média	1	Atraso na implantação	Alto	
		2	Impraticabilidade da implantação		
		3			
	Id	Ação Preventiva			Responsável
	1	Previsão contratual			Equipe de Planejamento da Contratação
	2				
	Id	Ação de Contingência			Responsável
	1	Reduzir escopo da demanda			Gestor do Contrato
	2				

R I S C O	Risco:	Falta de conhecimento técnico da CONTRATADA		
	Probabilidade:	Id	Dano	Impacto
	Baixa	1	Atraso na implantação	Alto
		2	Impraticabilidade da implantação	
		3		
	2	Id	Ação Preventiva	Responsável
		1	Previsão Contratual	Equipe de Planejamento da Contratação
		2		
		Id	Ação de Contingência	Responsável
		1	Cancelar o Contrato e Contratar nova Fábrica de Software	Gestor do Contrato
		2		
R I S C O	Risco:	Ausência de pessoal suficiente para a continuidade do negócio por parte da Contratante		
	Probabilidade:	Id	Dano	Impacto
	Médio	1	Atraso na implantação	Alto
		2		
		3		
	3	Id	Ação Preventiva	Responsável
		1	Solicitar contratação de pessoal	Diretor do CERCOMP/UFG
		2		
		Id	Ação de Contingência	Responsável
		1	Contratar via licitação empresa para prestar apoio técnico de TI	Equipe de Planejamento da Contratação
		2		

R I S C O	Risco:	Não cumprimento dos prazos acordados		
	Probabilidade:	Id	Dano	Impacto
	Média	1	Atraso na implantação	Alto
		2		
		3		
	Id	Ação Preventiva		Responsável
	1	Reuniões de acompanhamentos semanais		Fiscal Técnico do Contrato

4	2		
	Id	Ação de Contingência	Responsável
	1	Aplicar sanções previstas em contrato	Gestor do Contrato
	2		
R I S C O 5	Risco:	Implantação de modulo defeituoso	
	Probabilidade:	Id	Dano
	Média	1	Atraso na implantação
		2	
		3	
	Id	Ação Preventiva	Responsável
	1	Reuniões de acompanhamento semanais e testes a cada entrega	Fiscal técnico do contrato
	2		
	Id	Ação de Contingência	Responsável
	1	Aplicar sanções previstas em contrato e exigir correção do serviço	Gestor do Contrato
	2		
R I S C O 6	Risco:	Customização de funcionalidade sem conformidade com requisitos da CONTRATANTE	
	Probabilidade:	Id	Dano
	Média	1	Atraso na implantação
		2	
		3	
	Id	Ação Preventiva	Responsável
	1	Reuniões de acompanhamento semanais e testes a cada entrega	Fiscal técnico do contrato
	2		
	Id	Ação de Contingência	Responsável
	1	Aplicar sanções previstas em contrato e exigir correção do serviço	Gestor do Contrato
	2		
	Risco:	Desenvolvimento de nova funcionalidade sem conformidade com requisitos da CONTRATANTE	

R I S C O 7	Probabilidade:		Id	Dano	Impacto
	Média		1	Atraso na implantação	Alto
			2		
			3		
	Id	Ação Preventiva			Responsável
	1	Reuniões de acompanhamento semanais e testes a cada entrega			Fiscal técnico do contrato
	2				
	Id	Ação de Contingência			Responsável
	1	Aplicar sanções previstas em contrato e exigir correção do serviço			Gestor do Contrato
	2				

d) Avaliação de riscos relacionados à continuidade e disponibilidade dos sistemas e medidas para mitigar eventuais riscos existentes.

Além dos riscos associados ao projeto que foram devidamente identificados durante o planejamento da contratação, também foi confeccionado plano de sustentação e ambos são parte constante do Processo n.º 23070.023963/2011-14. Segue artefato denominado Plano de Sustentação para o referido projeto.

Quadro 173 – Plano de Sustentação Processo n.º 23070.023963/2011-14

1 - INTRODUÇÃO
O Plano de Sustentação visa garantir a continuidade do negócio durante e após a entrega da Solução de Tecnologia da Informação, com o encerramento do contrato. Nesse sentido, o presente plano de sustentação irá descrever os recursos materiais e humanos necessários à execução da solução bem como para a sua continuidade. Além disso, será especificada a estratégia de continuidade contratual contendo a relação dos eventos que possam causar interrupção contratual, as ações de prevenção e de contingência e os responsáveis pelas mesmas. Será abordado ainda o processo de transição e de encerramento contratual com a relação das ações que devem ser realizadas quando da ocorrência desses eventos. Por fim, o documento irá indicar quais são as informações necessárias e suficientes ao desenvolvimento e funcionamento do sistema que deverão ser transferidas à Universidade Federal de Goiás no fim do processo de contratação.
2 – RECURSOS NECESSÁRIOS À CONTINUIDADE DO NEGÓCIO DURANTE E APÓS A EXECUÇÃO DO CONTRATO
2.1 – RECURSOS MATERIAIS
Acerca dos recursos materiais, a Universidade Federal de Goiás (UFG) será a responsável por prover os elementos físicos necessários para a execução dos serviços, compreendendo: Recursos de infraestrutura: Toda a infraestrutura de TIC, física e lógica para acomodação da Empresa Contratada, no caso destes estarem desenvolvendo atividades presenciais.
2.2 - RECURSOS HUMANOS

Id	Função	Formação	Atribuições		H/sem.
1	Gestor do Contrato	Servidor com capacidade gerencial, técnica e operacional relacionada ao processo de gestão do contrato.	1	Prevista na Seção III da Instrução Normativa Nº 4, de 12 de novembro de 2010.	40
			2		
			3		
2	Fiscal Técnico do Contrato	Servidor da área de Tecnologia da Informação.	1	Prevista na Seção III da Instrução Normativa Nº 4, de 12 de novembro de 2010.	40
			2		
			3		
3	Equipe do Contratante	Os profissionais da organização que serão envolvidos na implantação dos sistemas SIG.	1	A UFG alocação a sua equipe de TI para acompanhamento das ações da contratada e apoio à implantação dos sistemas localmente.	40
			2	Participar de seminários e outras atividades de interação com a UFRN.	
			3		

3 - ESTRATÉGIA DE CONTINUIDADE CONTRATUAL

Inicialmente, a Contratante deverá realizar a reunião de abertura do contrato, na qual serão tratados os seguintes assuntos:
 Assinatura do Termo de Sigilo e Responsabilidade;
 Esclarecimentos sobre a forma de comunicação a ser adotada entre o Órgão e a contratada;
 Esclarecimento acerca da forma de validação e aceite das entregas que serão realizadas pela Contratada;
 Esclarecimento acerca dos níveis de serviço previstos no contrato;
 Esclarecimentos relacionados ao funcionamento do Órgão, tais como: horário de trabalho, local disponível para a equipada contratada e demais informações pertinentes;
 Data de início das atividades do contrato;
 Demais assuntos relevantes para o perfeito início do contrato pela empresa contratada.

Em caso de desistência por parte da Contratada durante a vigência do contrato, ou em caso de término do contrato sem renovação, poderá a Contratante realizar as seguintes ações de contingência:

Aplicar multas e sanções, quando cabível;
 Cancelamento das contas e respectivos privilégios de acesso de colaboradores da Contratada e substituição de todas as senhas compartilhadas dos sistemas envolvidos;
 Devolução de recursos utilizados pela Contratada de propriedade da Contratante;
 Solicitar da Contratada a execução do Termo de Encerramento do Contrato.

A Contratada, durante a vigência de seu respectivo Contrato, compromete-se a:

assegurar, nos casos de greve ou paralisação de seus colaboradores, a continuação da prestação dos serviços, por meio da execução de plano de contingência, inclusive nos casos de greve ou paralisação dos transportes públicos, hipótese em que deverá promover, às suas expensas, os meios necessários para que seus colaboradores cheguem aos seus locais de trabalho;

reportar a UFG imediatamente qualquer anormalidade, erro ou irregularidade que possa comprometer a execução dos serviços e o bom andamento das atividades da Contratante;

não deixar de executar qualquer atividade necessária ao perfeito fornecimento do objeto, sob qualquer alegação, mesmo sob pretexto de não ter sido executada anteriormente qualquer tipo de procedimento;

responsabilizar-se integralmente pela sua equipe técnica, primando pela qualidade, desempenho, eficiência e produtividade, visando à execução dos trabalhos durante todo o Contrato, dentro dos prazos estipulados, sob pena de ser considerada infração passível de aplicação das penalidades previstas, caso os prazos não sejam cumpridos;

planejar, desenvolver, executar e manter os serviços do objeto desse Contrato, dentro das exigências de níveis de serviços nele estabelecidos;

reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir às suas expensas, no todo, ou em parte, serviços efetuados em que se verificarem vícios, defeitos e incorreções;

adotar as providências necessárias que viabilizem a realização dos serviços objeto desta contratação;

registrar por escrito as ocorrências que possam ter implicações na execução dos serviços, bem como as reuniões realizadas entre os representantes designados pela Contratante e a Contratada.

4 – AÇÕES PARA TRANSIÇÃO E ENCERRAMENTO CONTRATUAL

A transição contratual dar-se-á ao encerramento do contrato, seja por término da vigência ou por rescisão antecipada, conforme os Arts. 77 e 78 da Lei No. 8.666, de 21 de junho de 1993.

Id	Ação	Responsável	Descrição	Data início	Data fim
1	Elaborar relatório da situação de cada uma das Ordens de Serviço ainda não finalizadas	Contratada		30 dias antes da data de término do contrato	Fim do contrato
2	Transferência de conhecimento de tecnologia e técnicas empregadas	Contratada		Início do contrato	Fim do contrato
3	Entrega das versões finais dos produtos de software e respectivas documentações criadas e/ou atualizadas	Contratada		30 dias antes da data do término do contrato	Fim do contrato
4	Devolução de recursos utilizados pela Contratada de propriedade da Contratante	Contratada		15 dias antes da data de término do contrato	Fim do contrato

5	Cancelamento das contas e respectivos privilégios de acesso de colaboradores da Contratada e substituição de todas as senhas compartilhadas dos sistemas envolvidos	Contratante		Fim do contrato	Fim do contrato
6	Elaboração de Termo de Encerramento do Contrato	Contratante	A Contratante deverá solicitar à Contratada a execução do Termo de Encerramento do Contrato	15 dias antes da data de término do contrato	Fim do contrato

5 – ESTRATÉGIA DE INDEPENDÊNCIA

5.1 – TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

Conforme a Instrução Normativa SLTI/MP No. 4/2010, a empresa Contratada deverá capacitar profissionais do Centro de Recursos Computacionais (CERCOMP) da UFG por meio da transferência de conhecimento e tecnologias utilizadas no processo de implantação e sustentação dos sistemas SIG. Isto visa manter a continuidade dos serviços em caso de finalização do contrato ou a não-disposição de recursos financeiros para abertura de novas ordens de serviço. A seguir estão elencadas as formas de transferência de conhecimento para os serviços a serem contratados:

Id	Item	Forma de Transferência de Conhecimento
1	Instalação dos Sistemas SIG	Relatório de atividades
2	Apoio à implantação e sustentação de módulos do SIGAdmin	Apresentação dos módulos implantados, juntamente com relatório de atividades e scripts de testes funcionais realizados
3	Apoio à implantação e sustentação de módulos do SIGRH	Apresentação dos módulos implantados, juntamente com relatório de atividades e scripts de testes funcionais realizados
4	Apoio à implantação e sustentação de módulos do SIGAA	Apresentação dos módulos implantados, juntamente com relatório de atividades e scripts de testes funcionais realizados
5	Apoio à implantação e sustentação de módulos do SIGPP	Apresentação dos módulos implantados, juntamente com relatório de atividades e scripts de testes funcionais realizados
6	Apoio à implantação e sustentação de módulos do SIGED	Apresentação dos módulos implantados, juntamente com relatório de atividades e scripts de testes funcionais realizados
7	Apoio à implantação e sustentação de módulos do SIPAC	Apresentação dos módulos implantados, juntamente com relatório de atividades e scripts de testes funcionais realizados
8	Apoio a customização e desenvolvimento de funcionalidades	Apresentação de funcionalidades customizadas e respectiva documentação
9	Apoio à migração de dados	Relatório de atividades
10	Apoio presencial para atividades de implantação e sustentação dos sistemas SIG in loco	Relatório de atividades
11	Consultoria especializada	Treinamentos teórico-práticos, in loco ou remotos, para a equipe da Contratante com carga horária máxima de 280 (duzentas e oitenta) horas.

12	Documentação do Sistema	Disponibilização da seguinte documentação dos sistemas SIG: análise de requisitos, código fonte, casos de uso, casos de teste, relatórios de teste, manuais de instalação, operação e administração no idioma português e modelagem conceitual e física de bases de dados, com respectivos dicionários de dados.
----	-------------------------	--

Fonte: Cercomp.

5.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

Embora, a UFG não participe da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), para direcionar as ações de sustentabilidade da UFG a Comissão Gestora do PLS redigiu e validou a Política ambiental e sustentável no final de 2013. Na sua construção foi considerada a missão da UFG e assumido o compromisso, por toda a instituição, do desenvolvimento sustentável como uma Política institucional. A aprovação do PLS no CONSUNI institucionaliza a Política ambiental e sustentável na UFG.

A Universidade Federal de Goiás, ciente de sua responsabilidade de formar profissionais e indivíduos capazes de promover a transformação e o desenvolvimento da sociedade, assume o compromisso de gerenciar seus impactos sobre o meio ambiente, preservando os recursos naturais e prevenindo os danos ambientais causados por suas atividades, através da implantação de processos que busquem a melhoria contínua de seus indicadores ambientais, bem como, o atendimento à legislação e demais normas vigentes.

Naquilo que se refere a separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, no caso da UFG, o destino dos resíduos recicláveis é um trabalho sob a responsabilidade da Prefeitura Municipal (até o final de 2016) e de uma Cooperativa de Catadores de papéis. Existe no DMP, na EVZ e outras unidades/órgãos, a coleta de material reciclável que é feita semanalmente. No DMP, em especial, existe um projeto de reeducação dos funcionários, onde em cada sala há uma caixa onde os materiais recicláveis (papel, plástico, etc.) são depositados e a coleta feita semanalmente.

O Decreto 7746/2012, basicamente, regulamenta a criação da CISAP (Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP) e diz em seu Art. 2º que “a administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes poderão adquirir bens e contratar serviços e obras considerando critérios e práticas de sustentabilidade objetivamente definidos no instrumento convocatório, conforme o disposto neste Decreto”.

Acerca de critérios de sustentabilidade ambiental nas licitações, que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas é importante frisar que os descartes de matérias-primas são feitos pelas empreiteiras que subcontratam empresas que possuem Licença Ambiental. No que se refere à Instrução Normativa nº 1/2010 – MPOG, quanto aos critérios de sustentabilidade na aquisição de bens, contratações de serviços ou obras ainda não são utilizadas em sua totalidade. A UFG tem aplicado nas licitações os critérios constantes nos arts. 5º e 6º da IN SLTI nº 01/2010, os artigos 5º, 13 e 16 do Decreto nº 7404/2010 combinados com o art. 33 da Lei 12.305/2010, em especial os incisos II, III, V e VI. Nas prestações de serviços, a UFG aplica o que melhor se adapta ao objeto do certame e, somente a IN 01/2010 tem critérios de sustentabilidade para serviços.

Várias exigências contidas nas mesmas já são observadas nos projetos, especificações e orçamentos de obras, antes mesmos do Decreto e Instrução Normativa. É preciso frisar que dar preferência a materiais certificados normalmente envolvem maiores custos, o que contraria ao critério de menor

preço dos editais de licitação – é o caso por exemplo da madeira certificada – e que restringe também o número de fornecedores. Outra dificuldade é a impossibilidade de não poder especificar produtos com marcas que são referência de qualidade reconhecida no mercado (e mesmos por certificações de instituições), o que dificulta a padronização dos mesmos visando facilitar a reposição desses produtos pelo setor de manutenção, levando em consideração ainda que um bom produto tem uma durabilidade maior e um custo-benefício melhor. No que se refere a aquisição de bens permanentes e materiais de consumo, especificamente de acordo com o objeto, nossos editais contemplam capítulos que tratam da Sustentabilidade Ambiental e também, quando aplicável, às margens de preferência a produtos produzidos nacionalmente.

Quanto aos produtos da construção civil, tais têm sido produzidos com práticas sustentáveis. Porém, não há uma diversidade de materiais recicláveis para reparos, manutenção, reformas e construções. Ainda não é possível quantificar a redução do consumo de matéria-prima. Desde 2011, inseriu-se, na maioria dos editais licitatórios, capítulos que visam atender ao art. 5º da IN Nº 1 – SLTI/MPOG, de 19 de janeiro de 2010; no caso de mobiliário, por exemplo, exige-se a comprovação de que o mesmo tenha sido fabricado através de madeira de reflorestamento e/ou certificada pelo IBAMA. Especificamente no caso de materiais para a construção civil, a aquisição de produtos pela unidade é feita parcialmente dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza e há ações crescentes nesse sentido. Nas aquisições de pneus e eletroeletrônicos a UFG está solicitando termo de compromisso de Logística Reversa, além dos critérios da IN 01/2010.

A exigência das certificações ISO 9001 e 14001 nos editais de licitação, especificamente no caso de obras, requer ainda uma melhor adequação do mercado local tendo em vista o percentual muito pequeno de empresas com essas certificações - o que nesse momento impede a ampla participação de concorrentes nas licitações como prevê a lei de licitações. Esse é o caminho a ser perseguido para garantir obras com melhor nível de qualidade, custo e prazo de entrega dos serviços e obras. Outra dificuldade enfrentada é a dificuldade de rastrear os produtos desde a sua origem até o fornecimento se foram observados os critérios de requeridos de sustentabilidade, licenças ambientais e outros – é o caso de produtos básicos das construções (areia, brita, tijolos etc.). Independentemente, são exigidos de cada empreiteira o descarte de resíduos das construções através de empresas que possuem a licença ambiental. No caso de aquisição de bens comuns, não é permitida a exigência de certificações internacionais como ISO (exemplo), as somente certificações nacionais, no caso INMETRO, ABNT ou outras; no entanto como tais certificações são facultativas, fica inviável a exigência de tais condições nas licitações.

Em 2016, a UFG adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água, uma vez que é exigido nas licitações para aquisição de bens permanentes, a comprovação de que tais equipamentos/aparelhos tenham baixo consumo de energia elétrica e o selo do Inmetro informando o consumo de cada um, como exemplo: ar condicionado, computadores, eletrodomésticos; etc.

Em 2016, a Instituição adquiriu poucos bens ou produtos reciclados. No caso do papel reciclado, devido ao alto custo, é complicada a aquisição, pois ao tentar otimizar os recursos orçamentário, eventualmente, acaba-se optando por itens mais baratos.

Quanto a aquisição de veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos, na UFG todos os veículos de pequeno porte (passeio) adquiridos nos últimos anos utilizam motores bicomustível, ou seja, flex. Existe projeto em estudo para a aquisição de um veículo híbrido, que apesar do custo alto da compra, traria uma grande economicidade no consumo de combustível.

Existe preferência pela aquisição de bens ou produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento. No entanto se refere a um conjunto restrito de itens. Como exemplo, tem-se as licitações para a compra de suprimentos para *tonners* e cartuchos que são feitas anualmente para atender ao CEMEQ, o qual faz recarga desses produtos e repassa às unidades.

Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos. Existe uma grande necessidade de orientar aos requisitantes quando da elaboração da especificação dos bens; na parte licitatória, há sempre a exigência de garantia e assistência técnica mínima de 12 meses (de acordo com o objeto) como condição de classificação de proposta. Em alguns casos, são exigidos laudos que comprovem a qualidade do produto ofertado.

Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levam à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental, bem como os projetos, especificações e orçamentos de obras da UFG dão preferência aos materiais certificados. No entanto, nem sempre são adquiridos por não atender ao critério de menor preço dos editais de licitação. A impossibilidade de não poder especificar produtos com marcas que são referência de qualidade reconhecida no mercado (e mesmo por certificações de instituições), dificulta a aquisição e padronização para reposição desses produtos pelo setor de manutenção, levando em consideração ainda que um bom produto tem uma durabilidade maior e um custo-benefício melhor.

Em suma, a cada licitação, verifica-se a compatibilidade do objeto e aplica-se a legislação que melhor se adapta em um esforço para atender critérios ambientais e sustentáveis.

Consoante ao PES e com o intuito da promoção das práticas sustentáveis, o Ministério do Planejamento orçamento e Gestão (MPOG) publicou a instrução normativa nº 10 de 12 de novembro de 2012, em que institui a necessidade de toda a administração Pública Federal elaborar seu respectivo Plano de Gestão de logística sustentável (PLS). O PLS é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidos, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite à UFG estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na administração Pública.

Com o intuito de atender instrução normativa supracitada, foi constituída a Comissão Gestora do Plano de Gestão de logística sustentável da UFG com a finalidade de elaboração, monitoramento, avaliação e a revisão do PLS, aprovado em sessão plenária do Conselho Universitário (CONSUNI).

A UFG aprovou seu Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) 2014-2015 no final de 2013. O PLS é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidos, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite à UFG estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública. Originalmente, foram estabelecidos sete eixos temáticos renomeados posteriormente para: I – Material de consumo/permanente; II – Compras e contratações sustentáveis; III - Sustentabilidade em ambientes construídos (anteriormente chamado de "Energia elétrica, água, esgoto e telefonia"); IV – Gerenciamento de Resíduos; V – Qualidade de vida no trabalho; VI– Deslocamento de Pessoal e VII – Educação Ambiental e Comunicação.

O PLS pode ser acessado em <http://sustentabilidade.ufg.br>. O monitoramento e os resultados a partir das iniciativas do PLS são registrados e disponibilizados em <http://sustentabilidade.ufg.br>. O relatório anual de acompanhamento do PLS contém a consolidação dos resultados alcançados e identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para os anos subsequentes,

mantendo-se o escopo do PLS. Em 2016, não ocorreram as reuniões periódicas da Comissão Gestora do PLS.

Nos últimos anos, a UFG promoveu campanhas de caráter ambiental entre os servidores, mais especificamente, visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. Algumas campanhas iniciaram-se em 2006 com a afixação de adesivos ao lado de interruptores e cartazes de conscientização para que os usuários ao sair dos ambientes desliguem as luzes e equipamentos. Esse foi um projeto vinculado a um programa de estudos financiado pela FINEP. No DMP existe a campanha feita verbalmente, onde desde 2011, além da seleção e coleta de materiais recicláveis, sempre há esforço no sentido de conscientizar os servidores e demais colaboradores acerca da importância de se economizar água e energia elétrica.

Depois de aprovado o Plano de Logística Sustentável da UFG, a Instituição promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. Entre as iniciativas que tem tido bons retornos, está a criação e manutenção do site na internet: <http://sustentabilidade.ufg.br> sob a responsabilidade da Assessoria de Comunicação (ASCOM) da UFG. Em paralelo, a promoção de uma campanha para a assinatura de e-mails que incentiva as pessoas a imprimir menos e assim economizar recursos, também disponível no site (<https://sustentabilidade.prodirh.ufg.br/n/73072-assinatura-e-mail-pls>). Em 2016, nova roupagem foi institucionalizada na perspectiva de manter o interesse da comunidade universitária sobre a temática da racionalização do uso dos recursos, a qual teve foco na redução dos gastos de consumo, especificamente, em energia elétrica (ar condicionados, computadores e lâmpadas), água e telefonia.

Ainda, na UFG há um setor cujo trabalho é voltado para o combate à dengue, chikungunya e zika - GIAD, na qual são mostrados a necessidade de cuidar do meio ambiente a fim de não gerar entulhos e lixo nas áreas abertas e matas que compõem os Câmpus da UFG e diversos projetos de extensão, entre eles, o Projeto Farmácia Verde – que promove ações para o descarte correto das embalagens e dos resíduos de medicamentos.

Houve progresso, mas a mudança de cultura é essencial para se alcançar números significativos e, para isso, é necessária uma intervenção e participação dos gestores. No momento, estuda-se propostas junto com docentes e discentes do Curso de Psicologia visando proporcionar mais impacto e melhor manutenção das campanhas de comunicação promovidas.

6 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 Canais de acesso do cidadão

A Ouvidoria da UFG vem desenvolvendo suas atividades desde 2003 e vem se consolidando ao longo das últimas gestões. Contudo, somente em 2009 foi aprovada da Resolução CONSUNI n.º 003/2009 que instituiu a Ouvidoria no âmbito da UFG, estabelecendo algumas diretrizes para o seu funcionamento. “A Ouvidoria Pública atua, fundamentalmente, no processo de interlocução entre o cidadão e a Administração Pública, de modo que as manifestações decorrentes do exercício da cidadania provoquem a melhoria dos serviços prestados” (*Controladoria-Geral da União; Ouvidoria Geral da União, 2012a*). É responsável por receber, examinar e encaminhar denúncias, reclamações, elogios, sugestões e pedidos de informação referentes a procedimentos e ações.

Segundo o artigo 2º da Instrução Normativa nº 1 da Ouvidoria Geral da União de 05 de novembro de 2014, "a ouvidoria pública federal deverá atuar em conformidade com os princípios, dentre outros, da legalidade, impessoalidade, finalidade, motivação, razoabilidade, proporcionalidade, moralidade, publicidade, contraditório, solução pacífica dos conflitos e prevalência dos direitos humanos, e de acordo com as seguintes diretrizes: I - agir com presteza e imparcialidade; II - colaborar com a integração das ouvidorias; III - zelar pela autonomia das ouvidorias; IV - consolidar a participação social como método de governo; e V - contribuir para a efetividade das políticas e dos serviços públicos".

Pautando-se nestas diretrizes e incorporando valores como o respeito à pessoa humana, o diálogo e a mediação como alternativas para a solução de conflitos, o caráter pedagógico da Ouvidoria e a participação social como mecanismo de gestão dos serviços públicos, a Ouvidoria da UFG vem desenvolvendo seus trabalhos contando com a participação da comunidade universitária e do público externo, bem como a colaboração dos gestores.

As demandas recebidas pela Ouvidoria são analisadas e encaminhadas, inicialmente, ao órgão relacionado para sua manifestação ou informações, no prazo de até 10 dias (conforme estabelece o art. 16 da Resolução CONSUNI n.º 003/2009). Há possibilidade de prorrogação do prazo de resposta, por igual período, desde que devidamente justificado. O não cumprimento do prazo sujeita o dirigente à apuração de sua responsabilidade. A resposta apresentada pelo órgão responsável é analisada e enviada para conhecimento do demandante. Caso haja discordância ou questionamentos à resposta, a Ouvidoria avalia a necessidade de nova manifestação do órgão ou outro procedimento cabível, podendo ainda optar pelo encaminhamento da demanda ao Gabinete da Reitoria. Na análise da resposta do órgão, a Ouvidoria pode também solicitar novas informações ou complementação daquelas já apresentadas, bem como a mediação dos gestores/coordenadores no encaminhamento de solução à demanda.

A Ouvidoria desta UFG prossegue, ainda, encaminhando demandas enviadas por órgãos externos, especificamente pelo sistema eletrônico e-OUV, da Controladoria Geral da União, para recebimento e análise de manifestações. O e-Ouv é o Sistema de Ouvidorias do Poder executivo Federal, mediante o qual é possível encaminhar sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias à UFG e aos demais órgãos federais que utilizam o sistema. Os procedimentos adotados para efetiva utilização do sistema e-OUV, pela UFG, se iniciaram no segundo semestre de 2015, e a implantação, inicialmente prevista para o primeiro semestre de 2016, foi exitosa, tendo o e-Ouv já sido utilizado por esta Ouvidoria ao longo do ano de 2016. Durante este período, foram protocoladas 32 demandas no e-Ouv, sendo que, de todas estas, apenas uma ainda encontra-se com o status pendente de resolução.

Os números apresentados neste relatório referem-se as demandas recebidas pela Ouvidoria da UFG, no período de janeiro a dezembro de 2016. Os gráficos apresentam características que vão para além da simples visualização dos dados, uma vez que representam um fenômeno social de interação entre a sociedade e a Universidade.

Em 2016, foram registradas 631 demandas, uma média de cerca de 53 demandas/mês, sendo 32 delas recebidas através do sistema e-OUV. O número total de demandas é cerca de 178% maior do que o do ano anterior. Este crescimento do número de demandas, considerando que o número de demandas protocoladas na Ouvidoria em 2016 quase duplicou em relação a 2015, pode ser atribuído a diversos fatores.

O primeiro deles é a campanha de divulgação da Ouvidoria desenvolvida pela Assessoria de Comunicação (ASCOM). Reuniões diversas foram feitas para que se pudesse divulgar o trabalho e o acesso à Ouvidoria para a comunidade acadêmica e geral. Desde o início de 2016, a ASCOM passou a elencar os contatos da Ouvidoria, tais como localização, telefone e e-mail em reportagens e divulgações institucionais que tratavam de matérias de conflito, como, por exemplo, a campanha institucional contra práticas violentas no trote, estimulando o trote solidário. Ao elaborar cartazes, folders e material multimídia, a ASCOM elencou no rodapé os contatos da Ouvidoria. Da mesma forma, ao divulgar nos meios institucionais reportagens e matérias que tratavam de assuntos que remetem a prestação de serviços à comunidade acadêmica, a ASCOM elencava os contatos deste órgão.

Em julho de 2016, mais propriamente, a Ouvidoria participou ativamente de discussões acadêmicas que envolviam, principalmente, a temática do assédio, a exemplo das reuniões feitas com membros da Reitoria e coletivos feministas da UFG e do Seminário sobre Assédio em Ambiente de Trabalho promovido pela ADUFG e SINT-IFESGO. Após estas reuniões, a Ouvidoria, juntamente com a ASCOM, passou a pensar estratégias de divulgação de grande alcance do órgão para a comunidade em geral. Tendo em vista que a Ouvidoria já era bastante divulgada nos meios institucionais, a ASCOM procedeu a uma campanha pela divulgação da Ouvidoria nas redes sociais da UFG, através de imagens e gifs (multimídia).

O segundo motivo que ensejou, possivelmente, o crescimento do número de demandas na Ouvidoria foi uma campanha institucional contra o assédio moral, assédio sexual e racismo, coordenada pela ASCOM e pela Reitoria. Nestas campanhas a Ouvidoria foi apresentada à comunidade acadêmica como o canal para recebimento de denúncias diversas. O tratamento conferido a estes casos de assédio moral e sexual, racismo, discriminação ou casos de natureza semelhante, a pedido da Reitoria, é o de encaminhamento direto para o Gabinete do Reitor, para análise e apuração.

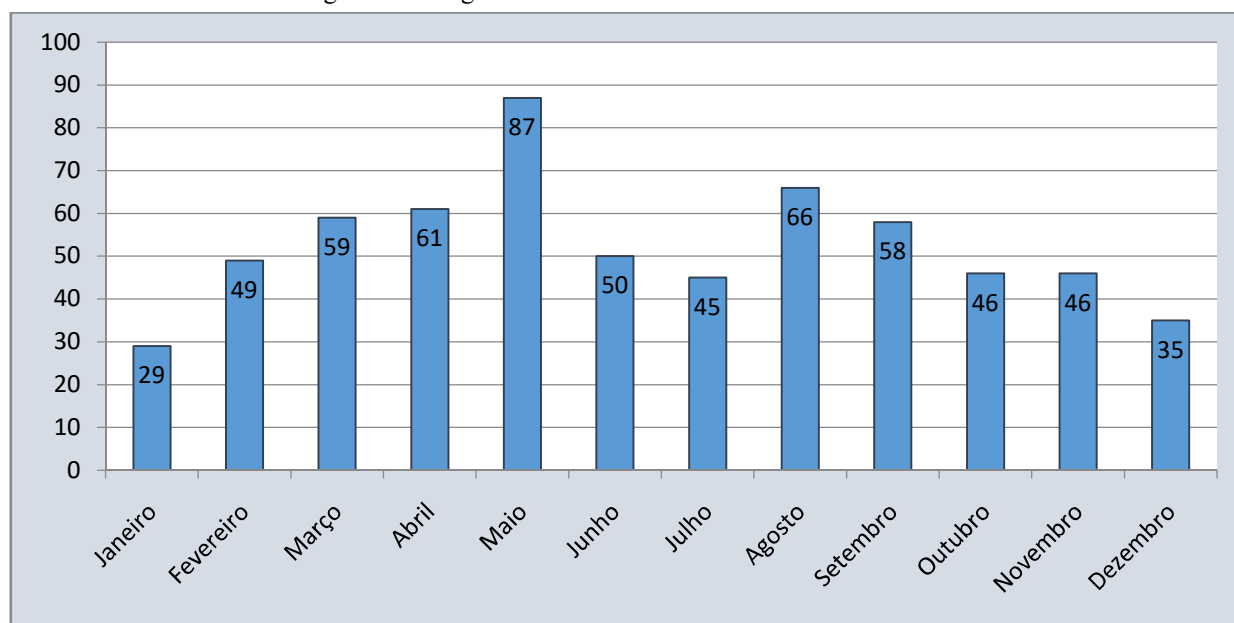
O terceiro, ainda, pode ser atribuído ao crescimento da consciência da comunidade universitária em geral a respeito da existência e do papel desempenhado pela Ouvidoria. As campanhas de divulgação, a inserção maior da Ouvidoria nos diversos espaços institucionais, ensejada pela participação em reuniões a respeito do assédio e assuntos de natureza semelhante e para o desenvolvimento de políticas institucionais. Importante ressaltar, ainda, a participação da Ouvidoria como um dos órgãos centrais no desenvolvimento da Política de Comunicação da UFG.

A Política de Comunicação da UFG é coordenada pela Assessoria de Comunicação (ASCOM), Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural (Fundação RTVE) e Rádio Universitária. Busca estabelecer uma política geral e vertebral a ser observada por todos os órgãos da Universidade, e participam ativamente de sua construção os órgãos mais importantes na prática comunicativa da UFG, especialmente os que viabilizam a comunicação institucional com a sociedade, construindo

um canal de diálogo entre a Administração e o cidadão. Este foi mais um trabalho desempenhado pela Ouvidoria, ao lado do encaminhamento das retro-mencionadas 631 demandas.

A Figura 13, por sua vez, traz um registro mensal das demandas recebidas pela Ouvidoria, com o quantitativo de demandas em cada mês independentemente de sua categoria. Nota-se que o meses de maio e agosto foram os meses com maior número de demandas protocoladas, apresentando, respectivamente, 87 e 66 demandas cada um.

Figura 13 – Registro mensal de demandas recebidas em 2016



Fonte: Ouvidoria/UFG.

Do total de demandas, 6 (seis) ainda encontram-se com *status* “pendente” de respostas (situação em 11/01/2017). Verifica-se, também, que para cerca de 36% (229) das demandas foi solicitado o sigilo da identidade, restando 64% (402) demandas sem restrições de identificação do/a demandante, conforme tabela e gráfico abaixo.

É importante observar que existe uma grande concentração de “demandas de reclamação” (316) correspondendo 50.2% do total. Este percentual é consideravelmente menor que o do ano anterior (em 2015 as 217 demandas de reclamação corresponderam a 62%). Esta redução, possivelmente, deve-se ao crescimento não apenas literal, mas também proporcional do número de denúncias efetuadas perante a Ouvidoria (206 denúncias em 2016, diante de 44 denúncias em 2015).

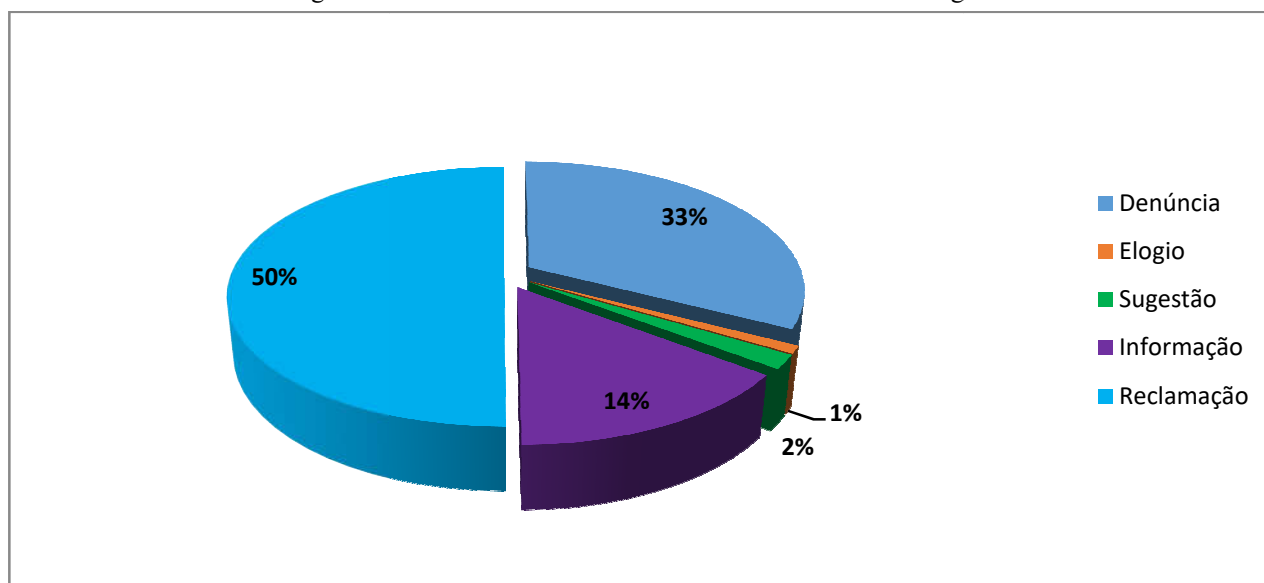
Isso representa uma mudança de comportamento no padrão das demandas apresentadas à Ouvidoria da UFG, uma vez que, até 2012, havia maior predominância de demandas de “solicitações/pedidos de informação”. A implementação, contudo,, em 16 de maio de 2012, do SIC na UFG, Serviço de Informação ao Cidadão, atualmente gerenciado pelo CIDARQ, Centro de Informação, Documentação e Arquivo - CIDARQ/UFG, é, possivelmente responsável pela redução do número de pedidos de informação, considerando que se constitui um canal de acesso que promove exclusivamente a *informação pública*.

O ano de 2016 seguiu a tendência dos anos anteriores, e o número de pedidos de informação reduziu proporcionalmente em relação ao ano de 2015. No ano de 2015, pedidos de informação constituíram 23% do total de demandas. Em 2016 os pedidos de informação se limitaram a 15% do total.

Quanto às reclamações e denúncias efetuadas, os principais assuntos foram: acadêmico (falta de professores, conflitos na relação professor/aluno, notas e avaliações etc.); infraestrutura (manutenções de aparelhos e instalações, iluminação, condições prediais etc.); segurança (furtos, assaltos, roubo de veículos, etc.) e processos seletivos (concursos e SISU). Ainda, destaque-se o crescimento de demandas relacionadas a uso e tráfico de drogas nas dependências dos *campi* da UFG, Colemar Natal e Silva e Samambaia. Necessário, também, destacar que houve considerável aumento do número de demandas reportando assédio moral e sexual, práticas de discriminação, bullying e racismo, em virtude de fatores já mencionados.

A Figura 14 mostra uma grande concentração de “demandas de reclamação”, correspondendo metade das demandas.

Figura 14 – Percentual de demandas de acordo com a sua categoria



Fonte: Ouvidoria da UFG.

Outro aspecto importante a ser analisado é o tipo de público que acessa a Ouvidoria. Entre as diversas categorias de público estão docente, técnico-administrativos, aluno, externo e indefinido, esta último utilizada para os casos em que não é possível identificar a categoria do autor da demanda. Em 2016, percebeu-se um considerável aumento nas demandas, especificamente naquelas efetuadas por público externo, que protocolaram 104 demandas (diante de 85 em 2015) e dos alunos, que protocolaram 385 demandas (diante de 190 em 2015).

Na análise do perfil dos usuários dos serviços da Ouvidoria da UFG percebe-se que a maioria do público são estudantes (385 demandas, 61%), seguida do público externo (104 demandas, 17%), servidores docentes (51 demandas, 8%) e dos servidores técnico-administrativos (41 demandas, 6%). Ainda há um percentual de 8% (50 demandas) em que não foi possível definir o tipo de público, que são categorizados como "público indefinido".

Por fim, destaca-se, ao longo desse período, algumas situações em que a utilização dos serviços da Ouvidoria e/ou sua atuação contribuíram para o encaminhamento de soluções às demandas apresentadas, de forma individualizada e/ou coletiva, assim como auxiliaram no desenvolvimento de ações da gestão com vistas à melhoria dos serviços oferecidos à população, seja a comunidade universitária ou o público externo.

6.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão da UFG pode ser acessada em: http://www.ufg.br/uploads/1/original_CARTA_DE_SERVI_OS_AO_CIDAD_O_timbre.pdf. Tal documento visa informar quais as atividades são desenvolvidas pela Universidade, como acessar e participar das atividades e quais os compromissos institucionais ao desenvolvê-las. A Carta de Serviços ao Cidadão foi instituída pelo Decreto No. 6.932, de 11 de agosto de 2009, para todos os órgãos e entidades vinculadas ao Poder Público Federal e, no caso da UFG, tem as seguintes finalidades:

- a) divulgar as atividades desenvolvidas pela Universidade e os seus compromissos de qualidade, para que sejam amplamente conhecidos pela Sociedade;
- b) reforçar a confiança e a credibilidade que a UFG desfruta na Sociedade, ao esclarecer sobre como o cidadão pode participar das atividades desenvolvidas pela Universidade;
- c) garantir o direito dos cidadãos de ter informações sobre como a universidade pública federal instalada no Estado de Goiás desenvolve suas atividades.

6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Os mecanismos utilizados pela instituição para medir a satisfação dos usuários de sua atuação, se concentram na Comissão Própria de Avaliação - CPA, que no âmbito de UFG é a Comissão de Avaliação Institucional – CAVI, conforme Resolução CONSUNI 14/2009. A CAVI, prevista no Estatuto e Regimento Geral da UFG, tem como missão instituir na UFG uma cultura de avaliação a fim de elevar a qualidade das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

O projeto e os processos avaliativos estão descritos e pormenorizados no endereço eletrônico <http://cavi.prodirh.ufg.br/p/730-autoavaliacao-institucional-da-ufg-o-projeto-e-os-processos>. Na execução do processo autoavaliativo, por estudantes, professores e técnicos administrativos, são utilizados diversos instrumentos de coleta de informação, entre eles: roteiros de entrevista de Grupos de Enfoque e Questionários que são aplicados *online*. Esses instrumentos de coleta de informação estão disponíveis no endereço eletrônico <http://cavi.prodirh.ufg.br/p/742-instrumentos-de-avaliacao>. Tais instrumentos passaram por ajustes no decorrer de 2016 visando adequação ao novo projeto de avaliação institucional e ao Sistema Integrado de Gestão – SIG.

Os relatórios de Autoavaliação Institucional com a demonstração e análise dos resultados identificados, se encontram disponíveis em <http://cavi.prodirh.ufg.br/p/745-relatorios>. Demais informações sobre a avaliação institucional podem ser encontradas no endereço <http://cavi.prodirh.ufg.br>.

6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a UPC

Entre as opções para obter informações, bem como orientação para demais questões referentes ao Serviço de Informação ao Cidadão, podem ser acessadas em <http://www.sic.ufg.br/>. Mais especificamente, àquilo que é pertinente a regulação, informações auditáveis e o papel do pesquisador institucional pode ser encontrado no sítio da Coordenação de Informações Institucionais (<https://cii.prodirh.ufg.br/>). Outros documentos que são relevantes à sociedade e que contribuem para a transparência da gestão podem ser acessados nos sítios: Estatuto e Regimento (<https://www.ufg.br/p/6383-estatuto-e-regimento>); Relatórios de Gestão

(<https://www.ufg.br/n/85020-relatorios-de-gestao>); Plano de gestão 2014-2017 (<https://www.ufg.br/n/85020-relatorios-de-gestao>); Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - 2011-2015 (<https://prodirh.ufg.br/n/5163-publicacao-on-line-do-pdi-2011-2015-da-ufg>); Plano de Logística Sustentável - PLS (<https://www.ufg.br/p/7666-plano-de-logistica-sustentavel-pls>) e Plano Diretor de Tecnologia da Informação (<https://www.ufg.br/p/7666-plano-de-logistica-sustentavel-pls>).

6.5 Medidas para garantir a acessibilidade à unidade

Foi implantado, pelo Núcleo de Acessibilidade, o Laboratório de Acessibilidade Informacional (LAI) na Biblioteca Central da UFG, onde estão disponibilizados os seguintes equipamentos: dois escaners de voz, um escâner fotográfico, 10 computadores portáteis, seis computadores de mesa com software de acessibilidade, duas lupas, uma impressora braile, um folheador de livros, uma impressora em alto relevo, um equipamento de mapa tátil, teclado para baixa visão, linha Braille e gravadores. Para as regionais Catalão, Goiás e Jataí também foram disponibilizados equipamentos de acessibilidade como computadores, cadeiras de rodas, escaner fotografico, lupas, teclados para baixa visão e linha Braille, de acordo com as demandas.

O Núcleo de acessibilidade atende 220 estudantes com deficiência que se auto-declararam com alguma necessidade educacional específica.

Foram feitas ações de acessibilidade informacional e comunicacional nos sites da UFG, tais como: contratação do programa Rybena, que traduz para libras e com voz os conteúdos de sites; implementação do módulo NEE do SIGAA, que tem como objetivo a comunicação dos alunos com deficiência com o Núcleo de Acessibilidade, tradução de conteúdo específicos e de editais em vídeos em libras e divulgação dos eventos e cursos promovidos pelo Núcleo de Acessibilidade.

Reformas e adequações: na Regional Goiânia: adequação da acessibilidade da Faculdade de Direito; Regional Jataí: adequação da acessibilidade do edifício do Câmpus Riachuelo. Mais informações podem ser obtidas em: <https://acessibilidade.ufg.br/>.

7 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 Desempenho financeiro do exercício

Desde 2014, a UFG tem encontrado dificuldades para administrar de forma adequada os desembolsos financeiros devido aos repasses do Governo Federal terem ocorrido de forma assistemática, ou seja, sem um cronograma de liberações.

Outro fator que tem dificultado as ações orçamentárias, é a liberação de financeiro que ocorreu, na maioria dos meses, em valores inferiores ao valor liquidado, trazendo sérios transtornos para honrar os compromissos com fornecedores, empreiteiras, prestadores de serviços, dentre outros.

Apesar das dificuldades, em vias do encerramento do exercício, ocorreu a liberação de valores em montante suficiente para o pagamento da quase totalidade dos compromissos liquidados entre a UFG e seus contratados.

7.1.1 Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

A insuficiência de créditos orçamentários em 2016 são frutos dos cortes no orçamento de aproximadamente 40% em capital além da não liberação de aproximadamente 50% do orçamento de 2015, comprometendo consideravelmente a planejamento orçamentário. Para dirimir este déficit orçamentário, em 2016, medidas foram implementadas para reduzir custos, principalmente nos serviços terceirizados e também na redução do consumo de energia elétrica, água, telefone, reprografia dentre outros.

7.1.2 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão

A administração superior, os professores e os TAEs da UFG procuraram ampliar o orçamento da instituição, por meio da participação em editais públicos, pelo trabalho junto à bancada de parlamentares goianos, pela apresentação de projetos junto ao MEC, outros Ministérios, organismos e instituições financiadoras e pela ampliação da participação da UFG na Matriz ANDIFES. E como resultado deste esforço obteve-se: R\$15.759.914,61 de convênios e descentralizações; R\$51.387.926,93 com projetos de pesquisa (CNPq, CAPES, FAPESP e outras agências de financiamento); R\$20.751.832,43 de recursos próprios (receitas imobiliárias, concursos, etc) e deve-se destacar o trabalho da reitoria da UFG junto à bancada de parlamentares goianos na sensibilização à causa da UFG, o que resultou na destinação e liberação, no orçamento de 2016, de três emendas individuais para a UFG e três para o HC, que totalizaram o montante de R\$2.450.000,00. Vale ressaltar que foram destinados à UFG/HC R\$100.000.000,00 de emenda de bancada, os quais foram investidos na construção e aquisição de equipamentos para o novo Hospital das Clínicas.

7.1.3 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

O Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação (2109), estratégico para o desenvolvimento do País, foi o principal programa executado, tendo consumido na UFG R\$629.031.961,58, o que corresponde a 52,30% e, no Hospital das Clínicas, R\$113.100.030,77

equivalente a 53,66%, do seu orçamento global (tesouro, arrecadação e descentralização) executado em 2016, em cada uma das UO's..

7.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Os bens móveis estão registrados pelo valor histórico (custo de aquisição). O método adotado para cálculo da depreciação mensal é o Método das Quotas Constantes (Linear).

A macro-função 020330 estabeleceu o cronograma por conta contábil para implantação obrigatória da depreciação relativa aos bens adquiridos em exercícios anteriores a 2010, conforme o Quadro 174.

Quadro 174 – Cronograma de Depreciação

CONTA	TÍTULO	PRAZO MÁXIMO
12311.05.05	Aeronaves	2011
12311.05.06	Embarcações	2011
12311.02.01	Equipamentos De Processamento De Dados	2011
12311.05.03	Veículos De Tração Mecânica	2011
12311.01.02	Aparelhos E Equipamentos De Comunicação	2012
12311.01.06	Máquinas E Equipamentos Industriais	2012
12311.01.03	Apar.,Equip.E Utens.Med.,Odont.,Labor.E Hosp.	2013
12311.03.03	Mobiliário Em Geral	2013

Fonte: SIAFI/DCF.

Esse cronograma foi cumprido apenas pelo HC, relativo aos bens adquiridos por aquela UG, tendo a conta 1.2.3.1.1.01.03 – Equip./Utensílios Médicos,Odonto., Lab. e Hosp. compondo a maior parte do saldo dos bens a serem depreciados.

Os critérios utilizados referentes à taxa de depreciação, a vida útil e o valor residual dos bens são aqueles estipulados na macrofunção SIAFI-020330 (Quadro 175).

Quadro 175 – Taxa de depreciação, a vida útil e o valor residual

CONTA	TÍTULO	Vida útil (anos)	Valor Residual
12311.05.05	Aeronaves	-	-
12311.01.01	Aparelhos De Medição E Orientação	15	10%
12311.01.02	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	10	20%
12311.01.03	Apar.,Equip.E Utens.Med.,Odont.,Labor.E Hosp.	15	20%
12311.01.04	Aparelhos E Equip. P/Espportes E Diversões	10	10%
12311.03.01	Aparelhos e Utensílios domésticos	10	10%
12311.99.04	Armazéns Estruturais - Coberturas De Lona	10	10%
12311.09.00	Armamentos	20	15%
12311.04.02	Coleções E Materiais Bibliográficos	10	0%
12311.04.03	Discotecas E Filmotecas	5	10%
12311.05.06	Embarcações	-	-
12311.01.18	Equipamentos De Manobras E Patrulhamento	20	10%
12311.01.05	Equipamento De Proteção, Segurança E Socorro	10	10%
12311.04.04	Instrumentos Musicais E Artísticos	20	10%
12311.01.06	Maquinas E Equipamentos Industriais	20	10%

12311.01.07	Maquinas E Equipamentos Energéticos	10	10%
12311.01.08	Maquinas E Equipamentos Gráficos	15	10%
12311.04.05	Equipamentos Para Áudio, Vídeo E Foto	10	10%
12311.01.25	Maquinas, Utensílios E Equipamento. Diversos	10	10%
12311.02.01	Equipamentos De Processamentos De Dados	5	10%
12311.03.02	Maquinas E Utensílios De Escritório	10	10%
12311.01.09	Maquinas, Ferram. E Utensílios De Oficina	10	10%
12311.01.21	Equipamentos Hidráulicos E Elétricos	10	10%
12311.01.20	Maquinas E Utens. Agropecuário/Rodoviário	10	10%
12311.03.03	Mobiliário Em Geral	10	10%
12311.04.06	Obras De Arte E Pecas Para Exposição.	-	-
12311.10.00	Semoventes e Equipamentos de Montaria	10	10%
12311.05.01	Veículos Em Geral	15	10%
12311.01.11	Equipamento E Mater. Sigiloso E Reservados	10	10%
12311.05.02	Veículos Ferroviários	30	10%
12311.99.09	Pecas Não Incorporáveis A Imóveis	10	10%
12311.05.03	Veículos De Tração Mecânica	15	10%
12311.05.04	Carros De Combate	30	10%
12311.01.14	Equip., Peças E Acessórios Aeronáuticos	30	10%
12311.01.15	Equipamentos, Peças E Acessórios .De Proteção Ao Voo	30	10%
12311.01.12	Acessórios Para Automóveis	5	10%
12311.01.16	Equipamentos De Mergulho E Salvamento	15	10%
12311.01.13	Equipamentos, Pecas E Acessórios Marítimos	15	10%
12311.01.19	Equip. De Proteção E Vigilância Ambiental	10	10%

Fonte: SIAFI/DCF.

A UFG não seguiu o cronograma estabelecido para implantação da depreciação, optando por efetuar o cálculo/registro da depreciação mensal de todas as contas contábeis dos bens móveis adquiridos a partir do exercício de 2010.

O SICOP-Sistema de Controle Patrimonial/UFG passou por adequações, para atender as normas para cálculo e registro da depreciação do exercício de 2010, porém até o presente momento o sistema não foi concluído, restando ainda o desenvolvimento das partes que tange à reavaliação.

As informações referentes aos bens móveis, contidas no SICOP, encontra-se em fase de migração para o SIG/SIPAC.

Quanto à amortização, não há controle em nenhuma das unidades pertencentes ao Órgão 26235, assim como a realização de reavaliação e redução ao valor recuperável.

Portanto, os critérios e procedimentos estabelecidos pelas NBT T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008 ainda não foram implantados em sua totalidade.

7.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

A Secretaria do Tesouro Nacional publicou em 09 de março de 2011 a sua Portaria nº 157, que dispõe sobre a criação do Sistema de Custos do Governo Federal, estruturado na forma de um subsistema organizacional da administração pública federal brasileira e vinculado ao Sistema de Contabilidade Federal, uma vez que se encontra sob gestão da Coordenação-Geral de Contabilidade e Custos da União. Porém, ainda não está sendo utilizado pela Unidade Jurisdicionada (UJ).

7.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/1964 e notas explicativas

As demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.3320/1964 são apresentadas da Figura 15 até a Figura 18.

Figura 15 – Demonstração das variações patrimoniais do exercício 2016

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSION 09/03/2017	PAGINA 1
SUBTÍTULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.593.044.118,04	1.501.242.032,63
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	21.261.279,15	19.504.671,88
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	21.261.279,15	19.504.671,88
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	5.260,30	5.391,74
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.568,27	2.102,52
Variações Monetárias e Cambiais	916,46	724,25
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	2.775,57	2.564,97
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	1.442.925.997,89	1.353.032.627,08
Transferências Intragovernamentais	1.431.692.299,94	1.335.198.899,80
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	126.881.400,55	127.915.738,62
Reavaliação de Ativos	36.101.456,68	62.796.957,37
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	141.717,48	1.024.276,59
Ganhos com Desincorporação de Passivos	90.638.226,39	64.094.504,66
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.970.180,15	783.603,31
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSION 09/03/2017	PAGINA 2
SUBTÍTULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.970.180,15	783.603,31
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.481.468.435,55	1.459.160.006,77
Pessoal e Encargos	738.361.806,30	678.068.204,71
Remuneração a Pessoal	576.506.350,43	535.861.422,51
Encargos Patronais	115.366.033,43	107.339.380,99
Benefícios a Pessoal	46.401.930,59	34.765.856,76
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	87.491,85	101.544,45
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	299.296.591,41	274.967.050,85
Aposentadorias e Reformas	254.911.600,47	234.885.477,75
Pensões	44.016.673,10	39.879.211,11
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	276.179.722,45	250.143.448,56
Uso de Material de Consumo	370.317,84	202.361,99
Serviços	94.018.263,46	72.636.860,60
Depreciação, Amortização e Exaustão	167.542.610,68	162.901.584,56
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	213.161,71	162.213,56
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	213.161,71	162.213,56
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	123.544.302,65	127.138.415,72
Transferências Intragovernamentais	122.697.284,41	126.490.027,58
Transferências Intergovernamentais	57.993,99	63.770,55
Transferências a Instituições Privadas	8.501,60	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	58.406,23	34.197,82
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	20.085.520,52	105.529.723,08
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	9.184,19	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	253.272,80	10.994,00
Incorporação de Passivos	1.255.540,43	46.401.986,77
Desincorporação de Ativos	18.567.523,10	59.116.742,31



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
SUBTÍTULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS - AUTARQUIA	EMIÇÃO 09/03/2017	PÁGINA 3
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Tributárias	961.615,71	806.030,18
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	50.628,94	53.471,67
Contribuições	910.986,77	752.558,51
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	22.823.714,80	22.344.920,11
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	22.642.680,18	22.040.849,92
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	181.034,62	304.070,19
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	111.575.682,49	42.082.025,86

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2016	2015

Notas Explicativas das Variações Patrimoniais do Exercício de 2016

A variação horizontal ocorrida na Demonstração das Variações Patrimoniais entre os exercícios de 2015 e 2016 foi de 6,11% para aumentativa e de 15,29% para diminutiva, conforme demonstração acima.

Dentro do grupo Transferências e Delegações Recebidas, o item Transferências Intra-Orçamentárias é o mais significativo, conforme o Quadro 176.

Quadro 176 – Transferências e Delegações

Transferências e Delegações Recebidas	UG 1: 153052-UFG	UG 2: 153054-HC
Transferências Recebidas p/ Exec. Orçamentária. - Intra OFSS	1.183.779.167,00	185.133.399,80
Transferências Rec. Independente Exec. Orçam. - Intra OFSS	50.534.559,39	12.245.173,66
Outras Transferências e Delegações Recebidas	8.558.045,18	2.675.652,77
Total	1.242.871.771,57	200.054.226,24

Fonte: SIAFI.

O gasto com pessoal e benefícios previdenciários e assistenciais constante no Órgão 26235 representa 70% das Variações Patrimoniais Diminutivas, distribuído conforme o Quadro 177.

Quadro 177 – Pessoal e Encargos / Benefícios Prev. e Assistenciais

Pessoal e Encargos/Benef. Previd. e Assistenciais	UG 1: 153052-UFG	UG 2: 153054-HC
Pessoal e Encargos	622.777.536,37	115.584.269,93
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	295.755.790,86	3.542.800,55
Total	918.533.327,23	119.127.070,48

Fonte: SIAFI.

O saldo de R\$22.642.680,18 apresentado em "Outras Variações Patrimoniais Diminutivas", na conta "Incentivos", pertence à UG 153052 e está subdividido conforme demonstra Quadro 178.

Quadro 178 – Composição dos Incentivos

Incentivos - Composição	31/12/2016	31/12/2015	AH (%)
Bolsas e Estudos no País	16.988.016,27	15.067.801,57	
Bolsas e Estudos no Exterior	0,00	2.200,00	
Auxílios p/ Desenvolvimento, Estudos/ Pesquisas	562.989,54	195.181,04	
Auxílios a Pesquisadores	3.494.129,43	4.356.844,63	
Auxílio às Atividades Auxiliares de Pesquisa	1.597.544,94	2.418.822,68	
Total	22.642.680,18	22.040.849,92	

Fonte: SIAFI.

Figura 16 – Balanço patrimonial do exercício 2016

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSION 09/03/2017	PAGINA 1
SUBTÍTULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE	56.628.034,21	128.317.367,07	PASSIVO CIRCULANTE	26.058.264,49	125.634.577,50
Caixa e Equivalentes de Caixa	28.342.911,36	24.343.050,37	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	8.719,45	51.960.000,00
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	23.420.074,90	98.630.553,56	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	24.178.862,15	38.184.058,72
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	363,34	-
Estoques	4.865.047,95	5.343.763,14	Obrigações de Reparação a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões de Curto Prazo	-	-
			Demais Obrigações a Curto Prazo	1.870.319,55	35.490.518,78
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.063.661.736,89	991.497.949,69	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	31.410,91	31.410,91
Ativo Realizável a Longo Prazo	49.031,95	45.339,92	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	31.410,91	31.410,91
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	49.031,95	45.339,92	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	440.169,40	440.169,40	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	440.169,40	440.169,40	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial	440.169,40	440.169,40	Provisões de Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	26.089.675,40	125.665.988,41
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPSS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
Imobilizado	1.062.434.412,15	990.223.910,60			
Bens Móveis	203.236.022,32	194.601.015,83			
Bens Móveis	267.408.060,13	245.402.487,61			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-64.172.037,81	-50.801.471,78			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	859.198.389,83	795.622.894,77			
Bens Imóveis	859.741.509,14	795.692.203,10			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-543.119,31	-69.308,33			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	738.123,39	788.529,77			
Softwares	738.123,39	787.619,77			
Softwares	781.455,39	787.619,77			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-43.332,00	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	910,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	910,00	910,00			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	28235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSION 09/03/2017	PAGINA 2

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-910,00	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	1.120.289.771,10	1.119.815.316,76	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.120.289.771,10	1.119.815.316,76

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	28.368.925,15	41.313.893,27	PASSIVO FINANCEIRO	196.950.786,50	147.099.902,95
ATIVO PERMANENTE	1.091.920.845,95	1.078.501.423,49	PASSIVO PERMANENTE	19.387.246,79	99.459.040,53
			SALDO PATRIMONIAL	903.951.637,81	903.256.373,28

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	75.951.921,73	62.854.361,14	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	246.738.300,82	215.615.225,90
Execução dos Atos Potenciais Ativos	75.951.921,73	62.854.361,14	Execução dos Atos Potenciais Passivos	246.738.300,82	215.615.225,90
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	68.199.148,83	57.121.387,30	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	-	-
Direitos Contratuais a Executar	7.752.772,90	5.732.973,84	Obrigações Contratuais a Executar	246.738.300,82	215.615.225,90
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	75.951.921,73	62.854.361,14	TOTAL	246.738.300,82	215.615.225,90

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS		SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
Recursos Ordinários			-24.464.269,32
Recursos Vinculados			-144.117.592,03
Educação			-154.759.834,95
Seguridade Social (Exceto RGPS)			-373.038,42
Operação de Crédito			11.249,96
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas			13.301.096,26
Outros Recursos Vinculados a Fundos			-2.297.064,88
TOTAL			-168.581.661,35

Notas Explicativas do Balanço Patrimonial do Exercício de 2016

- Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2016, o Órgão apresentou um saldo em aberto de R\$24.178.862,15 relacionado a Fornecedores e Contas a Pagar, valor referente a Obrigações de Curto Prazo, conforme demonstra o Quadro 179.

Quadro 179 – Composição Fornecedores e contas a pagar

Fornecedores e Contas a Pagar CP – Composição(Conta 213000000)	31/12/2016	31/12/2015	AH (%)
Circulante	24.178.862,15	38.184.058,72	-36,68
Nacionais (Conta 213100000)	23.991.885,49	37.540.897,24	-36,09
Estrangeiros (Conta 213200000)	186.976,66	643.161,48	-70,93
Total	24.178.862,15	38.184.058,72	-36,68

Fonte: SIAFI.

A maior parte dos fornecedores e contas a pagar de curto prazo é referente aos nacionais. Apresentamos no Quadro 180, por Unidade Gestora, os valores de fornecedores e contas a pagar (nacionais) na data base de 31/12/2016.

Quadro 180 – Composição Fornecedores e contas a pagar por UG

Fornecedores e Contas a Pagar - Nacionais do Órgão por Unidade Gestora contratante.	31/12/2016	AV (%)
UG 1: 153052 - Universidade Federal de Goiás	9.798.488,07	41%
UG 2: 153054 - Hospital das Clínicas	14.193.397,42	59%
Total	23.991.885,49	100%

Fonte: SIAFI.

Apresentamos no Quadro 181 os fornecedores com valores mais significativos, em aberto, na data base de 31/12/2016, relativos a UFG.

Quadro 181 – Fornecedores e contas a pagar por fornecedor

Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor	31/12/2016	UG	AV (%)
Fornecedor A: 36831212000168 - FLORART PAISAGISMO LTDA - EPP	451.205,51	153052	28
Fornecedor B: 01543032000104-CELG DISTRIBUICAO S.A. - CELG D	1.105.462,88		
Fornecedor C: 00482840000138 LIDERANCA LIMP. E CONSERV. LTDA	1.503.816,64		
Fornecedor E: 37168960000175 2MM ELETRO TELEC. COM. REPRES. LTDA	563.491,03		
Fornecedor F: 97458533000153 GUARDIA ADMINIST. E SERVIÇOS LTDA	517.743,62		
Fornecedor G: 04675771000130 VOGUE - ALIMENT. E NUTRICAO LTDA	409.061,54	153054	
Fornecedor H: 01260858000158 LIMP-ART LIMPEZA E SERVICO EIRELI	500.964,33		
Fornecedor I: 01513946000114 BOSTON SCIENTIFIC DO BRASIL LTDA	614.920,00		
Fornecedor J: 05777772000158 BSB COM. PROD. HOSPITALARES S.A.	470.317,32		
Fornecedor L: 07847837000110 CIENTIFICA MEDICA HOSPITALAR LTDA	479.137,55		
Outros fornecedores	17.375.765,07		72
Total			100,00

Fonte: SIAFI.

Em relação aos valores registrados nas contas de Fornecedores e Contas a Pagar CP – Nacionais (213110400), R\$19.116.413,15 referem-se a despesas sem suporte orçamentário, sendo 12.767.927,16 na UG 153054 e 6.348.485,99 na UG 153052.

O repasse orçamentário realizado pelo Ministério da Saúde à UG 153054 não foi suficiente para cobrir todas as despesas de custeio do hospital, visto que a maior parte dos recursos é utilizada para pagamento de serviços terceirizados de limpeza, processamento de roupas, recepção e vigilância. Ressalta-se que também na UG 153052 a maioria das despesas provem de despesas contínuas com terceirização de mão-de-obra, uma vez que o orçamento da União tornou-se ao longo dos últimos anos insuficiente para manter a infraestrutura da instituição.

Obrigações Contratuais

A composição do saldo das obrigações contratuais a executar apresentado no Balanço Patrimonial de 2016 está descrito no Quadro 182.

Quadro 182 – Obrigações Contratuais - por conta contábil

Obrigações Contratuais – Por conta contábil	Conta Contábil	Saldo em 31/12/2016	AV (%)
Contratos de Seguros em Execução	812310101	145.045,26	0,06%
Contratos de Serviços em Execução	812310201	233.885.646,69	94,79%
Contratos de Aluguéis em Execução	812310301	228.546,51	0,09%
Contratos de Fornecimentos de Bens em Execução	812310401	12.479.062,36	5,06%
Total		246.738.300,82	100,00%

Fonte: SIAFI.

Nota-se que o valor representativo refere-se aos contratos de serviços em execução que em 31/12/2016 possuía um saldo de R\$233.885.646,69, onde estão inclusos os contratos relacionados à execução de 2016 e aos que serão executados no(s) próximo(s) exercício(s). Destes 95% refere-se à Unidade Gestora 153052. Apresentamos a seguir o valor correspondente a cada Unidade contratante (Quadro 183).

Quadro 183 – Obrigações Contratuais - por unidade gestora

Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante	30/06/2016	AV (%)
Unidade 1: 153052 - UFG	222.987.188,15	95%
Unidade 2: 153054 - HC	10.898.458,54	5%
Total	233.885.646,69	100,00%

Fonte: SIAFI 2016.

No Quadro 184, estão relacionados os contratados com os valores mais significativos e o saldo a executar nos próximos exercícios.

Quadro 184 – Contratados (valores significativos)

	CPNJ	31/12/2016	AV (%)
Contratado: A	N 03.700.234/0001-30	38.995.179,16	16,67%
Contratado: B	N 00.361.418/0001-24	23.432.608,72	10,02%
Contratado: C	N 00.799.205/0001-89	15.124.824,29	6,47%
Contratado: D	N 05.696.987/0001-44	13.264.859,87	5,67%
Contratado: E	N 02.223.572/0001-65	9.276.987,61	3,97%
Contratado: F	N 11.799.534/0001-46	6.938.463,55	2,97%
Contratado: G	N 00.482.840/0001-38	6.895.257,23	2,95%
Contratado: H	N 26.743.708/0001-26	6.589.913,87	2,82%
Contratado: I	N 37.838.257/0001-27	6.311.492,02	2,70%
Contratado: J	N 03.603.177/0001-70	5.468.388,24	2,34%
Contratado: L	N 05.280.840/0001-79	5.013.292,70	2,14%
Demais Contratos		96.574.379,43	41,29%
Total		R\$233.885.646,69	100%

Fonte: SIAFI.

Nota: Além dos valores registrados até 31/12/2016, existe um contrato de valor relevante (R\$54.201.720,59) firmado em 2016, porém registrado no SIAFI em janeiro de 2017. A empresa contratada foi a Engemil - Engenharia, empreendimentos, manutenção e instalações LTDA, CNPJ 04.768.702/0001-70, contrato N° 88/2016, assinado em 03/11/2016, com vigência de 29/11/2016 a 28/11/2018, referente à construção da 4ª Etapa do Edifício de Internação do Hospital das Clínicas. Fonte: Centro de Gestão e Espaço Físico da UFG.

Os contratos vigentes mais relevantes estão relacionados no Quadro 185.

Quadro 185 – Contratos (valores significativos)

Contratado	Contrato	Identificação	Vigência e data da assinatura do
A	77/2012	Edifício Internação HC	14/12/2012 A 16/11/2017
B	38/2014	Lab. de Anatomia-Catalão	04/07/2014 A 19/12/2016
B	43/2014	Construção do Ed de medicina	04/08/2014 A 17/08/2017
B	02/2015	Centro Aulas Aparecida	09/02/2015 A 29/01/2017
B	67/2015	Rest. Universitário Cidade de Goiás	05/01/2016 A 28/04/2017
B	28/2016	Reforma do prédio da SIASS	18/07/2016 A 14/03/2017
B	42/2016	Construção do Est.,calçadas, Iluminação	29/08/2016 A 25/04/2017

Fonte: Centro de Gestão e Espaço Físico da UFG

Provisões

A UFG não registrou provisões durante o ano de 2016, de forma que ao final do exercício o saldo contábil permaneceu zerado, assim como em 2015 (Quadro 186).

Quadro 186 – Provisões (composição)

Provisões – Composição	31/12/2016	31/12/2015	AH (%)
Provisões a Curto Prazo	0,00	0,00	0%
Provisões a Longo Prazo	0,00	0,00	0%
Total	0,00	0,00	0%

Fonte: SIAFI.

Figura 17 – Balanço orçamentário do exercício 2016

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSION 09/03/2017	PAGINA 1
SUBTÍTULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	16.681.910,00	16.681.910,00	23.229.328,57	6.547.418,57
Recostas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Recostas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profs.	-	-	-	-
Recosta Patrimonial	737.089,00	737.089,00	836.296,52	99.207,52
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	737.089,00	737.089,00	836.296,52	99.207,52
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Recostas Patrimoniais	-	-	-	-
Recosta Agropecuária	-	-	-	-
Recosta Industrial	-	-	-	-
Recostas de Serviços	15.830.939,00	15.830.939,00	20.426.877,36	4.595.938,36
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	15.822.401,00	15.822.401,00	20.426.877,36	4.604.476,36
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	8.538,00	8.538,00	-	-8.538,00
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Recostas Correntes	113.882,00	113.882,00	1.966.154,69	1.852.272,69
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	113.882,00	113.882,00	208.449,25	94.567,25
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	1.357.705,44	1.357.705,44
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Recostas Correntes	-	-	400.000,00	400.000,00
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Recostas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2016	PERIODO Anual
EMISSAO 09/03/2017	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integração do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	16.681.910,00	16.681.910,00	23.229.328,57	6.547.418,57
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	16.681.910,00	16.681.910,00	23.229.328,57	6.547.418,57
DÉFICIT	-	-	1.390.376.949,05	1.390.376.949,05
TOTAL	16.681.910,00	16.681.910,00	1.413.606.277,62	1.396.924.367,62
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.093.673.684,00	1.196.932.630,00	1.274.689.544,75	1.247.821.270,26	1.243.766.705,18	-77.756.914,75
Pessoal e Encargos Sociais	920.689.034,00	1.007.574.491,00	993.183.283,77	993.183.283,77	993.177.118,40	14.391.207,23
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	172.984.650,00	189.358.139,00	281.506.260,98	254.637.986,49	250.589.586,78	-92.148.121,98
DESPESAS DE CAPITAL	143.741.224,00	136.562.416,00	138.916.732,87	21.087.073,85	19.165.727,22	-2.354.316,87
Investimentos	143.741.224,00	136.562.416,00	138.916.732,87	21.087.073,85	19.165.727,22	-2.354.316,87
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.237.414.908,00	1.333.495.046,00	1.413.606.277,62	1.268.908.344,11	1.262.932.432,40	-80.111.231,62
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2016	PERIODO Anual
EMISSAO 09/03/2017	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.237.414.908,00	1.333.495.046,00	1.413.606.277,62	1.268.908.344,11	1.262.932.432,40	-80.111.231,62
TOTAL	1.237.414.908,00	1.333.495.046,00	1.413.606.277,62	1.268.908.344,11	1.262.932.432,40	-80.111.231,62

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	12.674.309,89	22.729.119,48	21.578.667,34	21.218.403,43	1.167.749,63	13.017.276,31
Pessoal e Encargos Sociais	73.002,60	-	-	-	73.002,60	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	12.601.307,29	22.729.119,48	21.578.667,34	21.218.403,43	1.094.747,03	13.017.276,31
DESPESAS DE CAPITAL	33.209.474,47	22.339.249,59	22.349.806,67	22.140.264,36	245.221,50	33.163.238,20
Investimentos	33.209.474,47	22.339.249,59	22.349.806,67	22.140.264,36	245.221,50	33.163.238,20
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	45.883.784,36	45.068.369,07	43.928.474,01	43.358.667,79	1.412.971,13	46.180.514,51

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	17.457.308,19	17.435.551,23	17.080,61	4.676,35
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	17.457.308,19	17.435.551,23	17.080,61	4.676,35
DESPESAS DE CAPITAL	31.369,50	4.577.787,06	4.476.847,29	50.482,19	81.827,08
Investimentos	31.369,50	4.577.787,06	4.476.847,29	50.482,19	81.827,08
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	31.369,50	22.035.095,25	21.912.398,52	67.562,80	86.503,43

Notas Explicativas do Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário do Órgão apresentou em 31/12/2016 o saldo negativo da dotação no valor de R\$80.111.231,62. Este fato ocorreu em virtude da não evidenciação das descentralizações de crédito (destaques) junto aos créditos orçamentários.

Quadro 187 – Composição do Saldo da Dotação apresentado no Balanço Orçamentário

Nomenclatura	Conta Contábil	Saldo em 31/12/2016 – R\$
Saldo Da Dotação		-80.111.231,62
Destaque Recebido	52222.01.01	98.123.184,50 D
Destaque Transferido	52222.01.09	428.399,20 C
Destaque Concedido	62222.01.01	8.283.991,00 C
Crédito Bloqueado Pela Sof	62212.01.05	100.000,00 C
Crédito Disponível	62211.00.00	9.199.562,68 C

Fonte: SIAFI 2016.

Quadro 188 – Resumo da Movimentação Orçamentária

Nomenclatura	Saldo em 31/12/2016 – R\$
Dotação Atualizada	1.333.495.046,00
(+) Crédito De Destaques (Recebidos (-) Transferidos (-) Concedidos)	89.410.794,30
(-) Despesas Empenhadas	1.413.606.277,62
(-) Crédito Bloqueado Pela Sof	100.000,00
(=) Credito Disponível	9.199.562,68

Fonte: SIAFI 2016.

Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

Entre Restos a Pagar não Processados inscritos e reinscritos em 2016, a Universidade Federal de Goiás possui um volume de R\$90.952.153,43, sendo que a maior parte destes (94,8%) são de responsabilidade da UFG, conforme demonstrado no Quadro 189.

Quadro 189 – Restos a Pagar não Processados inscritos e reinscritos em 2016

Unidade Gestora	Total R\$	%
153052 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	86.227.023,26	94,8%
153054 - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFG	4.725.130,17	5,2%
TOTAL DO ÓRGÃO	90.952.153,43	100%

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI (531110100, 531110200 e 531210000)

Nota: A coluna 'Total' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

Do montante, cerca de 50% refere-se à valores inscritos e 50% reinscritos em 2016, conforme demonstrado no Quadro 190.

Quadro 190 – Restos a Pagar não Processados

Unidade Gestora	Total Inscrito	Total Reinscrito	Total
153052 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	40.449.179,49	45.777.843,77	86.227.023,26
153054 - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFG	4.619.189,58	105.940,59	4.725.130,17
TOTAL DO ÓRGÃO	45.068.369,07	45.883.784,36	90.952.153,43

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI (531110100, 531110200 e 531210000)

Nota: A coluna 'Total' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

O Quadro 191 mostra a composição dos restos a pagar na Universidade Federal de Goiás por Grupo de Despesa. Constata-se que cerca de 61% do saldo inscrito refere-se ao grupo Investimentos.

Quadro 191 – Composição dos Restos a Pagar não Processados

Grupo de Despesa	Total Inscrito	Total Reinscrito	Total
Pessoal E Encargos Sociais	0,00	73.002,60	73.002,60
Outras Despesas Correntes	22.729.119,48	12.601.307,29	35.330.426,77
Investimentos	22.339.249,59	33.209.474,47	55.548.724,06
Total Do Órgão	45.068.369,07	45.883.784,36	90.952.153,43

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI (531110100, 531110200 e 531210000)

Nota: A coluna 'Total' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

Analizando ainda a composição dos restos a pagar não processados na Universidade Federal de Goiás, o Quadro 192 detalha a execução por Unidade Gestora.

Quadro 192 – Restos a Pagar não Processados por UG

UG	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
153052- UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	86.227.023	39.340.666	38.770.860	1.275.648	46.180.515
153054 – HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFG	4.725.130	4.587.807	4.587.807	137.322	0
TOTAL UO	90.952.153	43.928.474	43.358.668	1.412.971	46.180.515

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI (531110100, 531110200, 531210000, 631300000, 631400000, 631980000, 631990000)

Nota: A coluna 'Inscritos' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos). A coluna 'Saldo' representa o montante inscrito (-) Pagos (-) Cancelados.

O saldo de despesas inscritas em restos a pagar não processados se justifica pela existência de excepcionalidades legais quanto à validade destas despesas. Segundo o artigo 68, § 3º, II, do Decreto 93.872, de 23 de dezembro de 1986, permanecem válidas, após 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, os restos a pagar não processados que se refiram às despesas do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do Ministério da Saúde, e do Ministério da Educação financiadas com recursos destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.

Desse modo, conforme explicitado no Quadro 193, a maior parcela do saldo de restos a pagar (87,8%) não processados constante na UFG é representada por despesas excepcionadas pelo artigo 68, II, do Decreto 93.872/86.

Quadro 193 – Restos a Pagar não processados (em R\$ milhares)

	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	%
RPNP total	90.952	43.928	43.358	1.412	46.180	100%
Exceções do Art. 68, § 3º, II, Dec. 93.872/86	65.323	39.247	38.945	1.169	39.742	87,80%
MEC financiadas com recursos da Manut. e Desenv. do Ensino	65.323	28.412	28.110	1.141	36.071	71,82%
Ministério da Saúde	14.534	10.835	10.835	27	3.671	15,98%
PAC	0	0	0	0	0	0%
RPNP Total no MEC (-) Exceções do Decreto	11.094	4.680	4.412	243	6.438	12,20%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Tesouro Gerencial

Nota: Os valores referentes às despesas da Universidade Federal de Goiás financiadas com recursos destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino são representados pelas despesas com indicador de "Lei Calmon = "SIM". As despesas dos Ministério da Saúde representam os recursos provenientes do órgão superior 36000 – Ministério da Saúde. Já os valores relativos ao PAC são os indicados com Resultado "EOF 3" que não possuem indicado "Lei Calmon = "SIM".

Figura 18 – Balanço financeiro do exercício 2016

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSION 09/03/2017	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	23.229.328,57	20.290.377,71	Despesas Orçamentárias	1.413.606.277,62	1.223.687.846,38
Ordinárias	1.748.852,69	690.134,87	Ordinárias	288.054.178,01	392.161.167,54
Vinculadas	22.777.196,07	20.751.832,43	Vinculadas	1.125.552.099,61	831.526.678,84
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	22.777.196,07	20.751.832,43	Educação	917.051.384,26	600.864.311,15
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.296.720,19	-1.151.589,59	Seguridade Social (Exceto RGPS)	186.860.897,46	59.027.500,98
			Operação de Crédito	13.077,06	145.507.911,78
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	19.320.021,20	19.970.115,21
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	2.306.719,63	6.156.839,72
Transferências Financeiras Recebidas	1.431.692.299,94	1.335.198.899,80	Transferências Financeiras Concedidas	122.697.284,41	126.490.027,58
Resumens da Execução Orçamentária	1.388.912.966,89	1.275.728.229,22	Resumens da Execução Orçamentária	117.559.333,23	124.141.079,39
Repasse Recebido	1.251.798.050,66	1.151.987.566,83	Repasse Concedido	442.417,00	400.417,00
Sub-repasse Recebido	117.114.516,23	123.740.662,39	Sub-repasse Concedido	117.114.516,23	123.740.662,39
Independentes da Execução Orçamentária	62.779.733,05	59.470.670,58	Independentes da Execução Orçamentária	5.140.351,18	2.348.948,19
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	60.596.630,71	56.342.105,64	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	3.343.221,76	1.600.843,63
Demais Transferências Recebidas	-	6.748,21	Demais Transferências Concedidas	25.766,67	47.813,61
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.183.102,34	3.121.816,73	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.771.362,75	700.290,95
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	152.287.027,40	67.421.653,93	Despesas Extraorçamentárias	66.905.232,89	69.836.188,50
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	5.975.911,71	18.765.204,61	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	21.912.398,52	9.937.137,11
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	144.697.933,51	45.068.369,07	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	43.358.667,79	56.310.014,04
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	967.049,17	3.587.758,67	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	964.675,21	3.587.758,67
Outros Recebimentos Extraorçamentários	646.133,01	321,58	Outros Pagamentos Extraorçamentários	669.491,37	1.278,68
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	7.147,80	321,58	Demais Pagamentos	669.491,37	1.278,68
Restituições a Pagar	80,00	-			
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	0,06	-			
Arrecadação de Outra Unidade	638.905,15	-			
Saldo do Exercício Anterior	24.343.050,37	21.446.181,39	Saldo para o Exercício Seguinte	28.342.911,36	24.343.050,37
Caixa e Equivalentes de Caixa	24.343.050,37	21.446.181,39	Caixa e Equivalentes de Caixa	28.342.911,36	24.343.050,37
TOTAL	1.631.551.706,28	1.444.357.112,83	TOTAL	1.631.551.706,28	1.444.357.112,83

De acordo com o Balanço Financeiro do Órgão, as transferências financeiras recebidas mostram que essa arrecadação é de grande significância para as finanças da instituição.

Houve um aumento considerável nos Recebimentos Extraorçamentários, Inscrição de Restos a Pagar, variação de 221% de 2015 para 2016.

Com relação aos dispêndios em 2016, se tratando das despesas orçamentárias, as de maior representatividade são as vinculadas a educação, que apresentou um crescimento de 52,6% de 2015 para 2016.

Figura 19 – Balanço dos Fluxos de Caixa do exercício 2016

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSION 09/03/2017	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		

	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	49.782.699,86	52.834.232,69
INGRESSOS	1.456.527.662,89	1.359.077.036,18
Receitas Derivadas e Originárias	23.229.328,57	20.290.377,71
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	836.296,52	620.099,50
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	20.426.877,36	18.884.572,38
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.966.154,69	785.705,83
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	1.433.298.334,32	1.338.786.658,47
Ingressos Extraorçamentários	967.049,17	3.587.758,67
Restituições a Pagar	80,00	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	0,06	-
Transferências Financeiras Recebidas	1.431.692.299,94	1.335.198.899,80
Arrecadação de Outra Unidade	638.905,15	-
DESEMBOLSOS	-1.406.744.963,03	-1.306.242.803,49
Pessoal e Demais Despesas	-1.165.804.324,84	-1.066.946.290,00
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-70.247,78	-40.680,29
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-298.114.520,90	-276.255.673,78
Saúde	-64.060.174,34	-58.049.850,84
Trabalho	-359.346,73	-490.944,14
Educação	-800.087.100,87	-728.089.729,08
Cultura	-1.104.101,87	-831.383,20
Direitos da Cidadania	-244.770,82	-382.824,14
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-187.431,04	-1.166.414,49

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSION 09/03/2017	PÁGINA 2
SUBTÍTULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		

	2016	2015
Agricultura	-31.506,64	-76.606,88
Organização Agrária	-1.386.540,37	-1.020.470,54
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-84.480,00	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-81.251,28	-542.034,20
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	7.147,80	321,58
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-116.609.187,20	-109.217.448,56
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-116.492.761,34	-109.117.689,12
Outras Transferências Concedidas	-116.425,86	-99.759,44
Outros Desembolsos das Operações	-124.331.450,99	-130.079.064,93
Dispêndios Extraorçamentários	-964.675,21	-3.587.758,67
Transferências Financeiras Concedidas	-122.697.284,41	-126.490.027,58
Demais Pagamentos	-669.491,37	-1.278,68
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-45.782.838,87	-49.937.363,71
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-45.782.838,87	-49.937.363,71
Aquisição de Ativo Não Circulante	-43.385.262,51	-48.275.523,51
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-2.397.576,36	-1.661.840,20
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
SUBTÍTULO	26235 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - AUTARQUIA	EMIÇÃO 09/03/2017	PÁGINA 3
ORÇAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
DESEMBOLSOS		2016	2015
Amortização / Refinanciamento da Dívida		-	-
Outros Desembolsos de Financiamento		-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		3.999.860,99	2.896.868,98
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		24.343.050,37	21.446.181,39
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		28.342.911,36	24.343.050,37

Notas Explicativas da Demonstração dos Fluxos de Caixa

O fluxo de caixa da UFG (Figura 19 e Quadro 194) é representado principalmente pelas atividades operacionais. A totalidade dos ingressos do Órgão é representada pela atividade operacional, sendo que, destes, 98,3% são oriundos de transferências financeiras recebidas da União, o restante está distribuído entre receitas de serviços (concursos públicos, cursos de especialização, etc.), patrimoniais (arrendamentos) e outras.

Os desembolsos pertinentes às atividades operacionais somaram 96,8% do total, sendo que 55% foi destinado à área de Educação, seguida das despesas com Previdência Social 20,5% e transferências financeiras concedidas 8,4%, além de outras menos expressivas. Houve um aumento de 9,9% nos desembolsos financeiros vinculados à função Educação em relação ao exercício de 2015.

Os desembolsos da atividade de investimento foram suportados pela geração de caixa oriundos da atividade operacional, tendo em vista que não houve ingressos na atividade de investimento.

Cerca de 3% do total de desembolsos foi destinado à aquisição de ativo não circulante (atividades de investimento), que reduziu 10,13% se comparado ao exercício de 2015.

A Universidade não teve movimentação de caixa com atividades de financiamento.

Quadro 194 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	AH	AV	2016	2015
ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	-5,78%		49.782.699,86	52.834.232,69
INGRESSOS			1.456.527.662,89	1.359.077.036,18
Receitas Derivadas e Originárias			23.229.328,57	20.290.377,71
Outros Ingressos das Operações			1.433.298.334,32	1.338.786.658,47
Transferências Financeiras Recebidas	7,23%	98,29%	1.431.692.299,94	1.335.198.899,80
DESEMBOLSOS			-1.406.744.963,03	-1.306.242.803,49
Pessoal e Demais Despesas			-1.165.804.324,84	-1.066.946.290,00
Previdência Social	7,91%	20,52%	-298.114.520,90	-276.255.673,78
Educação	9,89%	55,08%	-800.087.100,87	-728.089.729,08
Transferências Concedidas			-116.609.187,20	-109.217.448,56
Outros Desembolsos das Operações			-124.331.450,99	-130.079.064,93
Transferências Financeiras Concedidas	-3,00%	8,45%	-122.697.284,41	-126.490.027,58
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-8,32%		-45.782.838,87	-49.937.363,71
INGRESSOS			-	-
DESEMBOLSOS	-8,32%		-45.782.838,87	-49.937.363,71
Aquisição de Ativo Não Circulante	-10,13%		-43.385.262,51	-48.275.523,51
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			-	-
INGRESSOS			-	-
DESEMBOLSOS			-	-
TOTAL DOS INGRESSOS	7,17%	100%	1.456.527.662,89	1.359.077.036,18
TOTAL DOS DESEMBOLSOS	7,10%	100%	-1.452.527.801,90	-1.356.180.167,20
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E	38,08%		3.999.860,99	2.896.868,98
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	13,51%		24.343.050,37	21.446.181,39
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	16,43%		28.342.911,36	24.343.050,37

Fonte: SIAFI

8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

O Anexo 1 apresenta os dados relativos as determinações e recomendações do TCU.

8.2 Tratamento de recomendações do órgão de controle interno

O Monitor é o sistema desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU) que permite o acompanhamento *online* das recomendações realizadas no âmbito do controle interno do Poder Executivo Federal, por meio das ações de auditoria e fiscalização. O Quadro 195 apresenta as situações e o volume das recomendações do órgão de controle interno e pode ser acessado em: <https://app.cgu.gov.br/monitor/pages/funcionalidades/recomendacao/resultadoAgrupadoPesquisa.xhtml?windowId=cef>.

Quadro 195 – Situação das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Gestora	Recomendações Atendidas	Recomendações Canceladas	Recomendações Em Monitoramento	Recomendações Em Outras Situações	Recomendações Em Monitoramento e Em Análise CGU	Recomendações Em Monitoramento e Aguardando Providências do Gestor	Recomendações Em Monitoramento, aguardando Providências do Gestor e no Prazo	Recomendações Em Monitoramento, Aguardando Providências do Gestor e com Prazo Expirado
153052 - Universidade Federal de Goiás 2015	114	71	97	11	25	72	2	70
153052 - Universidade Federal de Goiás 2016	122	71	109	11	61	48	14	34
Percentual	7,01%	0	12,37%	0	44%	33,33%	76,50%	51,42%

Fonte: Sistema Monitor CGU.

8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Demonstração das medidas administrativas adotadas para apurar responsabilidade por ocorrência de dano ao Erário, especificando os esforços da unidade jurisdicionada para sanar o débito no âmbito interno, e também:

a) demonstração da estrutura tecnológica e de pessoal para a gestão da fase interna das TCE; A Tomada de Contas Especial (TCE) é um instrumento de que dispõe a Administração Pública para buscar o ressarcimento de eventuais prejuízos que lhe forem causados, sendo o processo revestido de rito próprio e instaurado somente depois de esgotadas as medidas administrativas para reparação do dano.

A TCE tem como base a conduta do agente público que agiu em descumprimento à lei ou daquele que, agindo em nome de um ente público, deixou de atender ao interesse público. Essa conduta se dá pela não apresentação das contas (omissão no dever de prestar contas) ou pelo cometimento de irregularidades na gestão dos recursos públicos, causando o dano ao erário.

A UFG não tem especificamente uma estrutura tecnológica e de pessoal para a gestão da fase interna das TCEs. Contudo, existe a estrutura física da Coordenação de Processos Administrativos (CDPA/UFG), responsável pelo controle/análise e assessoramento dos processos administrativos (disciplinares e de sindicância) e de acumulação de cargos. A sede da CDPA/UFG é composta por 05 (cinco) salas administrativas e 03 (três) salas de audiências e depoimentos, todas devidamente

equipadas e estruturadas, que poderá ser utilizada para a condução, caso seja adotado, dos ritos processuais TCEs que por ventura essa instituição venha instaurar.

No tocante ao pessoal, hoje conta com 06 (seis) profissionais servidores efetivos do Quadro Permanente da UFG.

b) quantidade de fatos que foram objeto de medidas administrativas internas no exercício de referência;

A definição de TCE está contida nos seguintes normativos:

Decreto-Lei n.º 200, de 25.2.1967

“Art. 84. Quando se verificar que determinada conta não foi prestada, ou que ocorreu desfalque, desvio de bens ou outra irregularidade de que resulte prejuízo para a Fazenda Pública, as autoridades administrativas, sob pena de co-responsabilidade e sem embargo dos procedimentos disciplinares, deverão tomar imediatas providências para assegurar o respectivo ressarcimento e instaurar a tomada de contas, fazendo-se as comunicações a respeito ao Tribunal de Contas.”

Lei n.º 8.443/92, de 16.07.1992

“Art. 8º Diante da omissão no dever de prestar contas, da não comprovação da aplicação dos recursos repassados pela União, na forma prevista no inciso VII do art. 5º desta lei, da ocorrência de desfalque ou desvio de dinheiros, bens ou valores públicos, ou, ainda, da prática de qualquer ato ilegal, ilegítimo ou antieconômico de que resulte dano ao erário, a autoridade administrativa competente, sob pena de responsabilidade solidária, deverá imediatamente adotar providências com vistas à instauração da tomada de contas especial para apuração dos fatos, identificação dos responsáveis e quantificação do dano.”

Instrução Normativa TCU n.º 71/2012, de 28.11.2012

“Art. 2º Tomada de contas especial é um processo administrativo devidamente formalizado, com Perguntas e respostas 10 rito próprio, para apurar responsabilidade por ocorrência de dano à administração pública federal, com apuração de fatos, quantificação do dano, identificação dos responsáveis e obter o respectivo ressarcimento.

Parágrafo único. Consideram-se responsáveis pessoas físicas ou jurídicas às quais possa ser imputada a obrigação de ressarcir o Erário.”

Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU n.º 507, de 24.11.2011

“Art. 82. A Tomada de Contas Especial é um processo devidamente formalizado, dotado de rito próprio, que objetiva apurar os fatos, identificar os responsáveis e quantificar o dano causado ao Erário, visando ao seu imediato ressarcimento.”

Neste sentido, a UFG ainda não teve nenhum auto TCE instaurado, pois, não houve nenhum objeto que se enquadrasse nas situações pertinentes normativas específicas para a abertura de processo.

c) quantidade de fatos em apuração que, pela avaliação da unidade, tenham elevado potencial de se converterem em tomada de contas especial a ser remetida ao órgão de controle interno e ao TCU;

Nenhum processo TCE instaurado e/ou em andamento.

d) quantidade de fatos cuja instauração de tomada de contas especial tenha sido dispensada nos termos do art. 6º da IN TCU 71/2012;

Somente deverão ser instaurados os processos cujo valor do dano atualizado monetariamente alcance a quantia de R\$75.000,00 (conforme consta do inciso I do art. 6º e inciso III do art. 7º, da IN/TCU n.º 71/2012). No caso de dano ao Erário atualizado monetariamente menor que R\$75.000,00, o órgão deve tomar todas as medidas administrativas para recuperar os valores envolvidos, mas não deve instaurar TCE. Se já instaurada a TCE, esta deverá ser arquivada (inciso III do art. 7º da IN/TCU n.º 71/2012), e também tomadas todas as medidas administrativas para

recomposição do dano.

Na UFG não temos nenhum processo TCE instaurado e/ou em andamento, e tampouco algum que tenha sido dispensado nos termos do art. 6º da IN TCU 71/2012.

e) quantidade de tomadas de contas especiais instauradas no exercício, remetidas e não remetidas ao Tribunal de Contas da União.

Nenhum processo TCE instaurado e/ou em andamento.

8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/93

Esta unidade observou o disposto no artigo 5º da Lei nº 8.666/1993, ao qual estabelece que o pagamento de obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços obedece a ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, mantendo ainda, em todos os casos, sua obrigação contratual de não ultrapassar o prazo de 90 (noventa) dias para realizar os pagamentos devidos, conforme art. 78, XV, da referida lei.

8.5 Informações sobre a revisão dos contratos em razão da desoneração da folha de pagamento

O Quadro 196 apresenta o contratos em análise da desoneração da folha de pagamento.

Quadro 196 – Contratos em análise da desoneração da folha de pagamento

Licitação	No. Processo	No. Contrato	Objeto Serviços/Obras	Vigência	Valor da Obra R\$	Aditivos	Mão Obra sem BDI	Empresa Contratada	INSS Sem Desoneração	INSS Com Desoneração	Redução do Contrato	% redução	Situação atual
Concorrência 28/2012	019514/2012-52	13/2013	Construção do Laboratório de Artes Cênicas da EMAC	02/04/2013 - 28/03/2014	2.360.599,49		345.321,77	Valência Engenharia Ltda	57.553,63	47.211,99	10.341,64	0,44	Ajuste no próprio contrato 03/2015 - fls-1849
Tomada de Preços 25/2012	025121/2012-88	14/2013	Conclusão da lavanderia da Casa do Estudante, situadas no Campus Samambaia, na cidade de Goiânia/GO	02/04/2013 28/09/2013	29.497,93		14.507,20	RB Moreira Engenharia Ltda	2.417,87	589,96	1.827,91	6,20	recurso- fls.631 a 665
Concorrência 06/2013	027619/2012=85	16/2013	Término da Obra de Construção Multifuncional do Campus da Cidade de Catalão	08/04/2013 - 30/09/2014	5.852.000,00		1.098.833,77	Conceito Engenharia Ltda.	183.138,96	117.040,00	66.098,96	1,13	recurso

Concorrência 03/2013	016879/2012-25	18/2013	Termino da Construção do Edifício de Engenharia Florestal, situado no Campus de Jatobá, na cidade de Jataí	02/04/2014 - 28/03/2014	1.797.684,25		589.404,67	Construtora Gilberti Ltda	119.845,62	35.953,69	83.891,94	4,67	recurso- fls.859 a 933
Concorrência 01/2013	019509/2012-40	19/2013	Reforma do Edifício do Instituto de Química II, Campus Samambaia	08/04/2013 - 03/04/2014	2.076.750,00	168.633,15	309.078,88	Conceito Engenharia Ltda.	51.513,14	41.535,00	9.978,14	0,48	recurso- fls2096 a 2101
Tomada de Preços 03/2013	022421/2012-13	22/2013	Reforma e Adaptação do Prédio e Estacionamento da Rádio Universitária, situado no Lago das Rosas, Setor Oeste	02/05/2013 - 29/10/2013	512.689,05	202.109,84	106.076,86	Geo Engenharia Ltda	17.679,48	10.253,78	7.425,70	1,45	Quitado em 14/08/2014

Fonte: CEGEF.

8.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

O Quadro 197 apresenta as despesas com publicidade da UFG.

Quadro 197 – Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior	5.018,00	5.018,00
Legal	-	-	-
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior	750,00	750,00

Fonte SIAFI.

Apêndice 1 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitoria	Administra e representa a universidade, nomeia os pró-reitores, convoca e preside as Assembleias Universitárias e o Conselho de Integração Universidade-Sociedade.	Orlando Afonso Valle do Amaral	Reitor	Decreto da Presidência da República de 03/01/2014. Mandato: 03/01/2014 a 02/01/2018
Conselho	Conselho Universitário (CONSUNI) é o organismo máximo de função normativa, deliberativa e de planejamento da Universidade.	Orlando Afonso Valle do Amaral	Presidente	Decreto da Presidência da República de 03/01/2014. Mandato: 03/01/2014 a 02/01/2018
Conselho	O Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (CEPEC) é o órgão de supervisão da universidade, com atribuições deliberativas, normativas e consultivas sobre atividades didáticas, científicas, culturais e artísticas de interação com a sociedade, sendo de sua competência elaborar seu regimento. Ele se estrutura em duas instâncias de deliberação: o Plenário e as Câmaras Setoriais	Orlando Afonso Valle do Amaral	Presidente	Decreto da Presidência da República de 03/01/2014. Mandato: 03/01/2014 a 02/01/2018
Conselho	O Conselho de Curadores é o órgão de fiscalização econômico-financeira da UFG	Robson Maia Geraldine	Presidente	Portaria nº 1006/2016 Mandato: 10/12/2015 a 09/12/2017
Graduação	Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) Supervisionar e coordenar as atividades de ensino da graduação, no âmbito das Unidades Acadêmicas e Unidades Acadêmicas Especiais, promovendo as condições necessárias à consecução dos objetivos da UFG nesta área.	Luiz Mello de Almeida Neto	Pró-Reitor de Graduação	Portaria nº 75/2014 Vigência a partir de 07/01/2014
Pós-Graduação	Pró-Reitoria de Pós Graduação (PRPG) Consolidar, implantar e avaliar os cursos de pós-graduação; Ampliar seus recursos financeiros e humanos; Efetivar uma política de qualificação para funcionários técnico-administrativos; Qualificar, expandir e ampliar os cursos de mestrado e doutorado, bem como aumentar o contingente de professores	Jesiel Freitas Carvalho	Pró-Reitor de Pós-Graduação	Portaria nº 08/2016 Vigência a partir de 08/12/2016

	portadores desses títulos.			
Pesquisa e Inovação	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação(PRPI) Coordenação Geral de Pesquisa Gestão do Programa de Iniciação Científica (PIBIC, PIVIC, PIBIC-AF e PIBIC-EM/EF) e do Comitê Interno do IC. Sistema UFG de Ética em Pesquisa. Acompanhamento e supervisão da execução dos projetos institucionais de infraestrutura e desenvolvimento de pesquisa, especialmente os CT Infra. Gestão dos sistemas gerenciais: SICT e SAPWEB. Sistema UFG de Museus e Coleções. - Coordenação de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT) Desenvolver a função de NIT na UFG	Maria Clorinda Soares Fioravanti	Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação	Portaria nº 610/2014 Vigência a partir de 13/02/2014
Extensão	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC Tem como princípio a interação com a sociedade, promovendo processos educativos, culturais e científicos, que articulada ao ensino e à pesquisa, de forma indissociável, viabiliza a relação transformadora e integradora entre a Universidade e a Sociedade, num caminho de mão-dupla. A extensão contribui para a qualidade da pesquisa e do ensino, uma vez que aproxima o pesquisador dos problemas a serem abordados e possibilita ao aluno uma melhor formação como cidadão e como sujeito ator de desenvolvimento.	Giselle Ferreira Ottoni Candido	Pró-Reitora de Extensão e Cultura -	Portaria nº 83/2014 Vigência a partir de 07/01/2014
Assistência Estudante	PROCOM está instalada na Praça Universitária e desenvolve várias atividades, no intuito de fortalecer as ações de assistência voltadas à comunidade universitária. Instrumento de equidade e condições de acesso, permanência e de trabalho na instituição. Além disso, ela desenvolve ações junto a diferentes setores da UFG, com o objetivo de ampliar e promover a integração com a sociedade. São promovidas também pela PROCOM discussões para a elaboração de Políticas Públicas de Saúde.	Elson Ferreira de Moraes	Pró-Reitor de Assuntos da Comunidade Universitária	Portaria nº 85/2014 Vigência a partir de 07/01/2014
Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos– PRODIRH. Atribuições supervisionar e coordenar as atividades	Geci José Pereira da Silva	Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional e Recursos	Portaria nº 84/2014 Vigência a partir de 07/01/2014

	relacionadas ao desenvolvimento institucional e os recursos humanos no âmbito da Universidade, promovendo as condições necessárias à consecução dos objetivos da UFG nesta área. Promover o desenvolvimento humano e institucional da UFG por meio da gestão: (a) do planejamento, (b) da avaliação, (c) da informação, (d) das pessoas e (e) do ambiente de trabalho”, o que descreve bem sua vocação e responsabilidade com as políticas, planos, objetivos institucionais e principalmente a gestão de pessoas.		Humanos	
Administração	A Pró-Reitoria de Administração e Finanças é um organismo integrante da administração central da UFG, tendo como atribuições dar suporte ao ensino, pesquisa e extensão e supervisionar e coordenar as atividades relativas ao planejamento e à administração orçamentário-financeira, de material, de comunicação, de telecomunicação, de transporte, de manutenção de equipamentos, de estrutura física e outros serviços gerais.	Carlito Lariucci	Pró-Reitor de Administração e Finanças	Portaria nº 86/2014 Vigência a partir de 07/01/2014

Apêndice 2 – Macroprocessos finalísticos da UFG

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Graduação	A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) tem como atribuições supervisionar e coordenar as atividades de ensino da graduação, no âmbito das Unidades Acadêmicas e Unidades Acadêmicas Especiais, promovendo as condições necessárias à consecução dos objetivos da UFG nesta área.	Política de Integração Institucional; Política de Comunicação; Política de Expansão da UFG; Política de Acesso, Inclusão e Permanência; Política de Formação Discente; Política de Estágio; Política de Licenciatura e Ensino Básico; Política de Gestão Acadêmica.	Alunos, comunidade interna e externa.	Centro de Gestão Acadêmica (CGA) Núcleo de Acessibilidade
Pós-Graduação	A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) tem como atribuições de gerenciar os programas e cursos de Pós-Graduação (<i>Lato e Stricto sensu</i>) da UFG e os diversos programas de fomento associados a esses cursos, bem como a gestão de afastamento de docentes e técnicos administrativos (TAEs) para capacitação, mestrado, doutorado e estágio pós-doutoral. Faz a gestão de reconhecimento de títulos de mestrado e doutorado emitidos no exterior, tanto para comunidade externa à UFG quanto para docentes e TAEs da própria instituição.	Programas e cursos de Pós-Graduação (<i>Lato e Stricto sensu</i>); Gestão de afastamento de docentes e técnicos administrativos (TAEs); Reconhecimento de títulos de mestrado e doutorado emitidos no exterior.	Alunos, Professores e Técnicos Administrativos.	Bibliotecas
Pesquisa e Inovação	A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI) tem como atribuições: - Coordenação Geral de Pesquisa; Gestão do Programa de Iniciação Científica (PIBIC, PIVIC, PIBIC-AF e PIBIC-EM/EF) e do Comitê Interno do IC; Sistema UFG de Ética em Pesquisa; Acompanhamento e supervisão da execução dos projetos institucionais de infraestrutura e desenvolvimento de pesquisa, especialmente os CT Infra; Gestão dos sistemas gerenciais: SICT e SAPWEB; Sistema UFG de Museus e Coleções.	Construção e execução da política de distribuição dos recursos de pesquisa da UFG; Cadastro de Projetos no SAP; Atualização dos Grupos de Pesquisa na base do CNPq. Programa PIBIC e PIBITI; Captação de recursos nos Editais de Pesquisa e Inovação. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP); Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA); Biotérios; Biobanco; Escritório de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia. Centro de	Comunidade interna e externa	Coordenação de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT); Centro Regional para Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CRTI); Museu Antropológico. Unidade de Conservação. Centro de Documentação, Informação e Memória (CDIM).

	- Coordenação de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT): Desenvolver a função de NIT na UFG.	Empreendedorismo e Incubação. Programa Empresa Júnior - UFG Júnior; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI); Parque Tecnológico Samambaia. Centro Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.		
Extensão	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) Tem como princípio a interação com a sociedade, promovendo processos educativos, culturais e científicos, que articulada ao ensino e à pesquisa, de forma indissociável, viabiliza a relação transformadora e integradora entre a Universidade e a Sociedade, num caminho de mão-dupla. A extensão contribui para a qualidade da pesquisa e do ensino, uma vez que aproxima o pesquisador dos problemas a serem abordados e possibilita ao aluno uma melhor formação como cidadão e como sujeito ator de desenvolvimento.	As ações de extensão são realizadas na UFG por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços e, conforme a resolução nº 3/2008 do CONSUNI, as unidades e órgãos tem autonomia para aprovar suas ações; As ações a serem desenvolvidas na área cultural devem valorizar e difundir as diversas manifestações culturais existentes na sociedade, além de fomentar novas demandas e espaços de cultura e inovação; Programa de bolsas para estudantes participantes das ações de extensão (PROBEC); Programa de estudantes voluntários participantes das ações de extensão (PROVEC); Programa de Extensão Universitária MEC/SESu (PROEXT).	Comunidade interna e externa	Centro Cultural UFG
Assistência a Estudante	A PROCOM está instalada na Praça Universitária e desenvolve várias atividades, no intuito de fortalecer as ações de assistência voltadas à comunidade universitária; A PROCOM é um instrumento de equidade e condições de acesso, permanência e de trabalho na instituição. Além disso, ela desenvolve ações junto a diferentes setores da UFG, com o objetivo de ampliar e promover a integração com a sociedade;	Projetos de alimentação, permanência, moradia estudantil, material didático e língua estrangeira; Política de Assistência Social; Programa Saudavelmente; Serviço de Nutrição; Esportes e Lazer - Centro de Esportes do Campus Samambaia.	Alunos, servidores e dependentes	Coordenação de Serviço Social. Serviço Odontológico. Coordenação de Esportes e Lazer.

	São promovidas também pela PROCOM discussões para a elaboração de Políticas Públicas de Saúde.			
Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos (PRODIRH). É um organismo integrante da administração central da UFG, tendo como atribuições supervisionar e coordenar as atividades relacionadas ao desenvolvimento institucional e os recursos humanos no âmbito da Universidade, promovendo as condições necessárias à consecução dos objetivos da UFG nesta área.	A PRODIRH tem como Missão: Promover o desenvolvimento humano e institucional da UFG por meio da gestão: (a) do planejamento, (b) da avaliação, (c) da informação, (d) das pessoas e (e) do ambiente de trabalho”, o que descreve bem sua vocação e responsabilidade com as políticas, planos, objetivos institucionais e principalmente a gestão de pessoas.	Servidores	CERCOMP: O Centro de Recursos Computacionais; DDRH: O Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos; DP – O Departamento do Pessoal; SIASS - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
Administração	A Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PROAD) é um organismo integrante da administração central da UFG, tendo como atribuições dar suporte ao ensino, pesquisa e extensão e supervisionar e coordenar as atividades relativas ao planejamento e à administração orçamentário-financeira, de material, de comunicação, de telecomunicação, de transporte, de manutenção de equipamentos, de estrutura física e outros serviços gerais.	Planejar e organizar a gestão dos recursos financeiros e do patrimônio da instituição; Coordenar as ações relacionadas ao orçamento, aos transportes, às telecomunicações, à manutenção de equipamentos, ao espaço físico e aos serviços; Fazer a gestão da logística da UFG; Responsabilizar-se pelas licitações, pelos contratos e pelas compras da UFG; Zelar pela aplicação correta dos recursos financeiros recebidos pela instituição, em prol do bom desenvolvimento da Universidade.	Comunidade Interna e Externa	Cemeq- Centro de Manutenção em Equipamentos; Cegef - Centro de Gestão do Espaço Físico; DMP - Departamento de Material e Patrimônio; DC - Divisão de Comunicação; DTEL - Divisão de Telecomunicações; DT - Divisão de Transportes; DCF - Departamento de Contabilidade e Finanças

Apêndice 3 – Gestão do Risco

Eixo 1 – Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.

Eixo do PDI			Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.		
Meta do PDI			Meta 1 - Efetivar atualizações estatutárias e regimentos visando estes documentos à dinâmica atual da UFG		
Risco		Não efetivação das atualizações			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1.	Redução da capacidade de atuação da instituição por entraves legais.		
Alta ()					
Média ()					
Baixa (x)					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1.	Constituição da comissão pelo CONSUNI.			CONSUNI	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1.	Prorrogar para próximo ano.		Aceitação ()	CONSUNI	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		

Eixo do PDI			Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.		
Meta do PDI			Meta 2 - Consolidar o processo de expansão do REUNI		
Risco		Não criação do espaço físico adequado para garantia com qualidade no funcionamento da administração acadêmica dos cursos de graduação de todo o Campus da UFG.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta (x)		1.	Instabilidade no funcionamento da administração acadêmica da UFG.		
Alta ()					
Média ()					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1.	Estabelecer planos de gestão de qualidade para garantia do funcionamento da administração acadêmica.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo		Responsável
1.	Prorrogar meta para os próximos anos.		Aceitação ()		Alta Gestão
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		

Eixo do PDI			Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.		
Meta do PDI			Meta 3 - Contribuir para institucionalizar a expansão das IFES como política de Estado.		
Risco		Não recebimento de apoio da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Goiás.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta (x)		1.	Não expansão das IFES como política de Estado.		
Alta ()					
Média ()					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1.	Elaboração de um plano de recursos necessários para expansão das IFES.			Alta Gestão	

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Prorrogar para os próximos anos.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI	Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.
Meta do PDI	Meta 4 - Potencializar a contribuição da UFG para o desenvolvimento da Regional

Risco	Não interação com a rede de Ensino Médio do Estado de Goiás.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1.	Atenuar a potencialização da UFG para o desenvolvimento da Regional.	
Alta (x)			
Média ()			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			

Id	Ação Preventiva	Responsável
1.	Plano de interação entre a UFG com a Secretária do Estado de Goiás.	Alta Gestão

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Prorrogar para o próximo PDI.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI	Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.
Meta do PDI	Meta 5 – Criar novos cursos de graduação, pós-graduação e novas turmas de graduação, prevendo a expansão dos recursos humanos, das áreas físicas e a aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

Risco	Falta de recursos .		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta (x)	1.	Não expansão do REUNI.	
Alta ()			
Média ()			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			

Id	Ação Preventiva	Responsável
1.	Consultar recursos disponíveis para a UFG.	Alta Gestão

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Prorrogar para o próximo PDI.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI	Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.
Meta do PDI	Meta 6 – Expandir recursos humanos, áreas físicas, equipamentos e materiais permanentes para o desenvolvimento das atividades atuais (2010).

Risco	Falta de recursos financeiro .		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1.	Desenvolvimento inadequado das atividades da UFG.	
Alta (x)			
Média ()			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			

Id	Ação Preventiva	Responsável
----	-----------------	-------------

1.	Priorização de recursos necessários.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Priorização de recursos urgentes.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.	
Meta do PDI		Meta 7 – Rediscutir a estrutura acadêmica da UFG	
Risco	Não elaboração das mudanças estatutaria e regimentais necessárias.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1.	Não efetivação da UFG como uma Universidade MultiCâmpus.
Alta ()			
Média ()			
Baixa ()			
Muito Baixa (x)			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1.	Planejamento sobre possíveis mudanças.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Realização das mudanças necessárias.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI			Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.		
Meta do PDI			Eixo 8 – Implantar novos Campus da UFG nas regiões Norte e Nordeste do Estado de Goiás e no entorno do DF.		
Risco		Não aceitação da proposta pelo poder executivo			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1.	Não implantação de novos Campus da UFG.		
Alta (x)					
Média ()					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1.	Garantir a implantação junto aos órgãos competentes.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo		Responsável
1.	Aceitar riscos e danos.		Aceitação ()		Alta Gestão
			Eliminação ()		
			Contingência ()		
			Encerramento (x)		

Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.	
Meta do PDI		Meta 9 – Implantar o Parque de Ciência de Goiânia	
Risco	Falta de recursos financeiros.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()	1.		Não implantação do Parque de Ciência de Goiânia.
Alta (x)			
Média ()			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1.	Garantir a implantação do parque junto a Prefeitura.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável

1.	Aceitar riscos.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência ()	
		Encerramento (x)	

Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.	
Meta do PDI		Meta 10 – Construir espaço da Ciência da UFG	
Risco	Falta de recursos financeiros.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1.	Não construção do espaço da Ciência da UFG.
Alta (x)			
Média ()			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1.	Garantir a implantação junto aos órgãos interessados.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Tipo
1.	Aceitar os riscos.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência ()	
		Encerramento (x)	

Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.	
Meta do PDI		Meta 11 – Implantar o Centro de Regional de Tecnologia de Materiais (CRTM)	
Risco	Falta de recursos financeiros.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1.	Não implantação do CRTM.
Alta (x)			
Média ()			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1.	Garantir a implantação junto aos órgãos interessados.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Responsável
1.	Aceitar os Riscos.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência ()	
		Encerramento (x)	

Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.	
Meta do PDI		Meta 12 – Implantar o Parque Tecnológico de Goiânia	
Risco	Falta de recursos financeiros		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1.	Não implantação do Parque Tecnológico.
Alta (x)			
Média ()			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1.	Garantir a implantação junto aos órgãos interessados.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Responsável
1.	Aceitar os Riscos.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	

		Contingência ()	
		Encerramento (x)	

Eixo do PDI			Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.		
Meta do PDI			Meta 13 – Criar o Centro de Estudos Avançados Transdisciplinares da UFG (CEAT)		
Risco		Não aprovação do regimento do CEAT.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1.	Não criação da CEAT.		
Alta ()					
Média ()					
Baixa (x)					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1.	Garantir a criação da CEAT junto aos órgãos responsáveis.			CONSUNI	
Id	Ação Corretiva		Tipo		Responsável
1.	Prorrogar prazo para o próximos anos.		Aceitação ()		CONSUNI
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		

Eixo do PDI			Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.		
Meta do PDI			Meta 14 - Construir a praça do cinquentenário no Campus Samambaia		
Risco		Falta de recursos financeiros.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1.	Não construção da praça.		
Alta (x)					
Média ()					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1.	Elaborar plano de recursos necessários.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo		Responsável
1.	Prorrogar prazo para os próximos anos.		Aceitação ()		Alta Gestão
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		

Eixo do PDI			Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.		
Meta do PDI			Meta 15 – Construir o Ginásio de Esportes da UFG		
Risco	Falta de recursos financeiros.				
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1.	Atraso na construção do Ginásio.		
Alta (x)					
Média ()					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1.	Elaborar plano de recursos necessários.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo		Responsável
1.	Prorrogar para os próximos anos.		Aceitação ()		Alta Gestão
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		

Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.	
Meta do PDI		Meta 16 – Elevar o grau de mobilidade estudantil	
Risco	Falta de vagas disponíveis.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1.	Diminuição do grau de mobilidade estudantil.
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1.	Parceria com outras IFEs.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Tipo
1.	Prorrogar meta para o próximo PDI.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.	
Meta do PDI		Meta 17 – Aumentar a articulação da graduação e a pós-graduação	
Risco	Falta de interesse de bolsistas UFG, CAPES, e CNPQ na participação em eventos promovidos pela Universidade.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1.	Redução do elo entre a graduação e a pós-graduação na UFG.
Alta (x)			
Média ()			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1.	Apresentar proposta de participação de eventos promovidos pela UFG.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Tipo
1.	Estabelecer plano de incentivo a participação em eventos.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI			Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.		
Meta do PDI			Meta 18 – Discutir e implementar uma política de educação a distância na UFG		
Risco	Carência de um Sistema e Tecnologia da Informação para apoio aos cursos presenciais e a distância.				
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1.	Falta de apoio a EaD.		
Alta ()					
Média (x)					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1.	Definir plano para desenvolvimento de Sistema.			CIAR	
Id	Ação Corretiva		Tipo		Responsável
1.	Prorrogação para o próximo PDI.		Aceitação ()		CIAR
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		

Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.	
-------------	--	---	--

Meta do PDI			Meta 19 – Desenvolver atividades que incrementem a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.		
Risco		Não execução dos programas e projetos de integração.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1.	Diminuição da capacidade de articulação do ensino, pesquisa e extensão.		
Alta ()					
Média (x)					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1.	Elaboração de planos de ação para programas e projetos.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1.	Adequação dos planos.		Aceitação ()	Alta Gestão	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		

Eixo do PDI			Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.		
Meta do PDI			Meta 20 – Promover uma maior integração entre as unidades acadêmicas de Goiânia e entre estas e os Campus do interior		
Risco	Não promoção dos projetos de aprimoramento e criação.				
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1.	Diminuição da capacidade de promoção entre as unidades acadêmicas de Goiânia e Campus do interior.		
Alta ()					
Média (x)					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1.	Elaboração de planos de ação para implementação e criação de programas e projetos.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo		Responsável
1.	Prorrogação para o próximo PDI.		Aceitação ()		Alta Gestão
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		

Eixo do PDI			Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.		
Meta do PDI			Meta 21 – Promover processos de avaliação dos cursos de graduação e de pós-graduação.		
Risco		Não participação das partes interessadas nos eventos realizados para o processo de avaliação.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1.	Diminuição na capacidade de análise dos resultados obtidos pelos cursos de graduação e pós-graduação.		
Alta (x)					
Média ()					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva				Responsável
1.	Elaboração de um plano de incentivo a participação de eventos de avaliação.				Alta Gestão
Id	Ação Corretiva			Tipo	Responsável
1.	Adequação do plano.			Aceitação ()	Alta Gestão
				Eliminação ()	
				Contingência (x)	
				Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.	
-------------	--	---	--

Meta do PDI		Meta 22 – Aprimorar a estrutura de apoio aos cursos noturnos	
Risco	Não consolidação do suporte administrativo para apoio dos cursos de graduação do período noturno.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1.	Não melhoria na estrutura e apoio aos cursos de graduação no período noturno.
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1.	Identificação de demandas e elaboração de um plano de melhoria.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Prorrogar melhorias para o próximo PDI.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI			Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.		
Meta do PDI			Meta 23 – Criar condições pedagógicas para os portadores de necessidades especiais.		
Risco		Não estabelecimentos de planos e projetos para portadores de necessidades especiais.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1.	Ausência de condições de acessibilidade no Campus da UFG.		
Alta ()					
Média (x)					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1.	Elaboração de plano de acessibilidade na UFG.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo		Responsável
1.	Prorrogar meta para os próximos anos.		Aceitação ()		Alta Gestão
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		

Eixo do PDI			Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.		
Meta do PDI			Meta 24 – Melhorar e atualizar o acervo bibliográfico que atende os Campus de Goiânia e do Interior		
Risco		Não cumprimento das exigências legais dos acervos bibliográficos dos cursos de graduação.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1.	Declínio da melhoria dos acervos bibliográficos dos cursos de graduação.		
Alta (x)					
Média ()					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1.	Elaboração de um plano de melhoria do acervo bibliográfico com as exigências legais constantes no PPC dos cursos de graduação.			SIB	
Id	Ação Corretiva		Tipo		Responsável
1.	Adequação do plano juntamente aos cursos de graduação.		Aceitação ()		SIB
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		

Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.	
Meta do PDI		Meta 25 – Estreitar os laços entre a UFG e a sociedade Goiana.	

Risco	Falta de apoio das empresas, órgãos públicos, e instituições governamentais e não governamentais.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1.	Alargamento das relações entre a UFG e a sociedade Goiana.	
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1.	Elaboração de plano de incentivo de apoio da sociedade Goiana com a UFG.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Prorrogar meta para o próximo PDI.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI	Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.		
Meta do PDI	Meta 26 - Implantar o Centro Regional de Tecnologia Mineral (CRTmin) no Campus Catalão (CAC)		
Risco	Falta de recursos financeiros.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1.	Não implantação do CRTmin no Campus Catalão.	
Alta (x)			
Média ()			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1.	Elaboração de plano de recursos necessários.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Prorrogar para o próximo PDI.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI	Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.		
Meta do PDI	Meta 27 – Estreitar o vínculo com setores privados da sociedade		
Risco	Ausência de práticas que assegurem a aproximação da UFG com os setores privados.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1.	Distanciamento da UFG com os setores privados.	
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1.	Elaboração de um plano que define práticas a serem adotadas para aproximar a UFG com os setores privados.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1.	Prorrogação para o próximo PDI.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI	Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.		
Meta do PDI	Meta 28 – Construir o Restaurante Universitário (RU) do Campus Catalão		
Risco	Falta de recursos financeiros.		

Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1.	Não construção do RU Campus Catalão.	
Alta ()				
Média (x)				
Baixa ()				
Muito Baixa ()				
Id	Ação Preventiva			Responsável
1.	Elaboração de plano de recursos necessários.			Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1.	Prorrogar meta para os próximos anos.		Aceitação ()	Alta Gestão
			Eliminação ()	
			Contingência (x)	
			Encerramento ()	

Eixo do PDI			Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.		
Meta do PDI			Meta 29 – Criar livrarias da UFG nos Campus do interior		
Risco		Indisponibilidade de espaço físico.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1.	Não criação de livrarias da UFG nos Campus do interior.		
Alta ()					
Média ()					
Baixa (x)					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1.	Elaborar pesquisa de locais disponíveis para criação de livrarias.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo		Responsável
1.	Prorrogar meta para os próximos anos.		Aceitação ()		Alta Gestão
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		

Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.	
Meta do PDI		Meta 30 – Consolidar o Museu de Mineralogia e Geologia do Campus Catalão	
Risco	Falta de recursos financeiros.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()	1.		Não consolidação do Museu de Mineralogia e Geologia do Campus Catalão.
Alta (x)			
Média ()			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1.	Elaboração de recursos necessários.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Responsável
1.	Prorrogar meta para os próximos anos.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 1 - Finalidade, Estrutura, Expansão, Integração com a Sociedade, Mobilidade e Interdisciplinaridade.	
Meta do PDI		Meta 31 – Criar Museu do Cerrado no Campus Catalão	
Risco	Falta de recursos financeiros.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1.	Não criação do Museu do Cerrado no Campus Catalão.	
Alta (x)			

Média ()		
Baixa ()		
Muito Baixa ()		
Id	Ação Preventiva	Responsável
1.	Elaboração de um plano de recursos necessários.	Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo
1.	Prorrogar meta para os próximos anos.	Aceitação () Eliminação () Contingência (x) Encerramento ()
		Alta Gestão

Eixo 2 – A graduação na UFG

Eixo do PDI	Eixo 2 – A graduação na UFG	
Meta do PDI	Meta 1 – Aumentar as vagas de ingresso, especialmente no período noturno	
Risco	Falta de demanda por cursos noturnos	
Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ()	1	Redução na capacidade de desenvolvimento dos cursos oferecidos no período noturno.
Alta ()		
Média (x)		
Baixa ()		
Muito Baixa ()		
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Desenvolver um estudo para identificar o público alvo dos cursos noturnos.	Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.	Aceitação () Eliminação () Contingência (x) Encerramento ()
		Alta Gestão

Eixo do PDI	Eixo 2 – A graduação na UFG	
Meta do PDI	Meta 2 – Elevar a taxa de conclusão na graduação (TCG)	
Risco	Aumento na evasão universitária.	
Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ()	1	Redução da taxa de conclusão da graduação.
Alta (x)		
Média ()		
Baixa ()		
Muito Baixa ()		
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Reestabelecer os programas de auxílio ao estudante para permiti-lo concluir a graduação.	PROCOM
Id	Ação Corretiva	Tipo
1	Elaborar métodos de incentivo a conclusão da graduação.	Aceitação () Eliminação () Contingência (x) Encerramento ()
		Alta Gestão

Eixo do PDI	Eixo 2 – A graduação na UFG	
Meta do PDI	Meta 3 – Preencher as vagas remanescentes	
Risco	Baixa demanda pelas vagas remanescentes.	
Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ()	1	Ociosidade na graduação.
Alta ()		
Média (x)		
Baixa ()		
Muito Baixa ()		
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Divulgação das vaga remanescentes para o público alvo.	PROGRAD

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Novo processo de vagas remanescentes.	Aceitação ()	PROGRAD
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 2 – A graduação na UFG		
Meta do PDI		Meta 4 – Reorganizar os cursos de graduação		
Risco	Falta de participação dos coordenadores dos cursos de graduação nas reuniões propostas.			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1	Diminuição da qualidade administrativas dos cursos de graduação.	
Alta ()				
Média (x)				
Baixa ()				
Muito Baixa ()				
Id	Ação Preventiva		Responsável	
1	Elaborar plano definindo a importância da participação dos coordenadores dos cursos de graduação para a melhoria continua dos cursos de graduação.		PROGRAD	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.		Aceitação ()	PROGRAD
			Eliminação ()	
			Contingência (x)	
			Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 2 – A graduação na UFG		
Meta do PDI		Meta 5 – Articular a educação superior com a educação básica, profissional e tecnológica.		
Risco	Falta de interesse por parcerias.			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1	Distanciamento da educação superior com a educação básica, profissional e tecnológica do estado.	
Alta ()				
Média ()				
Baixa (x)				
Muito Baixa ()				
Id	Ação Preventiva		Responsável	
1	Elaborar plano demonstrando finalidades da meta para desenvolvimento do estado de Goiás.		Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1	Prorrogar para o próximo PDI.		Aceitação ()	Alta Gestão
			Eliminação ()	
			Contingência (x)	
			Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 2 – A graduação na UFG	
Meta do PDI		Meta 6 – Avaliar o programa de inclusão da UFG (UFGInclui)	
Risco	Falta recursos para realização da avaliação.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1	Não cumprimento da avaliação com eficiência.
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Definir plano de recursos necessários para cumprimento da avaliação do programa.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Tipo
1	Definir indicadores de avaliação.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	

		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI			Eixo 2 – A graduação na UFG		
Meta do PDI			Meta 7 – Redefinir as matrizes curriculares dos cursos de graduação tendo em vista as discussões sobre a reorganização dos cursos de graduação.		
Risco		Falta de apoio das partes envolvidas (unidades acadêmicas e coordenadores dos cursos de graduação).			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Dificuldade em redefinir as matrizes curriculares dos cursos de graduação.		
Alta ()					
Média ()					
Baixa (x)					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Definir importância de apoiar esta redefinição.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1	Prorrogar meta para os próximos anos.		Aceitação ()	Alta Gestão	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		

Eixo do PDI			Eixo 2 – A graduação na UFG		
Meta do PDI			Meta 8 – Avaliar a política de estágios implantada na UFG		
Risco		Falta recursos para realização da avaliação.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Não realização da avaliação com eficiência.		
Alta ()					
Média ()					
Baixa (x)					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva				Responsável
1	Definir plano de recursos necessários para cumprimento da avaliação do programa.				PROGRAD
Id	Ação Corretiva			Tipo	Responsável
1	Redefinir indicadores de avaliação.			Aceitação ()	PROGRAD
				Eliminação ()	
				Contingência (x)	
				Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 2 – A graduação na UFG		
Meta do PDI		Meta 9 – Incentivar as atividades do fórum permanente de graduação		
Risco	Não participação das partes envolvidas nos fóruns propostos.			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1	Redução na melhoria continua no âmbito da graduação.	
Alta ()				
Média ()				
Baixa (x)				
Muito Baixa ()				
Id	Ação Preventiva		Responsável	
1	Elaborar plano definindo a importância de participação nos fóruns permanentes de graduação.		Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo	
1	Aceitar risco.		Aceitação (x)	Alta Gestão
			Eliminação ()	
			Contingência ()	
			Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 2 – A graduação na UFG	
Meta do PDI		Meta 10 – Reformular os programas de provas do processo seletivo mediante interlocução com as escolas do ensino médio	

Risco	Não participação das partes envolvidas nas ações propostas.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Incapacidade de mudanças na estrutura dos programas de provas do processo seletivo.	
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Elaborar plano definindo a importância de participação da reformulação dos programas de provas do processo seletivo.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI	Eixo 2 – A graduação na UFG		
Meta do PDI	Meta 11 – Elaborar projeto de revitalização dos laboratórios de ensino que atendem os cursos de graduação		
Risco	Não participação das partes interessadas na elaboração do projeto proposto.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Impossibilidade de revitalização dos laboratórios de ensino.	
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Elaborar plano definindo principais objetivos para elaboração do projeto para os meios envolvidos.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI	Eixo 2 – A graduação na UFG		
Meta do PDI	Meta 12 – Implementar as atividades que informam ao estudante do ensino médio sobre os cursos oferecidos pela UFG		
Risco	Pouca divulgação das atividades realizadas pela UFG.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Pouca participação do público externo.	
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar divulgação por meio de redes sociais, contato direto nas escolas e parceria com emissoras locais.		ASCOM
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Redefinir ações de divulgação.	Aceitação ()	ASCOM
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo 3 – A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG.

Eixo do PDI	Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG		
Meta do PDI	Meta 1 - Apoiar a Pós-Graduação <i>lato sensu</i> na UFG - Modalidade presencial e a distância.		

Risco	Não monitoramento dos projetos dos cursos.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Baixa qualidade dos cursos de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> .	
Alta ()			
Média ()			
Baixa ()			
Muito Baixa (x)			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Alocação de profissionais com formação na área para acompanhamento dos projetos.		PRPG
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Realocação de pessoal para monitoramento dos projetos.	Aceitação ()	PRPG
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI	Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG		
Meta do PDI	Meta 2 - Expandir a Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> na UFG		
Risco	Falta de recursos financeiros para realização das ações.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Impossibilidade de expansão da pós graduação <i>stricto sensu</i> na UFG.	
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Planejamento orçamentário para realização das ação prioritárias.		PRPG
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Busca de recursos extra orçamentários.	Aceitação ()	PRPG
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI	Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG		
Meta do PDI	Meta 3 - Consolidar os programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> da Universidade e elevar os conceitos da Capes.		
Risco	Recursos financeiros insuficientes para consolidar os programas de Pós-Graduação.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Não melhoria suficiente dos programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> .	
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realização de planejamento para utilização de recursos de modo realização das ações necessárias.		PRPG
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Buscar formas alternativas as planejadas para melhoria da Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> .	Aceitação ()	PRPG
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI	Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG		
Meta do PDI	Meta 4 - Internacionalizar os Programas de Pós-Graduação (PPG)		
Risco	Recursos financeiros insuficientes para internacionalizar os PPG.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Redução da capacidade de amplitude dos PPG.	
Alta ()			
Média (x)			

Baixa ()		
Muito Baixa ()		
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Realizar um planejamento para utilização de recursos para cumprimento da meta.	PRPG
Id	Ação Corretiva	Tipo
1	Busca de parcerias e recursos extra orçamentários.	Aceitação ()
		Eliminação ()
		Contingência (x)
		Encerramento ()

Eixo do PDI	Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG		
Meta do PDI	Meta 5 - Aumentar qualitativa e quantitativamente a produção científica, tecnológica e artística da Universidade.		
Risco	Insuficiência de profissionais para aumentar produção de material científico, tecnológico e artístico.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Perda qualitativa e quantitativa da produção científica, tecnológica e artística da Universidade.	
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva	Responsável	
1	Incentivo a melhoria e aumento da produção científica, tecnológica e artística da Universidade.	Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequação do plano de recrutamento e seleção de docente.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI	Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG		
Meta do PDI	Meta 6 - Ampliar e consolidar o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica na Universidade.		
Risco	Recursos financeiros insuficientes para ampliação do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica na Universidade.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Não ampliação do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica da Universidade.	
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva	Responsável	
1	Realizar a gestão de gasto para realização das ações necessárias ao cumprimento da meta.	Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Busca de parcerias e recursos extra orçamentários.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI	Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG		
Meta do PDI	Meta 7 - Aumentar a captação de recursos financeiros para a Universidade via projetos de pesquisa		
Risco	Não captar recursos financeiros suficientes.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Não realização de parte ou do todo dos projetos de pesquisa.	
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva	Responsável	

1	Realizar a gestão de parcerias com agências de fomento.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequação de parte ou do todo dos projetos de pesquisa.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG	
Meta do PDI		Meta 8 - Consolidar e ampliar o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	
Risco	Recursos financeiros insuficientes para ampliação do CEP.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Não ampliação do CEP.	
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar planejamento para ampliação do CEP.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequar o plano a fim de executar as ampliações prioritárias.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG	
Meta do PDI		Meta 9 - Implementar e consolidar o setor de transferência e inovação tecnológica	
Risco	Não melhoria da capacitação da equipe que trabalha no setor.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()	1		Serviços prestados de forma ineficiente.
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Incentivar e fornecer condições a capacitação do pessoal.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequar o plano de capacitação.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG	
Meta do PDI		Meta 10 - Consolidar os periódicos científicos da UFG.	
Risco	Não consolidação do Sistema de Editoração Eletrônica das Revistas.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()	1	Não consolidar os periódicos científicos da UFG em sua totalidade.	
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Gestão de recursos financeiros e humano para consolidação do Sistema de Editoração Eletrônica das Revistas.		PRPG
Id	Ação Corretiva		Tipo
1	Realocação de recursos para cumprimento da meta.		Aceitação ()
		PRPG	

		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG	
Meta do PDI		Meta 11 - Apoiar a unidade de Conservação, Reserva Biológica Serra Dourada e CDIM.	
Risco	Falta de recursos financeiros para realização das ações para cumprimento da meta.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1	Redução da capacidade de apoio.
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar um planejamento orçamentário para realização das ações de apoio a unidade de Conservação, Reserva Biológica Serra Dourada e CDIM.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Responsável
1	Busca de recursos extra orçamentários para realização das ações prioritárias de acordo com a demanda da Universidade.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG	
Meta do PDI		Meta 12 - Apoiar o Sistema de Bibliotecas - SIBI	
Risco	Falta de recursos financeiros para promoção das ações de apoio ao SIBI.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1	Redução da capacidade de apoio.
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar a gestão de recursos a fim de cumprir as ações necessárias ao apoio ao SIBI.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Tipo
1	Busca de recursos extra orçamentários para realização das ações prioritárias de acordo com a demanda da Universidade.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI			Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG		
Meta do PDI			Meta 13 - Apoiar o Museu Antropológico		
Risco		Recursos financeiros insuficientes para realização das ações necessárias.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Redução da capacidade de apoio.		
Alta ()					
Média (x)					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva				Responsável
1	Realizar um planejamento orçamentário.				Alta Gestão
Id	Ação Corretiva			Tipo	Responsável
1	Busca de recursos extra orçamentários para realização das ações prioritárias de acordo com a demanda da Universidade.			Aceitação ()	Alta Gestão
				Eliminação ()	
				Contingência (x)	
				Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG	
-------------	--	--	--

Meta do PDI		Meta 14 - Aumentar a visibilidade da pesquisa científica, tecnológica, de inovação e artística desenvolvida na Universidade	
Risco	Não alcançar a visibilidade necessária.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Não cumprimento satisfatório da meta.	
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar um planejamento de ações para alcançar a visibilidade esperada.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequar o planejamento buscando outras formas de promoção da produção científica, tecnológica, de inovação e artística da Universidade.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG	
Meta do PDI		Meta 15 - Consolidar as atividades administrativas da PRPPG	
Risco	Não melhoramento adequado das atividades administrativas da PRPPG.		
		Id	Dano
Muito Alta ()		1	Não consolidação parcial ou de todas as atividades administrativas da PRPPG.
Alta ()			
Média ()			
Baixa ()			
Muito Baixa (x)			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Alocar recursos financeiros e de pessoal para cumprimento da meta.		PRPPG
Id	Ação Corretiva		Tipo
1	Redistribuição de recursos para cumprimento das ações prioritárias.	Aceitação ()	PRPPG
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 3 - A Pesquisa, a Pós-Graduação e a Inovação na UFG	
Meta do PDI		Meta 16 - Realizar Congressos científicos nos Campus do Interior	
Risco	Não realização de todos os Congressos necessários.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1	Cumprimento apenas parcial das metas.
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realização de um planejamento para realização dos Congressos nos Campus do Interior.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequar o planejamento a fim de realizar os Congressos prioritários.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo 4 – A extensão e a cultura na UFG

Eixo 4 - A Extensão e a Cultura na UFG			
Eixo do PDI		Eixo 4 - A Extensão e a Cultura na UFG	
Meta do PDI		Meta 1 - Incrementar as atividades de extensão Universitária	
Risco	Não incrementarão suficiente das atividades de extensão da Universidade.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1	Cumprimento parcial da meta.
Alta ()			
Média (x)			

Baixa ()		
Muito Baixa ()		
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Realização de planejamento para expansão das atividades de extensão, concomitantemente a gestão de recursos financeiros, pessoal e tempo para cumprimento das ações necessárias ao cumprimento da meta.	PROEC
Id	Ação Corretiva	Tipo
1	Readequar o planejamento e os recurso para cumprimento da meta.	Aceitação ()
		Eliminação ()
		Contingência (x)
		Encerramento ()

Eixo do PDI	Eixo 4 - A Extensão e a Cultura na UFG		
Meta do PDI	Meta 2 - Ampliar o percentual de alunos e Docente participantes em ações de extensão.		
Risco	Minoração da participação de alunos e professores nas atividades de extensão.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Redução da participação da sociedade UFG em ações de extensão.	
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva	Responsável	
1	Criação de políticas de incentivos a participação nas atividades de extensão, juntamente com a divulgação das atividades desenvolvidas pela PROEC.	PROEC	
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Buscar diferentes formas de atração de alunos e professores para atividades de extensão.	Aceitação ()	PROEC
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI	Eixo 4 - A Extensão e a Cultura na UFG		
Meta do PDI	Meta 3 - Incentivar a elaboração de projetos de extensão e cultura que sejam financiados por agentes externos.		
Risco	Não captar financiamento externo.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Não realização parcial ou do todo dos projetos.	
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva	Responsável	
1	Elabora projetos de extensão de acordo com os objetivos da Universidade e da sociedade a fim de se captar o montante necessário.	PROEC	
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequação orçamentária executando projetos prioritários.	Aceitação ()	PROEC
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI	Eixo 4 - A Extensão e a Cultura na UFG		
Meta do PDI	Meta 4 - Acrescentar funcionalidades e consolidar o Sistema de Informação de Extensão e Cultura (SIEC) da PROEC		
Risco	Não aperfeiçoamento do SIEC.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Não difusão abrangente das informações fornecidas pelo SIEC.	
Alta ()			
Média (x)			

Baixa ()		
Muito Baixa ()		
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Capacitação para manutenção e utilização do SIEC.	PROEC
Id	Ação Corretiva	Tipo
1	Prorrogar para próximo ano.	Aceitação ()
		Eliminação ()
		Contingência (x)
		Encerramento ()

Eixo do PDI	Eixo 4 - A Extensão e a Cultura na UFG		
Meta do PDI	Meta 5 - Consolidar o Centro Cultural UFG, Praça Universitária, como espaço de referência em cultura e artes.		
Risco	Não capacitação da equipe.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Gerenciamento e manutenção do Centro Cultural deficiente.	
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva	Responsável	
1	Disponibilizar capacitação para os servidores do Centro Cultural UFG.	PROEC	
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar para o próximo ano.	Aceitação ()	PROEC
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI	Eixo 4 - A Extensão e a Cultura na UFG		
Meta do PDI	Meta 6 - Incrementar a programação e a participação do público no Cine UFG		
Risco	Recursos insuficientes para melhoramento da programação do Cine UFG		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Não cumprimento, ou cumprimento parcial, da meta.	
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva	Responsável	
1	Realizar um planejamento para utilização de recursos.	PROEC	
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Busca de recursos extra orçamentários.	Aceitação ()	PROEC
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI	Eixo 4 - A Extensão e a Cultura na UFG		
Meta do PDI	Meta 7 - Ampliar o impacto da Revista UFG na sociedade.		
Risco	Não aumentar o impacto da Revista UFG.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Não cumprimento total da meta.	
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva	Responsável	

1	Garantir a alocação de pessoal e recursos financeiros necessários a manutenção e a ampliação do impacto da Revista UFG na sociedade.		PROEC
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequar o planejamento de ações para maior repercussão da Revista UFG.	Aceitação ()	PROEC
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI	Eixo 4 - A Extensão e a Cultura na UFG		
Meta do PDI	Meta 8 - Utilizar o Centro de Cultura e Eventos da UFG para atividades artístico-culturais.		
Risco	Não conseguir parcerias para realização das atividades artístico-culturais		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Não conseguir cumprir o cronograma de atividades.	
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva	Responsável	
1	Realizar o planejamento das atividades do Centro de Cultura e Eventos com antecedências.	PROEC	
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Buscar outros atividades artístico-culturais fora do planejamentos.	Aceitação ()	PROEC
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI	Eixo 4 - A Extensão e a Cultura na UFG		
Meta do PDI	Meta 9 - Estabelecer indicadores para metodologia de avaliação da eficácia das ações de extensão realizadas na Universidade.		
Risco	Não estabelecer indicadores que mostrem a real situação das ações de extensão.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Avaliação errônea sobre a eficácia das ações de extensão realizadas pela Universidade.	
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva	Responsável	
1	Garantir a alocação de profissionais como conhecimento da área para formulação de indicadores confiáveis.	Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Reformulação dos indicadores.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI	Eixo 4 - A Extensão e a Cultura na UFG		
Meta do PDI	Meta 10 - Implantar espaços culturais (centros, cinemas, cafés) no Campus do Interior		
Risco	Recursos financeiros insuficientes para instalação dos espaços culturais nos Campus do Interior.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Não implantação dos espaços culturais no Campus do Interior.	
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva	Responsável	
1	Planejamento orçamentário para utilização dos recursos disponíveis.	Alta gestão	

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequar o planejamento a fim de realizar os instalações prioritárias.	Aceitação ()	Alta gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas.

Eixo do PDI			Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI			Meta 1 - Atualizar os Planos Diretores dos Campus da UFG		
Risco		Pessoal insuficiente para realização das ações necessárias.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Não realização de parte ou de toda a meta.		
Alta ()					
Média ()					
Baixa (x)					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva				Responsável
1	Garantir que atualização dos planos diretores estejam contemplados nos planos de gestão dos Campus.				Diretores dos campus.
Id	Ação Corretiva			Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para os próximos anos.			Aceitação ()	Diretores dos campus.
				Eliminação ()	
				Contingência (x)	
				Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 2 - Expandir a infraestrutura física da Universidade	
Risco	Recursos financeiros insuficiente para realização das obras.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1	Não expansão da infraestrutura física da Universidade.
Alta (x)			
Média ()			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar a gestão de recurso de forma a realizar as obras prioritárias.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Responsável
1	Busca de recursos extra orçamentários.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI		Meta 3 - Implantar projetos paisagísticos para os edifícios e áreas abertas da UFG		
Risco	Recursos financeiros insuficiente para realização do projeto.			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1	Não implantação dos projetos paisagísticos.	
Alta ()				
Média (x)				
Baixa ()				
Muito Baixa ()				
Id	Ação Preventiva		Responsável	
1	Realizar a gestão de recursos para realização do projeto.		Equipe de paisagismo do CEGEF	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável

1	Prorrogar meta para próximo PDI.	Aceitação ()	Equipe de paisagismo do CEGEF
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 4 - Revitalizar os espaços físicos e laboratórios da Universidade	
Risco	Recursos financeiros insuficientes para realização das correções, bem como pessoal necessário para realização das vistorias.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1	Não realizar a revitalização de parte ou de todos os espaços físicos da UFG.
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Gestão de recursos e pessoal para priorizar as revitalizações necessárias.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Tipo
1	Prorrogar meta para próximo PDI.		Aceitação ()
			Eliminação ()
			Contingência (x)
			Encerramento ()
			Responsável

Eixo do PDI			Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI			Meta 5 - Implementar um Programa de Segurança para os Campus de Goiânia e do Interior		
Risco		Avanço da criminalidade no Campus.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Aumento de ocorrências dentro dos Campus.		
Alta ()					
Média (x)					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Elaborar plano de ações de segurança dentro da Universidade.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo		Responsável
1	Prorrogar meta para próximo PDI.		Aceitação ()		Alta Gestão
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI		Meta 6 - Aperfeiçoar os mecanismos de informações orçamentárias e financeiras.		
Risco	Falta de pessoal para alimentação contínua das informações.			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1	Déficit no acesso a informações orçamentárias e financeiras.	
Alta ()				
Média ()				
Baixa (x)				
Muito Baixa ()				
Id	Ação Preventiva		Responsável	
1	Alocar pessoal para realizar a meta.		Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo	
1	Buscar recursos humanos.		Aceitação ()	Alta Gestão
			Eliminação ()	
			Contingência (x)	
			Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 7 - Auxiliar a captação de recursos para o desenvolvimento de projetos específicos nas diversas áreas do conhecimento.	
Risco	Falta de captação de recursos necessários.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1	Não realização de parte ou todos os projetos.
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Garantir que as ações necessárias a captação de recursos seja realizada de forma correta a fim de se captar o montante necessário.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Executar projetos prioritários.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas					
Meta do PDI		Meta 8 - Otimizar o uso de ferramentas de tecnologia da informação para auxiliar o desempenho operacional da instituição.					
Risco	Não implementação ou aprimoramento de ferramentas de tecnologia da informação.						
Probabilidade		Id		Dano			
Muito Alta ()		1		Não realização eficiente da meta.			
Alta ()							
Média ()							
Baixa (x)							
Muito Baixa ()							
Id		Ação Preventiva		Responsável			
1		Elaborar um plano de gestão de recursos orçamentários.		Alta Gestão			
Id		Ação Corretiva		Tipo		Responsável	
1		Prorrogar meta para próximo ano.		Aceitação ()		Alta Gestão	
				Eliminação ()			
				Contingência (x)			
				Encerramento ()			

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 9 - Reestruturação Administrativa do Departamento de Material e Patrimônio (DMP)	
Risco	Não realocação adequada de pessoal.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Impossibilidade de reestruturação do DMP.	
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Alocar os servidores de maneira a suprir as necessidades do DMP.		Departamento de Material e Patrimônio
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para próximo ano.	Aceitação ()	Departamento de Material e Patrimônio
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 10 - Implantar a gestão de documentos de arquivo, visando a implantação dos procedimentos técnicos de produção, tramitação, uso, arquivamento e avaliação.	
Risco	Insuficiência de pessoal para realização das ações necessárias.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()			Não padronização da gestão de documentos de arquivo da UFG de acordo com o esperado.
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Garantir a alocação de pessoal para realização da meta.		CIDARQ
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para próximo PDI.	Aceitação ()	CIDARQ
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 11 - Desenvolver um plano de preservação e segurança para o patrimônio arquivístico corrente, intermediário e permanente.	
Risco	Incapacidade de desenvolvimento do plano de preservação e segurança do patrimônio arquivístico corrente.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1	Impossibilidade de preservação e segurança do patrimônio.
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar as ações em tempo hábil para que a meta seja alcançada.		CIDARQ
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para próximo PDI.	Aceitação ()	CIDARQ
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 12 -Garantir a difusão da memória institucional e o acesso a seus documentos	
Risco	Pessoal insuficiente para cumprimento das ações.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()			Não cumprimento eficiente da meta.
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Alocação servidores de forma a realizar as ações em tempo hábil.		CIDARQ
Id	Ação Corretiva		Tipo
1	Redefinir um plano de difusão da memória institucional e acesso aos documentos.		Aceitação ()
			Eliminação ()
			Contingência (x)
			Encerramento ()
			Responsável

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
-------------	--	---	--

Meta do PDI		Meta 13 - Racionalizar os Recursos Humanos e Materiais	
Risco	Não ter recursos suficientes para realização da meta.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()	1	Falta de qualidade na prestação de serviço da PROAD devido a falta de contratação de consultoria.	
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Planejamento da contratação de consultoria.		PROAD
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para próximo ano.	Aceitação ()	PROAD
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 14 - Racionalizar e melhorar os recursos orçamentários destinados à aquisição de energia elétrica.	
Risco	Recursos insuficientes para realização da meta.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1	Impossibilidade de racionalizar a utilização de recursos orçamentários destinados à aquisição de energia elétrica, devido a não contratação de consultoria.
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar o planejamento para contratação de consultoria específica na área.		PROAD
Id	Ação Corretiva		Tipo
1	Prorrogar meta para os próximos anos.		Aceitação ()
			Eliminação ()
			Contingência (x)
			Encerramento ()
			Responsável

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 15 - Racionalizar o consumo de água tratada nas edificações e instalações da universidade.	
Risco	Não ter recursos suficiente para contratação de consultoria específica para realização do diagnóstico da situação atual.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1	Não conseguir realizar o planejamento para a racionalização do consumo de água tratada, devido a não contratação de consultoria específica para realização de diagnóstico.
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Fazer o planejamento para a contratação de consultoria específica da área, para realizar o diagnóstico e propor possíveis soluções para os problemas encontrados, dando condições para o CEGEF realizar a gestão do serviço.		CEGEF
Id	Ação Corretiva		Tipo
1	Prorrogar meta para próximo ano.		Aceitação ()
			Eliminação ()
			Contingência (x)
			Encerramento ()
			Responsável

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 16 - Reorganizar a Divisão de Transporte (DT)	
Risco	Não captar recursos suficientes para implementação de soluções técnicas, e para o aumento da frota de		

	veículos.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Incapacidade no aumento de frotas de veículos.	
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Planejar a forma de captação de recurso para a Divisão de Transporte.		PROAD
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Realizar um novo planejamento para captação dos recursos necessários.	Aceitação ()	PROAD
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI	Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI	Meta 17 - Ampliar a área de atuação do CEMEQ na manutenção de equipamentos.		
Risco	Falta de recursos financeiros.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Não ampliação suficiente das atividades do CEMEQ.	
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar o planejamento para alocação de recursos pelo CEMEQ.		PROAD
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Realizar as ampliações prioritárias de maior demanda pela universidade.	Aceitação ()	CEMEQ
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI	Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI	Meta 18 - Aprimorar as condições funcionamento do Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF)		
Risco	Não capacitação dos técnicos do DCF.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Não melhoramento da prestação de serviço da DCF de forma adequada.	
Alta ()			
Média ()			
Baixa ()			
Muito Baixa (x)			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Plano de capacitação do DCF.		PROAD
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequação do plano.	Aceitação ()	PROAD
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI	Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI	Meta 19 - Expandir a infraestrutura física da administração central.		
Risco	Recursos financeiros insuficientes para expansão física da administração central.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Não expansão de parte ou de toda a infraestrutura da administração central.	
Alta ()			
Média (x)			

Baixa ()		
Muito Baixa ()		
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Realização de um projeto para gestão dos gastos a fim de realização das obras necessárias.	Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo
1	Busca de recursos extra orçamentários.	Aceitação ()
		Eliminação ()
		Contingência (x)
		Encerramento ()

Eixo do PDI	Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI	Meta 20 - Adequar o quantitativo de Funções Gratificadas (FGs) e Cargos de Direção (CDs) às necessidades da universidade.		
Risco	Não liberação de novas FGs e DCs pelo MEC e MPOG.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Não adequação do quantitativo de FGs e CDs às necessidades da Universidade.	
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva	Responsável	
1	Realizar o requerimento junto ao MEC e MPOG cumprindo todas as exigências das instituições.	Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Realizar novo requerimento.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI	Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI	Meta 21 - Consolidar o Programa de Gestão de Estratégia (PGE)		
Risco	Não implementação do Sistema do Programa de Gestão Estratégica (SPGE) bem como a não capacitação dos servidores para utiliza-lo.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Impossibilidade de consolidação do PGE.	
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva	Responsável	
1	Elaborar um plano de capacitação para os usuários e desenvolvedores do Sistema de Programa de Gestão Estratégica.	CERCOMP	
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Elaborar um novo plano de capacitação.	Aceitação ()	CERCOMP
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI	Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI	Meta 22 - Facilitar o acesso a informações institucionais e sua divulgação tanto no âmbito interno quanto externo		
Risco	Não ter pessoal suficiente para gestão e divulgação das informações.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Impossibilidade no acesso a informações institucionais.	
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			

Muito Baixa ()		
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Realizar a gestão de pessoal para que seja alocados servidores suficientes para realização da meta.	PRODIRH
Id	Ação Corretiva	Tipo
1	Realocação de pessoal para cumprimento das ações necessárias a realização da meta.	Aceitação ()
		Eliminação ()
		Contingência (x)
		Encerramento ()

Eixo do PDI	Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI	Meta 23 - Incentivar a criação e o uso de canais de colaboração (wiki, listas, fóruns, blogs, etc) pela UFGNet.	
Risco	Não ter pessoal suficiente para realização das ações.	
Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ()	1	Não aumentar o incentivo ao uso de canais de colaboração.
Alta ()		
Média ()		
Baixa (x)		
Muito Baixa ()		
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Gestão de pessoal para cumprimento das ações.	CERCOMP
Id	Ação Corretiva	Tipo
1	Designar servidores para realizar essa função.	Aceitação ()
		Eliminação ()
		Contingência (x)
		Encerramento ()

Eixo do PDI	Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI	Meta 24 - Criar e implantar o plano diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da UFG	
Risco	Não aprovação do PDTI pelo CONSUNI.	
Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ()	1	Não implementação do PDTI.
Alta ()		
Média (x)		
Baixa ()		
Muito Baixa ()		
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Elaborar PDTI alinhado com os objetivos institucionais da Universidade a fim de ter maiores probabilidade de aceitação pelo CONSUNI.	Conselho de Tecnologia da Informação
Id	Ação Corretiva	Tipo
1	Readequar o PDTI de acordo com as recomendações do CONSUNI.	Aceitação ()
		Eliminação ()
		Contingência (x)
		Encerramento ()

Eixo do PDI	Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI	Meta 25 - Elaborar e implantar uma política de segurança dos sistemas de tecnologia da informação da Universidade.	
Risco	Não aprovação da política pelo CONSUNI.	
Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ()	1	Não implantação de política de segurança dos sistemas de TI da Universidade.
Alta ()		
Média (x)		
Baixa ()		
Muito Baixa ()		

Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Elaboração de uma política de acordo com as necessidades da Universidade a fim de ter maiores probabilidade de aprovação pelo CONSUNI.		Conselho de Tecnologia da Informação
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequar a política de acordo com as recomendações do CONSUNI.	Aceitação ()	Conselho de Tecnologia da Informação
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 26 - Consolidar o CERCOMP como setor responsável pela infraestrutura de TI da Universidade	
Risco	Recursos financeiros insuficientes para ampliação física e de pessoal do CERCOMP.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1	Impossibilidade de consolidação do CERCOMP como setor responsável pela infraestrutura da TI da Universidade.
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar um planejamento orçamentário objetivando as ampliações necessárias ao cumprimento da meta.		CERCOMP
Id	Ação Corretiva		Tipo
1	Busca de recursos extra orçamentários.		Aceitação ()
			Eliminação ()
			Contingência (x)
			Encerramento ()
			Responsável

Eixo do PDI			Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI			Meta 27 -Ampliar informatização dos processos acadêmicos e administração da Universidade.		
Risco		Não ampliação da capacitação de usuários e técnicos do sistema de informação.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Má uso dos sistemas de informação dos processos.		
Alta ()					
Média (x)					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva				Responsável
1	Realizar um planejamento para ampliação da capacitação da equipe do CERCOMP responsável pelo sistema de informação.				CERCOMP
Id	Ação Corretiva		Tipo		Responsável
1	Reestruturar o plano de capacitação dos usuários e técnicos realizando as capacitações prioritárias.		Aceitação ()		CERCOMP
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 28 - Ampliar a conectividade, a velocidade e a confiabilidade da Rede de Comunicação de Dados da Universidade - UFGNet	
Risco	Recursos insuficientes para realizar as ampliações e implantações necessárias a melhoramento da Rede Comunicação de Dados da Universidade.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Impossibilidade de ampliação e implantação da conectividade, velocidade e confiabilidade da rede de comunicação de dados da UFG.	
Alta ()			
Média (x)			

Baixa ()		
Muito Baixa ()		
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Realização de um projeto para gestão de recursos a fim de realização os melhoramentos necessários.	CERCOMP
Id	Ação Corretiva	Tipo
1	Busca de recursos para realização das implantação prioritárias de acordo com a demanda da Universidade.	Aceitação () Eliminação () Contingência (x) Encerramento ()

Eixo do PDI	Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI	Meta 29 - Aumentar a produtividade na execução das atividades de manutenção e de ampliação dos serviço de TI na Universidade.	
Risco	Não ter a infraestrutura necessária ao aumento da produtividade.	
Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ()	1	Não aumento da produtividade devido a falta de equipamentos eficientes, mesmo com servidores capacitados.
Alta ()		
Média ()		
Baixa (x)		
Muito Baixa ()		
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Destinação de recursos para aquisição de recursos de equipamentos.	CERCOMP
Id	Ação Corretiva	Tipo
1	Reestruturação do orçamento para aquisição das ferramentas necessárias.	Aceitação () Eliminação () Contingência (x) Encerramento ()

Eixo do PDI	Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI	Meta 30 - Selecionar e admitir Servidor Docente e Técnico-Administrativo em Educação (TAE)	
Risco	Não selecionar o número suficiente de Servidor Docente e Técnicos Administrativos em Educação (TAE) de acordo com a demanda da Universidade.	
Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ()	1	Falta de profissionais para realização das atividades da Universidade.
Alta ()		
Média ()		
Baixa (x)		
Muito Baixa ()		
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Fazer um levantamento da demanda da Universidade bem como um planejamento para contratação.	PRODIRH
Id	Ação Corretiva	Tipo
1	Realizar um novo planejamento para efetivação da contratações necessárias.	Aceitação () Eliminação () Contingência (x) Encerramento ()

Eixo do PDI	Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI	Meta 31 - Sistematizar a política de movimentação interna e redistribuição de servidores	
Risco	Não realizar todas as redistribuições necessárias ao atendimento das demandas da Universidade.	
Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ()	1	Má aproveitamento da força de trabalho disponível na Universidade.
Alta ()		
Média ()		
Baixa (x)		
Muito Baixa ()		

Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar um levantamento das necessidades da Universidade a fim de elaborar uma política que atenda suas demandas.		Alta gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequar a política de acordo com as necessidades da Universidade.	Aceitação ()	Alta gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 32 - Aprimorar as ações da área de registro e controle pessoal	
Risco	Não melhoramento da área de registro e controle pessoal.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1	Gestão ineficiente de pessoal.
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Garantir que as informações relativas às atividades de gestão de pessoas estejam atualizadas.		PRODIRH
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Realizar um planejamento para manutenção da área de registro e controle de pessoal.	Aceitação ()	PRODIRH
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 33 - Aprimorar o programa de avaliação de desempenho de Avaliação de Desempenho dos servidores TAE	
Risco	Pouca participação na realização anual do processo de avaliação de desempenho.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1	Aprimoramento insuficiente do programa.
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Garantir pessoal necessário e tempo hábil a realização da atividade.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Tipo
1	Realizar um novo planejamento, bem como alocação de pessoal para que a meta seja alcançada.		Aceitação ()
			Eliminação ()
			Contingência (x)
			Encerramento ()
			Responsável

Eixo do PDI			Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI			Meta 34 - Implantar o Plano Anual de Capacitação para os servidores TAE.		
Risco		Não implementação de um plano de capacitação eficiente.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Não capacitação ou capacitação insuficiente dos TAE.		
Alta ()					
Média ()					
Baixa (x)					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva				Responsável
1	Levantamento das necessidades de capacitação dos TAE e construção de um plano a partir das demandas da Universidade.				Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Tipo		Responsável

1	Readequação do plano para atendimento das necessidades da Universidade.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas		
Meta do PDI		Meta 35 - Incrementar a formação de servidores da UFG.		
Risco	Não haver incremento suficiente da formação dos servidores da UFG.			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1	Não cumprimento da meta em sua totalidade.	
Alta ()				
Média ()				
Baixa (x)				
Muito Baixa ()				
Id	Ação Preventiva		Responsável	
1	Incentivar o incremento de formação e promover programas de capacitação para os servidores.		Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo	
1	Reestrutura a política da capacitação dos servidores da Universidade.	Aceitação ()		Alta Gestão
		Eliminação ()		
		Contingência (x)		
		Encerramento ()		

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 36 - Incrementar e estimular a formação/capacitação Docente	
Risco	Não melhoramento constante da formação/capacitação dos Docentes.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()	1		Não cumprimento parcial ou total da meta.
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Incentivar o melhoramento contínuo da formação dos Docentes.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Responsável
1	Reestrutura a política de capacitação, e a política de incentivos a capacitação dos Docentes da Universidade.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 37 - Consolidar o processo de implantação do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) e implantar uma Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal	
Risco	Implementação insuficiente do SIASS, da Política de Atenção á Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1	Não cumprimento parcial ou total da meta.
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar um planejamento para a gestão de recursos, pessoal e tempo para cumprimento da meta.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Tipo
1	Readequação do planejamento para cumprimento da		Aceitação ()
			Alta Gestão

	meta posteriormente.	Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 5 – Planejamento, Administração e Gestão de Serviços e Pessoas	
Meta do PDI		Meta 38 - Incrementar a formação de servidores Docentes e TAE.	
Risco	Incremento inadequado da formação de servidores Docentes e TAE.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1	Não cumprimento da meta em sua totalidade.
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Criação de um plano de capacitação de Docentes e TAE , e desenvolvimento de um política de incentivos ao incremento da formação.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva		Tipo
1	Reestruturação do plano de capacitação de Docente e TAE.		Aceitação ()
			Eliminação ()
			Contingência (x)
			Encerramento ()

Eixo 6 – A comunicação na UFG

Eixo do PDI		Eixo 6 – A comunicação na UFG	
Meta do PDI		Meta 1 – Incentivar a política de comunicação integrada da Universidade	
Risco	Não aceitação das políticas de comunicação da Universidade.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()	1	Perda da qualidade na política de comunicação integrada.	
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Demonstrar a importância de adequar-se a novas políticas de comunicação para uma melhor interação entre campus, sociedade, alunos, professores e servidores da UFG.		ASCOM
Id	Ação Corretiva		Tipo
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.		Aceitação ()
			Eliminação ()
			Contingência (x)
			Encerramento ()
			Responsável

Eixo do PDI		Eixo 6 – A comunicação na UFG	
Meta do PDI		Meta 2 - Consolidar a coordenação de imprensa da ASCOM	
Risco	Falta de pessoal.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1	Dificuldade na consolidação da coordenação de imprensa da ASCOM.
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Definir plano de pessoal necessário e funções atribuídas.		ASCOM
Id	Ação Corretiva		Responsável
1	Solicitar concurso ou processo seletivo para contratação de pessoal.	Aceitação ()	ASCOM
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 6 – A comunicação na UFG	
-------------	--	-------------------------------	--

Meta do PDI		Meta 3 – Consolidar o setor de cerimonial e eventos da ASCOM	
Risco	Falta de pessoal.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()	1		Dificuldade na consolidação do setor de cerimonial e eventos da ASCOM.
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Definir plano de pessoal necessário e funções atribuídas.		ASCOM
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Solicitar concurso ou processo seletivo para contratação de pessoal.	Aceitação ()	ASCOM
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 6 – A comunicação na UFG	
Meta do PDI		Meta 4 – Reforçar a imagem institucional da UFG	
Risco	Falta de pessoal para apoiar as ações realizadas		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()	1	Perda da qualidade na realização das ações necessárias.	
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Definir plano de pessoal necessário e funções atribuídas.		ASCOM
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Solicitar concurso ou processo seletivo para contratação de pessoal.	Aceitação ()	ASCOM
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 6 – A comunicação na UFG	
Meta do PDI		Meta 5 – Reforçar a comunicação interna da UFG	
Risco	Falta de pessoal para realizar as ações propostas.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1	Não fortalecimento da comunicação interna da UFG.
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Definir plano de pessoal necessário e ações a serem realizadas.		ASCOM
Id	Ação Corretiva		Tipo
1	Solicitar concurso ou processo seletivo para contratação de pessoal.		Aceitação ()
			Eliminação ()
			Contingência (x)
			Encerramento ()
			Responsável

Eixo do PDI		Eixo 6 – A comunicação na UFG	
Meta do PDI		Meta 6 – Integrar os segmentos envolvidos com a comunicação na UFG	
Risco	Não participação das partes envolvidas com a comunicação na UFG.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Diminuição da qualidade dos serviços prestados.	
Alta ()			

Média ()		
Baixa (x)		
Muito Baixa ()		
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Planejamento do plano de integração.	Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo
1	Adequação do plano de integração.	Aceitação ()
		Eliminação ()
		Contingência (x)
		Encerramento ()

Eixo 7 – As relações internacionais na UFG

Eixo do PDI	Eixo 7 - As Relações Internacionais na UFG	
Meta do PDI	Meta 1 - Ampliar a visibilidade da UFG no exterior	
Risco	Falta de recursos para confecção de materiais de divulgação da Universidade.	
Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ()	1	Não alcançar a visibilidade desejada.
Alta ()		
Média ()		
Baixa (x)		
Muito Baixa ()		
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Realizar um planejamento para divulgação da Universidade.	CAI
Id	Ação Corretiva	Tipo
1	Buscar outros meios de divulgação da Universidade além das planejadas.	Aceitação ()
		Eliminação ()
		Contingência (x)
		Encerramento ()

Eixo do PDI	Eixo 7 - As Relações Internacionais na UFG	
Meta do PDI	Meta 2 - Intensificar o intercâmbio internacional de estudantes e professores	
Risco	Não conseguir recursos financeiros suficientes com as agências de fomento.	
Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ()	1	Redução da capacidade de cumprimento da meta.
Alta ()		
Média (x)		
Baixa ()		
Muito Baixa ()		
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Realizar a gestão de parcerias com agências de fomento.	CAI
Id	Ação Corretiva	Tipo
1	Buscar recursos financeiros não advindos das agências de fomento.	Aceitação ()
		Eliminação ()
		Contingência (x)
		Encerramento ()

Eixo do PDI	Eixo 7 - As Relações Internacionais na UFG	
Meta do PDI	Meta 3 - Consolidar convênios de cooperação já existentes e estabelecer novas parcerias de modo a diversificar os eixos geográficos de atuação.	
Risco	Não estabelecer parcerias suficientes.	
Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ()	1	Diversificação apenas parcial dos eixos geográficos de atuação.
Alta ()		
Média (x)		
Baixa ()		
Muito Baixa ()		
Id	Ação Preventiva	Responsável

1	Realizar um planejamento para atração de recursos através de parceiras, como projetos de acordo com o objetivo da Universidade.		CAI
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequação do planejamento para captação de recursos.	Aceitação ()	CAI
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 7 - As Relações Internacionais na UFG	
Meta do PDI		Meta 4 - Apoiar projetos institucionais de cooperação internacional	
Risco	Recursos financeiros insuficientes.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()	1	Impossibilidade de apoiar pesquisadores na realização de projetos e pesquisas.	
Alta (x)			
Média ()			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Elaborar planejamento orçamentário.		CAI
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Busca de recursos extra orçamentários.	Aceitação ()	CAI
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 7 - As Relações Internacionais na UFG	
Meta do PDI		Meta 5 - Apoiar eventos de caráter internacional	
Risco	Não ter recursos financeiros suficientes para apoiar os eventos de caráter internacional.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1	Redução da capacidade de apoiar os eventos de caráter internacional.
Alta ()			
Média ()			
Baixa (x)			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realização de um planejamento das ações necessárias, com um plano de gastos.		CAI
Id	Ação Corretiva		Tipo
1	Busca de recursos extra orçamentários a fim de realizar as ações prioritárias de acordo com a demanda da Universidade.		Aceitação ()
			Eliminação ()
			Contingência (x)
			Encerramento ()

Eixo do PDI			Eixo 7 - As Relações Internacionais na UFG		
Meta do PDI			Meta 6 - Promover atitudes de tolerância e respeito pela diversidade cultural		
Risco		Não incrementar de forma suficiente as atitudes de tolerância e respeito pela diversidade cultural.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta (-)		1	Não realização de parte ou do todo da meta.		
Alta (-)					
Média (-)					
Baixa (x)					
Muito Baixa (-)					
Id	Ação Preventiva				Responsável
1	Realizar um plano de ações a fim de se alcançar o objetivo esperado.				Alta Gestão
Id	Ação Corretiva			Tipo	Responsável
1	Readequar o plano de ações.			Aceitação (-)	Alta Gestão
				Eliminação (-)	
				Contingência (x)	

		Encerramento ()	
--	--	------------------	--

Eixo 8 – O social na UFG

Eixo do PDI		Eixo 8 – O Social na UFG	
Meta do PDI		Meta 1 – Elevar os recursos financeiros destinados a assistência estudantil	
Risco	Não cumprimento de critérios para divisão dos recursos do PNAES.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Não realização de projetos específicos.	
Alta (x)			
Média ()			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Definir indicadores de avaliação do cumprimento dos critérios estabelecidos para divisão de recursos do PNAES.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Reelaborar plano de critérios para divisão dos recursos do PNAES.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI			Eixo 8 – O Social na UFG		
Meta do PDI			Meta 2 – Ampliar os programas de assistência social ao estudante: bolsa alimentação, bolsa permanência e moradia estudantil.		
Risco		Falta de recursos financeiros.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Não ampliação do quantitativo de estudantes atendidos nos Campus da UFG e nos Campus do Interior.		
Alta (x)					
Média ()					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Definir plano de distribuição de recursos.			Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.		Aceitação ()	Alta Gestão	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		

Eixo do PDI		Eixo 8 - O Social na UFG	
Meta do PDI		Meta 3 – Construir restaurantes universitários nos Campus Catalão e Jataí.	
Risco	Falta de recursos financeiros.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1	Não construção dos restaurantes universitários.
Alta (x)			
Média ()			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Definir plano de distribuição de recursos.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 8 – O Social na UFG	
Meta do PDI		Meta 4 – Instituir novos programas de assistência estudantil	

Risco	Falta de recursos.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Não estabelecimento de novos programas de assistência estudantil.	
Alta (x)			
Média ()			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Elaboração de um plano de recursos necessários.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI	Eixo 8 – O Social na UFG		
Meta do PDI	Meta 5 – Pesquisa da evasão escolar na UFG		
Risco	Falta de recursos para realização da pesquisa.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Não realização da pesquisa.	
Alta (x)			
Média ()			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Elaborar plano de recursos necessários para realização da pesquisa.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI	Eixo 8 – O Social na UFG		
Meta do PDI	Meta 6 – Ampliar o programa de incentivo a participação dos estudantes de graduação em eventos científicos, culturais e esportivos.		
Risco	Baixo recurso financeiro destinado ao programa.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Baixa participação dos estudantes de graduação em eventos científicos, culturais e esportivos.	
Alta (x)			
Média ()			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Definir plano de distribuição de recursos necessários para ampliação do programa.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Elaborar um plano de recursos necessários para ampliação do programa.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI	Eixo 8 – O Social na UFG		
Meta do PDI	Meta 7 – Aprimorar os serviços da PROCOM: serviço social, serviço médico, odontológico e de nutrição.		
Risco	Falta de recursos financeiros para adequação do espaço físico dos programas e serviços.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta ()	1	Baixa qualidade nos serviços prestados pela PROCOM.	
Alta (x)			
Média ()			

Baixa ()		
Muito Baixa ()		
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Definir plano de distribuição de recursos necessários para aprimoramento dos serviços prestados pela PROCOM.	Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.	Aceitação () Eliminação () Contingência (x) Encerramento ()

Eixo do PDI	Eixo 8 – O Social na UFG	
Meta do PDI	Meta 8 – Criar uma unidade de saúde no Campus Samambaia	
Risco	Falta de recursos financeiros para investimento na unidade de saúde.	
Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ()	1	Não construção ou reforma e aquisição de mobiliário e equipamentos da unidade de saúde Campus Samambaia.
Alta (x)		
Média ()		
Baixa ()		
Muito Baixa ()		
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Definir plano de distribuição de recursos necessários para construção ou reforma da unidade de saúde do Campus Samambaia.	Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.	Aceitação () Eliminação () Contingência (x) Encerramento ()

Eixo do PDI	Eixo 8 – O Social na UFG	
Meta do PDI	Meta 9 – Aprimorar a política para o restaurante universitário e cantinas da UFG	
Risco	Não participação dos usuários dos RUS nas pesquisas de satisfação.	
Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ()	1	Impossibilidade de melhoria na qualidade dos alimentos oferecidos pelos RUS.
Alta (x)		
Média ()		
Baixa ()		
Muito Baixa ()		
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Divulgar a importância de participação dos usuários para melhoria dos alimentos.	Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo
1	Redefinir propostas para aprimoramento das políticas para os RUS e cantinas da UFG.	Aceitação () Eliminação () Contingência (x) Encerramento ()

Eixo do PDI	Eixo 8 – O Social na UFG	
Meta do PDI	Meta 10 – Ampliar a atuação do programa saudavelmente, promovendo atividades educativas e preventivas nos Campus de Goiânia e do interior.	
Risco	Pouca divulgação do programa.	
Probabilidade	Id	Dano
Muito Alta ()	1	Impossibilidade de ampliação do programa saudavelmente.
Alta (x)		
Média ()		
Baixa ()		
Muito Baixa ()		
Id	Ação Preventiva	Responsável

1	Definir meios de divulgação do programa nos Campus de Goiânia e interior.		Alta Gestão
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Redefinir propostas para ampliação da atuação do programa.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 8 – O Social na UFG		
Meta do PDI		Meta 11 – Consolidar o programa Universidade.		
Risco	Baixo recurso financeiro.			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1	Atenuação do programa Universidade.	
Alta (x)				
Média ()				
Baixa ()				
Muito Baixa ()				
Id	Ação Preventiva		Responsável	
1	Definir plano de distribuição de recursos necessários para consolidação do programa Universidade.		Alta Gestão	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.		Aceitação ()	Alta Gestão
			Eliminação ()	
			Contingência (x)	
			Encerramento ()	

Eixo do PDI			Eixo 8 – O Social na UFG		
Meta do PDI			Meta 12 – Ampliar o número de crianças atendidas na creche.		
Risco		Falta de recursos financeiros para adequação do espaço físico.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Impossibilidade de ampliação de atendimento de crianças na creche.		
Alta (x)					
Média ()					
Baixa ()					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva				Responsável
1	Definir recursos necessários para adequação do espaço físico da creche.				Alta Gestão
Id	Ação Corretiva			Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.			Aceitação ()	Alta Gestão
				Eliminação ()	
				Contingência (x)	
				Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 8 – O Social na UFG	
Meta do PDI		Meta 13 – Promover um debate acerca da parceria entre PROCOM e Faculdade de Educação em relação ao projeto pedagógico da creche.	
Risco	Falta de pessoal.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()	1		Impossibilidade de criação de comissão com os representantes da creche, PROCOM, PROGRAD e FE.
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Definir plano de pessoal necessário para criação da comissão.		Alta Gestão

Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Prorrogar meta para o próximo PDI.	Aceitação ()	Alta Gestão
		Eliminação ()	
		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo 9 – O esporte e o lazer na UFG

Eixo do PDI		Eixo 9 - O Esporte e o Lazer na UFG	
Meta do PDI		Meta 1 - Elaborar uma nova política de esportes e lazer para a Universidade	
Risco	Não ter recursos financeiros para financiar os programas e projetos da nova política.		
Probabilidade	Id	Dano	
Muito Alta (-)	1	Não realização de parte ou do todo dos projetos e programas.	
Alta (-)			
Média (x)			
Baixa (-)			
Muito Baixa (-)			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar um planejamento para captação de recurso para a realização dos projetos e programas.		PROCOM
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Buscar recurso além dos que constam no planejamento para realização dos projetos prioritários.	Aceitação (-)	PROCOM
		Eliminação (-)	
		Contingência (x)	
		Encerramento (-)	

Eixo do PDI		Eixo 9 - O Esporte e o Lazer na UFG	
Meta do PDI		Meta 2 - Criar o Centro de Esportes e Lazer da UFG (CEL)	
Risco	Recursos financeiros insuficientes.		
Probabilidade		Id	Dano
Muito Alta ()		1	Impossibilidade de criação do Centro de Esportes e Lazer da UFG.
Alta ()			
Média (x)			
Baixa ()			
Muito Baixa ()			
Id	Ação Preventiva		Responsável
1	Realizar um planejamento de recursos financeiros, de pessoal e de tempo para que a construção seja finalizada no tempo esperado.		PROCOM
Id	Ação Corretiva	Tipo	Responsável
1	Readequar o plano de construção do CEL, prorrogando para o próximo PDI.	Aceitação ()	PROCOM
		Eliminação ()	
		Contingência (X)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI		Eixo 9 - O Esporte e o Lazer na UFG		
Meta do PDI		Meta 3 - Apoiar o desenvolvimento de atividades esportivas pela Comunidade Universitária		
Risco	Não ter recursos financeiros suficientes para o apoio as atividades esportivas da UFG.			
Probabilidade		Id	Dano	
Muito Alta ()		1	Redução da capacidade da apoio as atividades esportivas da UFG.	
Alta ()				
Média ()				
Baixa (x)				
Muito Baixa ()				
Id	Ação Preventiva		Responsável	
1	Planejamento orçamentário para alocação de recursos de acordo com a demanda da Universidade.		PROCOM	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável
1	Busca de parcerias e recursos extra orçamentários para o financiamento das atividades.	Aceitação ()		PROCOM
		Eliminação ()		

		Contingência (x)	
		Encerramento ()	

Eixo do PDI			Eixo 9 - O Esporte e o Lazer na UFG		
Meta do PDI			Apoiar o desenvolvimento de atividades esportivas e construção de Centro Poliesportivo no Campus Jataí		
Risco		Não ter recursos financeiros para a realização da meta.			
Probabilidade		Id	Dano		
Muito Alta ()		1	Não realização de parte ou do todo da meta.		
Alta ()					
Média ()					
Baixa (x)					
Muito Baixa ()					
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Realização um plano orçamentário para realização das ações prioritárias.			PROCOM	
Id	Ação Corretiva		Tipo	Responsável	
1	Busca de recursos extra orçamentários.		Aceitação ()	PROCOM	
			Eliminação ()		
			Contingência (x)		
			Encerramento ()		

Apêndice 4 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
GOIÂNIA								
153052	922700042.500-5	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	500.000,00	09/12/2015	500.000,00		0,00
153052	922700040.500-4	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	500.000,00	09/12/2015	500.000,00		0,00
153052	928900010.500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	16.336.771,98	30/11/2016	19.294.608,26		1.104.244,77
153052	928900012.500-1	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	1.305.188,71	30/11/2016	1.488.350,79		3.352,40
153052	928900014.500-2	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	101.332,45	30/11/2016	119.679,09		1.382,82
153052	928900016.500-3	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	354.820,69	30/11/2016	419.062,36		1.868,67
153052	928900018.500-4	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	546.978,94	30/11/2016	646.011,61		1.868,67
153052	930100014.500-5	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	20.974.257,70	09/12/2015	25.379.715,30		888.474,88
153052	930100032.500-3	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	4.301.600,00	30/11/2016	5.135.673,87		8.521,16
153052	935700003.500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	409.849,35	30/11/2016	484.054,17		24.250,54
153052	937300252.500-7	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	101.017,09	30/11/2016	119.306,63		0,00
153052	937300253.500-2	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	105.886,22	30/11/2016	125.057,33		0,00
153052	937300254.500-8	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	106.501,46	30/11/2016	125.783,96		0,00
153052	937300255.500-3	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	107.113,99	30/11/2016	126.507,40		0,00
153052	937300256.500-9	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	107.729,90	30/11/2016	127.041,48		0,00
153052	937300257.500-4	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	120.205,26	30/11/2016	142.414,67		0,00
153052	937300258.500-	21 - Uso em Serviço	3 - Bom		30/11/2016	142.414,67		0,00

	0	Público		120.205,26				
153052	937300259.500-5	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	101.583,60	30/11/2016	119.975,71		0,00
153052	937300260.500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	92.265,66	30/11/2016	108.970,72		0,00
153052	937300261.500-6	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	107.589,80	30/11/2016	127.069,35		0,00
153052	937300262.500-1	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	141.334,50	30/11/2016	166.923,66		0,00
153052	937300263.500-7	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	109.834,50	30/11/2016	129.720,46		0,00
153052	937300264.500-2	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	183.903,69	30/11/2016	217.200,17		0,00
153052	937300266.500-3	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	95.587.625,06	09/12/2015	115.336.830,32	13.000,00	1.912.956,76
153052	937300267.500-9	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	80.700,00	30/11/2016	95.311,05		0,00
153052	937300268.500-4	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	182.940,91	30/11/2016	226.004,48		7.663,06
153052	937300269.500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	31.024.002,43	09/12/2015	37.433.821,60		555.669,88
153052	937300270.500-8	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	50.309.139,20	30/11/2016	62.151.711,85		943.287,59
153052	937300271.500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	1.243.024,17	30/11/2016	1.468.078,54		38.703,24
153052	937300272.500-6	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	13.825.730,20	30/11/2016	17.666.123,53		425.039,05
153052	937300273.500-1	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	101.524,71	30/11/2016	119.906,15		0,00
153052	937300275.500-2	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	20.157.617,14	30/11/2016	23.881.986,36		324.209,84
153052	937300276.500-8	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	3.931.036,92	30/11/2016	4.657.344,64		0,00
153052	937300277.500-3	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	102.944.195,80	09/12/2015	124.215.130,29	6.000,00	3.221.249,61
153052	937300278.500-9	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	19.701.696,00	09/12/2015	23.772.231,67		512.349,14
153052	937300279.500-4	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	12.415.836,16	09/12/2015	14.981.052,07	2.600,00	1.042.341,93

153052	937300280.500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	2.665.744,95	30/11/2016	3.293.250,78		76.369,37
153052	937300281.500-5	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	1.240.125,00	30/11/2016	1.469.253,44		0,00
153052	937300282.500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	3.093.750,00	30/11/2016	3.822.006,53		0,00
153052	937300283.500-6	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	5.452.751,17	30/11/2016	6.736.307,26		176.930,99
153052	937300284.500-1	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	101.524,71	30/11/2016	120.282,66		0,00
153052	937300285.500-7	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	101.524,71	30/11/2016	120.282,66		0,00
153052	937300286.500-2	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	101.524,71	30/11/2016	120.282,66		0,00
153052	937300287.500-8	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	101.524,71	30/11/2016	120.282,66		0,00
153052	937300291.500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	101.524,71	30/11/2016	120.282,66		0,00
153052	937300305.500-4	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	9.442.101,16	09/12/2015	11.392.918,41		248.786,76
153052	937300333.500-7	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	101.524,71	30/11/2016	120.282,66		0,00
153052	937300386.500-6	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	13.485.653,64	30/11/2016	15.977.295,03		47.947,95
153052	937300562.500-2	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	1.142.396,72	30/11/2016	1.353.468,65		49.856,24
153052	937300564.500-3	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	304.717,43	30/11/2016	361.017,75		14.426,17
153052	937300591.500-0	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	381.576,25	30/11/2016	450.662,12		36.420,47
153052	937300593.500-1	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	176.976,40	30/11/2016	209.018,67		6.316,12
153052	937700021.500-3	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	2.648.640,62	30/11/2016	3.415.896,84		125.650,07
153052	943300021.500-8	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	681.186,36	09/12/2015	821.925,18		0,00
153052	943300022.500-3	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	7.576.431,40	09/12/2015	9.141.785,69		625.609,14
153052	943300023.500-	21 - Uso em Serviço	3 - Bom		09/12/2015	2.913.405,30		111.788,98

	9	Público		2.414.540,89				
153052	943300040.500-1	21 - Uso em Serviço Público	3 - Bom	540.245,00	30/11/2016	638.058,46		13.044,47
153052	947500002.500-0	22 - Uso em Serviço Público	4 - Bom	900.343,84	30/11/2016	1.112.281,22		7.406,68
153052	959300002.500-4	23 - Uso em Serviço Público	5 - Bom	1.060.065,24	30/11/2016	1.255.925,41		22.648,34
Total						546.837.246,89	21.600,00	12.580.635,80

Fonte: CEGEF.

Anexo 1 – Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
Processo TC-013.396/2003-0	683/2016 – TCU – 2ª Câmara	1.9.2		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal de Goiás – Prodirh – Departamento do Pessoal				
Descrição da determinação/recomendação				
1.9.2. determinar à Universidade Federal de Goiás que providencie, nos termos do art. 46 da Lei 8.112/1990, o ressarcimento ao Erário dos valores indevidamente recebidos por Jeblin Antônio Abraão a título de FC judicial no período em que tramitavam os recursos por ele interpostos na Corte de Contas Federal (Reexame e Embargos) e não providos, em consonância com o subitem 9.4.2 do acórdão 5.834/2009-2ª Câmara.; e 1.9.3. determinar à Sefip que, nos termos da Questão de Ordem aprovada pelo Plenário do TCU em 08/06/2011 (Ata 22/2011), encaminhe ao Departamento de Assuntos Extrajudiciais da AGU, bem como à Conjur/TCU, as informações necessárias ao acompanhamento do Mandado de Segurança 0014665-80.2010.4.01.3500, de interesse da aposentada Joaquina Assis Peixoto (CPF 081.775.701-53), que tramita no Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Data da sessão; 17/02/2016				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
O processo está em análise na Diretoria do Departamento do Pessoal.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
Processo TC 005.859/2016-6	4345/2016 - TCU - 2ª Câmara	9.3		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal de Goiás – Prodirh – Departamento do Pessoal				
Descrição da determinação/recomendação				
9.3. determinar à Universidade Federal de Goiás que: 9.3.1. cesse pagamentos decorrentes da vantagem referente à hora extra judicial nos proventos do interessado no prazo de 15 (quinze) dias a contar da ciência desta deliberação, sob pena de ressarcimento das quantias pagas indevidamente e responsabilização solidária da autoridade competente; 9.3.2. comunique ao interessado a deliberação deste Tribunal e o alerta de que o efeito suspensivo proveniente da eventual interposição de recursos, junto a este Tribunal, não o eximirá da devolução dos valores indevidamente recebidos após a notificação; 9.3.3. emita novo ato, em que seja suprimida a irregularidade verificada, e submeta-o ao TCU, pelo Sistema de Apreciação e Registro de Atos de Admissão e Concessões – Sisac, para nova apreciação, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da ciência desta deliberação;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Encaminhado à Coordenação Financeira do Departamento do Pessoal. Cumprido e Respondido ao TCU através do Ofício nº 502/2016/CFP/DP.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
Processo TC 005.831/2016-4	4157/2016 - TCU - 2ª Câmara	9.3		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal de Goiás – Prodirh – Departamento do Pessoal				
Descrição da determinação/recomendação				
9.3. determinar à Universidade Federal de Goiás – UFG que: 9.3.1. cesse pagamentos relativos ao ato impugnado, no prazo máximo de 15 (quinze) dias contado da ciência desta decisão, e comunique ao Tribunal, no mesmo prazo, as providências adotadas, sob pena de solidariedade da autoridade administrativa na obrigação de ressarcimento das quantias pagas após essa data, sem prejuízo das sanções previstas na Lei 8.443/1992; 9.3.2. promova o ajuste das parcelas relativas ao percentual de 26,05%, mesmo que deferidas judicialmente, levando em conta a reestruturação da carreira, nos termos estabelecidos nos acórdãos 2.161/2005 e 269/2012 do Plenário; 9.3.3. emita novo ato, livre da irregularidade apontada, e submeta-o ao TCU pelo Sistema de Avaliação e Registro de Atos de Admissão e Concessões (Sisac) no prazo de 30 (trinta) dias; 9.3.4. dê ciência desta deliberação ao interessado e alerte-o de que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recurso junto ao TCU não o eximirá da devolução dos valores indevidamente percebidos após a notificação, em caso de não provimento desse apelo; 9.3.5. encaminhe a este Tribunal, por cópia, no prazo de 30 (trinta) dias, comprovante da data em que o interessado tomou conhecimento deste acórdão.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Encaminhado à Coordenação Financeira do Departamento do Pessoal. Cumprido e Respondido ao TCU através do Ofício nº 500/2016/CFP/DP.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
Processo TC-002.979/2013-6	3076/2016 - TCU - 1ª Câmara	1.7		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal de Goiás – Prodirh – Departamento do Pessoal				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7. determinar, com fulcro no artigo 250, inciso II, do RI-TCU, à Universidade Federal de Goiás que, no prazo de 15 (quinze) dias, exclua dos proventos de Honorina Barra Santana de Souza (CPF 126.495.891-91), sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, a parcela referente à vantagem do art. 192 da Lei 8.112/1990, que vem sendo paga em duplicidade, nos termos da determinação contida no subitem 9.3. do Acórdão 4.062/2013-TCU-1ª Câmara; 1.8. esclarecer ao órgão jurisdicionado que poderá ser editado novo ato de aposentadoria em favor da interessada, no prazo de 30 (trinta) dias, desde que escoimado da irregularidade verificada nos presentes autos, a ser submetido a novo julgamento pelo Tribunal, nos termos do art. 262, § 2º, do RI-TCU.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Encaminhado à Coordenação Financeira do Departamento do Pessoal. Em análise e providências para cumprimento.				
Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência

Processo TC- 012.950/2003-9	5412/2016 - TCU - 2ª Câmara	1.9.1		
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal de Goiás – Prodirh – Departamento do Pessoal				
Descrição da determinação/recomendação				
1.9.1. determinar à Universidade Federal de Goiás que, no prazo de 30 (trinta) dias, cadastre no sistema Sisac, nos termos da IN/TCU 55/2007, novos atos de aposentadoria dos servidores inativos Maria Auxiliadora Andrade de Echegaray (864.384.768-20), Maurício Sérgio Brasil Leite (032.216.951-87), Natividade Rosa Guimarães (247.113.221-91) e Nazira Fátima Elias (044.465.501-87), escoimados das irregularidades apontadas no <u>Acórdão 1.880/2007-TCU- 2ª Câmara</u>.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Encaminhado à Coordenação Financeira do Departamento do Pessoal. Em análise e providências para cumprimento.				

* O Acórdão 7531/2016 - TCU 2ª Câmara não gerou ressarcimento ao erário, tendo o processo sido encaminhado para a Comissão de Processos Administrativos para análise.